QUATRO SECÇÕES
EDIÇÃO DE 36 PÁGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO
400 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 22 DE JUNHO DE 1941 — N. 6.759

GUERRA Á RUSSIA

Proclamação de HITLER declarando-a

Confirmada a noticia

NOVA YORK, 22 (U. P.) — Urgente — A National Broadcasting Company informa que a Alemanha declarou guerra á Russia.

A PROCLAMAÇÃO DE HITLER

NOVA YORK, 22 (U. P.) — Urgente — A proclamação de guerra do sr. Hitler á Russia foi lida pelo dr. Goebbels ás 5 horas.

GOEBBELS LEU A PROCLAMAÇÃO

NOVA YORK, 22 (U. P.) — Urgente — A N. B. C. informa que o dr. Goebbels leu uma proclamação do sr. Hitler, anunciando que a Alemanha declarou guerra á Russia.

SEM COMUNICAÇÕES COM O MUNDO EXTERIOR

NOVA YORK, 22 (U. P.) — Urgente — Todas as comunicações do Reich com o mundo exterior foram interrompidas.

Deixaram Damasco os defensores

Nas proximidades de Palmira uma coluna aliada – 14 dias de ofensiva

BEIRUTH, 21 (A. P.) — A cidade de Damasco, capital da Siria, foi evacuada pelas tropas francesas de Vichy e ocupada pelas forças britânicas.

DEPOIS DE 14 DIAS DE LUTA

CAIRO, 21 (R.) — Damasco está nas mãos dos aliados. Assim, a capital da Siria caiu, quatorze dias depois que as tropas aliadas entraram no país, partindo da Palestina. A noticia foi dada oficialmente, hoje, á tarde, nesta capital.

As forças britânicas, imperiais e francesas livres estiveram exercendo forte e inexoravel pressão sobre as tropas de Vichy, desde a manhã de quinta-feira, quando o general Dentz, comandante em chefe das forças vichystas, deixou de responder ao apelo britânico, para que a capital da Siria fosse declarada cidade aberta.

Em menos de tres dias, o general Dentz mudou de opinião. O comunicado oficial, dado pelo radio de Beiruth, hoje, á tarde, anunciou que as tropas de Vichy se haviam retirado "sob a pressão inimiga e para evitar a luta nas ruas e nos suburbios". Acrescentou que haviam tomado novas posições fora da cidade.

SOBRE A PALESTINA

Uma outra tropa, que partiu do Iraq, avança sobre a Palestina, 150 milhas a noroeste de Damasco, que era uma das principais bases aereas alemãs na Siria. Mais para o sul as forças vichystas que tentam cortar as linhas britânicas de comunicação com a Palestina estão praticamente cercadas pelas tropas australianas, em Merj Ayoun.

Ameaçado, assim, em varias direções, o general Dentz assumiu todos os poderes de ditador, informa o radio de Beiruth, o qual anunciou que ele assumira "integralmente as funções executivas e legislativas".

O governo de Vichy já havia protestado anteriormente contra os ingleses, pelo "bombardeio" de Damasco, porque se trata de "uma cidade santa do Islam".

A esse respeito, lembrou-se que os franceses haviam bombardeado a cidade, em 1925, durante a revolta dos drusos. E' essa a segunda vez que as tropas britânicas tomam parte na captura de Damasco. A primeira vez foi em setembro de 1918, quando a cidade foi tomada pelo general Allenby e as tropas aliadas. O general sir Archibald Wavell, atual comandante em chefe das forças aliadas no Oriente Medio, era então chefe do Estado-Maior do general Allenby.

RECEIOS DE SITIO COMPLETO

VICHY, 21 (H. T.) — Faltam ainda pormenores sobre a evacuação de Damasco pelas tropas francesas e sobre a ocupação da cidade pelas forças britânicas. Supõe-se todavia que o alto comando francês receiou ver Damasco completamente investida e os destacamentos que a defendiam na impossibilidade de operar a retirada.

De fato, as tentativas britânicas anteriores tendo sido rechassadas, os atacantes mudaram de tática. [illegible] atacar sobre tres frentes sua zona de contato: a oeste, ao sul e a leste de um cinto de campos e canais, no centro do qual ergue-se a cidade.

PRESSÃO DE PEQUENAS COLUNAS

As tentativas de infiltração do inimigo foram realizadas por pequenas colunas cuja pressão aumentou fortemente em consequencia da chegada de importantes reforços. Ao mesmo tempo, a cidade foi bombardeada pela artilharia britânica e registaram-se vitimas civis e danos no quarteirão de Mohadjriu, a oeste da cidade.

Na região costeira, a frota britânica reiniciou o bombardeio das posições francesas na região de Damour. Todavia, as tropas australianas só avançaram 8 quilometros ao sul de Saida.

A situação permanece estacionaria nos arredores de Djezine Merdjayoun. Essas posições, apezar de atacadas sucessivamente sobre todas as frentes pelas tropas britânicas permanecem em poder das tropas francesas.

CONTRA PALMIRA

BEIRUTH, 21 (U. P.) — Informa-se oficialmente que consideraveis forças motorizadas britânicas procedentes do Iraq dirigem-se para Palmira, onde se encontra um importante aeródromo e o principal oleoduto da Siria.

OS EFETIVOS DOS FRANCESES LIVRES

VICHY, 21 (H. T.) — Entre as tropas gaulistas que combatem na Siria e no Libano não há mais de que 1.500 franceses, ou seja um quarto somente dos efetivos.

As tropas gaulistas, compostas de franceses da metropole, atiradores indigenas e legionarios estrangeiros, são avaliadas em cinco mil homens e, ao que parece, não constituem senão um sexto das forças britânicas atualmente na linha da Siria. Na verdade as forças britânicas compunham-se em 25.000 ou 30.000 homens.

As que formam a "Divisão Gentilhomme", nome de um antigo general francês, comandante das tropas da Somalia, que passou para as fileiras gaulistas no inicio do movimento, estão muito longe de ter o efetivo das forças a que na França se chama "divisão". Contando com o destacamento do coronel Collet, que a ela se ligou com trezentos homens, a "Divisão Gentilhomme" não é mais do que uma fraca brigada com cinco mil homens no maximo. Não há um único batalhão francês, por menor efetivo que tenha.

ATIRADORES DA AFRICA EQUATORIAL

Cinco outras unidades são formadas por atiradores negros recrutados na Africa equatorial.

O batalhão denominado "Legião Estrangeira" é composto de estrangeiros, sobretudo republicanos espanhóis, poloneses e tchecos.

Logo, os franceses que há em todas as unidades e com os que tem postos de comando chega-se dificilmente ao total de 1.500 franceses da metropole contra 2.500 negros e 500 estrangeiros, sendo o resto composto por partidarios da Africa do Norte ou do Levante.

Não há esquadrilhas autonomas gaulistas nas forças aereas britânicas. Alguns aviadores dissidentes foram distribuidos, por desconfiança, pelas esquadrilhas inglesas.

ORDEM GERAL DO GENERAL HUNTZIGER

VICHY, 21 (H.-T.) — O general Huntziger, ministro de Estado da Guerra, comandante em chefe das forças de terra, fez ao Exército francês a seguinte ordem geral:

"O heroismo e a fidelidade das tropas do Levante despertam o respeito do mundo. O Exército inteiro inclina-se deante de sua bravura. Oficiais e soldados do Exército francês, recordai ainda o que eu vos disse no dia 21 de setembro do ano passado, na minha ultima Ordem Geral. Saudando as vossas bandeiras e vossos estandartes cobertos

(Continua na 2.ª pag.)

Decretado o fechamento dos consulados

Já se estaria combatendo em solo rumeno

O que informam viajantes – Navios retidos nos portos – Em Constanza

LONDRES, 21 (A. P.) — Despachos de Istambul revelam terem passageiros chegados da Rumania informado que aquelle país estaria sendo teatro de lutas. Os despachos acrescentam entanto que não havia confirmação dessas noticias de outras fontes. Os mesmos telegramas insistem em afirmar que a Rumania suspendeu todo o trafego maritimo com a Turquia e que dois navios rumenos de passageiros, que normalmente faziam o serviço bi-semanal entre Constanza e Istambul, tiveram ordem de permanecer neste último porto.

RETIRADOS DOIS NAVIOS RUMENOS

ANGORA' 21 (R.) — Dois navios rumaicos atualmente no porto de Istambul — o "Bessarabia" e o "Alba Julia" — cancelaram a sua partida para o porto de Constanza, marcada para hoje.

NÃO POUDE PARTIR DE ISTAMBUL

ISTAMBUL, 21 (H. T.) — Um navio rumeno com carregamento reduzido chegou a Istambul, onde recebeu ordem de permanecer até novo aviso. Por outro lado os exportadores turcos receberam telegramas de Bucarest pedindo que cessem momentaneamente suas exportações destinadas á Rumania.

Com a interrupção momentanea dos serviços maritimos rumenos, a Turquia encontra-se novamente isolada da Europa. São, efetivamente, apenas os navios rumenos que asseguram as importações e exportações da Turquia, bem como o transporte do correio, para a Europa.

Esse novo estado de coisas incita as autoridades turcas a apressar as conversações com o Reich para a reconstrução das pontes sobre a fronteira da Thracia. Anuncia-se que as negociações para esse efeito estão quasi concluidas. Duas pontes serão construidas pelos alemães com material alemão. Acredita-se

(Continua na 2.ª pag.)

A' exceção da embaixada devem retirar-se todas as organizações fascistas

Contestação categórica do governo norte-americano às acusações de Berlim contra seus funcionarios – Aguardada a resposta germânica

WASHINGTON, 21 (James Streblg, da Associated Press) — Foi decretado o fechamento de todos os consulados italianos nos Estados Unidos e a retirada, deste país, de todos os seus funcionarios, antes do dia 15 de julho próximo.

O sub-secretario de Estado, sr. Sumner Welles, que está respondendo interinamente pelo Departamento de Estado, anunciando essa decisão do presidente Franklin Roosevelt acrescentou que tinham sido enviadas instruções ás Embaixadas dos Estados Unidos em Roma e Berlim no sentido de disporem tudo o mais rapidamente possivel de maneira que os consules e outros funcionarios consulares americanos na Italia e Alemanha se retirem daqueles países antes da data marcada pelos governos dos dois paises.

SIMPLES PRETEXTO

Ao mesmo tempo, acentuou o sub-secretario Welles que o governo norte-americano contestava categoricamente as alegações feitas pela Alemanha contra esses funcionarios, frisando que todos eles sempre se cingiram tão só e unicamente aos deveres de seus cargos, nada fazendo em detrimento dos interesses da Alemanha. As alegações apresentadas pelo governo nazista não passavam de pretexto para afastar a representação consular americana. Quanto á Italia, seguiria esta tão somente o processo traçado pela Alemanha.

Alem da retirada dos consules e seus auxiliares, o governo da Italia foi convidado tambem a retirar dos Estados Unidos todas as organizações e agencias fascistas em ligação com o governo de Roma, com exceção da Embaixada.

Na nota que dirigiu ao principe Colonna, embaixador italiano, o secretario de Estado interino acentuou que a continuação da representação consular italiana nos Estados Unidos era, já agora, "coisa absolutamente sem razão de ser".

TEXTO DA NOTA

E' o seguinte o texto da nota do Departamento de Estado:

"Ao sr. embaixador Colonna, — Excelencia — Tenho a honra de informar a v. ex. que o presidente me mandou que pedisse ao governo italiano o fechamento, o mais rapidamente possivel, de todos os estabelecimentos consulares italianos nos Estados Unidos e a remoção deste país de todos os funcionarios consulares italianos, agentes, auxiliares, empregados de nacionalidade italiana.

Na opinião dos Estados Unidos é obvio que a continuação, em função, dos estabelecimentos consulares italianos no territorio dos Estados Unidos não mais tem razão de ser.

Da mesma forma, foi mandado pedir o fechamento de todas as agencias neste país em ligação com o governo italiano, juntamente com a cessação de suas atividades e tambem a remoção de todos os cidadãos italianos de qualquer maneira ligados com as organizações do governo italiano nos Estados Unidos, com exceção da representação diplomatica devidamente acreditada em Washington.

Todas essas retiradas e esses fechamentos deverão ser executados antes de 15 de julho de 1941. Aceite, excelencia, a renovação das garantias de minha mais alta consideração. — (a.) Sumner Welles."

ORGANIZAÇÕES VISADAS

Mais tarde, o Departamento de Estado anunciou que as organizações italianas mandadas fechar e das quais terão que ser retirados dos Estados Unidos os funcionarios e empregados de nacionalidade italiana, juntamente com os consules, são as seguintes: Escritorio Italiano de Turismo — Instituto Nacional Italiano de Cambio — Companhia Italiana dos Cabos Telegraficos Submarinos (Italcable) — Biblioteca Italiana de Informação — Monopolio Italiano do Fumo — Comissão italiana para guarda do Pavilhão de Italia na Exposição Mundial de Nova York — Exposição "Leonardo da Vinci" — Conselho Comercial Italiano em Nova York.

A agencia de noticias jornalisticas "Agencia Stefani" não figura entre as organizações mandadas fechar. Aliás, não se acha a "Stefani" registrada no Departamento de Estado como agencia do governo italiano.

Por calculos feitos no Departamento de Estado orçam em 105 cidadãos italianos os incluidos na lista de expulsão.

Ha, todavia, o caso de mais 87 cidadãos de "sangue italiano mas de nacionalidade norte-americana" ligados ás orgnizações fechadas. Esses casos ficarão para serem decididos mais tarde.

TRANSMITIDA CO'PIA DA MENSAGEM

WASHINGTON, 21 (A. P.) — O sub-secretário de Estado, sr. Sumner Welles, que está respondendo pelo Departamento de Estado, anunciou que transmitiu ao governo alemão copia da mensagem do presidente Roosevelt ontem ao Congresso sobre o afundamento do "Robin Moor".

A remessa foi feita ao encarregado de Negócios da Alemanha, sr. Hans Thomsen, acompanhada de uma nota nestes termos:

"Por ordem do presidente dos Estados Unidos transmito-vos nesta, para informação ao vosso governo, cópia da mensagem que o mesmo dirigiu ao Congresso dos Estados Unidos. Queira aceitar, senhor, as garantias da minha alta consideração".

A nota formal, redigida em termos fortes, exigindo da Alemanha as completas e devidas reparações pelo afundamento deverá seguir brevemente.

O sr. Sumner Welles declarou que essa remessa está tão apenas dependendo do cálculo das perdas.

DEPENDE DA RESPOSTA DA WILHELMSTRASSE

NOVA YORK, 21 (R.) — A ação norte-americana dependerá da res-

(Continúa na 2ª pagina)

Proposta de PAZ com sacrificio da França

(Exclusivo para os "Diarios Associados")

Roscoe SNIPES

(Correspondente da "United Press")

MADRID, 21 (U. P.) — Um funcionário diplomático informou hoje nesta capital que Rudolf Hess foi portador de uma estranha mensagem do chanceler Hitler para o sr. Winston Churchill, com a oferta de uma paz negociada, o que impeliu o almirante Darlan a aceitar a colaboração franco-alemã á base de condições impostas pelo Reich.

Aparentemente o lugar-tenente do Fuehrer escapou da Alemanhma para salvar a própria péle, mas, em verdade, por esse meio escondia um engenhoso e complicado plano dirigido no sentido do estabelecimento de uma nova ordem, na qual os impérios britânico e germânico compartilhariam do dominio da Europa.

PLANO DE PAZ

Segundo o aludido diplomata, o plano abrange os seguintes pontos:

Primeiro — A expansão alemã para o leste, mais ou menos de acordo com o plano sugerido ao major Eden e a lord John Simon, durante a visita conjunta que fizeram a Berlim há alguns anos.

Segundo — O despedaçamento do Império francês, do qual corresponderia á Inglaterra a parte do leão, para equilibrar as vantagens obtidas pelo Reich no continente.

Terceiro — A reforma da Polônia e outros paises atualmente ocupados pela Alemanha.

Acrescenta o informante que o almirante Darlan teve noticia da maquinação na segunda-feira que se seguiu á chegada de Rudolf Hess á Escocia e se apressou a comparecer,

(Continua na 2.ª pag.)

Ultimatum à Somalia Francesa

Wavell exigiu a rendição da colonia – O protesto de Vichy

VICHY, 21 (A. P.) — Os circulos franceses revelam que as forças britânicas do Oriente Próximo enviaram um "ultimatum" á Somalia francesa, exigindo que a colonia adira ao movimento degaulista e lute ao lado das forças aliadas, sob pena de ficar isolada, cada vez mais, pelo bloqueio.

Anuncia-se, tambem, que as forças britânicas e degaulistas continuam a exercer pressão mais direta sobre a Somalia francesa.

Os franceses livres teriam estabelecido postos avançados na fronteira meridional da Somalia, entre Loyada e o lago Abde. Aviões aliados sobrevoam, diariamente, o territorio francês, lançando panfletos que são, posteriormente, distribuidos entre a população por agentes secretos. Ao mesmo tempo, uma vasta campanha de propaganda, pelo radio, está sendo realizada, no sentido de induzir a Somalia a aderir á causa do general Charles de Gaulle.

A despeito do fato de que a colonia, separada da França e sofrendo o bloqueio britânico, esteja sob situação muito especial, sómente cinco francezes, dos 2.000 que habitam a colonia, aderiram ao movimento degaullista.

CONDIÇÕES INACEITAVEIS

Os franceses declararam que as negociações entre as autoridades da colonia e as autoridades britânicas, para a utilização da estrada de ferro de Djibuti e Addis-Abeba, afim de realizar a evacuação dos feridos e o transporte de generos alimenticios, falharam, devido, principalmente, á insistencia do general Wavell sobre condições que os franceses não poderiam aceitar.

A principal objeção dos franceses foi contra a nomeação do general Le Gentilhomme — ex-comandante das tropas da Somalia e atualmente partidario do general Charles de Gaulle — para negociador.

AUMENTA A PRESSÃO BRITANICA

VICHY, 21 (H. T.) — O "Office Français Informacion" comunica:

"Em consequencia das recentes operações na Eritréa e na Etiopia aumenta a pressão britanica sobre a nossa colonia da Somalia.

Elementos "gaulistas", instalados nas proximidades da fronteira meridional da colonia, entre Loyada e lago Abbe, depois de terem tentado em vão recrutar indigenas e europeus do nosso territorio, procuram encobrir esse fracasso, realizando recrutamento nas zonas vizinhas.

A Somalia Francesa encontra-se isolada territorial, militar e economicamente pois há varios meses não tem ligação maritima com a metrópole.

As conversações encetadas recentemente para utilização pelos britânicos da Estrada de Ferro Djibuti-Addis-Abeba, no sentido de permitir certas medidas de carater sanitario e o reabastecimento das populações do interior, não chegaram a bom termos.

O general Wavell apresentava condições inaceitaveis, notadamente a de delegar a continuação das negociações ao general Gentilhomme, antigo comandante em chefe das tropas da Somalia e cujo designio evidente era de instalar a dissidencia na nossa colonia do Mar Vermelho.

"MAGNIFICA RESISTENCIA"

Apezar das penosas condições de vida, resultantes do bloqueio, e das condições climaticas desfavoraveis, pois o calor está aumentando com a aproximação do estio, os habitantes da colonia francesa continuam a dar magnifica prova do seu espirito de resistencia.

Agindo pelo radio e com a distribuição de boletins atirados por aviões, bem como por meio de emissarios clandestinos, a propaganda anglo-gaulista tenta em vão abrir uma brecha no bloco de franceses

(Continua na 2.ª pag.)

Informações de ULTIMA HORA

Dois aviões abatidos sobre a Inglaterra

LONDRES, 22, domingo (A. P.) — Até ás 2 horas da madrugada de hoje já haviam sido destruidos dois incursores noturnos alemães sobre este país.

A RAF contra os portos de invasão

LONDRES, 22, domingo (A. P.) — Pouco depois da meia-noite, a Royal Air Force renovou os violentos ataques aos portos de invasão. O povo da costa do condado de Kent sentiu a terra tremer, enquanto se desenvolvia o tremendo bombardeio, mas não foi possivel fazer qualquer observação visual em virtude do espesso nevoeiro.

Chegou a Londres o Rei Pedro da Iugoslavia

LONDRES, 21 (U. P.) — O Foreign Office comunicou hoje a chegada do rei Pedro da Iugoslavia a esta capital. O mesmo comunicado declara que o monarca iugoslavo chegou em companhia do general Simovitch, do ministro das

(Continu'a na 2ª pag.)

Quer criar a psicose da guerra

A mensagem de Roosevelt analisada em Roma e Berlim – Novas censuras

BERLIM, 21 (Lynn Heinzerling, da Associated Press) — Um silencio deliberado é a única resposta da Alemanha á mensagem do presidente Roosevelt sobre o afundamento do "Robin Moor" e á piora das relações entre a Alemanha e os Estados Unidos — que chegaram ao ponto mais baixo este ano.

O conteudo da mensagem não foi revelado á nação, sendo que o único comentario autorizado a proposito é o do editorial do "Dienst aus Deutschland", distribuido á imprensa estrangeira, que a considera "o ápice da controversia entre a Casa Branca e o Reich".

Sugere-se que a falta de reação oficial sobre a mensagem se deve ao fato de que o protesto norte-americano contra o afundamento do "Robin Moor", em que se basea a mensagem, não foi ainda recebido.

Ao contrario, o fechamento dos consulados norte-americanos na Alemanha e as medidas de represalia contra o congelamento dos fundos alemães nos Estados Unidos estão, inquestionavelmente, ocupando a mente da maioria dos alemães.

NA IMPRENSA ALEMÃ

O "Dienst aus Deutschland" nota que certas pessoas, nos Estados Unidos, não se deixaram embair pelo governo, acrescentando:

"E' obvio que a afirmação de Roosevelt, acerca dos planos alienães para a conquista do mundo e de ameaça ao continente americano, será considerada absurda em Berlim, como anteriores afirmações de especie semelhante".

"Der Angriff" anuncia que o prefeito La Guardia nomeou 64.000 pessoas para o serviço de alarma e proteção contra incursões areas em Nova York, sob a seguinte "manchette":

"Alarma nos arranha-céus dos Estados Unidos, na espectativa de aviões de bombardeio inimigos".

Os circulos autorizados desmentem, novamente, que se espere para breve uma sessão do Reichstag, como se tem dito, muitas vezes, á época pequena, nestas ultimas semanas.

"AGENTES DA GRÃ BRETANHA"

BERLIM, 21 (A. P.) — A imprensa continúa a não comentar o fechamento dos consulados americanos na Alemanha, mas o chamado "homem da rua" se pergunta se a Historia não se repetirá.

(Continua na 2.ª pag.)

Os comunicados de GUERRA

Do Comando das Forças Francesas

BEIRUTH, 21 (A. P.) — O comando das tropas francesas de Vichy, na Siria, transmitiu pelo radio o seguinte comunicado:

"Deante da pressão inimiga e para evitar a luta nos suburbios e ruas, as tropas francesas evacuaram Damasco. Nossas forças estabeleceram novas posições fora da cidade.

Fortes unidades motorizadas inimigas, vindas do Iraq, avançaram durante o dia rumo de Palmira. Elas foram violentamente atacadas pelos nossos aviões de bombardeio, que lhes infligiram serias perdas.

Nada a informar dos outros setores.

Desde o inicio das operações, nossas tropas capturaram 140 prisioneiros.

Nossa força aerea fez varias operações de reconhecimento na retaguarda inimiga e nas regiões do deserto. Nossos aviões de bombardeio, protegidos pelos nossos aviões de combate, atiraram vinte toneladas de bombas em concentrações de pessoal e unidades blindadas em uma região, causando enormes perdas ao inimigo. Durante a noite de ontem, os mesmos objetivos foram bombardeados. Nossos aviões de combate tomaram parte em ataques contra objetivos terrestres, dispersando importantes comboios. Um dos nossos aparelhos perdeu-se."

(Continua na 2.ª pag.)

150 aparelhos britânicos no ataque contra a zona meridional da França

As mais felizes operações já levadas a efeito pelo Comando de Caça – Violentamente alvejada a base naval de Kiel – Incendios

LONDRES, 21 (U. P.) — Comunicou-se oficialmente que as Reais Forças Aéreas realizaram hoje duas incursões sobre a região norte da França, onde bombardearam os aeródromos de St. Omer e outros próximos de Boulogne.

ONDAS SUCESSIVAS SOBRE O LITORAL FRANCÊS

LONDRES, 21 (A. P.) — Os observadores competentes estimaram em mais de 150 o numero de aviões britânicos que tomaram parte hoje nos ataques da RAF contra o norte da França. Os elementos mais autorizados recusaram-se a dizer qual a quantidade exata de aparelhos, mas a estimativa dos observadores foi confirmada pelas noticias fornecidas pelos espectadores, os quais viram ondas sucessivas de aviões voando na direção da costa francesa. No dia mais intenso da batalha da Grã Bretanha, em 15 de setembro de 1940, os alemães, na parte da manhã, enviaram duas ondas de aviões de caça e de bombardeio, uma avaliada em 150 e outra em 100. A' tarde duas ondas de tamanho idêntico realizaram um segundo ataque. Os britânicos alegaram haver derrubado um total de 185 aparelhos nas incursões diurnas.

24 CAÇAS ABATIDOS

O Ministerio do Ar anunciou que, nos ataques de hoje ao norte da França, foram abatidos no minimo 24 aviões de caça alemães e reconheceu a perda de um bombardeador e tres caças. O Serviço de Informações do Ministerio do Ar disse que as operações aereas levadas a efeito hoje pelo Comando de Caça foram as mais felizes, desde a batalha da Grã-Bretanha, no ano passado, acrescentando que essas operações incluiram "dois dos mais vastos ataques realizados até agora sobre territorio inimigo desde que os nossos caças assumiram a ofensiva". O Serviço de Informações disse ainda que onze Messerschmidts 109s foram destruidos na primeira investida e que na segunda, enquanto os bombardeadores atacavam com éxito os arredores de Boulogne, os caças britânicos abateram 13 aparelhos alemães.

REPELIDOS COM PESADAS PERDAS

BERLIM, 21 (H. T.) — Seis aviões britânicos de bombardeio, escoltados por esquadrilhas de caça, tentaram, na manhã de hoje, sobrevoar a costa francesa na Mancha, nas proximidades do Passo de Calais.

Aviões de caça e combate germânicos saíram ao encontro das formações britânicas, repelindo-as com pesadas perdas.

Os aparelhos de caça do Reich abateram, em alguns minutos, dois aviões de combate tipo "Bristol-Blenheim" e dois aparelhos de caça tipo "Spitfire".

O resto das formações inimigas foi obrigado a fazer meia volta e regressar a territorio britânico.

UNIDADES ADVERSARIAS DERRUBADAS

BERLIM, 21 (H.-T.) — Anuncia-se que aviões britânicos protegidos por aparelhos de caça tentaram sobrevoar os territorios ocupados, durante a tarde de hoje. Os atacantes foram rechassados com perdas severas.

Os aviões de caça alemães abateram 23 aviões britânicos e a defesa antiaerea cinco.

Cinco aviões alemães não regressaram ás suas bases.

KIEL, O PRINCIPAL OBJETIVO

LONDRES, 21 (William McGaffin, da Associated Press) — A aviação inglesa escolheu para seu principal objetivo nos ataques da noite passada a base naval alemã de Kiel.

Centenas de bombas explosivas e incendiarias foram atiradas pelas esquadrilhas britânicas contra aquele importante porto nazista, danificando-se mais uma vez as instalações das docas, armazens, objetivos comerciais e militares. Kiel, aliás, desde muito vem estando quase inutilizado para as operações navais do Reich e seu movimento comercial é nulo, devido aos repetidos ataques da RAF.

Alem da referida base naval, os aviões ingleses bombardearam varios outros pontos da Alemanha norte-ocidental, espalhando explosivos ao longo da costa alemã. Foi o decimo bombardeio sucessivo em noites seguidas realizado pela RAF, e, ainda desta vez, foram atingidos diversos objetivos de importancia para a vida industrial da Alemanha.

CONTRA OS PORTOS DE INVASÃO

Os aviões ingleses foram tambem mais uma vez visitar os chamados "portos para a invasão" ao longo da costa francesa ocupada. Observadores localizados em uma cidade da costa suleste da Inglaterra viram de lá labaredas enormes, elevando-se do solo, a demonstrarem que a costa da França estava sendo novamente sujeita a uma "razzia" terrivel.

Através do Canal passavam os rumores dos bombardeios e o ronco dos motores, o que durou larga parte da noite. A artilharia anti-aerea da area de Boulogne reagiu fortemente aos ataques dos esquadrilhas britânicas, verificando-se fortissimas explosões. Feixes de holofotes cruzavam a região, espalhando sua luz por tóda a parte e iluminando os objetivos a atacar. De tempos a tempos, verdadeira conflagração de bombas, granadas de baterias anti-aereas e outros rumores chegavam até ás costas da Inglaterra.

Declarou-se autorizadamente que "os danos causados aos preparativos ininterruptos do inimigo para um dia tentar invadir as Ilhas Britânicas" foram enormes. Sabe-se que algumas barcaças foram afundadas ao longo do litoral visado.

As primeiras horas da manhã de hoje, um avião isolado nazista aproximou-se da costa inglesa. Imediatamente levantaram-se aparelhos ingleses de combate e as baterias anti-aereas entraram em função. Os ares atroaram. Finalmente, o incursionista inimigo foi obrigado a fugir sem ter podido descarregar suas bombas.

PEQUENOS DANOS E ALGUMAS VITIMAS

BERLIM, 21 (U. P.) — A força aerea do Reich desenvolver na noite passada intensa atividade na frente ocidental. Por sua parte, a aviação britânica realizou incursões sobre a região costeira do norte da Alemanha, onde jogou projetis explosivos e incendiarios, em varios pontos. Embora a ação energica dos caças noturnos e das baterias anti-aereas alemãs tenha tornado ineficientes esses ataques.

Algumas bombas caíram em bairros residenciais, onde causaram pequenos danos e algumas vitimas entre a população civil, sem atingir objetivos de importancia militar.

FAÇANHAS

Os caças noturnos derrubaram varios dos bombardeiros atacantes, destacando-se a façanha realizada por um caça sob o comando do principe Zur von Lippe, que derrubou 7 aviões britânicos. O principe Zul von Lippe declarou ter derrubado primeiramente 3 aviões "Vickers-Wellington" que voaram diante de um grupo, atingindo-os com varios projetis de seu canhões. Em seguida, atacou dois "Shrot Stirling", de dimensões giganteseas, que estavam equipados com numerossa metralhadoras.

Durante o dia de ontem os britânicos tentaram tambem atravessar a costa da França, sendo repelidos pela ação das baterias anti-aereas e das esquadrilhas de caça alemãs. Foram derrubados dois "Bristol-Blenheim" e dois "Spitfire". Dois desses aparelhos foram derrubados pelo tenente-coronel Adolf Galland, que assim obteve suas 63ª e 64ª vitorias aereas. Os alemães não sofreram perdas.

Nos ataques contra as Ilhas Britânicas e a navegação inglesa foi bombardeado com grande intensidade o porto de Grimsby.

COMUNICADOS DO MINISTERIO DO AR

LONDRES, 21 (A. P.) — Foi distribuido o seguinte comunicado do Ministerio do Ar:

"A aviação do comando de bombardeio atacou, com grande força, a Alemanha norte-ocidental ontem, á noite, com o porto de Kiel como seu principal objetivo.

As docas de Dunkerque e de Boulogne tambem foram bombardeadas.

Durante o dia de ontem, uma patrulha maritima inimiga foi bombardeada e destruida ao largo de Den Helder, pela aviação do mesmo comando. Um dos nossos aparelhos perdeu-se nessas operações."

CONSIDERAVEIS PERDAS PARA O INIMIGO

LONDRES, 21 (A. P.) — Foi o seguinte o comunicado do Ministerio do Ar:

"A Royal Air Force levou hoje a efeito, por duas vezes, operações ofensivas sobre o norte da França. Pouco depois de meio-dia, e novamente em horas mais adiantadas da tarde, esquadrilhas compostas pelos nossos caças, juntamente com aparelhos do comando de bombardeio, incursionaram sobre o continente pelo Pas de Calais, emquanto outras poderosas formações de caça patrulhavam a costa franceza. Em cada um desses ataques foi bombardeado um aeródromo inimigo, um perto de Stomer, durante o primeiro, e outro nos arredores de Boulogne, no decorrer do segundo. Onde quer que os caças inimigos fossem encontrados, travaram-se violentos combates. As nossas perdas totais foram de quatro aparelhos, um de bombardeio e três de caça, sendo que o piloto de um dos caças conseguiu salvar-se. As baixas infligidas aos caças inimigos foram pesadas, ficando destruidos no minimo 24 deles".

NENHUM BOMBARDEIO

LONDRES, 21 (H. T.) — O Ministerio do Ar informa:

"Até ás 20 horas de hoje, nenhum bombardeio havia sido assinalado sobre territorio das Ilhas Britânicas."

ENORMES ESTRAGOS EM BERLIM

NOVA YORK, 21 (R.) — De acordo com o que dizem os conhecidos cronistas, Lazareff e Root, é impossivel andar pelas ruas de Berlim sem encontrar um edificio destruido ou grandemente danificado pelas bombas da RAF.

Entre os objetivos militares atingidos, contam-se os grandes depositos militares do distrito de Bielefe, a "gare" do Gleisercinck, as usinas Siemens, a Companhia Telefônica e a Impressora Ullstein. Por outro lado, o efeito moral dos ataques da RAF tem sido de tal ordem que, nos distritos mais pobres da capital alemã, as mulheres recusam-se a dormir em suas casas.

QUASE NULOS OS ATAQUES GERMANICOS

LONDRES, 21 (De Manuel Chaves Nogales, da Afl. para a Reuters) — A propaganda alemã procura explicar e justificar o fato incontestavel de que a aviação nazista viu-se finalmente obrigada a renunciar a seus ataques contra as Ilhas britanicas, se bem que de vez em quando apareçam alguns aparelhos isolados cuja ação é quase nula.

Assim um único avião, com os

(Contiúa na 2.ª página)

O JORNAL

DIRETOR: Carlos Rizzini

GERENTE: Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 120 e 131.

TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7664 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7383 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7482.

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre, 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterói, $400; interior, $500; atrasados, $500.

SUCURSAL EM PORTUGAL Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais inseridos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

150 aparelhos britânicos no ataque contra a ...

(Conclusão da 1ª pagina)

motores parados, arrojou algumas bombas sobre a região londrina. As sirenes nem por isso soaram. E' que o inimigo, mais rápido do que viera, deu meia volta, afastando-se da capital. Os alemães procuram manter o prestigio aereo, afirmando que não tardarão a desfechar um terrivel ataque à Grã-Bretanha. Essas ameaças já não produzem impressão porque se tomou uma medida exata da capacidade de agressão que o adversario possue na realidade. Um fato inegavel é que os aviões nazistas encontram cada vez mais maiores dificuldades em suas agressões contra a Inglaterra. Suas perdas noturnas começam a ser tão pesadas como as que lhes tiraram toda a velocidade de realizar raids diurnos sobre este país.

PROCESSO EFICIENTE

O novo processo de detentores parece ter demonstrado sua eficiencia não só pelo numero de aparelhos inimigos abatidos, como tambem pelo fato de terem os aviões inimigos praticamente desaparecido dos ceus ingleses. Apesar da evidencia desses dois fatos, os alemães não podem reconhecer a eficiencia dos novos métodos de localização [illegible]. O curso dos acontecimentos dirá a última palavra sobre essas inuteis polemicas em que os nazistas perdem tempo, tentando desesperadamente manter o prestigio.

NOVOS METODOS

Desde já pode-se esperar que os novos métodos de luta que a Grã Bretanha está ensaiando não sejam tão facilmente [illegible] pelo inimigo como o foi em poucas semanas [illegible] aquela famosa arma secreta das minas magnéticas com que Hitler [illegible]. A realidade [illegible] é que o ataque aereo contra a Grã Bretanha teve que ser abandonado depois de ter sido levado ao máximo de intensidade.

Londres que se viu em certa época seriamente ameaçada pelo volume das destruições sofridas apresenta agora um aspecto quasi normal com sua vida febril de sempre, como se nunca houvesse havido contra ela uma "guerra relâmpago". Essa maravilhosa capacidade de recuperação permite hoje que os cidadãos britânicos encarem com otimismo o futuro [illegible].

Deixaram a capital os defensores

(Conclusão da 1ª pag.)

[illegible]

Já se estaria combatendo em solo rumeno

(Conclusão da 1ª página)

que sejam necessarios tres meses para o restabelecimento completo do tráfego ferroviário com a Europa.

SO' MULHERES E CRIANÇAS RETIRADAS

GENEBRA, 21 (R.) — Segundo um despacho enviado de Bucarest para a agencia oficial francesa, [illegible]

O mesmo despacho acrescenta ainda que são infundadas as noticias de que as belonaves rumaicas da esquadra do Mar Negro receberam ordens para permanecer em portos nacionais.

Dificílima a tarefa de salvamento

A pressão da agua teria rebentado os corpos – Fala Frank Knox

PORTSMOUTH, 21 (U. P.) — O secretario da Marinha, sr. Frank Knok, anunciou que se presume o falecimento de todos os tripulantes do submarino norte-americano "O-9".

TENTATIVAS INCERTAS

PORTSMOUTH, New Hampshire, 21 (Havas, Telemondial) — O sr. Frank Knox, secretario da Marinha, que esteve no local onde ocorreu o sinistro com o submarino norte-americano "O-9", após realizar uma inspeção a bordo do navio de socorro "Falcon", declarou que era provavel que os 33 tripulantes que pereceram no cumprimento do dever tenham como túmulo a nave afundada.

O secretario da Marinha declarou que qualquer tentativa para trazer o submarino à tona era "muito incerta", em virtude da profundidade em que se encontra.

Não obstante, prosseguem as operações de socorro. Nunca foram efetuadas operações dessa natureza a tal profundidade.

A GRANDE PROFUNDIDADE

Um escafandrista iniciou, esta tarde, a descida ao fundo do mar. Dois cabos ligam o submarino ao navio de salvamento, mas, ao que dizem os peritos, isso em nada facilitará a dificílima tarefa do mergulhador, em tão consideravel profundidade.

Os oficiais de Marinha declaram que a descida do escafandrista até a nave sinistrada será concluida em 30 minutos, mas adeantar que o mergulhador não poderá operar no casco do submarino senão durante 5 minutos devendo, em seguida, voltar à tona.

A subida exigirá nada menos de duas horas e meia. Ao chegar à superficie o mergulhador será obrigado a permanecer durante 5 horas numa camara de dilatação especial, antes de poder abandonar o aparelho.

PESSIMISMO QUANTO A' SORTE DA EQUIPAGEM

PORTSMOUTH, 21 (U. P.) — Não foi fornecida hoje nenhuma nota declarando ter sido captado algum sinal de vida a bordo do antigo submarino norte-americano "O-9", que afundou durante exercicios diante das ilhas de Shoarpe.

Até agora foram adiados os planos de enviar um escafandro para examinar os destroços da unidade.

Os temores sobre a sorte dos 33 tripulantes do submarino aumentaram consideravelmente ao ser anunciado que o "O-9" se encontra, provavelmente a mais de 130 metros de profundidade, pois os destroços que apareceram flutuando na superficie indicavam que a tremenda pressão fôra excessiva para o velho casco do submarino, construido em 1918.

O ministro da Marinha, sr. Frank Knox, visitou a zona em que se encontra submersa a nave e ao ser interrogado respondeu:

— Estamos realizando todo o possivel para fazê-lo flutuar.

Mostrou-se entretanto pessimista, devido à enorme profundidade em que o submarino se encontrava.

Embora os escafandristas possam descer até essa profundidade com seus novos escafandros de metal, o trabalho é muito dificil e teme-se que seja impossivel qualquer salvação.

OPERAÇÕES QUE PROSSEGUEM

O contra-almirante John Wainwright declarou que prosseguiriam as operações durante mais 24 horas, mas que se o "O-9" se encontra a 130 metros de profundidade, não sabe o que poderá ser feito mesmo que a nave seja encontrada. "O problema se baseia em saber durante quanto tempo poderão viver os tripulantes. Se tudo marchar normalmente esse tempo será de 24 horas, mas nestas circunstâncias não sei o que possa responder. O oleo indica que aconteceu alguma coisa. Os borbulhões revelam que houve alguma perfuração".

O tenente Edmund Jewell, por sua vez, declarou:

— Se os tripulantes tentaram experimentar o pulmão de Monsen devem ter morrido antes de chegar à superficie, porquanto a pressão da agua deverá ter rebentado seus corpos".

De referencia à camara de salvamento, segundo declarou o tenente Jewell, pode ter sido usada, mas é muito possivel que não tivesse funcionado. Ao lhe ser perguntado se acreditava que todos estavam perdidos, vacilou, sacudiu a cabeça e por fim respondeu:

— Assim o creio. Se foram feitas tentativas de salvamento, estas foram as mais profundas de que se tem noticia. Foram achados pedaços de cortiça e sinais de petroleo onde a agua tinha cerca de 120 metros de profundidade, mas o submarino poderia não estar nesse lugar exato e se estivesse a apenas algumas centenas de metros mais para fora, poderia estar submerso a mais de 150 metros".

Os "Cagoulards" apoiam a colaboração franco-alemã

PARIS, via Berlim, 16 (retardado) (A. P.) — Forças armadas, vivendo sob lei marcial e usando uniformes especiais, formam o destacamento de proteção do recente movimento de apoio à colaboração franco-alemã — a Assembléia Popular Nacional.

Essas forças são chefiadas por Eugene de l'Oncle, membro proeminente do movimento dos Cagoulards (homens de capuz), dissolvido pelas autoridades francesas antes da guerra.

De l'Oncle assumiu essa posição depois de sair da cadeia, onde esteve sob a acusação de atentado contra a segurança do Estado.

Essas forças — que se calculam em cerca de 35.000 homens — são chamadas "régionaires"; acantonam-se em quartéis, ganham 1.800 francos por mês e usam camisa azul-escuro.

Quer crear a psicose da guerra

(Conclusão da 1. pag.)

Especialmente a velha geração, que se lembra do efeito da entrada dos Estados Unidos na guerra mundial, de 1914-1918, olha para o futuro com pessimismo, ou pelo menos abandona a esperança de que o conflito termine dentro de razoavel espaço de tempo, caso a atual tensão germano-americana chegue até à rutura definitiva de relações entre os Estados Unidos e a Alemanha e, consequentemente, os Estados Unidos se liguem abertamente à Grã Bretanha.

Embora os jornais controlados pelo governo ignorem as mais importantes noticias que ocupam a mente dos povos dos dois hemisferios, a "Deutsche Diplomatische und Politische Korrespondenz", orgão do Ministerio do Exterior, afirma que as autoridades consulares americanas na Alemanha, depois do rompimento das hostilidades na Europa, "adotaram uma atitude que virtualmente as tornou agentes da Grã Bretanha".

Quanto ao congelamento dos fundos alemães nos Estados Unidos, o jornal do sr. Hitler, o "Voelkischer Beobachter", chega à conclusão de que os Estados Unidos "cortaram a sua propria carne", afirmando que essa medida é contraria ao direito e aos tratados internacionais, especialmente ao tratado comercial germano-americano de dezembro de 1923, pelo qual ações como essa deveriam ser eliminadas nas relações entre os dois povos.

O "Voelkischer Beobachter" afirma que os bens alemães nos Estados Unidos se reduzem a 120 milhões de marcos (ou seja, 40 milhões de dolares), emquanto os bens americanos na Alemanha se elevam a 1.700.000.000 de marcos (ou seja, 628 milhões de dolares).

Diz o jornal do sr. Hitler:

"E' absolutamente claro que nada mais nos resta fazer, senão pagar na mesma moeda. A única diferença é que o comercio americano deve sofrer perdas incomparavelmente superiores, graças às medidas de Roosevelt".

Esse jornal publica, com destaque, noticias referentes ao primeiro aniversario das negociações do armisticio na floresta de Compiègne, entre a França e a Alemanha, declarando que esse acontecimento foi o "pivot" da nova Europa.

O "Boersen Zeitung", comentando o pacto de amizade turco-alemão, ataca o que chama de "politica de intervenção" de Roosevelt e afirma que, depois da Bulgaria, da Yugoslavia, da Grecia, de Portugal, da Irlanda e da França, "a politica de intervenção de Roosevelt nos negocios da Europa sofreu mais uma derrota na área turca".

O jornal termina:

"A nova Europa resolve os seus negocios sem o auxilio do intrometido americano."

CENSURANDO ROOSEVELT

ROMA, 21 (A. P.) — Os circulos fascistas dizem esperar, com calma, o resultado da mensagem do presidente Roosevelt ao Congresso, sobre o afundamento do "Robin Moor", que chamam de violenta tentativa para fazer a Italia e a Alemanha responsaveis pelo agravamento da situação entre os Estados Unidos e as potencias do Eixo.

O sr. Virginio Gayda, no "Giornale d'Italia", depois de declarar que os italianos "guardarão o documento nos arquivos já cheios de muitos outros papeis, da mesma especie e esperarão os acontecimentos com calma", afirma que o presidente Roosevelt, com todas as suas manifestações explosivas, mais uma vez não foi alem das palavras. Ele ameaça com a exigencia de reparações, mas não indica quais as medidas que o governo americano pretende tomar afim de proteger os navios mercantes americanos".

Diz o sr. Virginio Gayda que o presidente Roosevelt trabalhava por "criar a psicose da guerra" com as suas expressões de "horrores simulados e pretenso terrorismo, de que mulheres e crianças a bordo do navio americano teriam sido vitimas".

O jornalista conclúe:

"Reconhece-se que o navio americano estava carregado de material de guerra e viajava para a Africa do Sul, que se sabe é uma das mais importantes bases de operações de guerra do Imperio Britanico contra a Africa Oriental Italiana e o Oriente Proximo".

TOKIO, 21 (Havas, Telemondial) — "Se os Estados Unidos mergulharem na guerra européa, o Japão deverá imediatamente tomar armas para cumprir até o fim o dever que lhe cabe, na qualidade de signatario do pacto triplice" — declarou o sr. Shiratori, ex-embaixador niponico em Roma.

O diplomata japonês acrescentou: "Se os Estados Unidos preparam a guerra contra a Alemanha, sua participação no conflito europeu terá como resultante o conflito armado com o nosso país. Desde a conclusão da triplice aliança, as potencias signatarias da mesma fizeram claramente saber ao mundo que estavam prontas para lutar contra os Estados Unidos em qualquer momento. Por conseguinte, o nosso país não está em posição de recuar."

Em seguida, o sr. Shiratori afirmou que se o Japão hesitar na marcha para o sul a "aliança triplice terá perdido todo o seu valor".

Segundo o mencionado diplomata, o avanço rumo ao Sul constitue uma necessidade econômica para o Japão.

— "Pensavamos outrora — disse ainda — que poderiamos resolver os diversos problemas relativos ao nosso reabastecimento apenas por meio da cooperação econômica com a China. Descobrimos, porem, que a China não pode nem mesmo alimentar seu proprio povo.

Nosso avanço para os mares do Sul, entretanto, permitirá a solução dos problemas de reabastecimento, não só referente ao Japão como à propria China."

Alexandria bombardeada pela aviação alemã

BERLIM, 21 (U. P.) — Noticiase oficialmente que a aviação alemã bombardeou, ontem à noite, a base naval britânica de Alexandria.

POSTOS EM FUGA

ALEXANDRIA, 21 (U. P.) — Aeroplanos inimigos tentaram ontem à noite, atacar a frota britânica ancorada neste porto, mas as baterias anti-aereas os puzeram em fuga.

A' exceção da embaixada, devem retirar-se...

(Conclusão da 1ª pag.)

posta alemã à nota de protesto que será enviada a Berlim a proposito do torpedeamento do "Robin Moor". Não se espera geralmente que o Reich concordar com o pedido de desculpas e indenizações apresentado pelo governo norte-americano, pedido esse formulado em termos fortes e incisivos. Presume-se que, se assim for, os Estados Unidos tomarão medidas tendentes a garantir a reafirmação da doutrina da liberdade dos mares, proclamados pelo presidente Roosevelt na sua mensagem de ontem. E as medidas consistirão provavelmente entre outras no armamento dos navios mercantes.

UMA BASE PARA O FUTURO

O conhecido comentarista Raymond Clapper explica a significação da mensagem presidencial, dizendo que ela deve ser considerada como uma base para o futuro. Acentuando o que qualificamos de "Selvagem denuncia da Alemanha", o sr. Clapper declara que o "objetivo da mensagem indubitavelmente é, sobretudo, o estabelecimento da liberdade dos mares e de apresentar a Alemanha como violadora daquela liberdade. Lembrando, no mesmo artigo, a participação norte-americana na última guerra mundial, o articulista acrescenta: "A mensagem não constitue uma declaração de guerra, mas dificilmente se poderia interpretá-la senão como uma ameaça de guerra. Se acaso as palavras pudessem reter o chanceler Hitler, então as contidas na mensagem o farão. Mas se elas se revelarem ineficientes e se ocorrer um novo afundamento dessa especie, o presidente Roosevelt poderá dificilmente recuar. Tudo dependerá da maneira por que agirá o Reich", conclue o sr. Clapper.

COMBATE À PIRATARIA

O sr. Eugenio Duffield diz, por sua vez, no "Wall Street Journal": "O presidente Roosevelt completou ontem base diplomática para uma guerra entre os Estados Unidos e a Alemanha". Comentando, em seguida, a mensagem presidencial e as declarações feitas durante a entrevista à imprensa, sobre a guerra de corso, declara: "A politica norte-americana, dessa maneira, está se desenvolvendo como silogismo — os Estados Unidos combatem a pirataria sem guerra declarada, ao passo que a Alemanha desfechou uma campanha de pirataria. A primeira dessas afirmativas foi feita pelo presidente em 16 de maio e, a segunda, ontem. Resta apenas a conclusão. Quando chegará essa conclusão, é cousa que ninguem pretende saber, em Washington, e a sua chegada dependerá em grande parte da urgencia com que a Alemanha apressará o que o sr. Roosevelt qualifica de pirataria maritima".

UNIFICADAS AS FORÇAS AEREAS DOS EE. UU.

WASHINGTON, 21 (R.) — O secretario da Guerra, sr. Stimson, anuncia hoje, a formação de uma organização única, denominada: "Força Aerea do Exército". Até então o que era chamado de Grande Quartel General da Força Aerea tinha sob sua responsabilidade as unidades taticas e de combate, bem como a direção de treinamento de combate enquanto os corpos de força aerea eram responsaveis por outras bases e adestramento do treinamento, assim como pela manutenção de suprimentos. Tudo isto ficará agora concentrado sob a direção de altas patentes da força aerea, que serão responsaveis, apenas, perante o chefe do Estado Maior do Exército.

A ENTRADA DE ESTRANGEIROS

WASHINGTON, 21 (R.) — O presidente Roosevelt sancionou a lei, ontem aprovada pelo Senado, dando-lhe autoridade para regularizar a entrada e saida dos Estados Unidos de cidadãos nacionais e estrangeiros.

Alguns senadores, falando a respeito do assunto, declararam que essa autorização ao presidente só seria utilizada para o controle daqueles que estejam envolvidos em atividades subversivas e perigosas aos interesses nacionais.

Não se cogita de modificação no gabinete britânico

LONDRES, 21 (A. P.) — O gabinete do primeiro ministro declara: "Não ha nenhuma verdade na noticia no "Daily Mail" de que o general McNaughton, comandante chefe das forças canadenses neste país, entraria para o gabinete de guerra como ministro da Defesa, ou que qualquer mudança na estrutura do gabinete de Guerra ou no Ministerio da Defesa estivesse sendo contemplada."

COMUNICADOS DE GUERRA

(Conclusão da 1ª pag.)

Do Comando da RAF no Oriente Próximo

CAIRO, 21 (A. P.) — O comando da Royal Air Force no Oriente Proximo comunica:

"Siria — Os aviões de caça e de bombardeio da Royal Air Force e da aviação real australiana estiveram ativos, ontem, na Siria. Aviões de caça atacaram veiculos blindados e de combate, na entrada de Rodjem, entre Damasco e Bairuth, e varios comboios de transportes motorizados.

Um número consideravel de veiculos foi destruido. Os nossos aviões de bombardeio tambem atacaram concentrações de transportes motorizados, na area de Damasco. A navegação e o porto de Beiruth foram bombardeados por aviões da arma aerea da Marinha. Quatro impactos diretos foram registados sobre os molhes e um navio, que se acredita seja um submarino, foi atingido.

"Libia — Bengasi foi novamente incursionada, durante a noite de 19 para 20 de junho. Foram realizadas as patrulhas e os vôos de reconhecimentos normais. Os aviões inimigos pousados no solo, num aeródromo perto de Misurata, foram metralhados por aviões Maryland, sendo incendiados três S-79 e outros severamente danificados. Colunas de fumaça subiam do aeródromo quando os nossos aviões deixavam o local.

"Abissinia — Na Abissinia central, aviões da Royal Air Force e da aviação sul-africana continuaram a prestar apoio às nossas forças de terra.

De todas estas operações, todos os nossos aparelhos regressaram a salvo."

Do Q. G. Britânico

CAIRO, 21 (U. P.) — O Quartel General publicou hoje o seguinte comunicado:

"Siria — Continua a luta. As forças britânicas avançam no setor da costa. Ao sul de Damasco foram repelidos os contra-ataques das forças de Vichy e os aliados avançam novamente. Na zona central da Siria, a situação permanece estacionaria, mas gradualmente vai sendo vencida a resistencia das forças de Vichy.

"Libia — Sem novidades importantes.

"Abissinia — As forças italianas, que ocupavam posições nas margens do rio Dadessa, foram atacadas por nossas forças e obrigadas a atravessar o rio. Nesta operação o inimigo sofreu importantes perdas em homens e material."

Do Alto Comando Alemão

BERLIM, 21 (U. P.) — Texto do comunicado de guerra do Alto Comando Alemão:

"Nossos submarinos afundaram no Atlantico Norte seis navios mercantes inimigos e um cruzador auxiliar, munido de catapulta para aviões, com o deslocamento total de cincoenta e dois mil e novecentas toneladas. Os bombardeiros alemães atacaram ontem e na noite passada navios mercantes na embocadura do Humber obtendo éxito, afundando um barco de seis mil toneladas e causando avarias graves a dois barcos mercantes, de grande calado. Foram efetuados ataques cada vez mais eficazes contra as obras portuarias de Greatmouth e contra os aeródromos dos Midlands e do leste da Inglaterra. O importante porto de abastecimento de Grimsby tambem sofreu grandes danos. Durante os ataques noturnos contra as fábricas de metal leve de Fort William, foram destruidas as oficinas, em consequencia dos impactos de bombas de pesado calibre que diretamente as atingiram. Nutridas formações de bombardeiros alemães atacaram ontem à noite a base naval britanica de Alexandria.

No norte da Africa os aviões destroyers alemães com ataques em vôos baixos dispersaram e aniquilaram concentrações de tropas britanicas e colunas de veiculos perto de Bugbug. Nas proximidades de Tobruk, os bombardeiros alemães incendiaram quarteis e depósitos de combustiveis.

O inimigo com escassas forças lançou ontem à noite bombas explosivas e incendiarias em alguns lugares da zona costeira alemã do norte. Houve varias vitimas entre a população civil. Os caças noturnos abateram um bombardeiro inglês".

Do Estado Maior Italiano

ROMA, 21 (H. T.) — O grande Quartel General das forças armadas italianas distribuiu esta manhã o seguinte comunicado oficial:

"Na Africa do Norte aviões inimigos lançaram algumas bombas sobre o porto de Bengasi e atacaram uma de nossas bases aereas. Em Tobruk verificou-se certa atividade de artilharia de ambos os lados.

Na Africa Oriental prosseguiu a tenaz resistencia de nossas tropas aos ataques das forças adversarias, verificando-se choques sangrentos".

Fatores da vitoria britânica

Sir Alexander fala sobre a batalha do Atlântico

LONDRES, 21 (R.) — "A batalha do Atlântico prosegue com violencia e com êxito", declarou o primeiro Lord do Almirantado, Sir Alexander, discursando, hoje, em Mansfield.

"Em face do intensivo contrabloqueio praticado pela Alemanha, por meio de corsarios, submarinos, minas e aparelhos de bombardeio, não se pode negar que a extensão com que a Inglaterra vem manteado a regularidade dos seus suprimentos e o aumento de importações de munições e outras necessidades, é um fator digno de registro. Tudo isto tem sido possivel pelo auxilio de novos navios, da captura de embarcações da Alemanha e da Italia, alem da cooperação da tonelagem neutra", acrescentou o primeiro Lord.

"A Alemanha, sem dúvida, está concentrando todos os navios para obter o estrangulamento da Grã Bretanha, mas todos os dias e todas as noites os contra-ataques britânicos, por meios de navios de superficie como de aviões, aumentam, e não existe a menor dúvida, de que os alemães estão sofrendo grandes prejuizos.

"A destruição do "Bismarck" e dos navios de suprimentos que o acompanhavam, os danos produzidos nos couraçados "Gneisenau" e "Scharnhorst", em Brest e de um couraçado ao largo da Costa da Noruega são fatores para a vitoria britânnica.

"As perdas da navegação, de nossa parte, durante o mês de abril foram, verificadas como consequencia dos raides aereos do inimigo, nos portos gregos".

TAMBEM AS MULHERES COLABORAM PARA A VITORIA

Nota da redação: — Este é o terceiro e último artigo da serie escrita pelo observador naval da "Reuters" sobre a "Batalha do Atlântico".

LONDRES, 21 (Do observador naval da "Reuters", junto à "Home Fleet") — Tambem as mulheres vem desempenhando papel importante na "Batalha do Atlântico". Elas partilharam das operações de que resultou o afundamento do couraçado germânico "Bismarck". No Quartel General, que dirige a "Batalha do Atlântico", como oficiais e marinheiros do Serviço Naval Real Feminino, elas trabalham dia e noite em ocupações-chaves.

A maior parte dos sinais secretos a respeito da incansavel luta oceanica, passa pelas suas mãos. Por meio de Códigos e cifras, elas traduzem as mensagens que transitam, como relampagos, entre os navios de guerra e suas bases. Algumas dessas mulheres trabalham sobre cartas náuticas, onde são assinaladas todas as mudanças de posições dos comboios e das belonaves, com o máximo de eficiencia.

Grande número dos sinais, que passam pelas suas mãos, para serem formulados em códigos ou para tradução, são concernentes aos movimentos rotineiros dos navios. Mas, de quando em quando, chegam concisas mensagens dando conhecimento de alguma tragedia ou de algum sucesso, alhures, nas aguas do Atlântico. Através de suas mãos transitaram, assim, os sinais urgentes que contaram a historia da perseguição do "Bismarck" — o orgulho da esquadra alemã, bem como da sua destruição final.

IMPRESSÕES SOBRE A GUERRA

Essas mulheres descrevem as suas impressões sobre o histórico episodio.

"Foi um dos mais sensacionais momentos da minha vida", disse uma dessas criaturas, encarregadas de decifrar as mensagens enquanto os vasos de guerra britanicos empenhavam-se em liquidar o "Bismarck".

Foi sua resposta à pergunta sobre se não considerava a sua vida atual muito pelor do que a sua anterior ocupação de atriz. Esta mulher havia viajado o mundo como comediante de uma das melhores companhias teatrais, tendo visitado a Australia, a Nova Zelandia, a Africa do Sul e os Estados Unidos, atuando ao lado de Sybil Thorndike e Flora Robson. Era tambem figura muito conhecida nos palcos de West End, particularmente no "Old Vic". Agora, trabalha na qualidade de perito em Codigos. Entre 250 mulheres-oficiais e marinheiros, do Quartel General Secreto, muitas outras empregam-se em trabalhos interessantes e pacificos.

Um "oficial superior" desse grupo foi, anteriormente conhecida cantora de café concerto e artista da BBC, em tempo de paz. Uma de suas mais interessantes reminiscencias daqueles dias, diz ela, foi quando se viu destacada para cantar em sincronização com uma estrela de cinema e permaneceu, de pé, no meio da orquestra, com um espelho na mão, afim de refletir a tela para poder assim iniciar o canto no momento exato.

AGORA NÃO TEM TEMPO PARA ESCREVER

Uma mulher de cabelos negros, que trabalha como telefonista naquela base, publicou, até agora novelas editadas por uma das principais editoras de Londres. Ogora ela não tem muito tempo para escrever, embora desde a sua entrada para o serviço tenha podido completar outra novela, escrita, na maior parte depois que a guerra foi declarada. Um outro "oficial" foi corretor comercial e artista de publicidade, antes da guerra; outro ocupou o cargo de esmolér e secretaria de um hospital, enquanto uma terceira fora investigadora no serviço de economia e agricultura do Instituto de Oxford.

Dois dos "marinheiros" que formavam o grupo foram professores nos dias de paz; um "outro" foi empregado de livraria. Ainda uma outra foi professora de danças. Vieram de ocupações as mais diversas e de lares os mais dispersos, afim de partilhar da batalha do Atlantico.

Uma delas é uma senhorita canadense, filha de um juiz, enquanto outra nasceu na Africa do Sul. Aquelas que tiveram a seu cargo os sinais sobre a caçada e o afundamento do "Bismarck" pensam, satisfeitas e alegres, que foram privilegiadas para desempenhar sua parte naquela operação. Mas, até para marinheiros de um mesmo grupo nenhum daqueles técnicos poderá fornecer detalhes sobre as horas de excitação que as ondas hertezianas as fazem desfrutar por meio das mensagens sobre as operações, que vão chegando constantemente.

Caiu em territorio turco um avião germânico

ANGORA', 21 (H.T.) — Um avião militar alemão fez esta madrugada uma aterrissagem forçada em territorio turco.

A tripulação do aparelho foi internada.

INCENDIARAM O APARELHO

ANGORA', 21 (H.T.) — Os aviadores alemães que foram obrigados a aterrissar em territorio turco incendiaram o seu apaelho logo que saltaram do mesmo, entregando-se em seguida às autoridades turcas, que os internaram.

Proposta de PAZ com sacrificio da França

(Conclusão da 1. pag.)

sem siquer se anunciar, à presença do chanceler Hitler, que no momento se encontrava em conferência com o sr. Ribbentrop.

DARLAN PRECIPITOU OS ACONTECIMENTOS

Enquanto os ingleses estudavam a proposta, sem a menor intenção de aceitá-la, o almirante Darlan convenceu os dirigentes alemães de que a França queria ocupar o lugar oferecido à Inglaterra, na nova ordenação, embora insistindo em que, sem embargo, não se exigiria que a Alemanha fornecesse qualquer auxilio militar, na luta que a França teria de travar contra a sua ex-aliada. Explicou o informante que, segundo o raciocinio do almirante Darlan, a França poderia justificar assim a sua conduta perante a historia e emprestar-lhe uma base moral, com o argumento de que a Inglaterra projetava atraiçoar a França, para impedir o seu proprio desmoronamento.

O que levou o chanceler Hitler a buscar uma paz negociada com a Inglaterra — diz o informante — foi o temor de que a guerra se prolongasse excessivamente e se tornasse demasiado dispendiosa em homens e em material, para uma Alemanha cujos recursos são insuficientes para continuar no mesmo ritmo de aumento de produção que a Inglaterra e os Estados Unidos podem manter. Tambem o chanceler Hitler estava descontente com a incapacidade de alguns paises para fornecer à Alemanha as materias primas necessarias para uma guerra longa.

A satisfatoria oferta do almirante Darlan determinou o chanceler Hitler a prosseguir a guerra até o final com a Inglaterra, mas sem modificar outros projetos de expansão.

O Fuehrer compreendeu que a iniciativa francesa lhe permitiria proteger o seu flanco ocidental. Por outro lado, o seu pacto com a Turquia, recem-firmado, põe em segurança o seu flanco meridional contra qualquer avanço britanico nessa direção.

Ultimatum á Somalia Francesa

(Conclusão da 1. pag.)

do Mar Vermelho, irmanados pelo mesmo espirito de devotamento à unidade nacional.

Refutando as falsas alegações do radio britânico, segundo as quais o governador da colonia havia detido ultimamente 5 franceses dentro 2.000 que teriam atravessado a fronteira pra aderir à dissidencia, convem assinalar que a prisão daqueles individuos teve outra causa, pois se tratava de tarados. Deve-se assinalar ainda que a maioria das tropas está disseminada em pequenos postos isolados ao longo da fronteira e que a passagem das mesmas para as hostes dissidentes não ofereceria a minima dificuldade aos que desejavam tomar tal resolução.

Se alguma dúvida pudesse ser lançada sobre a sinceridade dessa lealdade, bastaria apresentar o testemunho que representa a soma de 1.150.000 francos enviada pela referida colonia ao Socorro Nacional, em resposta ao apelo feito nesse sentido pelo marechal Pétain.

PROTESTO DE VICHY

VICHY, 21 (H. T.) — O sr. François Pietri, embaixador da França em Madrid, entregou a sir Samuel Hoare, embaixador da Grã Bretanha na Espanha, uma nota relativa à costa francesa da Somalia.

O sr. Henry Haye, embaixador da França em Washington foi encarregado de levar a mesma nota ao conhecimento do governo dos Estados Unidos.

Eis o texto do documento:

"Primeiro — No dia 9 de junho de 1941, o general Wavell, agindo como delegado geral do governo britânico, dirigiu oficialmente por carta e por panfletos um verdadeiro ultimatum convidando a costa francesa da Somália a aderir ao movimento gaulista sob pena de ver os habitantes condenados à fome pela aplicação brutal de um bloqueio rigoroso.

O general Wavell confirmou sua intenção declarando que o reforço do bloqueio da costa francesa da Somália seria ordenada imediatamente se a colonia se recusasse a combater ao lado da Grã-Bretanha, e acrescentando que todas as medidas já haviam sido tomadas para o abastecimento dessa colônia, que teria igualmente asseguradas vantagens econômicas se aderisse ao movimento gaulista.

SEM PRECEDENTES

Segundo — Esse ultimátum sem precedentes na História equivale a uma condenação à morte lenta pela fome, de uma população que vive em solo totalmente inculto, e isto no intuito de forçá-la a declarar-se rebelde contra sua Pátria.

A costa francesa da Somália manifestou por unanimidade sua população civil e militar, sua lealdade ao governo do marechal Pétain.

Qualquer alegação que ponha em dúvida a lealdade dessa colônia só pode proceder de informações mentirosas. Durante os dois últimos meses, quando a costa francesa da Somália foi cercada por forças britânicas e gaulistas, em dois mil franceses que vivem no seu território apenas cinco passaram a fronteira tratando-se aliás de individuos tarados que tinham interesse em deixar a Colonia.

MEDIDAS DESHUMANAS

Terceiro — As medidas tomadas pelas autoridades britânicas para completar o bloqueio a que a Somalia francesa está submetida desde o mês de setembro de 1940, já deram seus frutos. Durante os meses de março e abril últimos, varios falecimentos provocados por deficiencia alimentar foram registados entre as crianças.

As populações da Somalia francesa só se podem voltar contra as medidas deshumanas de que o povo britânico tem a pesada responsabilidade.

Um comovente apelo foi dirigido aos representantes docais do governo britanico e à Cruz Vermelha Internacional de Genebra.

Quarto — Essa atitude do governo britanico está em contraste com a que havia resolvido adotar o governo francês autorizando o transito por Djibuti, sob o controle da Cruz Vermelha Internacional, do abastecimento destinado aos feridos, doentes e crianças da Etiopia.

Com essa oferta que não favorecia nenhum beligerante a França manifestou, mesmo durante o periodo doloroso que atravessa, seus sentimentos tradicionais de humanidade e de desinteresse.

Sofreram o duplo das perdas

Ações áereas no Oriente Medio – As operações em Tobruk

LONDRES, 21 (Reuters) — As últimas noticias aqui recebidas do norte africano adiantam que as violentas tempestadas de areia, que se teem abatido sobre a area de Tobruk, nestes últimos dois dias, estão afetando consideravelmente o desenvolvimento das operações de ambos os lados.

Na Abissinia, na area de Jima, os italianos estão incendiando os estoques de petroleo e os seus veiculos.

NÃO PUDERAM DEIXAR TOBRUK

BERLIM, 21 (H. T.) — A DNB noticia que as baterias de artilharia alemãs na Africa do Norte atacaram varios navios mercantes britânicos armados em guerra que tentavam deixar o porto de Tobruk, sendo atingidos por varios tiros de canhão dois grandes cargueiros, a bordo dos quais irromperam incendios.

Os navios atingidos foram obrigados a renunciar à tentativa de fuga do porto e tiveram de regressar ao mesmo com velocidade reduzida.

66 CONTRA 37 AVIÕES

LONDRES, 21 (R.) — Anuncia-se que as perdas aereas do eixo, no Oriente Medio, foram o duplo das perdas aereas imperiais, durante a semana terminada a 19 de junho.

Extensas operações foram realizadas no decorrer da referida semana, nas quais muito cooperaram as forças australianas e sul-africanas.

O porto de Bengazi foi bombardeado 7 vezes, o aeródromo de Gazala 6 vezes e, no decorrer do quarto ataque contra Bengazi, ocorreu uma violenta explosão nas proximidades do molhe Catedral, seguido de um grande incendio, visivel a 80 milhas de distancia.

Os dados compilados pelas autoridades britânicas demonstram que, em todas as operações do Oriente Medio 66 aparelhos do eixo foram abatidos contra 37 máquinas britânicas, tendo conseguido salvar-se 4 de seus pilotos.

O aeródromo de Calato, na ilha de Rhodes, foi bombardeado três noites consecutivas, tendo irrompido varios incendios nos hangares e em aeroplanos que se encontravam no solo.

ATAQUE A TRIPOLI

Tripoli foi atacada pela aviação naval, e dois ataques contra a ilha de Malta, a 18 de junho, pela aviação inimiga, foram repelidos pelos caças britânicos.

Dez grandes veiculos foram destruidos na estrada Barca-el-Gubba, a 13 de junho, e 19 outros veiculos entre Gazala e Forte Capuzzo, a 14 de junho.

No dia 15 de junho, uma coluna de carros transportes e carros blindados foi metralhada e dispersada.

No distrito de Sidi Moar, em 17 de junho, foram destruidos ou gravemente danificados 20 veiculos inimigos.

As forças britânicas, na Siria, alem de atacar os aeródromos de Rayak e Aleppo e a navegação ao largo de Beiruth, abateram 3 "Junkers-88" e danificaram 8 ou 9 outros aparelhos do mesmo tipo, que traziam as cores italianas e estavam prestes a atacar uma força naval britânica, a três milhas de Sidon, quando a força aerea australiana interveio.

Quatro "Junkers" chegaram a arremessar suas bombas, mas os demais foram obrigados a se desfazerem apressadamente de sua carga e a por-se em fuga.

As forças australianas entraram, então, em ação, e 3 "Junkers" foram vistos precipitando-se no mar.

Outros aparelhos ficaram seriamente danificados e um deles desaparesceu no horizonte, tendo a ponta da asa em chamas.

As forças australianas não sofreram danos nem tiveram vitimas.

FRACASSARAM EM SEUS PLANOS

LONDRES, 21 (R.) — "As nuvens da guerra, escreve o correspondente da AFI no Cairo, parece que se afastam sensivelmente do Oriente Medio, visto que a ameaça nazista não se fez sentir como anteriormente. Assegura-se nesta capital, entre os circulos militares, que os alemães, mau grado seus êxitos em Belgrado, Salônica, Atenas e Creta, fracassaram em seus planos, porque os mesmos não se revestiram da rapidez esperada e porque foi adiada "sine-die" a mais importante etapa: o avanço sobre Suez e Mossul.

"Assistimos — acentuou uma alta patente militar britânica — a uma repetição dos acontecimentos do ano passado, quando a Alemanha, tendo invadido a Europa Ocidental até o mar, não conseguia alcançar nada de positivo alem das aguas. A perda da iniciativa das operações na Libia e no Levante vem demonstrar que os dirigentes germânicos nada podem fazer nesse novo teatro da guerra e que já encaram com crescente inquietação a aproximação de um novo inverno, que lhes diminuirá grandemente a força ofensiva."

"E O INVERNO SE APROXIMA"

De outro lado, os "raids" levados a efeito contra a população civil de Alexandria não foram até hoje mantidos no mesmo ritmo como se esperava antes. O Iraq parece estar riscado da lista dos objetivos imediatos do Eixo. A Siria e as forças do general Dentz foram abandonados à sua propria sorte. E o tratado com a Turquia indicaria que o Reich renuncia a esse caminho para a Asia, pelo menos momentaneamente.

E o inverno que se aproxima trás grandes preocupações ao Reich, que deverá tratar do abastecimento geral e deixar de lado o Oriente Medio, que, segundo parece, está ainda muito verde."

Informações de Última Hora

(Conclusão da 1ª pagina)

Relações Exteriores, sr. Ninchitch, e do ministro da Côrte, sendo saudado pelo duque de Kent, em nome do rei Jorge, pelo comandante Thompson em nome do primeiro ministro britânico, sr. Churchill, pelo ministro iugoslavo Soubbotitch e pelo vice-marechal sir John Monck. O referido comunicado acrescenta que o rei Pedro espera permanecer na côrte de Londres.

Recorda-se que o ministro das Relações Exteriores, sr. Anthony Eden, em recente nota, salientou que a Grã-Bretanha considera o governo do general Simovitch como o único representante legal do governo iugoslavo.

Na Colombia 4 aviões do exército brasileiro

BOGOTA', 21 (A. P.) — Os quatro aviões militares brasileiros que vão passar a noite de hoje em Turbaco, rumarão para o sul amanhã, pela manhã.

Os pilotos estão considerados como hospedes de honra da aviação da Colombia.

Tentando arrastar a Espanha à guerra

ROMA, 21 (A. P.) — O jornal "Regime Fascista", em editorial sob o titulo "Acorda, Espanha!", fez-se éco do desejo que a Italia alimenta de que a Espanha entre na guerra para conquistar Gibraltar.

— "Não é possivel — diz o jornal — que um povo bravo, que acaba de emergir de uma revolução, como o nosso e o da Alemanha, não encontre um momento propicio para participar do movimento que trará a ordem à Europa. Avançar decididamente contra Gibraltar significa a repulsa definitiva dos piratas do Mediterraneo e a aceleração da vitoria."

O gal. Lehman Müller paraninfará o batismo do avião de Andradina

O sr. Moura Androde dirige nesse sentido um convite ao chefe da M. Militar Americana

S. PAULO, 21 (Meridional) — O sr. Moura Andrade acaba de dirigir ao general Lehman Muller, chefe da Missão Militar Americana no Brasil, uma carta expressiva em que convida o ilustre oficial norte-americano a paraninfar a solenidade de batismo do avião que doou ao Aero Clube de Andradina, nos seguintes termos:

"Em nome da população de Andradina que, pelo seu prefeito e pelo Aero Clube local, a mim se dirigiu neste sentido, tenho a honra de vir convidar v. ex. para ser o paraninfo nas solenidades de batismo do avião que na campanha dos "Diarios Associados" prazeirosamente doei áquela cidade. A cerimonia deverá realizar-se na referida localidade, em 6 de julho proximo, com a presença de autoridades, jornalistas e aviadores, revestindo-se a festa de carater eminentemente popular.

Andradina, sr. general, a mais nova cidade de São Paulo, surgiu há três anos em pleno sertão. Muitas centenas de casas já foram ali edificadas e as fazendas e "sitios" multiplicaram-se em seu redor. Quem se dirige hoje ao Estado de Mato Grosso é surpreendido ao atingir a confluencia dos rios Paraná e Tietê pelo aparecimento súbito dessa cidade extraordinariamente progressista. Aliás, o surgimento nas margens do Tietê com o Paraná de uma opulenta cidade do futuro, fora previso pelo grande escritor brasileiro Euclydes da Cunha em seu livro "A' margem da história", justo orgulho de nossa literatura. Historicamente tem sido o Tietê a espinha dorsal do Estado de São Paulo: por ele transitaram as Monções e a civilização se infiltrou no seio das selvas. Assim é que v. ex. irá encontrar no municipio de Andradina a secular Colonia Miltar do Itapura, fundada pelo conselheiro Antonio Marianno de Azevedo, por volta de 1858. Sobre a riqueza em potencial da região já dizia nessa época Marianno de Azevedo, impressionado pela exuberanca de suas matas: — "O lugar que escolhi para fundação da Colonia Naval é excelente em todos os sentidos. Alem de gozar de todas as condições de salubridade, possue as mais ferteis terras do mundo (relatorio de Marianno de Azevedo, 5 de março de 1858)". V. ex. terá oportunidade de verificar esses fatos pessoalmente. Tenho a certeza de que experimentará estranha emoção de sentir presentes o passado e o futuro, orque ao lado da cidade militar em ruinas do Itapura — nascida a um século de canoas heroicas — ... surge destinada a um futuro opulentissimo, pois vai montada nas asas condoreiras dos aviões...

Certo de que v. ex. aceitará o convite que pela presente lhe é formulado, aproveito o ensejo para transmitir-lhe, em nome de Andradina e no meu próprio, os protestos da mais alta estima e consideração".

O chefe da Nação estará presente ao batismo do avião «Getulio Vargas»

A cerimonia terá lugar no próximo sábado, no Calabouço — Evoluções de esquadrilhas

No próximo sábado, 28 do corrente, será a festa do batismo do avião "Getuli Vargas" pelo Cardial D. Sebastião Leme, ás 10 horas, no Calabouço. Constituirá sem dúvida, um deslumbrante espetáculo cívico religioso.

O presidente Getulio Vargas estará presente á festa, acompanhado de altas autoridades aeronauticas, á frente o ministro Salgado Filho.

O "Getulio Vargas" não terá a sua helice banhada pelo clássico champanhe. O motor será lavado com agua colhida no rio que corta o municipio onde nasceu o Principe da Igrgeja Católica.

DUAS ESQUADRILHAS FARÃO EVOLUÇÕES

De S. Paulo, convidados pelos "Diarios Associados", virão os srs. interventor Fernando Costa, o prefeito de Ribeirão Preto e outras autoridades.

Duas esquadrilhas, num total de 24 aviões, farão evoluções sobre o Calabouço e comboiarão o "Getulio Vargas", no seu vôo sobre o Corcovado sob o comando do padre Gerardo da Silva.

O sacerdote, que é habil aviador civil, deixará cair orquideas da terra de Santos Dumont sobre o monumento do Cristo Redentor.

Terminada a benção e depois da solenidade nos céus do Corcovado, as esquadrilhas voltarão á cidade, fazendo demoradas evoluções.

Paraninfará a entrega de «brevets» à nova turma de pilotos de Juiz de Froa

Segue hoje para Minas o min. da Aeronáutica -- Visitará B. Horizonte

Conforme noticiamos, o ministro da Aeronautica segue, hoje, para Minas Gerais, em avião "Lockeed", da Secção de Comando, e acompanhado de pequena comitiva, composta da sra. Salgado Filho, do tenente coronel Ivo Borges, adido aeronautico do Brasil na Argentina, do seu ajudante de ordens 1º tenente Ewerton Fritsch, e do oficial de gabinete, sr. Alfredo Bernardes Netto.

O ministro descerá, primeiro, em Juiz de Fóra, onde presidirá á cerimonia da entrega de "brevets" aos alunos do Aero Clube local, que concluiram o curso de pilotos civis, e dos quais será paraninfo, seguindo depois para Belo Horizonte. Na capital mineira fará uma nova visita ás obras da Fábrica de Aviões de Lagoa Santa e inspecionará a Base Aerea e os trabalhos de construção do grande aeroporto.

O avião, que partirá ás 10 horas da pista do I.A.C., no Aeroporto Santos Dumont, será dirigido pelo capitão Faria Lima, assistente técnico do titular da Aeronautica, cujo regresso ao Rio deverá se dar, amanhã, á tarde.

O presidente da República visita varias obras públicas

Em democrática palestra com asilados do Albergue da Boa Vontade — Outras inspeções feitas — Um almoço oferecido pelo prefeito

Flagrante tomado quando o presidente Getulio Vargas visitava o Albergue da Boa Vontade e, em baixo, entre o escritor argentino Enrique Larreta e o jornalista Saens Hayes, num instantaneo durante o almoço realizado na Praia Vermelha.

As diversas obras que veem sendo executadas pela Prefeitura, através as secretarias gerais de Saude e de Viação, receberam ontem a visita do presidente Getulio Vargas, que foi apreciar pessoalmente o andamento das mesmas.

O chefe do governo, na preocupação de estar perfeitamente inteirado dos melhoramentos públicos e da organização dos serviços sociais que tão destacadamente figuraram no seu programa administrativo, inspecionou essas obras, demorando-se em quase todas elas.

Nesse contacto direto com os auxiliares da administração municipal, o sr. Getulio Vargas foi alvo de repetidas manifestações de alto apreço, não só por parte dos serventuarios, como da massa popular que presenciava as visitas efetuadas. Em todos os serviços visitados, o presidente teve palavras de estimulo para os funcionarios, informando-se, minuciosamente, de todos os problemas e aspectos de cada organização.

NO ALBERGUE DA BOA VONTADE

As visitas foram iniciadas pelo Albergue da Boa Vontade, a antiga instituição da Praça da Harmonia, que acaba de passar por uma completa reforma.

O sr. Getulio Vargas, acompanhado pelo prefeito Henrique Dodsworth e dos secretarios gerais da Prefeitura, percorreu demoradamente todas as dependencias do estabelecimento, indagando, aqui e ali, de funcionarios e tambem de albergados, particularidades da atual organização de serviços.

A esse respeito, vale a pena acentuar a mudança radical sofrida na feição interna do Albergue. Deixou ele de ser um simples asilo, de condições precarias, para se tornar uma obra de assistencia social das mais interessantes.

Atualmente, alem de abrigar e alimentar convenientemente os que o procuram, o Albergue presta-lhes a assistencia medica de que carecem, iniciada por um exame completo logo após a admissão do hospede.

Durante sua visita, o chefe da nação teve oportunidade de ouvir do sr. Victor Moura, diretor do Albergue, sobre como são desenvolvidos ali os serviços de assistencia.

Depois de ter percorrido os gabinetes medicos, salão de refeições, dormitorios, etc., chegou o eminente visitante á cozinha exatamente á hora em que os asilados apanhavam suas marmitas para o almoço.

Não desperdiçou o presidente a oportunidade para recolher impressões dos albergados, ao mesmo tempo que examinava os alimentos distribuidos.

VERDADEIRA AUDIENCIA PÚBLICA

Passando á varanda, o presidente encontra um grupo de mendigos aguardando a chamada para o exame médico. Aproxima-se dos mesmos, entabolando palestra.

Dahi passam os visitantes a outras dependencias, em todas elas recolhendo a melhor impressão.

NO CENTRO DE SAUDE N. 6

A's 11,30, chegou o presidente Getulio Vargas ao Posto de Saude n. 6, da praça da Bandeira, sendo ai recebido pelo sr. Oswaldo Penna, secretario interino da Assistencia.

Depois de ouvir minuciosa exposição sobre os serviços e examinar as dependencias do Posto, retirou-se o sr. Getulio Vargas, felicitando o secretario da Saude e o prefeito pelo que acabava de apreciar.

AS OBRAS DA VARIANTE RIO-PETROPOLIS

Da praça da Bandeira o carro presidencial dirigiu-se para a variante Rio-Petropolis, cujas obras foram visitadas pelo presidente, em companhia do prefeito e do engenheiro Edson Passos, secretario da Viação.

UM ALMOÇO NA PRAIA VERMELHA

Na Praia Vermelha, entre as montanhas da Urca e do Pão de Açucar, num lugar bastante pitoresco a Municipalidade construiu um Restaurante, que será, em breve entregue ao público.

Aí o prefeito Henrique Dodsworth ofereceu um almoço, na tarde de ontem, ao presidente Getulio Vargas. A mesa, armada ao centro do salão principal, era ornamentada, exclusivamente, de orquideas.

O chefe do Governo, chegou áquele local cerca de 13 horas sendo recebido pelos ministros Oswaldo Aranha e Salgado Filho, sr. Lourival Fontes, general Góes Monteiro e outras altas autoridades.

O diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda apresentou, então, ao presidente da Republica, o escritor Enrique Larreta e os jornalistas Saenz Hayes, de "La Prensa", e Ortiz Echague, de "La Nacion". O sr. Getulio Vargas acentua que tinha grande prazer em saudá-los e o Brasil grande honra em hospedá-los.

Logo depois, inicia-se o almoço, tomando o sr. Getulio Vargas lugar á mesa entre os srs Enrique Larreta e Saenz Hayes e o prefeito Henrique Dodsworth entre o jornalista Ortiz Echague e o embaixador Mello Franco.

Ao champanhe, há troca de brindes. O prefeito Henrique Dodsworth ergue sua taça á saude do sr. Getulio Vargas e á prosperidade do Governo Nacional.

O escritor Enrique Larreta e os jornalistas Saenz Hayes e Ortiz Echague tambem brindam o presidente da República, em nome da imprensa argentina, acentuando sua satisfação em visitar o Brasil e admirar o seu progresso.

O sr. Getulio Vargas retribue as homenagens.

O presidente leva, então, os jornalistas argentinos até a sacada do Restaurante, para que observassem a paisagem, formando-se um grupo, em que tomam parte tambem os srs. Oswaldo Aranha, Lourival Fontes e Henrique Dodsworth. Após, caminhando a pé pelo jardim, o sr. Getulio Vargas palestra com os demais convidados, retirando-se para o Guanabara pouco depois das 14 horas.

O trabalho do governo federal em prol do ressurgimento da Amazonia

Em declarações à imprensa, o ministro da Viação transmite suas impressões dos trabalhos que se estão realizando e inspecionou naquela grande região do extremo norte

De regresso de sua viagem de inspeção aos serviços do Ministerio da Viação em Belem do Pará, o general Mendonça Lima, atendendo á solicitação dos jornalistas, concedeu-lhes, ontem, importante entrevista, externando as impressões que tivera dos trabalhos que ali estão sendo realizados. De suas palavras, que falam do entusiasmo com que se trabalha para reerguer a Amazonia, depreende-se o empenho do governo federal em realizar obra de tamanho vulto e a transformação que ali se operou visando a integração dessa imensa parte do nosso territorio na vida econômica do país.

Ao bater a quilha de um navio de altos rios surgidos dos estaleiros da S. N. A. P. P., sob os auspicios da campanha de ressurgimento da Amazonia anunciada pelo presidente Vargas em outubro do ano passado — declarou inicialmente o titular da Viação — lembrei-me das palavras de entusiasmo do vice-almirante Joaquim Raimundo de Lamare, quando em 7 de setembro de 1867 solenemente fez a leitura do decreto de 7 de dezembro de 1866 — abrindo á navegação comercial de todas as nações o vale amazônico.

Bom efeito esse ato, mais que a propria introdução do navio a vapor no Amazonas, em 1863, equivalia á descoberta econômica do Rio Mar de Orelana.

Hoje, como então, o transporte fluvial continua a ser o pivot da economia amazonica.

Incluir aquela vasta selva beneficiada pelo maior volume fluvial do mundo na ordem de urgencia dos transportes rodo-ferroviarios exigidos pelo país com exclusivação dos transportes aquaticos, seria uma incongruencia.

Por isso é que o senso prático do presidente Vargas escolheu como primeira medida de sua obra promissora na Amazonia a reorganização dos serviços portuarios e da navegação, de que resultaram os atos de encampação da Port of Pará e da Amazon River e a fase nova, muito mais ampla, dos seus serviços.

Encontrou a administração federal em pèssimas condições os rebocadores, lameiros, alvarengas, guindastes e navios e o canal de acesso ao porto de Belem aterrado até a costa de 5 metros.

Cento e quarenta metros do seu cais desmoronados.

Já tudo se transformou, inclusive prepara-se urgentemente o projeto de um guia-corrente, o qual, uma vez construido, diminuirá consideravelmente as despesas de dragagem do porto, cerca de 1.200 contos anuais.

Autorizado pelo presidente, mandei por igual estudar o projeto de um dique seco para docar os 2 diques flutuantes, o qual proverá a docagem indispensavel e inadiavel dos navios da região e aparelhado para unidades até 12 mil toneladas, poderá servir a outros objetivos navais, inclusive a frota de guerra.

MILAGRE DE RAPIDEZ E DINAMISMO

Outra obra de importancia em vias de iniciar-se e cuja pedra fundamental lancei, são as instalações para inflamaveis. A vila operaria vai surgindo como um milagre de rapidez e dinamismo da pleiade moça, que trabalha sob a orientação do capitão de corveta Bulcão Viana, e já pôde bater a cumieira de uma das numerosas casas modelares, construidas em otimas condições técnicas pelo sistema da racionalização e distribuição sincronica de tarefas.

Inaugurei, ainda, na S. N. A. P. P. o serviço da nova rede radiotelegrafica, 16 estações, 3 fixas e 13 percorrendo mais de 10 mil milhas de rotas fluviais.

Naquelas paragens, onde escasseia o trafego terrestre e a densidade da população mal excede de 500 habitantes por mil quilômetros quadrados, cresce de valia uma conquista dessa especie.

Percorri as oficinas, que se vão reorganizando aceleradamente para a tarefa de rejuvenecer velhas unidades abandonadas e construir em ferro, seu mais ambicioso objetivo em mira.

Senti profunda emoção ao ver a primeira construção dos estaleiros da S. N. A. P. P.

Navegação é tudo na Amazonia, e a administração federal, ao encampar a única organizada que existia no rio-mar, encontrou um acervo de material insuficiente e gasto: 26 unidades variando entre 150 e 1600 toneladas brutas, num total de 10.000 toneladas liquidas.

Dessas unidades, 7 abandonadas, e todas com mais de 28 anos de existencia.

Infatigavelmente vem a S. N. A. P. P. adquirindo navios, alvarengas, reformando as primitivas unidades, reconstruindo por inteiro o esqueleto de algumas, aparelhando-se para construir outras, dentro do proposito do presidente Vargas de formar, por intermedio daquele orgão, um sistema de movimentação econômica suscetivel de servir o nosso territorio desde os portos do Maranhão até os portos da Amazonia, das nações tributarias do grande rio, das Guianas, da Venezuela, da Colombia, das Antilhas e possivelmente do Pacifico.

Os estudos de casco, de maquinas, de eletricidade, de instalações frigorificas, de escolha e classificação de materiais, são outros aspectos alvicareiros de que tomei nota, como penhores que são do próximo advento de Belem na lista de nossos melhores nucleos de industria naval.

Este fato sobe de significação, não só economicamente, mas militarmente, se atentarmos em que as populações ribeirinhas do Amazonas constituem um celeiro humano de experiencia empirica e instintiva dos problemas de navegação.

COLABORAÇÃO DOS GOVERNOS ESTADUAIS

Como corolario do interesse do poder federal pelo ressurgimento Amazonico, coordenando o esforço de seus orgãos regionais, sobretudo através da obra economica e colonizadora da Madeira Mamoré e da reorganização da S. N. A. P. P., as administrações estaduais vão podendo traduzir-se numa colaboração maior e mais eficaz e o esforço particular ganha confiança e animo para alijar o melancolico letargo consequente da queda da borracha.

Sente-se a olho nú este fato, até nas construções de Belem, onde houve tempo de surgirem apenas 3 novas residencias por mês, indice impressionante para aquela populosa capital.

Há que notar o labor dos governos estaduais e da administração federal no setor da higiene, sobretudo o impaludismo e a lepra.

NOVAS FONTES DE RIQUEZA

— Muito agradavelmente me impressionou, tambem, nas estatisticas do Pará — continua o ministro Mendonça Lima — o surto de novas fontes de riqueza, ao lado da exploração tradicional da borracha e da castanha, em particular a industria de madeira, a fabricação de caixas, o cortume de peles de animais silvestres e fabricação de produtos correlatos, a cata de ouro, e a exploração de fibras vegetais as mais variadas.

A este respeito creio que a criação do Instituto Agronomico do Norte, pelo Governo Federal, vai dar fecundissimos resultados.

Quero ainda frisar a possibilidade da exploração industrial e consequente transporte pela navegação amazonica do oleo mineral das jazidas petroliferas da Bolivia, na bacia do Beni, provincia de Cupolican, para o estudo das quais se constituiu uma comissão mixta-brasileiro-boliviana.

Ainda tive a oportunidade feliz de visitar a Comissão de Limites, que prossegue seus arduos trabalhos de demarcação das fronteiras do norte em luta tremenda contra a natureza virgem e numerosas tribus de selvicolas, ferozes e traiçoeiros, infensos a todos os metodos de sedução benigna da civilização e dificilimos de adaptar-se aos padrões de uma cultura superior.

OUTROS SERVIÇOS

Por fim quero referir-me á inspeção que fiz na Fiscalização do Porto e no Departamento dos Correios e Telegrafos do Pará.

Ali me interessei particularmente pelos trabalhos do nosso Ministerio em Marajó, centro valiosissimo de criação de gado, mercê, de suas incomparaveis campinas naturais.

Esse problema se apresenta com um duplo aspecto: o do desaguamento, de modo a evitar, senão completamente, as inundações, pelo menos reduzir o tempo das mesmas que, alagando os campos marginais aos rios, muito prejudica a criação dos rebanhos, diminuindo de dia para dia, como vem se verificando, a area util das pastagens; e noutro lado o represamento das aguas necessarias aos bebedouros para que na estiagem o gado não venha a sofrer.

Dos serviços já executados quero destacar os seguintes: levantamentos do rio Arari e nivelamentos numa extensão de 120 quilometros, desde a sua foz, na baia de Marajó, até o lago Arari, no centro da ilha; dragagem do rio, no lugar Araquiçáu e outros pontos que, com a maré baixa, não permitem a passagem de pequenas embarcações que ali trafegam, na condução de gado.

Foram levantados e nivelados os rios Arapixi, Juncal e o dos Cajueiros e a zona dos "Mondongos", que são vastas areas de campos permanentemente alagados, devido á falta de escoamento. Os rios Genipapocú e os das Tartarugas, estão sendo limpados em seu leito e margens, numa extensão de 80 quilometros. Quando dragados, permitirão a navegação de modo a evitar que se faça pela demora da rota a fazer, alem das condições desse transporte se revelarem, nas epocas de mau tempo, altamente desastrosas para o gado, que chega mesmo a morrer aos abalos da travessia.

No rio Tartarugas, como em outros da ilha, fizeram, há cem anos atrás grandes "barragens" de terra, com o proposito de "açudar" o rio para bebedouro do gado. Estas "Barragens" eram fixas e nelas cresceram os miritizais e outras plantas. Com o tempo, o leito do rio foi sedimentando e represando permanentemente as aguas das chuvas; daí veio todo o mal que se procura sanar com as obras ali realizadas. Já foi destruida uma dessas barragens, numa extensão de 400 metros, e restabelecido o curso do rio, nesse ponto.

O lago Arari tem 22 quilometros de extensão, 7 de largura e 60 de perimetro, com 1 area de 110 quilometros quadrados e uma capacidade de 320 milhões de metros cubicos. Este grande lago, que abastece Belem de magnifico pescado, vai ser "açudado" este ano, a titulo de experiencia afim de obstar-lhe o secamento, como já vem acontecendo em anos anteriores.

Outros rios, como o Anajás-Mirim, o Cambú e o Goiabi, serão estudados e neles, oportunamente, serão feitas, igualmente, obras complementares, tão logo o Ministerio possa fornecer um melhor aparelhamento á comissão para os duros trabalhos a seu cargo.

Na Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos de Belem, cuja area de ação se estende por distancias imensas, como os outros serviços federais, naquele mundo de algarismos sempre astronomicos da Amazonia, inaugurei quatro novos transmissores da estação telegrafica com a alegria inevitavel sempre que se pode lançar um novo instrumento de comunicação para os nucleos humanos isolados nas imensidades infindas da selva.

Inspecionei tambem as obras do novo predio postal telegrafico, construção modelar para seu objetivo, já muito adiantada, devendo ficar pronta no proximo mês de outubro.

O gravador Oswaldo Goeldi fala sobre a Exposição de Arte Gráfica

"Nas gravuras dos Estados Unidos, Canadá e Terra Nova, o capital está muito bem empregado" — Dos brasileiros, destaca-se C. Oswald — Dificil apreciar os modernos.

"Descarregando", gravação em madeira de Guillermo Rodriguez, do Uruguai

EXPOSIÇÃO DE ARTE GRAFICA DO HEMISFERIO OCIDENTAL

Uma entrevista com o gravador Oswaldo Goeldi

A Exposição de Arte Grafica do Hemisferio Ocidental transfere-se hoje para S. Paulo, onde, sem duvida, alcançará o mesmo êxito obtido no Museu do Rio.

Pouco se falou, porem, em letra de forma, sobre as gravuras da Exposição. Sobre elas, pedimos a opinião de um dos artistas expositores, o curioso Oswaldo Goeldi.

Oswaldo Goeldi é um dos poucos gravadores que o Brasil possue. E é um grande artista, com nome já feito na Europa, onde expôs nas principais galerias, ao lado de Utrillo, Wlaminck, Picasso e outros. Profundo conhecedor do seu "métier", temperamento de grande sensibilidade, espirito estudioso e aberto a todas as verdadeiras manifestações de arte, ninguem, portanto, mais indicado para falar sobre a parte gráfica daquella Exposição.

Procuramô-lo, pois, em seu atelier. Recebeu-nos no meio das suas madeiras, dos seus rolos de impressão e de suas ferramentas. Estava, justamente, ás vóltas com uma experiencia — gravava em pinho e estava ansioso para ver o partido que poderia tirar dos veios desta madeira.

Assim que soube o motivo da nossa visita, sorriu-nos com os seus olhos azueis e pôs-se á nossa disposição, satisfeito de poder tornar público o contentamento que esta exposição lhe despertou, e foi, de saida, nos dizendo.

— Nunca aqui foi exposto um material tão completo de gravura. Ao público brasileiro é dada uma ocasião única para apreciar os recursos que oferecem ás artes gráficas o metal, a pedra e a madeira. Nessa exposição, rivalizam-se as repúblicas latino-americanas com o Canadá, Terra-Nova e Estados Unidos.

Deante do seu entusiasmo, perguntamos qual a diferença de concepção entre os trabalhos da América de influencia saxonica e os das Américas Latinas.

— A América Latina está, em linhas gerais, em vivo contraste com os Estados Unidos e com o Canadá. Verifica-se nas gravuras dos Estados Unidos e nas do Canadá bom-gosto, técnica magistral e um senso profundo do estilo. E' a velha tradição inglesa e francesa que não permite inovações barulhentas e saltos abrutos da moda. Cada gravador respeita as possibilidades da materia — não exige do material os efeitos peculiares á pedra ou á madeira. Todos os artistas desses dois paises são eméritos conhecedores da técnica da gravura. Vão buscar os assuntos diretamente da natureza. E' preciso notar um movimento de maior liberdade ao trabalhar a gravura no Canadá e na Terra-Nova.

— Dentre os artistas desses paises, algum se sobresae de maneira mais [illegible]?

— E' claro que não lhe irei falar das duas excenções desta exposição — Mary Cassat e Whistler, este tão cotado como gravador quanto Rembrandt. Dentre os mais modernos, porem, todos se equivalem, porque todos são artistas de talento e de grande conhecimento técnico. Mas posso apontar, devido ao lado satirico das chapas, Adolph Dehn e Mabel Dwight.

— Ao lado dos Estados Unidos e do Canadá, que na sua opinião possuem artistas excelentes, qual a situação das Americas latinas?

— "As Americas latinas seguem uma orientação oposta. A procura de novos idéiais, o esforço doentio de marcar originalidade, ás vezes cedendo, outras se opondo ás exigencias da moda — mas fazendo sempre direferente — enfraquecem as suas realizações. Freud ajuda a gravar; a natureza é desprezada, as especulações intelectuais atrapalham ainda mais, a auto-critica está ausente, a tradição é velharia. O preto e branco perdem sua força dramatica. Não ha fonte de luz, nem limite da sua projeção, como nos trabalhos de Rembrandt".

— Mas então, segundo o que diz, nenhum pais latino-americano realizou alguma coisa de significativo nas artes graficas?

— "Não é bem isso o que eu quis dizer. Desejei acentuar que não se pode improvisar uma técnica em arte e que mesmo as inovações úteis não podem quebrar de um momento para outro com todas as tradições. Elas teem que ser operadas lentamente, num processo longo de adaptação.

Entre os paises da America latina há alguns que apresentam ótimos trabalhos. Do México, há uma bela litografia de Rivera. Pela sua execução sente-se que é obra de um pintor — planos largos, formas claras, composição serena. O branco do homem e o do cavalo são obtidos pela pedra pura, não trabalhada. Orosco tambem figura com uma esplendida litografia — uma dansa louca de fato, que acorda os velhos demonios do México. Da Argentina podemos citar Audivert e Rebuffo. A "India branca" de Sabogal e um bom trabalho. Porém, de todos os paises latino-americanos é o Uruguai que dá um aspecto mais uniforme. As gravuras em madeira são técnicamente muito bem executadas e os seus três artistas apresentados são os melhores no genero".

Até aqui o nosso artista nada dissera sobre a representação do Brasil. Sentimos que evitava, por isso insistimos. Não quis ainda assim estender-se muito. Limitou-se a dizer:

— "Do Brasil, Carlos Oswald é um dos poucos que conhecem a fundo a técnica da agua-forte. Perci Lou ainda é um pouco hesitante".

Ainda aventuramos mais uma pergunta:

— De um modo geral, qual a sua opinião sobre o valor dos trabalhos expostos?

— "Do ponto de vista de uma coleção particular a escolha é excelente. Nas gravuras dos Estados Unidos, Canadá e Terra Nova o capital está muito bem empregado. Com os modernos é mais dificil afirmar o seu valor definitivo, embora a bela exposição nos dê uma idéia precisa de sua atual posição nas artes graficas".

Não quizemos insistir mais. Agradecemos a gentileza do nosso artista gravador; despedimo-nos e lá o deixamos entregue á sua experiencia — ver que partido tirar dos veios do pinho.

A carencia de sais minerais na alimentação dos brasileiros

O "açucar mineralizado", objeto duma conferencia do prof. Josué de Castro, na Sociedade B. de Alimentação.

O professor Josué de Castro, presidente da Sociedade Brasileira de Alimentação, proferiu, durante a reunião quinzenal dessa entidade, uma conferencia em que, após se referir aos graves e complexos aspectos do problema alimentar no Brasil enumerando as pesquisas empreendidas nos últimos dez anos, e pelas quais se apurou que a nossa alimentação é insuficiente, incompleta e desharmônica, apresentou o produto que acaba de criar com o fim de elevar de maneira altamente econômica, o teor nutritivo da nossa alimentação habitual, o açucar mineralizado.

Abordando a questão da falta de sais minerais na alimentação habitual disse o orador que ela acarreta graves consequencias para a saude, tais como crescimento insuficiente, desenvolvimento anormal, diminuição da resistencia organica á tuberculose, etc., males bastante frequentes, por infelicidade, devido a escassez de frutas naturais ricas naqueles principios.

Daí sua idéia de procurar uma fórmula para incluir no açucar nacional, de preço accessivel ás massas, os principios minerais indispensaveis á economia vital; o calcio, o sodio, o ferro, em doses tais que um consumo diario de 100 a 200 gramas do produto, garante um suprimento ideal ao organismo.

AUMENTO APENAS DE 50 RÉIS EM QUILO

Com o uso do açucar mineralizado, acrescentou o prof. Josué de Castro, seja qual for o tipo da alimentação usada, fica afastado o perigo do "deficit" em minerais. Do seu uso mesmo abundatissimo nada há a receiar, porque se abaixo de um minimo indispensavel as consequencias são graves, o limite maximo para estes sais, é praticamente inexistente uma vez que o organismo dispõe do recurso de eliminar os excessos sem nenhum prejuizo á saude.

Uma das grandes vantagens que este produto encerra é o de poder ser usado em todas as formas de emprego do açucar comum, conservando integrais as propriedades de sabor e de aparencia deste último, e possuindo sob o ponto de vista nutritivo excepcionais vantagens.

Podendo ser usado de todas as maneiras, apresenta-se o açucar mineralizado como um complexo de açucar e de mais minerais, tendo o sabor só de açucar e propriedades nutritivas de varios elementos quimicos importantes.

A fabricação do produto, em escala industrial, é obtida economicamente, havendo apenas um aumento de cerca de 50 réis por quilograma a mais do que o custo de obtenção do açucar simples, de fabricação comum.

TERÃO O APOIO DAS ILHAS FILIPINAS

"Caso entrem na guerra os EE. UU. lutaremos sob a sua bandeira"

TOKIO, 21 (R.) — Os Estados Undos terão o inteiro apoio das ilhas Filippinas, caso entrem em guerra, declarou o presidente Manoel Quezon, em discurso pronunciado hoje pelo radio, por ocasião do "dia da lealdade", informa um telegrama de Manilha, á agencia Domei.

"Se os Estados Unidos se decidirem a tomar parte na guerra européia", disse o sr. Quezon, "todos os filipinos, sem exceção, esperam lutar sob a bandeira americana".

O presidente Quezon acentuou que esse passo seria o melhor meio de garantir a independencia das Filipinas. Fez um apelo a todos os filipinos válidos e em idade militar, afim de que entrassem como voluntarios, para o serviço.

Os dois principais deveres dos filipinos, na gravdade da hora presente, eram em primeiro lugar, a expansão da produção interna de maneira que o país venha a se bastar; em seguida, a cooperação amistosa entre o capital e o trabalho, na sindustrias das filipinas.

Falando sobre as negocações que proseguem entre os Estados Unidos e as Filipinas, para a compra de material de defesa, americano, o sr. Quezon asseverou que a proclamação do estado de emergencia nos Estados Unidos, pelo presidente Roosevelt, a 27 de maio último, fôra tambem um apelo de clarim ao povo das Filipinas, para que estivesse preparado para qualquer eventualidade.

Salão Nacional de Belas Artes de 1941

O ministro Gustavo Capanema assinou portaria determinando que o Salão Nacional de Belas Artes, no corrente ano, seja realizado de 1 a 30 de setembro. De acordo com a mesma portaria, o diretor do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, sr. Rodrigo Melo Franco de Andrade, baixará as necessarias instruções para a instalação e o funcionamento do Salão.

Uma revista ?
O CRUZEIRO

O alm. Gago Coutinho não irá de avião aos Estados Unidos

LISBOA, 21 (A. P.) — Amigos do almirante Gago Coutinho, que se acha atualmente em visita ao Brasil, revelaram que o veterano aviador comunicar em carta, a sua decisão de não mais seguir de avião para os Estados Unidos, como tencionava anteriormente, e de regresar a Lisboa em agosto.

Ultima hora esportiva

Dificil vitoria do Fluminense

Derrotado o Bonsucesso pela injusta contagem de 4x2 — Homenageado o embaixador da juventude americana

Preliando com o Bonsucesso, ontem á noite, em Alvaro Chaves, cumpriu o Fluminense uma de suas mais fracas performances nos ultimos tempos, só tendo obtido a vitória porque teve a chance a seu favor.

Embora perdedor, o Bonsucesso cumpriu atuação muito melhor que a do vice-leader, lutando seus elementos com grande entusiasmo. Momentos houve, principalmente quando os leopoldinenses transformaram o "placard" de 2x0 em 2x2, que se teve a impressão de que o tricolor amargaria mais um surpreendente revés.

A falta de sorte dos suburbanos foi uma realidade, bastando dizer que após os primeiros 20 minutos de jogo, que decorreram equilibrados, os rubros-anis assumiram um dominio quase absoluto, só vindo o Fluminense a mostrar superioridade nos minutos finais.

OS QUADROS

Os quadros jogaram assim constituidos:

FLUMINENSE — Maia; Moysés e Billú; Bioró, Spinelli e Affonsinho; Amorim (Rongo), Romeu (Amorim), Rongo (Tim), Tim (Romeu) e Carreiro.

BONSUCESSO — Herrera; Clodoaldo e Gualter; Bibi, Ruy e Quirino; Lindo, Sellado, Cabeção, Enapio e Gallego.

O juiz foi Oscar P. Gomes, que se mostrou pouco energico e os "goals" foram conquistados nessa ordem: 1° tempo — Romeu e Gualter (contra), 2° tempo — Lindo, Moysés (contra), Romeu e Rongo.

Do Fluminense merecem destaque apenas Romeu e Affonsinho, seguidos de Tim e Bioró; e dos leopoldinenses, Herrera, Clodoaldo, Ruy, Gallego, Lindo e Sellado.

Na preliminar venceram os amadores do Fluminense por 4x2 tambem.

Foi de 12:000$000 a renda.

BOBBY GALLANGHER HOMENAGEADO

Convidado pelo tricolor, assistiu o jogo, da tribuna de honra, o jovem Bobby Gallangher, acompanhado de Roberto Paulo Cesar. No final do prelio foi-lhe oferecida a bola, que servira para o "match".

Jair só pensa na vitoria

O Vasco é um grande quadro, mas, o Madureira vencerá — Ser campeão, o maior desejo do perigoso "meia-esquerda"

Aproxima-se a hora do grande cotejo da rodada: Madureira x Vasco da Gama.

No subúrbio da Central, onde tem foros o tricolor da zona Norte da cidade, é assunto obrigatório, a visita que os suburbanos vão receber hoje.

Enquanto isso, os pupilos de "Mituca", tem se submetido a demorados treinos individuais e de conjunto, aguardando ansiosos a hora do embate, que promete lances sensacionais.

GRATIFICAÇÃO ESPECIAL

Ontem, em uma roda do Nice, tivemos oportunidade de ver o contentamento de Jair, ao referir-se ao feito de domingo último. Dizia ele, aos que o rodeavam em torno da mesa onde saboreava uma chicara de cafe:

— Realmente eu reconheço o poderio do esquadrão de S. Januário, no entanto, a nossa situação na tabela, invejavel, como é, faz pesarnos sobre os ombos uma grande parcela de responsabilidade. E lá em casa — dizia ele referindo-se ao Madureira — todos tem a visão nitida dessa responsabilidade.

Ademais, o meu maior sonho é ser campeão. A promessa da gratificação que temos, é tentadora. Independente do dever que nos assiste de nos esforçarmos, para dar a vitória ao club, existe essa circunstância: "uma gratificação tentadora". Dessa forma os vascainos para descerem com os dois pontinhos terão que forcejar muito, do contrario...

E lá deixamos o perigoso "inside-left" dando expansão ao grande contentamento, que ainda domina pela brilhante vitória de domingo e na esperança de confirmá-la na tarde de hoje.

O encerramento dos trabalhos da C. de Legislação Tributaria

Palavras do ministro da Fazenda congratulando-se com os conferencistas pelo trabalho realizado

Na sessão de encerramento da Conferencia Nacional de Legislação Tributaria, depois de votada a redação final dos trabalhos anteriormente aprovados pela Comissão Coordenadora, contendo as bases da reforma fiscal a ser realizada nos Estados e Municipios, o sr. Oliveira Franco, secretario da Fazenda do Paraná, saudou o ministro Sousa Costa e ao Conselho Técnico de Economia e Finanças, enaltecendo a excelente tarefa cumprida por todos os funcionarios, destacando especialmente a atuação dos srs. Valentim Bouças e Benjamin Soares Cabello, respectivamente secretario e consultor daquele orgão do Ministerio da Fazenda.

O sr. Oscar Fontoura, secretario da Fazenda do Rio Grande do Sul e que presidira de maneira eficientissima a Comissão Coordenadora, saudou o Conselho Técnico e seus elementos, tendo o sr. Valentim Bouças agradecido, afirmando que o êxito da Conferencia resultara, sobretudo, da compreensão e do espirito de cooperação de todos os delegados dos Estados e Municipios.

O sr. Altamiro Guimarães, secretario da Fazenda e chefe da delegação de Santa Catarina, fez a saudação ao sr. presidente da República.

Por fim, o ministro Sousa Costa, encerrando a sessão, pronunciou o seguinte discurso:

"Meus senhores.

Pelas conclusões a que chegastes vê-se que os trabalhos realizados nesta Conferencia deram ensejo a que se agitassem problemas do maior interesse para a vida economica e financeira dos Estados e Municipios.

Durante um mês debatestes esses problemas, que, em suma, se podem classificar em três grupos:

a) — os que, considerados dignos de estudo, consolidastes em normas gerais para serem objeto de apreciação em cada entidade e finalmente debatidos em 1942;

b) — os que constituem materia coordenadora, onde a unidade de vistas desde já recomenda a sua adoção por Estados e Municipios, independente de qualquer providencia por parte do Governo Federal;

c) — finalmente, aqueles que não são comuns a todas as entidades, mas que, nem por isso, dispensam ser cuidadosamente estudados e apreciados.

Os observadores por mim designados, acompanharam a marcha de vossos trabalhos com todo o interesse e conhecem hoje vossas opiniões exatas; essas observações e os elementos fornecidos pela Conferencia auxiliarão o Governo Federal a examinar a questão fiscal sob o tríplice interesse da União, Estados e Municipios.

Pela nossa organização regimental a parte importante dos debates sobre as varias materias em discussão teve lugar nas Comissões Especializadas e Coordenadora, reduzindo-se, assim, consideravelmente a ação do plenario, o que se por um lado me facilitou o trabalho, por outro privou do grande prazer de conhecer as valiosas considerações que tereis feito a propósito das varias questões discutidas.

Observo, entretanto, pelo resumo de vossas atividades que neste momento recebo, que seguistes sábia norma de prudencia ao procrastinar para 1942 a solução definitiva da tese que consiste em eliminar a cobrança do imposto de industrias e profissões, buscando obter os recursos que ele fornece aos vossos orçamentos no aumento de outros impostos.

Tal questão, de magna importancia, não poderia ser objeto de discussão de uma Conferencia, exclusivamente. Acha-se ligada ao problema da discriminação das rendas, cujo estudo procuram os orgãos especializados do Ministerio da Fazenda. Podeis estar certos, entretanto, que tomarei oportunamente, conhecimento de todo esse valioso subsidio informativo.

Na Conferencia de 1942 as vossas discussões e consequentes decisões já se fundarão no resultado desses vossos estudos e na situação de fato que então se apresentar.

Congratulo-me convosco e com a Secretaria do Conselho Técnico de Economia e Finanças pelo trabalho desenvolvido e agradecendo em nome de s. excia. o sr. presidente da República e no meu proprio a valiosa colaboração que trouxestes á obra do Governo, dou por encerrados os trabalhos da 1.ª Conferencia Nacional de Legislação Tributaria dos Estados e Municipios."

O imperio japonês e a "política do amor"

MEXICO, 21 (A. P.) — O sr. Kiyoshi Iamagata, embaixador especial da boa vontade do Japão, junto à América Latina — cuja presença aqui levantou uma onda de hostilidade na imprensa, no Congresso e em outras organizações — publicou uma declaração afirmando que a sua missão é "inspirada pela antiga politica de amor" do Japão para com os outros paises, pois que o Japão desejava apenas "fortalecer os laços de amizade" com as nações latino americanas.

AÇÕES VENDIDAS DA SIDERÚRGICA

Seu valor já excede de 70 mil contos

A venda das ações da Companhia Siderúrgica Nacional continua despertar, em todo o país, o maior interesse.

Pelas comunicações recebidas até agora na sede da Companhia o valor ultrapassa 70.000:000$000 sendo de particulares, empresas e associações, ultrapassa q0.000:000$000, sendo de esperar que até o fim do corrente mês, ao se encerrar a venda das ações, essa cifra esteja bem mais elevada.

Este resultado excede as melhores expectativas e é animador verificar-se que em menos de 3 meses conseguiu-se levantar entre particulares, para um empreendimento industrial, mais de setenta mil contos de réis.

Merece registo destacado a circunstancia de se ter conseguido interessar numa indústria nacional tão elevado número de prestamistas, pois a Companhia Siderurgica Nacional já conta mais de 15 mil acionistas, número esse que excede de muito o de qualquer companhia organizada no Brasil.

Transferencia e elevação de cargos no C. Pedro II

O presidente da República assinou um decreto-lei transferindo do Quadro I para o Suplementar do Ministerio da Educação e com o padrão de vencimento X, 2 cargos de professor do internato do Colegio Pedro II e elevando de H para I o padrão de vencimentos dos 9 cargos de assistentes em comissão do mesmo Colegio.

Visitará São Paulo o ministro da Agricultura

Pelo Cruzeiro do Sul, chegou, ontem, ao Rio o sr. Luiz de Sampaio Arruda, secretario do governo de São Paulo. Seu desembarque foi bastante concorrido, vendo-se entre os presentes o sr. Carlos de Souza Duart, ministro interino da Agricultura.

A tarde, o sr. Sampaio Arruda esteve no Ministerio da Agricultura, afim de de agradecer ao ministro interino seu comparecimento á Estação Pedro II e transmitir-lhe o convite oficial do governo de São Paulo, para visitar aquele Estado.

Conferenciou com o sr. Sumner Welles

Declarações do nosso embaixador nos EE. UU.

WASHINGTON, 21 (Reuters) — O embaixador do Brasil, sr. Carlos Martins Pereira de Sousa, conferenciou hoje, por espaço de meia hora, com o sub-secretario de Estado, sr. Sumner Welles.

Ao terminar a conferencia, o senhor Carlos Martins declarou aos jornalistas que discutira com o senhor Sumner Welles a questão das licenças de exportação para zinco e outros materiais de que necessita o interventor do Estado do Rio de Janeiro, comandante Amaral Peixoto, para a construção de obras públicas naquele Estado.

Declarou mais que, tambem discutira a possibilidade da obtenção, a titulo de emprestimo, de tecnicos industriais norte-americanos para auxiliar a construção das industrias brasileiras.

Lei de desapropriação por utilidade pública

Assinou-a ontem o presidente Getulio Vargas — Vedado ao Judiciario decidir sobre os atos decorrentes deste decreto

Dispondo sobre desapropriações por utilidade pública, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — A desapropriação por utilidade pública regular-se-á por esta lei, em todo o territorio nacional.

Art. 2º — Mediante declaração de utilidade pública, todos os bens poderão ser desapropriados, pela União, pelos Estados, municipios, Distrito Federal e Territorios.

§ 1º — A desapropriação do espaço aereo ou do sub-solo só se tornará necessaria, quando de sua utilização resultar prejuizo patrimonial do proprietario do solo.

§ 2º — Os bens do dominio dos Estados, municipios, Distrito Federal e Territorios poderão ser desapropriados pela União, e os dos municipios pelos Estados, mas, em qualquer caso, ao ato deverá preceder autorização legislativa.

Art. 3º — Os concessionarios de serviços públicos e os estabelecimentos de carater público ou que exerçam funções delegadas de poder público poderão promover desapropriações mediante autorização expressa, constante de lei ou contrato.

Art. 4º — A desapropriação poderá abranger a area contigua necessaria ao desenvolvimento da obra a que se destina, e as zonas que se valorizarem extraordinariamente, em consequencia da realização do serviço. Em qualquer caso a declaração de utilidade pública deverá compreende-las, mencionando-se quais as indispensaveis á continuação da obra e as que se destinam á revenda.

Art. 5º — Consideram-se casos de utilidade pública:

a) — a segurança nacional;
b) — a defesa do Estado;
c) — o socorro público em caso de calamidade;
d) — a salubridade pública;
e) — a criação e melhoramento de centros de população, seu abastecimento regular de meios de subsistencia;
f) — o aproveitamento industrial das minas e das jazidas minerais, das aguas e da energia hidraulica;
g) — a assistencia pública, as obras de higiene e decoração, casas de saude, clinicas, estações de clima e fontes medicinais;
h) — a exploração ou a conservação dos serviços públicos;
i) — a abertura, conservação e melhoramentos de vias ou logradouros públicos; a execução de planos de urbanização; o loteamento de terrenos edificados ou não para sua melhor utilização economica, higienica ou estetica;
j) — o funcionamento dos meios de transporte coletivo;
k) — a preservação e conservação dos monumentos históricos e artisticos, isolados ou integrados em conjuntos urbanos ou rurais, bem como as medidas necessarias a manter-lhes e realçar-lhes os aspectos mais valiosos ou caraterísticos e, ainda, a proteção de paisagens e locais particularmente dotados pela natureza;
l) — a preservação e a conservação adequada de arquivos, documentos e outros bens moveis de valor histórico ou artistico;
m) — a construção de edificios públicos, monumentos comemorativos e cemiterios;
n) — a criação de estadios, aeródromos ou campos de pouso para aeronaves;
o) — a reedição ou divulgação de obras ou inventos de natureza cientifica, artistica ou literaria;
p) — os demais casos previstos por leis especiais.

Art. 6º — A declaração de utilidade pública far-se-á por decreto do presidente da República, governador, interventor ou prefeito.

Art. 7º — Declarada a utilidade pública, ficam as autoridades administrativas autorizadas a penetrar nos predios compreendidos na declaração, podendo recorrer, em caso de oposição, ao auxilio de força policial.

Aquele que for molestado por excesso ou abuso de poder, cabe indenização por perdas e danos, sem prejuizo da ação penal.

Art. 8º — O Poder Legislativo poderá tomar a iniciativa da desapropriação, cumprindo, neste caso, ao Executivo, praticar os atos necessarios á sua efetivação.

Art. 9º — Ao Poder Judiciario é vedado, no processo de desapropriação, decidir se se verificam ou não os casos de utilidade pública.

Art. 10º — A desapropriação deverá efetivar-se mediante acordo ou intentar-se judicialmente, dentro de dois anos, contados da data da expedição do respetivo decreto e findos os quais este caducará.

Neste caso, sómente decorrido um ano poderá ser o mesmo bem objeto de nova declaração.

DO PROCESSO JUDICIAL

Art. 11 — A ação, quando a União for autora, será proposta no Districto Federal ou no foro da capital do Estado onde for domiciliado o réu, perante o juizo privativo, se houver: sendo outro o autor, no foro da situação dos bens.

Art. 12 — Somente os juizes que tiverem garantia de vitaliciedade, inamovibilidade e irredutibilidade de vencimentos poderão conhecer dos processos de desapropriação.

Art. 13 — A petição inicial, além dos requisitos previstos no Codigo de Processo Civil, conterá a oferta do preço e será instruida com um exemplar do contrato, ou do jornal oficial que houver publicado o decreto de desapropriação, ou copia autenticada dos mesmos, e a planta ou descrição dos bens e suas confrontações.

Paragrafo único — Sendo o valor da causa igual ou inferior a dois contos de réis, dispensam-se os autos suplementares.

Art. 14 — Ao despachar a inicial, o juiz designará um perito de sua livre escolha, sempre que possivel técnico, para proceder á avaliação dos bens.

Paragrafo único — O autor e o réu poderão indicar assistente técnico do perito.

Art. 15 — Se o expropriante alegar urgencia e depositar quantia arbitrada de conformidade com o art. 685 do Codigo de Processo Civil, o juiz mandará imiti-lo provisoriamente na posse dos bens.

Art. 16 — A citação far-se-á por mandado na pessoa do proprietario dos bens; a do marido dispensa a da mulher; a de um socio, ou administrador, a dos demais, quando o bem pertencer a sociedade; a do administrador da coisa, no caso de condominio, exceto o de edificio de apartamento constituindo cada um propriedade autonoma, a dos demais condominos, e a do inventariante, e, se não houver, a do conjuge, herdeiro, ou legatario, detentor da herança, a dos demais interessados, quando o bem pertencer a espolio.

Paragrafo único — Quando não encontrar o citando, mas ciente de que se encontra no territorio da jurisdição do juiz, o oficial portador do mandado marcará desde logo hora certa para a citação, ao fim de 48 horas, independentemente de nova diligencia ou despacho.

Art. 17 — Quando a ação não for proposta no foro do domicilio ou da residencia do réu, a citação far-se-á por precatoria, se o mesmo estiver em lugar certo, fora do territorio da jurisdição do juiz.

Art. 18 — A citação far-se-á por edital se o citando não for conhecido, ou estiver em lugar ignorado, incerto ou inacessivel, ou, ainda, no estrangeiro, o que dois oficiais do juizo certificarão.

Art. 19 — Feita a citação, a causa seguirá com o rito ordinario.

Art. 20 — A contestação só poderá versar sobre vicio do processo judicial ou impugnação do preço; qualquer outra questão deverá ser decidida por ação direta.

Art. 21 — A instancia não se interrompe. No caso de falecimento do réu, ou perda de sua capacidade civil, o juiz, logo que disso tenha conhecimento, nomeará curador á lide, até que se habilite o interessado.

Paragrafo único — Os atos praticados na data do falecimento ou perda da capacidade á investidura do curador á lide poderão ser ratificados ou impugnados por ele, ou pelo representante do espolio, ou do incapaz.

Art. 22 — Havendo concordancia sobre o preço o juiz o homologará por sentença no despacho saneador.

Art. 23 — Findo o prazo para a contestação e não havendo concordancia expressa quanto ao preço, o perito apresentará o laudo em cartorio até cinco dias, pelo menos, antes da audiencia de instrução e julgamento.

§ 1º — O perito poderá requisitar das autoridades públicas os esclarecimentos ou documentos que se tornarem necessarios á elaboração do laudo, e deverá indicar nele, entre outras circunstancias atendiveis para a fixação da indenização, as enumeradas no art. 27.

Ser-lhe-ão abonadas, como custas, as despesas com certidão e, a arbitrio do juiz, as de outros documentos que juntar ao laudo.

Art. 24 — Na audiencia de instrução e julgamento proceder-se-á na conformidade do Codigo de Processo Civil. Encerrado o debate, o juiz proferirá sentença fixando o preço da indenização.

Paragrafo único — Se não se julgar habilitado a decidir, o juiz designará desde logo outra audiencia, que se realizará dentro de dez dias, afim de publicar a sentença.

Art. 25 — O principal e os accessorios serão computados em parcelas autônomas.

Paragrafo único — O juiz poderá arbitrar quantia modica para desmonte e transporte de maquinismos instalados e em funcionamento.

Art. 26 — No valor da indenização que será contemporaneo da declaração de utilidade pública, não se incluirão direitos de terceiros contra o expropriado.

Parágrafo único — Serão atendidas as benfeitorias necessárias feitas após a desapropriação; as uteis, quando feitas com autorização do expropriante.

Art. 27 — O juiz indicará na sentença os fatos que motivaram o seu convencimento e deverá atender, especialmente, á estimação dos bens para efeitos fiscais; ao preço de aquisição e interesse que deles aufere o proprietário; á sua situação, estado de conservação e segurança; ao valor venal dos da mesma espécie, nos últimos cinco anos, e á valorização ou depreciação de área remanescente, pertencente ao réu.

Art. 28 — Da sentença que fixar o preço da indenização caberá apelação com efeito simplesmente devolutivo, quando interposta pelo expropriado, e com ambos os efeitos, quando for pela expropriante.

§ 1º — O juiz recorrerá "ex-officio" quando condenar a Fazenda Pública em quantia superior ao dobro da oferecida.

§ 2º — Nas causas de valor igual ou inferior a dois contos de réis observar-se-á o disposto no artigo 839 do Código do Processo Civil.

Art. 29 — Efetuado o pagamento ou a consignação, expedir-se-á, em favor do expropriante, mandado de imissão de posse, valendo a sentença como titulo habil para as transcrição no registo de imoveis.

Art. 30 — As custas serão pagas pelo autor se o réu aceitar o preço oferecido; em caso contrário, pelo vencido, ou em proporção, na forma da lei.

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 31 — Ficam subrogados no preço quaisquer onus ou direitos que recaiam sobre o bem expropriado.

Art. 32 — O pagamento do preço será feito em moeda corrente. Mas, havendo autorização prévia do Poder Legislativo, em cada caso, poderá efetuar-se em titulos da divida pública federal, admitidos em bolsa, de acordo com a cotação do dia anterior ao do depósito.

Art. 33 — O depósito do preço fixado por sentença, á disposição do juiz da causa, é considerado pagamento prévio da indenização.

Parágrafo único — O depósito dar-se-á no Banco do Brasil ou, onde este não tiver agência, em estabelecimento bancário acreditado, a critério do juiz.

Art. 34 — O levantamento do preço será deferido mediante prova de propriedade, de quitação de dividas [illegible] que recaiam sobre o bem expropriado, e publicação de editais, com o prazo de dez dias, para conhecimento de terceiros.

Parágrafo único — Se o juiz verificar que há dúvida fundada sobre o dominio, o preço ficará em depósito ressalvada aos interessados a ação própria para disputá-los.

Art. 35 — Os bens expropriados uma vez incorporados á Fazenda Pública, não podem ser objeto de reivindicação, ainda que fundada em nulidade do processo de desapropriação. Qualquer ação, julgada procedente, resolver-se-á em perdas e danos.

Art. 36 — E' permitida a ocupação temporaria, que será indenizada, afinal, por ação propria, de terrenos não edificados, vizinhos ás obras e necessarios á sua realização.

O expropriante prestará caução, quando exigida.

Art. 37 — Aquele cujo bem fôr prejudicado extraordinariamente em sua destinação economica pela desapropriação de areas contiguas terá direito a reclamar perdas e danos do expropriante.

Art. 38 — O réu responderá perante terceiros, e por ação propria, pela omissão ou sonegação de quaisquer informações que possam interessar á marcha do processo ou ao recebimento da indenização.

Art. 39 — A ação de desapropriação pode ser proposta durante as férias forenses, e não se interrompe pela superveniencia destas.

Art. 40 — O expropriante poderá constituir servidões, mediante indenização na forma desta lei.

Art. 41 — As disposições desta lei aplicam-se aos processos de desapropriação em curso, não se permitindo depois de sua vigencia outros termos e atos alem dos por ela admitidos, nem o seu processamento por forma diversa da que por ela é regulada.

Art. 42 — No que esta lei fôr omissa aplica-se o Codigo de Processo Civil.

Art. 43 — Esta lei entrará em vigor dez dias depois de publicada, no Districto Federal, e trinta dias nos Estados e Territorio do Acre; revogadas as disposições em contrario.

ESTEVE REUNIDA A COM. AMERICANA DE NEUTRALIDADE

Entre os assuntos tratados figurou a proposta alterando os limites marítimos

Sob a presidencia do embaixador Afranio de Melo Franco, esteve reunida a Comissão Inter-Americana de Neutralidade. Estiveram presentes á reunião os delegados professor Charles Fenwick, Mariano Fontecilla e Eduardo Labougle, embaixadores do Chile e da Argentina, respectivamente, e o sr. Salvador Martinez Mercado.

Abrindo a sessão, o sr. Afranio de Melo Franco expoz os assuntos a tratar.

O sr. Eduardo Labougle declarou que, não tendo comparecido á sessão anterior, vinha agora associar-se ás expressões de seus colegas relativamente á designação do secretario Jayme Sloan Chermont para á Comissão, fazendo ao mesmo elogiosas referencias. O sr. Mariano Fontecilla, em seguida á longa explanação sobre o internamento continental proposto na última sessão pelo delegado Manuel Jiminez, sugeriu que o assunto fosse de novo submetido a exame mais detido, em vista das múltiplas dúvidas que o mesmo poderia suscitar. O presidente explicou seu pensamento a respeito, concluindo por concordar no adiamento do caso para solução ulterior.

Ocupou-se a Comissão, depois, do oficio do Governo do Equador relativo a dúvidas levantadas sobre a redação dos textos de Recomendação que lhe foram enviadas.

Foi objeto de longo exame, no seio da Comissão, a proposta de alteração dos limites do mar territorial, sendo tomadas em consideração o alvitre sugerido pelos técnicos navais e os criterios lembrados pelo delegado professor Charles Fenwick.

Iniciou-se o estudo do projeto de consolidação das regras de neutralidade, elaborado pelo professor Charles Fenwick, chegando-se a acordo quanto ás disposições constantes dos arts. 6º e 20º do mesmo projeto. Por fim, o sr. Salvador Mercado propoz que a Comissão significasse ao Governo da República Argentina sua satisfação por haver o mesmo expedido um decreto regulamentando a entrada de submarinos beligerantes em seus portos, baseado na recomendação elaborada pela Comissão.

Resolvido, por indicação do presidente, reunir-se a Comissão em sessões ordinarias todas as sextas-feiras, levantou-se a sessão, marcando a seguinte para o dia 27 próximo.

O JORNAL

Rio, 22-VI-941

A Conferencia Tributaria

A Conferencia Nacional de Legislação Tributaria, cujos trabalhos veem de ser encerrados, realizou, no periodo de um mês de intensa atividade, uma obra vasta e profunda, sob todos os aspectos. E' dificil encontrar-se um setor ligado ás finanças estaduais e municipais e á propria administração fazendaria, que não tenha merecido pelo menos uma resolução, isso sem falar no dominio tributario propriamente dito, onde as resoluções foram em certos casos substanciais.

O desenrolar desse conclave, que pode sem favor ser colocado na categoria dos fatos historicos de um país ou de um regime, não só pelos seus possiveis efeitos, como, sobretudo, pela imensa mole de empirismo que pulverizou, foi apenas trabalhoso — dada a complexidade dos problemas que tratou —, mas, do ponto de vista das dificuldades práticas, ele, ao que parece, quase nada sofreu e, se sofreu, resquicios de ressentimentos não deixou. E' que quantos dele participaram souberam muito bem desfazer-se, nas respectivas fronteiras estaduais, de quaisquer pruridos regionalistas, se é que os possuiam antes de para aqui virem. E a prova aí está no acerto das resoluções da Conferencia, cuja principal caracteristica, com a instituição de uma só estrutura para todos os códigos tributarios estaduais e municipais, é o seu profundo sentido de unidade nacional.

Isso tambem explica a relativa facilidade encontrada pelo ministro Sousa Costa na direção das sessões plenarias e pelo sr. Oscar Carneiro da Fontoura no comando da Comissão Coordenadora.

O espirito de cooperação e dinamismo no trabalho, de que se fez um simbolo no país a Secretaria do Conselho Técnico de Economia e Finanças, parece ter contagiado em definitivo os administradores estaduais, tanto que já hoje é possivel realizar em trinta dias uma tarefa que, alem de técnica, abrange muitos dominios da economia, das finanças e da administração publica de vinte e um Estados e de 1.574 municipios, cada um com seus problemas e peculiaridades.

A obra realizada naquele prazo pela Conferencia Nacional de Legislação Tributaria foi tão ampla que por si só poderia absorver todo um ciclo parlamentar.

Esse mês de intenso labor, em que muitas vezes varias comissões foram com seus trabalhos pela noite a dentro, bem revela o alto interesse que os problemas fiscais impunham a cada instante aos delegados presentes.

Bastariam os debates havidos e as criticas que se fizeram e que fatalmente se farão, para demonstrar a grande necessidade de se procurar uma solução para o nosso colonial sistema tributario.

Tudo tem evoluido de maneira assombrosa no decorrer dos ultimos cem anos. A arte em todos os seus aspectos, os elementos de comunicação, a propria vida economica agita-se de forma revolucionaria, como em busca de um remedio eficaz para a aflitiva inquietação em que vive a humanidade nos dias que correm. Por isso mesmo é incompreensivel que se fale em tradição, em materia tributaria, quando essa é a fonte donde se deve irradiar a expansão economica e os proventos financeiros indispensaveis á vida dos povos que evoluem para um estagio mais feliz e mais proficuo de seu trabalho e de sua existencia.

Curso de Administração

Há poucos dias, o Departamento Administrativo do Serviço Publico fez inaugurar, no salão nobre da Escola Nacional de Belas Artes, o curso de extensão administrativa, destinado a funcionarios e pessoas estranhas ao serviço publico. A iniciativa foi das mais louvaveis e o numero de matriculas mostrou o interesse que a ciencia da administração vem despertando dentro e fora das repartições do governo.

As varias turmas de alunos, selecionados por meio de "tests" de inteligencia para se adaptarem ás possibilidades da lotação preestabelecida, vão ter, agora, uma otima oportunidade de estudos. Em primeiro lugar, poderão aquilatar do esforço oficial, desenvolvido nesses ultimos anos, visando formar [illegible] capazes, que possam transmitir com fidelidade e clareza as teorias relativas á boa direção do Estado. Em seguida, poderão conhecer o que já foi realizado, dentro do programa geral de reforma administrativa, iniciada com o advento do antigo Conselho Federal do Serviço Publico, transformado hoje no D.A.S.P.

A responsabilidade dos professores desse curso é, pois, enorme, não lhes sendo permitidos quaisquer deslizes, quer no campo intelectual, quer no pedagogico. Isso equivale mostrar, por outro lado, a responsabilidade ainda maior no criterio da sua escolha. Mas, isso não é só o que está em causa.

Especialmente convidado, o ministro da Educação pronunciou a conferencia inaugural do curso. Pena é que as suas palavras tenham ficado limitadas áquela oportunidade, destinadas a [illegible] "Revista do Serviço Publico" do D.A.S.P. [illegible] a preleção do sr. Gustavo Capanema foi sobremaneira instrutiva, no que diz respeito ás linhas gerais a seguir, durante o curso, pelos alunos. [illegible] do homem [illegible] o serviço civil brasileiro.

Novo nivel dos preços

Muito antes que a guerra começasse a revolucionar a situação dos mercados internacionais, já entre nós se falava sobre a "questão dos preços internos", num vago pressentimento do que ela poderia ser. Com o inicio das hostilidades [illegible]. Como acontece invariavelmente nestas ocasiões, os que melhor se julgavam informados do que se poderia [illegible] seus calculos, avaliaram a [illegible] no exterior [illegible] dade de uma brusca reviravolta que a todos surpreendesse.

Com o advento da guerra, a situação foi se definindo aos poucos. A principio, ninguem acreditava na eficiencia do bloqueio. Grande parte das vultosas encomendas feitas á Alemanha, á França e á Italia conseguiu atravessar o Atlantico. Mas, rapidamente, o movimento maritimo cessou quase por completo, e todos os nossos suprimentos tiveram de ser feitos nos Estados Unidos, onde a alta dos preços se fazia sentir de maneira impressionante durante os primeiros quatro ou cinco meses da guerra.

A reação do nosso mercado não podia deixar de ser, outra senão a de uma natural contração, periodo em que se procurou especular escandalosamente com "os preços de guerra", ao ponto de se estender esses preços a mercadorias importadas muito antes do advento da luta armada.

Quando, porem, os Estados Unidos recompuzeram sua situação agro-industrial, e se dispuzeram a trabalhar ativamente para o suprimento sul-americano das mil e uma utilidades (exceção feita de materias consideradas imprescindiveis á defesa nacional), que a Europa outrora lhes fornecia, "a questão dos preços" foi deixando de existir de maneira tão aguda, mesmo porque a oferta era suficientemente ampla para atender ás necessidades do momento.

"Deixando de existir" não é bem o termo, porque sempre houve entre os preços norte-americanos e europeus uma larga diferença, causa talvez essencial da preferencia sempre demonstrada pela América Latina pelos negocios com os industriais do Velho Mundo.

Agora, entretanto, volta-se a falar entre nós do "problema dos preços", como justificativa para a alta de um sem numero de comodidades cuja materia prima é importada.

Ora, isso não tem razão de ser. Ninguem discute que a guerra provocou uma alta geral de toda a produção brasileira, direta ou indiretamente afetada por ela, especialmente a manufatura de artigos dependentes da importação de maquinaria especializada, metais não-ferruginosos e certos produtos quimicos de intensa procura pelos exércitos em luta. Essa alta, todavia, já se estabilizou nos Estados Unidos, isto é, a elevação dos preços já se assentou no seu novo nivel, em que se mantem há varios meses, com manifesta tendencia para a baixa. Por isso mesmo, para a propria defesa dos produtores e consumidores, seria da maior utilidade se a Comissão de Defesa da Economia Nacional, ou outro qualquer orgão tecnico do governo, se incumbisse do estudo das tendencias dos preços do mercado norte-americano, de modo a estabelecer entre nós o perfeito equilibrio economico dos centros de produção, sem o qual nos enveredaremos para a mais desnorteante barafunda.

As atividades anti-democráticas na R. Argentina

BUENO SAIRES, 21 (H. T.) — O ministro do Interior convocou para o dia 27 do corrente uma assembléia de todos os chefes de Policia do país, com o objetivo de coordenar um plano nacional de vigilante controle das atividades de elementos agitadores extremistas e de qualquer outro gênero de atividades anti-democráticas e anti-americanas.

Correspondentes da A. de C. de Lisboa

LISBOA, 21 (A. P.) — O sr. Julio Dantas, presidente da Academia de Ciências, anunciou ter recebido uma mensagem de agradecimento dos membros correspondentes recem-eleitos, academicos brasileiros Claudio de Sousa, Levi Carneiro, Celso Vieira, Osvaldo Orico, Olegário Marianno, Gustavo Barroso, Eugênio de Castro.

O HOMEM DO CAMPO

BARRANÇA DO IVINHEMA (Mato Grosso), 15.

Eis uma escolha que sacudiu de emoção as massas rurais do país: a do sr. Fernando Costa para interventor federal de São Paulo. O autor desse singular ato politico e administrativo talvez não tenha recebido até o presente uma idéia bastante nitida da profundeza da repercussão dessa escolha. Ela é apenas enorme. Há uma solidariedade muito intima entre o ex-ministro da Agricultura e o homem do campo brasileiro. Sua Majestade, o Homem Agricola deste país, não tem um súdito mais fiel do que o sr. Fernando Costa. Ele o serve do fundo da sua consciencia. Ele o ama de dentro das raizes do coração. Considera o novo interventor de São Paulo o campo como fator decisivo da ordem economica nacional. Vota-lhe uma lealdade sem par. Marca-o de um respeito especial. Confere-lhe uma situação privilegiada nos seus projetos de administrador.

Desde a Amazonia até o Iguassú e o Rio Grande do Sul a ação do ex-secretario da pasta da Agricultura se projeta num plano nacional. Tenho conversado com varios agronomos americanos que visitaram as obras da Escola de Agricultura do Norte. Todos a consideram fundada em bases excelentes. O que o governo dos Estados Unidos já deu aqui em materia para esse centro cientifico, o qual significa a primeira tentativa feita em quatro séculos para o estudo e a cultura racionalizada da economia da Amazonia, mostra a superficie e o valor do empreendimento. Queixamo-nos habitualmente da mediocridade da produção da Amazonia. Mas o que fizemos até aqui para valorizá-la? O homem pensa que a terra pode dar tudo sem que ele nada semeie, não merece a abundancia de um meio fisico precioso. Não lançamos semente na gleba da Amazonia, e pretendemos que ela nos dê em troca dessa indiferença pepitas de ouro. Foi o sr. Fernando Costa quem, como delegado do Estado Nacional, elegeu a bacia amazonica para sede de um estabelecimento de ensino agronomico á altura das responsabilidades que o Brasil tem ali, mas de que até ontem infelizmente não se desempenhara.

Em Iguassú já visitei por duas vezes os serviços que ali se desenvolvem sob a égide federal, e por conta do Ministerio da Agricultura. São obras consideraveis para os nossos recursos, e que definem o arrojo e a tempera do regime. Elas teem um arcabouço imperial. Foram concebidas pelo sr. Fernando Costa, que nem um instante se descuidou da sua realização. Ele acompanhou-as desde o inicio até o acabamento, que está por pouco. O Parque Nacional e o Hotel de Foz de Iguassú nos enchem de alegria patriótica. Ajudam a manter a coesão deste vasto corpo brasileiro, ao mesmo tempo que assentam vis-a-vis de dois povos irmãos, na linha da fronteira argentino-paraguaia, dois marcos importantes, um do nosso progresso e outro do nosso amor á terra, á floresta e á fauna nacionais. Quem contempla o que se está ultimando na baixada fluminense, como Escola Nacional de Agricultura, não tem o direito de descrer da capacidade do nosso homem para dominar este solo. Os mineiros da terra, como já foram chamados os camponeses, acreditam no sr. Fernando Costa. E estão certos de que se o senhor Getulio Vargas lhe entregou a interventoria de São Paulo foi para que ele extraisse da riqueza potencial paulista o que ela ainda conserva de inesgotavel.

Tal a maneira de ver do homem da lavoura paulista, matogrossense e mineira, com quem tenho falado acerca da ascensão do sr. Fernando Costa. Ele reune as frações de todo o organismo agrario bandeirante e dos outros vizinhos, que giram em torno desse centro de gravidade. Tenho conversado com as figuras mais influentes da lavoura das três zonas. A concepção do poder que todas possuem no momento é que um homem da terra, um especialista em economia rural está apto mais do que qualquer outro a tirar do momento que passa as vantagens que ele encerra. E porque, alem de agronomo, o sr. Fernando Costa é tambem industrial, ele pode trazer ás forças produtoras de São Paulo uma "poussée" vigorosa, no sentido de obter do meio fisico o partido que ele nos poderá oferecer.

O sr. Fernando Costa como homem do campo era o interventor que as classes produtoras paulistas pediam ao sr. Getulio Vargas. Ele possue na sua experiencia de tecnico agrario um fator seguro de êxito. A' luz da sua folha de serviço, era o interventor de que os paulistas precisavam. A terra ainda é excelente refugio para uma época de economia desequilibrada e tempestades insólitas. De há muito o campo paulista não dava nenhum chefe do Executivo local. Este é o homem da gleba, chegado para valorizar uma riqueza que ele conhece, e fontes de produção que ele saberá bem aproveitar.

Tal a fórmula concisa e breve da missão do senhor Fernando Costa. Mato Grosso, que tanto depende da prosperidade paulista, o toma como o interventor que irá contribuir para a grandeza da terra bandeirante. E tambem para um surto benéfico da economia matogrossense.

Assis CHATEAUBRIAND

O que os EE. Unidos aprenderam em Creta e o de que necessitam já

Cel. Frederick PALMER

(Copyright da "North American Newspaper Alliance" para os "Diarios Associados")

WASHINGTON, junho de 1941 — (Por Via Aerea) — Quais as lições que os americanos podem tirar do ataque alemão á ilha de Creta? A historia não registra fato semelhante. Tudo indicava que os ingleses se sairiam airosamente daquela louca arremetida dos germânicas, mas a força aerea conseguiu mais uma retumbante vitoria. Vitoria que não é um bom augurio para a Irlanda... Creta marcou o inicio de uma nova batalha de uma batalha que os americanos poderão travar quando entrarem na guerra. Foi uma luta em torno, por cima e dentro de Creta. Em torno estava a esquadra inglesa procurando impedir o transporte naval. Por cima era a luta dos aviões, em que os alemães tiveram uma maioria absoluta, e onde, por certo residiu todo o segredo da sua vitoria. Dentro era a luta ingente dos aliados que não recebiam reforços, enquanto de toda parte surgiam inimigos maravilhosamente auxiliados pelos aviões.

O grande fato que a batalha de Creta deixou patente foi o valor do avião. O extremo valor da arma aerea. O almirante Sir Cunningham não podia ter uma grande esquadra em torno de Creta, pois o [illegible] nto levou para lá muito sofreu com os ataques dos bombardeiros. [illegible] missão naval era impedir que se [ap]roximassem transportes maritimos para realizar desembarques. Tarefa dificilima, tendo que lutar contra submarinos, navios de superficie e bombardeiros alemães e italianos. As rápidas manobras britânicas no mar visavam destruir o inimigo e se livrar dos torpedos. E o inimigo com absoluta supremacia do ar escolhia os vasos de guerra como alvos para os seus disparos.

Si os ingleses tivessem aviões teriam impostos aos alemães um severo castigo, mas numa desigualdade de situação como a que enfrentaram, os técnicos são unanimes em afirmar que foi estoicismo em grande dose resistir tanto tempo.

Os caças de pequeno raio de ação da R. A. F. não contavam com bases em Creta e assim os planadores e bombardeiros alemães agiram á vontade.

Por outro lado, o efetivo das tropas do general Freyberg era ridiculo para a defesa de toda a ilha. Mais de cem transportes aereos alemães, rebocando planadores, infestaram a ilha de paraquedistas, de forma que os defensores tiveram que dispersar tropas para varias direções, com evidente prejuizo tático.

Não se pode pensar que a experiencia de Creta vá aconselhar aos alemães uma invasão das Ilhas Britânicas pelo mesmo processo. Os transportes alemães, sujeitos como todo avião aos azares dos canhões anti-aereos e dos aviões de caça poderiam desembarcar, vindos da França, cincoenta mil homens, por dia na Inglaterra, mas nas ilhas estão nada menos de dois milhões de homens bem armados e municiados para qualquer emergencia. As ilhas teem estradas para as rápidas movimentações, podem movimentar "tanks" e canhões com rapidez e o seu pessoal está sendo treinado ha um ano e tanto, nos bastidores da sua muralha naval. E' verdade que os bombardeiros alemães poderão tentar o arrazamento dos seus aeródromos como um prelúdio para a invasão.

Quanto á Irlanda, os alemães poderão desembarcar, num só dia, 25 mil homens, e o mesmo no dia seguinte, se passarem incólumes pelos caças britânicos. Mesmo que os irlandeses, com o seu tradicional espirito de independencia, queiram lutar, não contam os mesmos com "tanks", baterias anti-aereas, artilharia, caças e bombardeiros.

Os Estados Unidos diante de tais lições teem um caminho a seguir: continuar a sua produção crescente de aviões de caça com raio de ação muito mais longo do que os excelentes Spitfires e Hurricanes. Necessitamos de caças e de bombardeiros de longo raio de ação para as nossas bases nas ilhas que estão sobre o controle americano. Si não contarmos com isso poderemos sacrificar nossos navios de guerra. Precisamos de navios de guerra e de aviões.

Comentarios NACIONAIS

Um milhão de coqueiros

O coqueiro, este elemento caracteristico da paisagem tropical, simbolo do Brasil norte, romântico e altaneiro, sempre vergado ao vento duro do litoral e triunfante nas lutas tremendas das noites tempestuosas, é tambem um valioso elemento economico. Seu fruto, o prestigiado e famoso côco da Baía, cantado em prosa e verso, figura de poesia tradicional e popular, é nada menos que a base daquele expoente financeiro, hoje revelado espetacularmente no agitado sucesso de produtos modernos.

Não que o plantio do coqueiro seja novidade e coisa sensacional o aproveitamento do côco. Ha dezenas de anos os caboclos nordestinos e os nativos do Pacifico trepam agilmente e vencem o esforço da arvore comprida roubando-lhe o fruto que a industria transforma numa centena de utilidades.

Houve épocas em que decresceu a valia do côco.

Hoje, ressurge. Vale decididamente ouro e abandona o seu vendedor pitoresco e habil pelos porões dos cargueiros. Aquelas paragens distantes da Africa e da Asia vão se ter outra vez com a desenvoltura jovem dos coqueirais que surgem. 70 mil toneladas de côco exporta o Brasil por ano, produção dos seus cinco milhões de coqueiros. A Baía estará em breve capacitada para aumentar de vinte por cento esta cifra, com o plantio de um milhão de pés!

Das vastas sementeiras dos campos experimentais baianos já sairam mais sementes nestes últimos anos que o preciso para um milhão de coqueiros e ainda resta espaço para mais quatorze ou quinze milhões.

São 300 a 400 côcos, por cada pé, a miraculosa safra que se transformará, assim se aparelhem as usinas, num sem número de produtos que o mundo inteiro consome. Tudo se aproveita, a madeira de estipite, o palmito, a seiva do pedunculo incrivelmente aproveitada na fabricação de vinho, alcool e açucar, o mesocarpo para a industria das cordoalhas e os tapetes grossos, e finalmente o óleo de côco, o mais popularizado produto do fruto que influe na margarina, nos sabões, etc.

Ao desavisado homem do centro, que se extasia ante o verde espetaculo da exportação de bananas em Santos, certo cala fundo saber que o côco deu á Baía em 1940 .... 3.536:448$200 pela venda de 68.546 quilos só do óleo e mais 60 contos de côco ralado!!! Argentina, Uruguai, S. Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul compraram côco como a "baiana" prepara para seu "cuscus e cangica. Oleo nos compraram Alemanha, Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Paraná e Alagoas.

E neste momento, quando se realiza um interessante fomento á vova matéria prima e se pensa em transformá-la aqui mesmo, num total aproveitamento, as estatisticas afirmam que até abril de 41 o comércio se mostrou muito mais animado. Já foram exportados mais de 400 mil quilos de óleo de côco com um rendimento de mil contos.

O êxito dos milhões que se plantam significará dinheiro para a Baía.

Prazo ás dividas do R. Grande do Sul

O presidente da República assinou um decreto-lei prorrogando até 30 de junho o vencimento das dividas no Rio Grande do Sul.

Boletim Internacional

Bases erradas do isolacionismo

O Comité America First continua realizando concorridas sessões em recintos fechados nas principais cidades dos Estados Unidos. O antigo coronel Lindbergh e o senador Wheeler, do Estado de Montana, são os principais oradores dessas reuniões destinadas a combater o auxilio á Grã-Bretanha, a politica do presidente Roosevelt de resistencia ao Eixo e o sentimento quase unanime do povo de que a nação correrá sério perigo se a Alemanha derrotar a Inglaterra. Os agentes da propaganda totalitaria procuram, como é compreensivel, dar grande repercussão áqueles acontecimentos, salientando que assistiam a eles duas dezenas de milhares de pessoas.

Em primeiro lugar esse número não impressiona.

Duas dezenas de milhares de assistentes em recintos fechados nada valem quando se pensa nas centenas de milhares que comparecem aos "meetings" promovidos ao ar livre pelos partidarios da causa democratica.

A argumentação dos isolacionistas, de que os srs. Lindbergh e Wheeler são os corifeus, não leva em conta os fatores da realidade.

Assenta em preconceitos, contradiz a verdade historica e é em certos aspectos, uma rotunda negação dos mais serios interesses da Commonwealth Americana.

Os isolacionistas pregam o pacifismo a custa de qualquer sacrificio. Asseguram que o triunfo totalitario não alterará a ordem politica e economica da terra e especialmente da América. Desejam fazer a experiencia de um mundo dominado pelo Reich, considerando que isso não será mais perigoso do que é o mundo de hoje, dominado pela Inglaterra. Acrescentam, por fim, que é o presidente Roosevelt com o seu intervencionismo e não Hitler com as suas guerras que pretende subjugar a humanidade.

Tudo isso é errado. A idéia da paz a todo o custo é ilusoria. A paz não depende da vontade dos individuos ou dos povos que a preconizam, a menos que renunciem aos seus direitos e interesses, á sua liberdade, a todos os bens da vida espiritual e material. A menos que se submetam á paz do escravo.

A vitoria do Reich obrigará os Estados Unidos a uma politica de permanente estado de defesa, a uma corrida armamentista sem exemplo, para ter que lutar, afinal, sozinhos, quando houverem talvez desaparecido as circunstancias que dentro mesmo deste Hemisferio garantem a sua segurança.

O conflito seria inevitavel, porque todos os interesses da América seriam imediatamente atingidos de maneira insuportavel. Criar-se-ia logo a alternativa, tantas vezes anunciada pelo sr. Roosevelt: lutar ou submeter-se.

Os isolacionistas não estão de acordo sobre o grau de isolamento que pregam. Uns acham que os Estados Unidos devem confinar-se no Hemisferio Ocidental; outros que é melhor largar a América do Sul e preocupar-se apenas com a do Norte; há ainda um terceiro grupo que aconselha que as defesas americanas refluam á fronteira do Rio Grande.

E' crivel mesmo que certos elementos do meio oeste admitam em nome do isolacionismo que os Estados do sul e do norte possam ser igualmente sacrificados.

Praticam a politica do crustaceo, que abandona as pinças ao inimigo como meio de defesa.

Mas todos esses sacrificios não evitariam a guerra por fim, quando o inimigo tem o plano de dominação integral e não escolhe os meios para realizá-lo.

Washington pediu aos americanos que não se imiscuissem na politica da Europa. Mas isso aconteceu num tempo em que o isolamento era possivel. Hoje, é o espirito da politica de Washington que leva á intervenção, como primeira medida de defesa e único meio de evitar que a guerra chegue ao nosso continente.

Decretos assinados pelo presidente da República

Exonerado o sr. Osvaldo Pereira de Barros da direção do Dep. Nacional do Café — Outros decretos nas varias pastas

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Concedendo naturalização: a Adelino dos Santos Lameira, Benigno José de Sousa, Delfino Alves da Silva, José Cordeiro, José de Sousa Dias, José Augusto, José Mendes, Joaquim de Oliveira, Joaquim Marques Girão, João Marques de Oliveira, Manuel Pedroso, Manuel Nunes Carvalho e Manuel Claro, naturais de Portugal; a Arturijo Capelo, Guido Tabareli, João Batista Tentor, Luciano Abade e Pasqual Giglio, naturais da Italia; a Hipolito Sousa Hermida, Antonio Domingos Fernandes, Balbino Carrilho, Domingos Robles Lopes, João Megilde Gomes, Luis Bittencourt e Manuel Duran, naturais da Espanha; a Frietdrich Anna Frubling e Ernesto Zima, naturais da Austria; a Edgard Cardoso e Lourenço João Togni, naturais do Uruguai; a Agostinho Ordovás e José Feliciano Rivé, naturais da Argentina; a Benczik Miralj, natural da Hungria; e a Cristiano Moser, natural da Suiça.

Na pasta da Educação:

Concedendo gratificação de magisterio de nove contos e seiscentos mil réis anuais, aos professores catedraticos, padrão M, Arquimedes Memoria e Augusto Ribeiro de Magalhães, e de quatro contos e oitocentos mil réis anuais aos professores catedraticos, padrão M, Joanita Sodré e Oscar Lorenzo Fernandez.

Na pasta da Agricultura:

Extinguindo um cargo de agronomo biologista, classe J, do Quadro Unico.

Na pasta da Fazenda:

Concedendo exoneração a Osvaldo Pereira de Barros, do lugar de diretor do Departamento Nacional do Café.

Na pasta da Guerra:

Concedendo a Medalha Militar aos seguintes oficiais e praças: de ouro, com passadeira de ouro, ao tenente-coronel Juvencio Corrêa de Araujo, ao tenente-coronel intendente Clodomiro Nogueira, aos majores intendentes Manuel Aarão Gonçalves de Lima, Afonso Rodrigues Filho, Severino Monteiro da Silva e Alfredo Nogueira Junior, aos capitães Capistrano Martins Ribeiro, Corinto Castanho, Othon Cabral da Silveira, Alberto de Matos Silveira e Arnaldo Ferreira Johnson, e ao 2º tenente mestre de musica Ernesto de Sá Barros; de prata, com passadeira de prata, aos tenentes-coroneis José Vieira Peixoto e Decio Palmerio de Escobar, aos majores Humberto de Alencar Castelo Branco, Alvaro de Bezerra, Walter de Oliveira Pereira, Bernardino Corrêa de Matos Neto, Luis de Castro Vaz Lobo da Camara Leal, Mario Mendes Morais, Herculano Antonio Pereira da Cunha e Felisberto Estevam de Oliveira Batista, aos capitães Pedro Alves da Cunha, Sergio Kozeritz Pereira da Cunha, Roberto de Sousa Imenes Milho, Leandro José da Costa Junior, Vitorio Scheffer, João Batista Branner, Gustavo Martins de Gouvêa, Durval Custodio Nunes, Valentim de Azevedo Coutinho, Carlos de Campos Gay, Guilherme de Lara Tupper, João Gualberto Zorron, Astolfo Ferreira Mendes, Waldemar Otto Berbosa e Artur Alvim Camara, aos primeiros tenentes Germano de Oliveira Ponce, Gamaliel Pereira de Carvalho, Elpidio Nogueira, Brazino Fabiani, Aparicio Arcanjo Corrêa, Heraclito Teixeira da Silva e Francisco Augusto de Castro, ao 2º tenente Leonidas Brasileiro do Amaral, ao 1º sargento Hostilio Freire do Novais, ao 2º sargento Antonio Coelho Veira, e ao 3º sargento Jonas Alves Tiburcio; de bronze, com passadeira de bronze, ao major Nicanor Porto Virmond, aos capitães Ary Lopes, Aloizio Guedes Pereira, Francisco Moreira de Barros, Oscar Jeronymo Bandeira de Mello, Antonio Pinto de Figueiredo, Manuel dos Santos Lage, José Vieira Sobral, Sebastião Leão, Inocencio Travassos Souto, Luis Carlos de Medeiros Pontes, Voltaire Londero de Faria, Antonio Augusto Gomes Tinoco, Remo Rocha, Floriano Peixoto Corrêa, e Clovis de Andrade Magalhães Gomes, aos primeiros tenentes José Maria Bastide Schneider, Rubem Continentino Dias Ribeiro, Helio Bentes Ribeiro, Obino Lacerda Alvares, Harry Maxime Padilha, José Odon de Paiva, Abraham Ramiro Bentes, Hostil de Oliveira, Luiz Linhares da Fonseca, Evaristo Lopes dos Santos e João Marques Ambrosio, aos segundos tenentes Camilo Comoretto Gall, João dos Santos Arruda, Moacir Bittencourt Monteiro da Luz, Antonio Marques da Rocha e Edgard Ritter Von Jelita, ao sub-tenente Manoel Martins dos Santos, ao sargento Dutra Jaquês, aos segundos sargentos Antonio Marques e Thales da Cunha Cavalcanti, aos terceiros sargentos José Guilherme de Azevedo e Ernani Giffoni, e aos soldados musico de 2ª classe Luis Marcelino do Lago e Nestor da Silva Campos.

(Continua na 10.ª pag.)

Vida Literaria

PORTUGAL

Tristão de ATHAYDE

Tres notaveis livros recentes, de autoria de tres dos mais ilustres representantes do pensamento portugues moderno, nos dão de Portugal tres imagens diferentes. São livros riquissimos em conceitos e pontos de vista originais, de que destaco apenas os dominantes. No primeiro predomina a idéia da Vontade. No segundo a da Missão. No terceiro a do Drama.

> ANTONIO SERGIO — História de Portugal. Tomo I. Introdução geográfica. 263 pgs. Liv. Portucalia. Lisboa, 1941.
> JOÃO AMEAL — História de Portugal. 867 pgs. — Liv. Tavares Martins. Porto, 1940.
> FIDELINO DE FIGUEIREDO — Ultimas Aventuras. 388 pgs. Empr. "A Noite". Rio, 1941.

A obra literária do sr. Antonio Sergio, desde o seu volume de 1909, sobre Antero de Quental, até esta introdução a uma projetada história de Portugal (de que já deu uma sumula em castelhano, ha alguns anos) — é vasta e variada. Problemas politicos, literarios, economicos e filosóficos, todos ocupam sua inteligencia vivissima e fertil. Em torno do problema pedagogico, entretanto, é que mais se tem agitado essa tréfega inteligencia, talvez mesmo em virtude de sua feição de espirito essencialmente cartesiana. Assim como a idéia de Ser é a que se apresenta como fundamental a um pensador aristotelicotomista; assim como a idéia do Vir a Ser é a idéia basica dos evolucionistas, a do Fato a dos Positivistas, a do Impulso Vital, a dos bergsonianos, e assim por diante, — para um cartesiano como o sr. Antonio Sergio o conceito basico é — o Problema. Metodo e Problema são conceitos que decorrem da posição original de Descartes, que era como se sabe a da Duvida. Metodologia e Problemática — são duas tendencias particularmente especificas do pensamento moderno, exatamente porque esse pensamento se coloca como um dos atuais extremos da linha de evolução cartesiana.

O anti-dogmatismo fundamental do sr. Antonio Sergio leva-o justamente a traçar de sua pátria uma figura que ele não aceita como definitiva, justamente porque seu dogmatismo anti-dogmatico lhe tolhe a liberdade das conclusões categóricas. E tudo entrega ao terreno movediço dos Problemas. O que vão lhe impede de ver, na historia desse misterioso recanto ocidental extremo da velha Europa, não a expressão geográfica de uma marca do ocidente ou o determinismo étnico de um Sangue votado á aventura maritima — mas o fruto de uma Vontade pertinaz e inexoravel. A vontade do rei, a principio, e depois a das Classes sucessivamente dominantes, é que constituem a pedra angular da nação portuguesa, segundo esse racionalista-mistico. Chamo-o assim porque em seu pensamento, aparentemente inclinado ao mais geométrico predominio da Razão, da Técnica, da Planificação, — o lirismo congenito do lusitano e um fundo atávico de cristianismo ou de espiritualismo mistico, corrigem logo os limites porventura estreitos do seu kantianismo. E' ele mesmo que fala, como que de um ideal a atingir, de — "quem á inteligencia integra, inabalavel, tensa, de um racionalismo nato, una o esto de generosidade de um coração fidalgo e a férvida inspiração de um temperamento mistico" (p. 232).

Defende-se de fazer história pela história. Procura fazer historia pela vida e pela vida presente, atual. "Não tiro da História uma "lição moral", tal como a concebia um Oliveira Martins e não vou a ela para ali pedir exemplos; tomo-a como um meio dos mais adequados para nos familiarizarmos com os casos da nação presente, com as necessidades e os problemas do Portugal de agora. Penso no agora e na sua ação. O deixarmos aos mortos o enterrar seus mortos e o seguirmos "avante para alem dos tumulos" (como aconselhava um Goethe) é hoje mais necessário do que nunca o foi" (p. 9).

Esse traço, aliás, é tipico não apenas do sr. Antonio Sergio, mas ainda dos outros dois grandes espiritos que dele aproximo nesta cronica e que representam tres interpretações autenticas e dessemelhantes, desse fenomeno lusitano que continua a ser um grande misterio para a história, após oito ou nove seculos de lutas e de transformações as mais inacreditaveis no cenario do mundo.

A Vontade, pois, para o sr. Antonio Sergio — seria facil documentá-lo em citações do seu livro, nervoso, prolixo, inquieto, variado, hipotético, [illegible] o seu proprio espirito — a Vontade dos [illegible]

orgulhamos de ser filhos no Novo Mundo que ele revelou ao mundo.

A demagogia lusitanófila se tem prestado aqui a tantos abusos, a tantos comodos arranjos, a tanta retórica barata, a tantas "aproximações" interesseiras, que já se tem certo pudor em falar de certas coisas... Mas, prossigamos.

O sr. João Ameal pertence a outra categoria de espiritos e a outra corrente de idéias completamente diversa da do sr. Antonio Sergio. Liga-os, é certo, como ambos ao sr. Fidelino de Figueiredo, o mesmo ardente amor á gleba natal e não só a ela, ao espirito que lhe tem presidido os destinos, quaisquer que tenham sido as variações dos tempos e dos regimes. Ameal é, hoje em dia, com Manuel Teixeira, um dos mais caracteristicos representantes dessa reação espiritual que tão fundamente marcou os atuais destinos de Portugal e de que Antonio Sardinha foi a grande cabeça orientadora. O famoso integralismo lusitano de Sardinha foi a reação contra aquilo que Ameal chama, aliás entre aspas talvez por ser alheia a expressão, de "balburdia sanguinolenta" (pgs. 759-780). Foi o mesmo pensamento contra-revolucionario que vinha de França, como de lá viera, no seculo XVIII, o pensamento contrário, e que inspirou tambem a corrente nacionalista do "para alem da Revolução" do sr. Martinho Nobre de Mello.

Essa reação anti-democrática se operava contra a desintegração da unidade portuguesa e muito particularmente contra as correntes descristianizadoras e anti-tradicionais — pois como se sabe o republicanismo português de 1910, dominado pelo mais faccioso maçonismo, assumiu um carater nitidamente anti-clerical e anti-cristão.

Para o sr. João Ameal, a nacionalidade portuguesa não é fruto da vontade humana, e sim de uma missão providencial e portanto mais que humana. Essa missão é a da dilatação da Fé. Essa missão cristianizadora do mundo só foi possivel graças á força politica que lhe permitiu a realização no terreno social — o Imperio. "A nossa História, nos seus primeiros setecentos anos, decorre á sombra de duas constantes fundamentais: a Fé Catolica e a Realeza Paternal" (p. 801).

Vem-lhe a missão dos primordios da nacionalidade, dos tempos das invasões dos barbaros. "A Peninsula invadida pelos barbaros? Será legitimo perguntar qual o verdadeiro invasor. E a resposta acode, imperiosa: o verdadeiro, o grande invasor, é Cristo. As massas germanicas ocupam sem duvida o territorio — empresa superficial e precária. Cristo vai ao fundo: ocupa as almas... Qual o grande invasor, o invasor invisivel, mas vitorioso, aquele diante de quem todas as cabeças poderosas se inclinam, o triunfador de tantas batalhas feridas nesta época? Só Cristo. A sua lei domina em 589 a sociedade peninsular, rege-lhe os destinos, comanda-lhe os pensamentos e os atos" (p. 29). Essa constante — que ele aliás não coloca, tanto como devia, acima da missão sobrenatural que existe acaso na história misteriosa de Peninsula, considerando-a como algo de nivelado com uma constante politica acidental — essa constante da Fé domina toda a História portuguesa. Só no século XIX vê o sr. João Ameal um desvio total dessa linha e o descreve nessa página magnifica que começa — "a partir dessa altura, a nossa História toma carater diferente" (p. 681), em que traça a figura viva do individualismo.

Será possivel encontrar, nas páginas do sr. Ameal, o oposto daquilo que se encontra nas do sr. Antonio Sergio. Este, preocupado com os entretons da realidade, vive sempre obcecado pelo receio de concluir. E multiplica as interrogações e as hipóteses, fiel ao seu principio de uma problemática que se erige em sistema, por excesso de horror ao espirito do sistema. E nada é tão estreito como um sistema que se recusa a toda sistematização...

No sr. Ameal passamos a um clima totalmente diverso. E ao excesso de complexidade sucede um excesso de simplificação. E' grandioso e, a meu ver, exato em suas linhas gerais. Mas o espirito de sintese absorve de tal modo as diferenciações analiticas que se chega como vimos a equiparações inaceitaveis e a simplificações porventura inadequadas ao real.

Tanto tem, entretanto, de inquieta e angustiada a interpretação mistico-racionalista de Portugal, pelo sr. Antonio Sergio, quanto de dogmatica e tranquila a simplificação catolico-monarquica do sr. João Ameal.

Fidelino de Figueiredo não se pronunciou expressamente em face de uma e outra. Pelo que se pode concluir de muitos dos seus escritos, pende mais para a interpretação cartesiana do sr. Antonio Sergio, do que para o nacionalismo legitimista do sr. João Ameal.

Mas, na realidade, nos dá uma terceira interpretação. Não há, no misterio da civilização lusitana — segundo o grande critico nosso quase patricio pela sua participação há varios anos em nossos estudos superiores de letras, — nem apenas a vontade fria do poder, nem uma missão, baseada nas duas constantes da Fé e da Realeza. O que há, pensa ele, é um Drama e uma constante Dicotomia, que ele chama de Binarios. Tanto o drama como os binarios, aliás, unificados e propugnados pela vontade de alguns chefes, como aliás pensam tanto o sr. Sergio como o sr. Ameal. Pois é interessante de ver como essas [illegible] da historia admiravel dessa pequena [illegible] na rejeição de todo determinismo, seja geográfico, seja economico, seja dialético. Em todos os tres filósofos da história de Portugal é o fator humano que predomina. Embora os caminhos e as interpretações de cada um sejam diferentemente considerados.

Pergunta o sr. Fidelino de Figueiredo: "Como venceu (Portugal), diante desses obstaculos ou negações?" (p. 120), diante dos quais se encontrou frequentemente ao longo de sua história. E responde: — "Tornando-se uma civilização de qualidade e adotando uma sucessão de binarios politico-economicos, de planos de vida e de sistemas de idéias, paradoxais e dramaticos, só exequiveis porque eram servidos pela vontade de alguns Chefes" (ib.).

Esses binários foram três: — "Terra e Roma" (p. 123), entre os seculos XII e XV, "Mar e India" (p. 124), no século XVI até 1640, "Brasil-Inglaterra" (p. 126), nos séculos XVII e XVIII. E no século XIX, tres grandes realizações ele vê no seu velho e sempre novo solar.

Essa confiança na pátria, tambem João Ameal a exprime de modo impressivo no término de sua Historia, escrevendo: — "Os oito seculos já andados serão apenas o seu prólogo magnifico. Com eles, para alem deles, — a História de Portugal começa" (p. 803), o que é um belo gesto de confiança messiânica, quando parte de um povo pequenino e heroico, e não se transforma em "teoria do espaço vital"...

Essas três realizações do século XIX português (p. 127) estão aliás mais claramente expostas na "página nova" que introduziu ao capitulo "Era Romantica" de outro novo livro seu, sintese admiravel e mesmo incomparavel nos meandros da literatura portuguesa, já anteriormente publicado em espanhol e agora ampliado e traduzido pelo próprio autor.

> FIDELINO DE FIGUEIREDO — "Literatura Portuguesa" — 380 pgs. ed. "A Noite". Rio, 1941.

Esse "trinário do sec. XIX foi a "luta pela conquista da liberdade", contra Napoleão; "uma nova literatura", que foi "a segunda coisa grande que Portugal realizou no século XIX" (p. 256), e finalmente — "a cooperação prestada ao reconhecimento geográfico do continente negro" (ib.), ou como diz nas "Ultimas Aventuras": — "um terceiro imperio, com novas veleidades de epopéia" (p. 127).

O "drama" está justamente no contraste entre a pequenez dos meios e as proporções da ambição. Como diz o nosso grande critico: — "Ha muitos outros povos pequenos no mundo. Nunca houve nenhum que menos se conformasse com a sua pequenez" ("Ultimas Aventuras", p. 121).

Eis aí três interpretações distintas, embora não contraditórias, de um fenômeno que não interessa apenas aos proprios portuguêses, mas hoje e cada vez mais a nós, seus continuadores na América e a toda a civilização em geral. De fato, nunca houve para Portugal, ao longo de sua história, uma oportunidade igual a esta. A hora que estamos vivendo é a hora da luta entre a quantidade e a qualidade. E' tambem a hora da luta entre as pequenas e as grandes nações. Os imperialismos vorazes varrem o mundo com os seus holofótes impiedosos. Ai daqueles que cairem sob o foco de seus raios aniquilantes. Ai daqueles, sobretudo, que cederem á pressão moral que deles irradia. Fidelino de Figueiredo acentuou, com razão, que Portugal é uma civilização de qualidade. Será isso ou não será coisa alguma. E' a força moral que ha-de vencer, em sua história, ou então passará como outros balkânicos, mediterraneos ou balticos, a viver das migalhas dos mais fortes.

Estou cada vez mais convicto de que uma grande "missão" cabe a Portugal. De um lado, como o afirma o sr. Ameal, no sentido que a tudo sobreleva da dilatação da Fé por todo o mundo. Foi o que expressamente o Papa reconheceu, não só no documento que endereçou a Portugal, por ocasião das Festas Centenárias, mas ainda pela Concordata há pouco celebrada, em que reconhecia que o trabalho missionario era a obra vocacional da cristandade portuguesa.

Aliás, dois livros do mais alto valor histórico, não só pelos nomes que os subscrevem, mas ainda pela alta qualidade de sua substancia, apareceram esses últimos anos em Portugal, tocando nessa tecla. Embora recebidos, por mim, já depois de escrita esta noticia, não quero deixar de os mencionar, tal a sua adequação ao tema e particularmente á contribuição que trazem ao estudo do "espirito missionário" de Portugal.

> SERAFIM LEITE — "Luiz Figueira. A sua vida heroica e a sua obra literaria" — 251 pgs. Ag. Geral das Colônias. Lisboa. 1940.
> MANUEL MURIAS — "Portugal: Imperio" — 1939. 273 pgs. — Liv. Classica Edit.. Lisboa.

A nova contribuição do P. Serafim Leite S. J. á nossa história (pois o livro interessa diretamente ao Brasil) é... uma contribuição de Serafim Leite. Com isso, tudo está dito: numerosos documentos ineditos, objetividade, elegancia de expressão. Histdriador insuperavel. E um capitulo a mais para o seu monumento ás missões jesuiticas, formadoras iniciais de nossa civilização moral e cultural. O P. Luiz Figueira S. J., mártir da Fé no Brasil, foi tambem uma expressão vivissima dessa lite-

(Continua na 10.ª pag.)

Bobby Gallagher quando era apresentado ao ministro da Fazenda e, á direita, no circo, divertindo-se com os palhaços, mesmo falando em português.

Bobby Gallagher deu o "Kick-off"

Convidou-o o presidente do Fluminense a iniciar a partida com o Bonsucesso — Almoçará com o pres. da República.

Positivamente, se esse notavel menino que os Estados Unidos nos mandaram — Bobby Gallagher, permanecer no Brasil por muitos dias, acabará entrando para o radio ou para o cinema, com um desses contratos capazes de lhe garantir a independencia, dentro de poucos meses.

E' que a sua irradiante simpatia conquista imediatamente o mais arredio dos cidadãos, e onde quer que se encontre, sua extrema simplicidade provoca uma salva de palmas.

Foi o que aconteceu ante-ontem no Circo S. João, onde lhe dedicaram "números de sensação, e o que se repetiu, pouco depois, na "Confeitaria Americana", da Cinelandia, onde o povo aclamou freneticamente o joven embaixador de calças curtas, que se fazia acompanhar de Roberto Paulo Cesar de Andrade, seu inseparavel cicerone.

Infelizmente, a carencia de espaço não nos permite repetir na reportagem de hoje o interessante dialogo mantido pelo ministro Sousa Costa, durante a visita que lhe fez Bobby Gallagher, na tarde de ontem, nem descrever o belo passeio que, em companhia de Roberto Paulo, o inteligente garoto americano fez ao Corcovado, á noitinha, quando a cidade se iluminava.

Depois de um dia em que as visitas os prostaram, Bobby e Roberto ainda tiveram forças para aceitar o convite que lhes foi dirigido pelo presidente do Fluminense, sr. Marcos Carneiro de Mendonça, para a partida entre o Fluminense e o Bonsucesso, na qual o embaixador da boa vontade dará o "kick-off".

Merece reparo especial o fato de Bobby se fazer acompanhar no Circo S. João, pela sua conterranea Jackie Campbell, uma garota turista que passeia pelo Rio em companhia de seus pais, e que Bobby conheceu a bordo do "Argentina", durante a viagem ao Brasil.

Teremos aí um "flirt"? Bobby nega de pés juntos e nem admite que se fale nisso...

O dia de hoje será de grande atividade para o joven americano.

De manhã, ás 8 1/2, irá á missa na igreja de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema. Em seguida, deseja lagartear-se em Copacabana. Ao meio dia será apresentado ao presidente Getulio Vargas, com quem almoçará, no Itanhangá Golf Club. A' noite, se ele durar até lá, coroará, no Club de Regatas Botafogo, a "rainha dos Estudantes Brasileiros...

As decisões do T. de Segurança

Absolvidos dois usurarios — Inquéritos e queixas novas

O juiz coronel Maynard Gomes, em audiencia que presidiu hontem, absolveu Marieta Luiza Bastos e Adolfo de Azevedo Lucena, denunciados no processo 1.618 do Estado Rio de Janeiro, como incursos na lei de usura.

O promotor Eduardo Jara fez a acusação.

O juiz recorreu da sentença para o Tribunal Pleno.

INQUÉRITOS NOVOS

N. 1755, do Para, contra Nelson Ubiratan Rocha e outros, lei de segurança, ao procurador Joaquim de Azevedo.

N. 1756, da Baia, contra Juvenal da Silva Garcia, economia popular; ao procurador Clovis Kruel de Morais.

N. 1757, do Rio Grande do Sul, contra Rubens Rego, agiotagem, ao procurador José Maria Mac Dowell da Costa.

QUEIXAS

O ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança, requisitou das autoridades públicas abertura de inquerito, para operação de crimes da competencia daquela corte de Justiça, relativamente ás seguintes queixas apontadas áquela presidencia:

Distrito Federal — Alberto dos Santos contra José Ferreira da Silva.

A. Pinheiro de Araujo contra Julião Antonio Louza.

Estado de São Paulo — Os herdeiros de Joaquim Justino Ribeiro contra Adelino de Vasconcelos e José Thomaz de Oliveira Lellis.

Instituto Rio Grandense do Vinho contra os responsáveis nos depósitos do Expresso Santense.

Estado do Espirito Santo — Ulisses Lulini contra João Ruiz Martinez e sua mulher.

O Conselho de Desportos será instalado em julho

Vai começar a funcionar o Conselho Nacional de Desportos. O ministro Gustavo Capanema resolveu que a sessão de instalação desse orgão se realize no próximo dia 3 de julho, tendo já para isso convocado os respectivos membros, que, como se sabe, são os srs. general Newton Cavalcanti, almirante Alvaro Rodrigues de Vasconcelos, José Eduardo de Macedo Soares, Luiz Aranha e João Lyra Filho.

O quadro do pessoal civil do Ministerio da Aeronautica

Foi organizado em decreto-lei, ontem assinado pelo presidente da República — Lotação dos cargos

O presidente da República assinou ontem decreto-lei organizando os quadros do pessoal civil do Ministerio da Aeronautica. Entre outras disposições o referido decreto-lei contem as seguintes:

"Art 1º — Ficam criadas no Ministerio da Aeronautica, os quadros Permanente (Q. P.) e Suplementar (Q. S.), organizados de acordo com as tabelas anexas ao presente decreto-lei.

Art. 2º — O Quadro Permanente é constituido:

a) — de cargos isolados e de carreiras, permanentes;

b) — de funções gratificadas.

Art. 3º — O Quadro Suplementar comprende os cargos isolados e as carreiras, extintos.

Art. 4º — Os cargos dos funcionarios lotados na Aeronautica do Exército, na Aviação Naval e no Departamento de Aeronautica Civil e que, por força do artigo 9º do decreto-lei n. 2.961, de 20 de janeiro de 1941, forem transferidos para o Ministerio da Aeronautica, ficam incluidos nos quadros criados por este decreto-lei, na conformidade das tabelas anexas.

Paragrafo único — Os funcionarios a que se refere este artigo serão transferidos, mediante a expedição de decreto.

Art. 5º — A classificação, por antiguidade, do pessoal a que se refere o artigo anterior e que for incluido em cargos integrantes de carreiras, será feita pelo tempo liquido de exercicio na classe anterior, a contar de 1 de janeiro de 1937 até a vespera da vigencia deste decreto-lei, observadas a legislação vigente e as instruções elaboradas pelo Departamento Administrativo do Serviço Público.

Art. 6º — Fica assegurado aos funcionarios que forem transferidos para o Ministerio da Aeronautica o pagamento da diferença de vencimentos, de que trata o artigo 3º das Disposições Transitorias da lei 284, de 28 de outubro de 1936, na forma pelo mesmo prevista.

Art. 7º — Os funcionarios beneficiados pelo decreto-lei n. 145, de 29 de dezembro de 1937, e que forem transferidos para os quadros do Ministerio da Aeronautica, serão reclassificados para efeito da nomeação, observado o número de pontos obtidos na prova de classificação a que se submeteram.

Art. 8º — O Ministerio da Aeronautica fará publicar, dentro de 30 dias, a partir da vigencia deste decreto-lei, a relação nominal dos ocupantes dos cargos que integram as tabelas anexas.

Art. 9º — O Ministerio da Aeronautica organizará e fará publicar, dentro de 60 dias, a partir da vigencia deste decreto-lei, a lotação dos cargos constantes das tabelas anexas e a distribuição nominal dos respectivos ocupantes".

As matrículas no 1.º ano da E. A.

Foram baixadas novas instruções - Todas as provas são eliminatorias -- As idades mínima e máxima para a inscrição

O ministro da Aeronáutica baixou as seguintes instruções para matricula no 1º ano da Escola da Aeronáutica:

Art. 1º — o requerimento pedindo inscrição para o concurso de admissão ao primeiro ano da Escola de Aeronáutica deverá ser entregue na Secretaria da Escola, de 1º a 31 de outubro do ano anterior ao da matricula, instruido com os seguintes documentos:

a) certidão de idade, para provar que o candidato é brasileiro nato e tem idade compreendida entre 16 anos completos e 22 incompletos, sendo esses limites referidos ao dia 1º de abril do ano da matricula; b) atestado de solteiro, passado pelo pai, tutor ou autoridade do local em que o candidato residir; c) sendo menor, autorização escrita do pai ou tutor devendo a declaração do tutor ser acompanhada do documento que prove essa qualidade; d) atestado de idoneidade moral, firmado por dois oficiais do Exército, da Armada ou da Aeronáutica; atestado de bons antecendentes passado por autoridade policial competente; e) certificado de exames da quinta serie ginasial ou certidão de conclusão do curso do Colegio Militar ou da Escola Preparatoria de Cadetes; f) atestado de vacina; g) carteira de identidade; h) ficha individual.

§ 1º — Todos os documentos deverão ser selados e as firmas reconhecidas por tabelião.

§ 2º — Não serão aceitos documentos com emendas, rasuras ou outra qualquer irregularidade, nem documentos discordantes quanto á filiação, nome e idade.

§ 3º — O documento da alinea "e" poderá ser apresentado posteriormente, até o dia 20 de janeiro.

§ 4º — Para os alunos do Colegio Militar, da Escola Preparatoria de Cadetes e as praças, os documentos da alinea "d" serão subistituidos pelo juizo favoravel do comandante ou do chefe do estabelecimento onde servir.

§ 5º — Para os sargentos que tenham mais de quatro anos de praça, a idade máxima para a matricula é 25 anos incompletos no dia 1º de abril do ano da matricula.

§ 6º — Os candidatos residentes nos Estados poderão entregar os requerimentos nas Secretarias dos Corpos, Bases ou Regimentos de Aviação mais proximos.

Art. 2º — Não serão admitidos a concurso os candidatos que, a juizo do comandante da Escola de Aeronáutica, não satisfezerem plenamente as exigencias do art. 1º destas instruções.

§ 1º — O comandante poderá nomear uma comissão de oficiais da Escola para examinar os documentos apresentados, colher as informações necessarias para completar o juizo sobre o candidato e dar parecer.

§ 2º — O parecer da comissão e o despacho do comandante serão rigorosamente reservados.

EXAME MEDICO

Art. 3º — Os candidatos ao concurso de admissão serão submetidos a exame médico pela junta especial de inspeção de saude da Aeronáutica.

Paragrafo único — O exame médico [illegible] de modo que a 31 de janeiro do ano da matricula todos os candidatos estejam julgados.

CONCURSO DE ADMISSÃO

Art. 4º — O concurso de admissão constará de "provas escritas de português, aritmetica, algebra, geometria e trigonometria, prova gráfica de desenho, e será realizado em fevereiro, de acordo com os programas anexos.

§ 1º — A prova de português constará de três questões de livre escolha da comissão examinadora, uma de "redação", outra de "análise lexica" de alguns vocábulos ou expressões e a terceira de "análise sintatica "de um trecho cuidadosamente escolhido

§ 2º — A prova de "desenho" constará tambem de três questões, mas sobre assuntos sorteados.

§ 3º — Para cada uma das outras disciplinas a prova constará de quatro questões, duas teoricas e duas práticas, sobre assuntos sorteados.

§ 4º — Serão organizados 10 pontos para a prova de cada disciplina, exceto português, devendo figurar nesses pontos todo o programa.

§ 5º — A duração de cada prova será de 3 a 4 horas, a critério da comissão examinadora.

§ 6º — As provas das diferentes disciplinas não poderão ser realizadas no mesmo dia e o intervalo entre duas provas consecutivas será de 18 horas no minimo.

§ 7º — Todas as provas são eliminatórias, de modo que o candidato reprovado em uma não será chamado para as outras.

§ 8º — A ordem das provas a realizar-se é: 1ª — Aritmética, 2ª — algebra, 3ª — geometria, 4ª — trigonometria, 5ª — português, 6ª — desenho.

§ 9º — Só deverá ser realizada uma prova depois do julgamento da anterior.

Art. 5.º — As comissões examinadoras, nomeadas pelo comandante, serão constituidas de três membros, professores da Escola.

§ 1.º — Em caso de necessidade, poderão ser nomeados oficiais instrutores.

§ 2.º — Cabe exclusivamente ás comissões examinadoras organizar os exames, formular as questões e julgar as provas.

§ 3.º — Havendo grande número de candidatos, o comandante designará os oficiais, professores ou não, necessarios para auxiliares da comissão examinadora na fiscalização das provas.

Art. 6.º — O julgamento das provas obedecerão ao seguinte criterio: a) os gráus variarão de "zero" a "dez" b) o gráu de cada prova será a media aritmetica dos gráus atribuidos pelos examinadores; c) o gráu de conjunto será a media aritmetica dos gráus das seis provas; d) o gráu de cada examinador será expresso por um número inteiro; e) o gráu de cada prova deverá ser avaliado até centesimos.

Art. 7.º — Será considerado reprovado no exame intelectual o candidato que:

a) — obtiver gráu inferior a três em qualquer prova;

b) — obtiver gráu inferior a quatro no conjunto das disciplinas;

c) — utilizar meios ilicito para a resolução das questões;

d) — desrespeitar qualquer das prescrições estabelecidas pelas comissões examinadoras relativas á execução das provas;

e) — cometer qualquer ato de indisciplina durante a realização das provas.

Art. 8.º — Terminados os exames será feita, na secretaria, a classificação dos candidatos por ordem de merecimento intelectual.

Paragrafo unico — As matriculas obedecerão rigorosamente a essa classificação.

O PROGRAMA E A FICHA DE INSCRIÇÃO

Os programas para o concurso de admissão ao 1.º ano da Escola, especificadamente de cada materia, assim como o modelo da ficha individual que os candidatos deverão encher, serão publicados, amanhã, no "Diario Oficial".

Vem ao Rio uma Embaixada Extraordinaria de Portugal

Retribuirá o envio da embaixada brasileira ás festas centenarias

LISBOA, 21 (A. P.) — Um comunicado oficial hoje publicado anuncia a proxima partida, em meiados de julho vindouro, de uma embaixada extraordinaria que deverá "retribuir e agradecer o envio de uma embaixada especial do Brasil para as festas e cerimonias dos Festejos do Duplo Centenario".

A embaixada especial será presidida pelo sr. Julio Dantas, presidente da Academia de Ciencias, e integrada pelos senhores Augusto de Castro, ministro plenipotenciario, sr. Reynaldo dos Santos, professor da Faculdade de Medicina e presidente da Academia de Belas Artes de Lisboa; Marcelo Caetano, professor da Faculdade de Direito e comissario do movimento da Juventude Nacional; e sr. João do Amaral membro da Assembléia Nacional.

A Marinha de Guerra e o Exército serão representados pelo capitão de fragata Vasco Lopes Alves, membro da Camara Corporativa, e pelo major Carlos Afonso dos Santos, que, alem de distinto oficial do Exército, é um dos mais populares autores teatrais do país.

O sr. Manoel Rocheta, 2.º secretario da legação, será o secretario da missão especial.

Novas agencias do Banco Mercantil de São Paulo

O diretor geral da Fazenda Nacional mandou restituir á Diretoria das Rendas Internas, devidamente assinadas as cartas-patentes que autorizam o funcionamento das agencias do Banco Mercantil de São Paulo nas cidades de Atibaia, Capivari, Lins, Monte Aprazivel, Olimpia, Palmital, Pirajui, Quintana, Santa Cruz do Rio Pardo e São João da Boa Vista.

Fugiu do porto o cargueiro iugoslavo «Nik. Matkovic»

O comandante desobedeceu ordens portuarias e partiu a toda força das máquinas — Leva 13 brasileiros a bordo

A's seis horas e cinquenta de ontem fugiu do porto desta capital, com destino provavel a Sidney no Canadá, o vapor yugoslavo "Nikolina Matokovic" que há varias semanas se encontrava fundeado ao largo, impedido pelas autoridades portuarias e sob arresto do juiz da 8.ª Vara Civel.

Esse fato, como é facil de se compreender, dado a sua extrema gravidade, causou extraordinaria repercussão nos circulos maritimos que jamais poderiam supor fosse o comandante desse navio capaz de desobedecer á intimação que lhe fora feita e fazer-se ao mar, clandestinamente, á revelia das autoridades do Porto.

PEDIDA A INTERVENÇAO DO ESTADO MAIOR DA ARMADA

Logo que tivemos noticia do que se passava, procuramos obter maiores detalhes sobre esse acontecimento sensacional, vindo então a saber que a guarda moria da Alfandega decidira pedir intervenção do Estado Maior da Armada, tendo o proprio guardamor se entrevistado a respeito com o oficial de serviço no Ministerio da Marinha, cerca de 21 horas de ontem.

OS TRIPULANTES TINHAM SE REVOLTADO

Ha dias tivemos oportunidade de publicar ampla e detalhada reportagem com relação a esse cargueiro, cuja tripulação se amotinara ao saber que o vapor preparava-se para seguir viagem para o Canadá. O "Nikolina Matkovic", que obedece ao comando do capitão de longo curso Mate Peselj, chegara de Norfolk no dia 30 de abril deste ano, carregado de carvão. Tendo sido atingido pela ordem de mobilisação geral, aquele oficial apresentou-se imediatamente ao ministro da yugoslavia no Brasil, afim de receber instruções sobre o destino a seguir. Foi-lhe então ordenado que descarregasse o carvão e embarcasse minerio de ferro para o porto de Sidney, no Canadá, o que foi feito por intermedio da agencia A. Thun e Cia. Dias antes do vapor iniciar a viagem, entretanto, parte de sua tripulação amotinou-se recusando-se a continuar embarcada, sob pretexto de que, tendo sido a Yugoslavia ocupada pelas tropas alemãs, não poderiam reconhecer o governo desse país, nem tampouco autoridade de pessoa do seu representante diplomático nesta capital.

SUBSTITUIDOS POR BRASILEIROS

Deante disso, foi ordenado o imediato desembarque dos amotinados, os quais foram substituidos por brasileiros. Os revoltosos, entretanto, recorreram á Justiça e conseguiram do juiz da 8.ª Vara Civel um mandato de arresto do navio, alegando que o comandante Mate Peselj se recusava a pagar-lhes o soldo que lhes era devido.

O arrestamento foi efetivado e o "Nikolina Matkovic" recebeu comunicação de que se achava impedido de sair do nosso porto, até que ficasse resolvido o aspecto judiciario da questão.

TERIA LUDIBRIADO O GUARDA

Ontem de manhã entretanto, deu-se o inesperado. O guarda da Alfandega, Coriovaldo Valladares, de serviço a bordo do "Nikolina Matkovic" que se mantinha fundeado ao largo, nas imediações de Niterói, foi informado pelo comandante Mate Peselj que o navio estava pronto para sair, tendo sido devidamente despachado para o Canadá.

Naturalmente foi mostrado a esse funcionario um passe falso e o agente, deixando-se levar pela boa fé, acreditou mesmo que o impedimento que pesava sobre o "Nikolina Matkovic" havia sido levantado.

Chamou um bote e fez-se a terra, enquanto o vapor iugoslavo, clandestinamente e num golpe de audacia, levantava ferros, rumando barra a fora.

Só mais tarde, cerca de 15 horas, quando o vapor já devia estar navegando na altura do Espírito Santo foi que se percebeu a realidade da fuga, tendo o juiz da 8.ª Vara Civel oficiado á Policia Maritima, pedindo captura daquela unidade que parte do Rio com 13 tripulantes brasileiros a seu bordo.

"A nova legislação metrológica brasileira"

Pelo presidente da Comissão de Metrológica, professor Dulcidio Pereira, será realizada no próximo dia 1º de julho, no palacio Tiradentes, ás 17.15 horas, uma conferencia sobre "A nova legislação metrológica brasileira" e na qual serão abordados varios aspectos do problema.

Como um reporter viu a cidade de Natal

Cinco anos de trabalho do prefeito Gentil Ferreira para remodelar a capital potiguar

Transformação radical — Amparando a criança pobre — Matadouros e um hotel de luxo — Realizações

Reportagem de EDMAR MORÉL
(Enviado dos DIARIOS ASSOCIADOS ao Norte)

ALGUMAS DAS REALIZAÇÕES DO PREFEITO GENTIL FERREIRA — Ao alto, á esquerda, o luxuoso "Grande Hotel". Ao centro, o edificio da Prefeitura Municipal. A' direita, a praça José da Penha, recentemente reformada. Em baixo, uma visita ao Matadouro Modelo, uma das grandes obras do prefeito Gentil Ferreira. Ao centro, uma visão da cidade de Natal, tão beneficiada pela atual administração. Natal é, hoje, uma das lindas capitais do nordeste. A' direita, o Mercado Público da cidade alta. Este mercado é um dos três construidos pelo engenheiro Gentil Ferreira.

NATAL — (Via aerea) — A cidade apareceu aos olhos do reporter como um sonho de fadas... Em 1930, o turista aqui desembarcava e só via ruinas e o "Cova da Onça", um café que era uma instituição... A criança, relegada a um plano inferior, vivia sem um jardim, sem nenhuma assistencia social. E as ruas? E as praças? E as construções?

Natal agonizava. Era uma cidade triste e sem vida.

Em 1935, assumiu o governo do Estado o sr. Raphael Fernandes. O seu grande cuidado foi convidar um homem capaz para preparar a sala de visita do Rio Grande do Norte.

Primeiro porto aereo dos aviões transatlanticos empregados na linha Europa-America do Sul, Natal oferecia um aspecto desolador aos bandeirantes dos ares. E por ironia, o Rio Grande do Norte é o berço de Augusto Severo, um dos martires da aviação.

Hoje, o reporter salta no aeroporto e sente, á primeira vista, grande transformação. O avião ainda sobrevoava o bairro de Petropolis e os seus olhos contemplavam lindo panorama: ruas longas e arborizadas, praças espaçosas e construções modernas.

— Quem é o prefeito?

Respondeu-me um cavalheiro:

— E' o engenheiro Gentil Ferreira de Sousa.

O reporter olha bem para baixo e as asas do trimotor vão deixando rastros de sombra ao longo das avenidas.

Aqueles telhados vermelhos indicam que há progresso na cidade.

O prefeito seria um discipulo de Pereira Passos?

Estamos no Hotel. E' um lindo e confortavel predio.

Natal não possuia, até há pouco tempo, um hotel que pudesse atrair á cidade elementos de fóra que a pretendessem visitar. Os que a procuravam por interesses comerciais ou circunstancias outras, não encontravam a hospedagem que desejavam, sujeitando-se aos velhos hoteis sem instalações decentes e ás pensões que, por sua vez, não os satisfaziam. Pessoas de representação oficial e de destaque ficavam o Governo do Estado e a Prefeitura a vexames, pelas dificuldades que surgiam em se lhes oferecer a devida hospitalidade. Por isso uns e outros não demoravam senão o tempo estritamente necessario ao trato dos seus negocios. Havia ainda a circunstancia de existirem, residindo na cidade, numerosos estrangeiros e outros de permanencia temporaria servindo nas varias companhias de navegação aerea com agencias na Capital. O Governo do Estado resolveu tomar a frente da solução desse grave problema da hospedagem, mandando projetar um hotel de acordo com a modestia da cidade, mas á altura de conceder hospitalidade digna da sua evolução. Desde o primeiro momento, o Prefeito Gentil Ferreira concorreu com a sua assistencia para a realização do notavel melhoramento, que é o Grande Hotel. As despesas de construção e instalação se elevaram a mais de mil e seiscentos contos de réis. Mas se acha com todos os requisitos dos hoteis modernos, com 72 quartos, inclusive apartamentos, um grande salão de refeições no pavimento terreo, salões de palestra e de espera, elevador, bar, barbearia e outros serviços e dependencias.

O Grande Hotel honra a administração do sr. Raphael Fernandes e de Gentil Ferreira. A' noite, fui apresentado a um homem simples. Era o sr. Gentil Ferreira.

— Mas o senhor não é o prefeito de Natal?...

— Sou, sim!

E o reporter ficou pensando como um homem tão joven podia ter realizado uma obra de tal vulto, que é a remodelação de Natal.

Gentil Ferreira de Souza é engenheiro civil pela Escola Politécnica do Rio de Janeiro, turma de 1925. Deixando a Universidade, seguiu para S. Paulo, em cuja capital trabalhou nas obras do abastecimento dagua, até 1927. Nomeado engenheiro da Light and Power, tomou parte nos serviços da barragem do Rio Grande, deixando-os em 1928, para fazer parte do quadro de engenheiros da Estrada de Ferro Oeste de Paraná, onde serviu até 1930. Foi Prefeito de Natal em 1931 e 1933, período pequeno, mas o suficiente para o interventor aproveitado em obras de urgencia e de vulto que conseguiu realizar. Em 1933, era engenheiro da Inspetoria de Obras Contra as Secas, funções que deixou para dedicar-se a construções.

A BELEZA DA PRAÇA PEDRO VELHO

A atual Praça Pedro Velho resultou da transformação de uma Area antiga fronteira á residencia oficial dos governadores do Estado. Considerando-a grande demais e diante do seu estado de abandono, o prefeito Gentil Ferreira, homem de larga visão e sobretudo dotado de um espirito empreendedor, promoveu a sua redução ao espaço suficiente e para um jardim público moderno, com duas partes laterais distantes e separadas por avenidas de tráfego de veiculos, uma destinada a jogos e outra a diversões para crianças. A Praça Pedro Velho é hoje um dos pontos mais pitorescos de Natal, oferecendo ao turista motivos para lindos flagrantes fotográficos.

TRANSFORMAÇÃO RADICAL

Natal, sendo uma cidade situada numa zona de areia, precisava ser calçada para evitar erosões prejudiciais ao seu progresso. O prefeito Gentil Ferreira traçou um plano. A urgente pavimentação da cidade.

Elementos da oposição diziam:

— Ou é 8 ou 80! Natal, durante séculos foi uma terra pobre. Agora do dia para a noite, pensam em transformá-la em uma metropole.

O prefeito de Natal, sr. Gentil Ferreira, conversando com o reporter em Natal

O engenheiro Gentil Ferreira mandou proceder a um balanço nos cofres da Municipalidade e encontrou 1.020 contos de divida. Para um homem de ação e de grande capacidade de trabalho e sobretudo dedicado aos interesses da coletividade, aquilo não era nada. Gentil Ferreira não desanimou. Chamou técnicos bem intencionados e prestigiado pelo interventor Raphael Fernandes, iniciou a remodelação de Natal. Hoje, o reporter viu 120 mil metros quadrados em paralelepipedos beneficiando 35 logradouros públicos.

Este trabalho recomenda um homem. Recomenda um regime.

O PROBLEMA DO MERCADO

Não havia um mercado condigno em Natal. Era uma vergonha. Uma das grandes obras executadas na administração Gentil Ferreira foi a construção do novo Mercado Público da Cidade Alta. Ocupa quatro vezes mais a área que era utilizada pelo antigo Mercado, que era uma sujeira. Obedece a uma sistematização interna ampla e moderna e tem capacidade prevista para as necessidades futuras da população.

Tem secções destinadas á venda da carne verde, com todos os elementos de instalação necessários a esse comércio: secções de legumes, com os seus extensos balcões dispostos convenientemente e dependências para depósitos, aproveitando o declive do terreno nesse lado.

Mas Gentil Ferreira não ficou satisfeito. Quiz mais. Construiu mais tres mercados nos bairros da Ribeira, Cidade Alta e Alecrim, com uma área total de 6.000 metros quadrados, sendo gastos 950 contos. Natal progredia.

ASSISTENCIA A' INFANCIA E AOS DESAMPARADOS DA SORTE

— Moço, uma esmolinha para eu comer...

Na outra esquina, o mesmo quadro:

— Moço, um tostão para eu comprar um pão...

Natal era uma cidade cheia de pedintes. Gentil Ferreira resolveu o problema, mandando construir o "Abrigo S. José", nele recolhendo os mendigos, os deserdados da sorte. Nasceu para eles uma nova éra de felicidade.

E a criança, como vivia em Natal? No mais inteiro abandono.

Hoje, na Praça Pedro Velho, o reporter viu duas grandes quadras de basquetebol e de voleibol, com uma completa instalação de fortes lampadas, para jogos noturnos. Entre uma e outra há um local em forma de avião, onde se acha instalado um serviço de bar e sorvetes. O Parque Infantil tem uma grande variedade de diversões e de elementos para bons exercicios. A entrada é franca e o movimento tão... calizado.

O Centro de Saude de Natal, ultimamente construido sob a assistencia do prefeito Gentil Ferreira, e que veiu substituir o velho predio onde os serviços daquele estabelecimento de clinicas não podiam ter a largueza e a eficiencia que hoje oferecem ás centenas de enfermos diarios que os procuram, cuida da saude do povo, formando uma geração forte.

A Prefeitura mantem ainda um lactario, que fornece o precioso alimento a centenas de crianças.

CUIDANDO DAS PRAÇAS E DAS RUAS

A Prefeitura não esqueceu das praças, dos jardins. Construiu as praças de Pedro Velho, Carlos Gomes, José da Penha, Alecrim e Pedro II. No momento, o prefeito Gentil Ferreira está ultimando os reparos das praças 7 de Setembro e do Hospital.

De acordo com as exigencias da vida da cidade, a Prefeitura de Natal tem tomado iniciativas em varios sentidos. Uma delas foi a remodelação da Praça Augusto Severo, hoje dividida na sua parte central para facilidade do tráfego de veiculos, sendo ao mesmo tempo cortada no angulo com a Rua Dr. Barata, onde se instalou um ponto de automoveis particulares.

A praça Augusto Severo é outro ponto pitoresco de Natal, e dentre em breve estará completamente reformada.

Facilitando as novas construções com isenção de impostos e outros favores, o prefeito Gentil Ferreira assiste dia a dia ao aumento do número das casas de residencia em estilo moderno, transformando praças desertas em pontos sociais, ruas de velhos aspectos e avenidas abandonadas em cenarios surpreendentes de progresso urbano.

Natal resurge de um grande pesadelo.

UMA BONITA NECRÓPOLE

O prefeito Gentil Ferreira tambem cuida da beleza da necrópole. Verdadeiras alamedas cortam, o cemiterio cuja limpeza é motivo de admiração por parte dos que visitam os mortos queridos. As suas dimensões já não bastavam, tal o desenvolvimento que a capital tem tomado nestes ultimos anos. Alem de pequeno que se tornara o cemiterio não tinha nenhuma forma de sistematização. O prefeito Gentil Ferreira, depois de estudar convenientemente o assunto, resolveu aumentar a sua area ao duplo, determinando a execução de uma obra grandiosa de organização de ruas que hoje dão aspectos muito diferentes ao Campo Santo. A' Prefeitura mandou fazer a remoção dos tumulos que ficaram dentro dos traçados das ruas, facilitando o movimento interno do cemiterio. Assim como a remodelação dos tumulos marginais, ficando todos nas posições devidas.

Natal possue hoje um dos melhores cemiterios do nordeste.

OUTRAS REALIZAÇÕES

— E você sabe de uma coisa?

Ao reporter, um jornalista da terra fez revelações:

— A Prefeitura construiu um pavilhão com 500 metros quadrados para guardar os inflamaveis, retirando os depositos da cidade construindo, ainda, um cáis de 50 metros de comprimento para o desembarque de combustivel. A Prefeitura subvenciona o Hospital Miguel Couto, o Instituto de Assistencia á Infancia e o Dispensario Simphronio Barreto e concorre com 200 contos para os cofres do Estado, como auxilio á educação e saude do povo. Fez desapropriações no valor aproximado de 600 contos de réis, afim de abrir novas praças e jardins, para tornar uma cidade moderna.

— E você sabe que a despesa pessoal não atinge a 20% das rendas publicas arrecadadas?

MATADOURO MODELO

— E o Matadouro Modelo?

O meu colega de imprensa exige que eu visite o Matadouro Modelo, orçado em 600 contos de réis. E' uma obra com todos os requisitos modernos.

O Matadouro de Natal constituia um dos problemas que estavam necessitando de solução urgente. A verdadeira matança da rua da Misericordia era um ponto negro no panorama evolutivo da cidade. Mas a realização desse melhoramento dependia de fatores que só ultimamente puderam ser conseguidos. Um deles era local apropriado. O prefeito escolheu e adquiriu um excelente terreno nas Quintas, elevado, sêco, perto do rio, com uma grandiosa vista sobre a capital. O novo matadouro ou Matadouro Municipal já está em via de conclusão. E' obra de custo elevado, dentro de um plano que virá servir plenamente aos fins a que se destina.

Ao lado, veem-se duas casas do grupo de vinte e cinco que constituem a Vila dos Estivadores, mandada construir recentemente pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva, na Avenida Deodoro, em terreno doado pelo Governo do Estado. A construção da Vila tem sido orientada e dirigida desde o inicio pelo prefeito Gentil Ferreira.

A' direita, um aspecto da sede da Radio Educadora de Natal, em construção na Avenida Deodoro, em terreno cedido pelo Governo do Estado, onde será instalado brevemente o estudio. E' um grande empreendimento de iniciativa particular que vem promover uma nova fase de progresso ao Rio Grande do Norte. O prefeito Gentil Ferreira tem dado a essa obra toda a sua ajuda técnica, dirigindo pessoalmente as construções. Ao lado, a torre irradiadora, já montada em Petropolis, tambem em terreno cedido pelo Governo do Estado.

Natal cresce da noite para o dia. De 1930 a 1935, a media de construção era de quatro casas por dia. De 1935 a 1941, na gestão de Gentil Ferreira, a media é de 21, o que demonstra claramente o desenvolvimento da cidade.

E como se explica isto?

Encontravam-se na parte central e antiga da cidade trechos sem planos prévio de sistematização, ruas estreitas e tortas, de larguras diferentes em varios pontos. Um dos cuidados do prefeito Gentil Ferreira foi estudar os meios de diminuir esses defeitos, consertando, reformando, demolindo, alargando ruas, travessas e bêcos, á custa de grandes despesas de desapropriações e de outras indenizações.

Gentil Ferreira facilitou as construções, com isenção de impostos e outros favores. E Natal cresceu vertiginosamente.

As estradas tambem teem merecido a atenção do prefeito Gentil Ferreira. Todas as rodovias do municipio são conservadas com eficiencia e algumas foram prolongadas e outras criadas.

Os monumentos estão conservados. Gentil Ferreira venera as reliquias da sua cidade.

Natal é uma cidade de grandes belezas naturais. Alem disso possue um clima ameno, que nunca ultrapassa de 27 graus á sombra. Os seus bairros novos obedecem a planos estabelecidos, com ruas e avenidas largas e certas. Os bairros antigos, centrais, apesar dos defeitos vindos de tempos remotos quando ainda não havia preocupações de urbanismo, mesmo assim teem aspecto agradavel.

Tudo é trabalho do joven administrador.

Atravesso novas vias públicas: Avenida Floriano, Avenida Prudente de Moraes, rua Coronel Bonifacio e rua Padre Pinto. As três primeiras em grandes trechos e a última totalmente eram pouco transitadas, devido ao seu péssimo estado sem nivelamento de nenhuma especie e sujeita a grandes erosões, que obrigavam a serviços provisorios e inesteticos de apoio ás terras que as aguas pluviais faziam descer no declive da rua.

Hoje, encantam pela sua elegancia. Estão cheias de casas modernas, num estilo que desperta excelente impressão.

A campanha do calçamento tem sido um dos pontos mais movimentados do plano de administração do engenheiro Gentil Ferreira. Nesse mister a area calçada aumenta dia a dia. Ruas de todas as larguras e extensões teem recebido os beneficios dos paralelepipedos.

MILAGRE...

Anoitecia. Era intenso o movimento no "Grande Hotel".

— Quer dizer que em 1930, a Prefeitura devia 1.020 contos de réis e agora?

— Agora? Está com o seu funcionalismo em dia, não deve um vintem, faz todas as suas compras á vista e ainda tem mais de 181 contos de réis em caixa.

Gentil Ferreira terá a faculdade de fazer milagres?...

Gentil Ferreira é, apenas um homem incansavel e sobretudo honesto, inspirado nas diretrizes traçadas pelo Estado Novo: trabalhar pelo Brasil.

E em Natal, a melhor propaganda do Estado Novo está na administração do prefeito Gentil Ferreira de Souza.

E' um governo de realizações. Um governo de fatos.

Informações varias

O TEMPO

Máxima — 26.9.
Minima — 16.4.
Tempo bom, com nebulosidade á noite.
Temperatura estavel.
Ventos variaveis, com rajadas frescas e fortes por vezes.

TESOURO NACIONAL

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas:

Montepio da Viação, de P a Z.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra area regulou ontem, no mercado de cambio, a 79$800, o dolar a 19$530 e o peso argentino a 4$710.

MINISTERIO DA FAZENDA

Aposentadorias — O Tribunal de Contas ordenou o registro das concessões de aposentadorias a: Manuel Gomes Soares, do Ministerio da Educação e Saude; Acir Pimentel de Paiva Lessa, do Ministerio da Fazenda; Joaquim da Silva, do Ministerio da Marinha; Joaquim Guimarães — Afonso Alcoba Ruiz — Francisco Durá — José Fraiesat — e José Abel dos Santos, do Ministerio da Viação e Obras Públicas; José Augusto Osorio — Gastão Xavier dos Santos — Manuel Raimundo dos Santos e Otacilio Cadaval, do Ministerio da Viação; Astrogildo Passos Alcantara, do Ministerio da Fazenda; José de Oliveira Costa Sobrinho, do Ministerio da Marinha; João Jorge Travassos, do Ministerio da Educação e Saude Públicas; Benedito Veiga — Mario Vieira Pires — Artur Pedro Antunes — Carlos Lourenço da Cunha — Dolores de Vasconcelos Guilhem — Gutenberg Freire Gameiro — Alvaro Teixeira — Catulo da Paixão Cearense — Hercules Osvaldo Schneider — Avelino do Nascimento e Antonio Gonçalves da Silva, do Ministerio da Fazenda; e a Matias Fortunato Correia, do Ministerio da Guerra.

Depositos judiciais — O diretor geral da Fazenda Nacional, no processo em que a Caixa Rural e Operaria de Natal, no Estado do Rio Grande do Norte, consulta se em face do decreto-lei n. 3.077, de 26 de fevereiro último, está obrigado a recolher ao Banco do Brasil, antes dos respectivos vencimentos, os depositos judiciais, a prazo fixo, que possue, mandou que se respondesse no sentido do parecer emitido pelo Banco do Brasil, isto é, que a Caixa Rural e Operaria de Natal está obrigada a recolher imediatamente o Banco do Brasil, sob as penas estabelecidas para os infratores, os depositos a que se refere o artigo 1º do decreto-lei n. 3.077, de 26 de fevereiro de 1941, inclusive os que se achem a prazo fixo, não excetuados pela lei.

D. A. S. P. — CONCURSOS

Inscrições abertas — Acham-se abertas, no D. A. S. P. inscrições aos seguintes concursos e provas:

Atuario (concursos) até amanhã — Laboratorista auxiliar da Faculdade de Medicina (prova) até amanhã — Comissario de Policia (concursos para acesso á classe K até 1.º de julho — Meteorologista (concurso) até 7 de julho — Inspetor de Previdencia (concurso) até 8 de agosto — Observador Meteorologico (concurso) até 19 de agosto — Monografistas (concurso) até 6 de setembro — Conservador de Museu, do Ministerio da Educação e Saúde (concurso) até 18 de setembro.

Qualquer informação a respeito dessas provas e concursos poderá ser obtida na Divisão de Seleção do D. A. S. P. á praça Marechal Ancora (antigo edificio da Imprensa Nacional).

MINISTERIO DO TRABALHO

Solução do litigio — Pelo ministro do Trabalho, interino, sr. Dulphe Pinehiro Machado, foi designada uma comissão especial para proferir laudo sobre o litigio entre o Casino da Urca e o Sindicato dos Empregados em Casas de Diversões.

A comissão designada compõe-se dos procuradores da Justiça do Trabalho Jarbas Peixoto e Atilio Vivaqua e do oficial administrativo Laerte Augusto Machado.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Intercambio de frutas — Depois de tratar no Brasil de vários problemas relacionados com a fruticultura, regressou á Argentina o sr. Edgard Raul Tribe, do Serviço de Frutas do Ministerio da Agricultura desse país amigo.

O aludido técnico, quando de sua visita ao nosso Ministerio da Agricultura, teve ocasião de conferenciar com varios agronomos patricios, aos quais externou sua admiração pelos serviços de fomento da produção vegetal brasileira.

O sr. Tribe realizou visita mais demorada á Secção de Fruticultura, onde concertara com o agronomo F. L. Alves Costa, chefe desse serviço, interessantes medidas tendentes a aumentar o intercambio fruticola entre os dois países.

O Serviço de Informação Agricola remeteu para o técnico argentino uma coleção completa de suas publicações, devendo intensificar a permuta de trabalhos de feição economica com o Ministerio da Agricultura da nação amiga.

MINISTERIO DA FAZENDA

No Tribunal de Contas — Foi registado pelo Tribunal de Contas o credito suplementar de 2.551:025$ aberto ao Ministerio da Educação, a conta da verba destribuida a auxilios, contribuições e subvenções, do vigente orçamento do mesmo Ministerio.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Apostilas — O ministro da Justiça, em nome do presidente da Republica, mandou, por apostilas, que se declarasse:

— Ao capitão da Policia Militar do Distrito Federal, Lucio José Fortes de Lima, a quem se refere o decreto de 2 de abril de 1941, foi concedida a medalha de prata com passador do mesmo metal, e não como consta do mesmo decreto; e ao 1.º sargento do Corpo de Serviços Auxiliares, da Policia Militar do Distrito Federal, Alfredo Rotaí, a quem se refere o decreto de 2 de abril de 1941, foi concedida a medalha de prata com passador do mesmo metal, e não como consta do mesmo decreto.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Hoje:

Stefanini & Maia Lda. — Haddock Lobo 1; A. J. Souza — Catumby 67; Vicente Siqueira Gomes — Catumbí 121; Lemos & Oliveira — Riapo 139 B; Lauro Macedo & Alves — Campos da Paz 206; Daniel Silva Lima — Haddock Lobo 461; Bucker & Costa Ltda. — Av. Salvador de Sá 77; David Munick & Cia. — Marquez Sapucahí 134; Lemos Cavalcanti & Cia. — Frei Caneca 142; Gomes C. & Gres Lda. — Catete 245; Odórico S. Gomes — Cosme Velho 128; Carneiro F. & Lda. — Lapa 57; Bueno & Torres — Aurea 30; Cunha & Cia. — Marquêz Abrantes 214; Emilia Pinto — Laranjeiras 884; Costa Mello & Cia. Lda. — Alice 7 A; São João Baptista — General Polydoro 2; Theodoro de Abreu — Voluntarios da Patria 245; Antunes — S. Clemente 94; Urca — Av. Marechal Cantuaria 106; Beira-Mar — Carlos Góes 88; Nova — Voluntarios da Patria 365; Capeletti — Humaitá 149; S. Luiz — Real Grandeza 813; M. Perez & Vaisman — Av. Princesa Isabel 60; Viuva José A. Mendes — Av. N. S. Copacabana 592; Carlota Pereira Lemos — Av. N. S. Copacabana 726 A; A. Leo Pardo — Av. N. S. Copacabana 1.074; Alves Teixeira & Pupe Ltda. — Av. N. S. Copacabana 1.262; V. P. Netto Gueterres — Teixeira Mello 42; Antonio J. Moreira — Visc. Pirajá 369; Nabak & Tavares Lda. — Visconde Pirajá 623; D. M. Mello — Conde Leopoldina 641; A. Bruno de Oliveira — Bomfim 351; J. M. Garrido — General Sampaio 42; Theophilo Mello Campos — São Luiz Gonzaga 66; Nair Mendes Pereira Carvalho — S. Luiz Gonzaga 248; Nogueira Carvalho Maldonado — S. Januario 46; Nascimento & Reis — S. Januario 27; Arthur Schutt — Barão do Mesquita 367; Alfredo Werner Conde Bomfim 301; Castro & Cia. — Boa Vista 105; Sobral Bruno & Cia. — Praça Saenz Penna 23; Dias Pacheco & Cia. Lda. — Uruguai 317 A; Nogueira da Gama & Cia. Lda. — Conde Bomfim 819; Mattos Monteiro & França — Av. 28 de Setembro 21; Jardim Gonçalves — Visconde Santa Isabel 4; Drioli & Freire — Itabaiana 3 A; Loures & Luiz Ltda. — S. Francisco Xavier 268; Heitor Vaccani — Barão de Mesquita 786; J. Ferreira & Iracê — Visconde de Abaeté 31; Edson Pires Barbosa — Barão de Mesquita 1.026 — E. M. Castro & Cia. — S. Francisco Xavier 420; De Faria & Cia. — Archias Cordeiro 249; Lycurgo Calmon & Azevedo — Miguel Fernandes 87; Antonio P. Cardoso — Archias Cordeiro 628 A; A. Benevides Galvão — José dos Reis 182; Galdino A. S. Brandão — Goiaz 614; Olavo Dias Vianna — Av. Suburbana 2.299; José Villarinho — Alvaro Miranda 451; Francisco Oliveira Brigido — Clarimundo Mello 402; Santos Chaves Cia. Ltda. — Assis Carneiro 65 A; Venancio & Games — Av. João Ribeiro 61 A; Almeida Barbosa Ltda. Licinio Cardoso 261; Assumpção Cabral Cia. Ltda. — Anna Nery 2.078 A; Moysés Amadeu & Cia. Ltda. — S. Francisco Xavier 993; João M. Filho — 24 de Maio 1.007; Noemia de Araujo Garcia Santos — Lino Teixeira 283; Macedo & Macedo — Barão Bom Retiro 151; Astolpho Lopes Soares — Engenho de Dentro 45 A; R. Pinheiro Decache Ltda. — Adriano 97; Santo Antonio — Candido Benicio 518; Jovino José dos Santos — Est. Santa Cruz 499; Abilio Guimarães & Cia. — Est. S. Pedro de Alcantara 5; A. Cordeiro & Cia. — Coronel Tamarindo 536; Ivo Barros da Silva — Est. Nazareth 742; A. Luzes & Irmão — Coronel Agostinho 17; José Lopes & Cia. Lda. — Barcellos Domingos 18; Santos Maia & Chaves — Senador Camara 41; Ursolina Jesuina de Oliveira — Rua Felippe Cardoso n. 123

Firmas multadas pela Inspetoria do D. N. T.

A Inspetoria do Departamento Nacional do Trabalho multou as seguintes firmas:

Antonio Gonçalves Lourenço — José Ferreira Queiroz e José Reis de Carvalho, em 500$000; José Medeiros Segundo, em 200$000; João José de Souza e José Gomes de Carvalho, em 100$000.

Quatro planos para operações imobiliarias

Instruções baixadas pela dir. do IPASE

O sr. Julio de Barros Barreto, presidente do Instituto de Providencia e Assistencia dos Servidores do Estado, baixou instruções sobre as operações imobiliarias do mesmo Instituto, as quais se processarão em quarto planos distintos e fundamentais.

O plano A compreende venda de habitações em conjuntos residencais, construidos ou aquiridos por iniciativa do Instituto; o plano B compreende financiamentos para construções ou aquisição de habitações por iniciativa dos segurados, mediante contrato de promessa de compra e venda; o plano C compreende emprestimos hipotecarios em geral; o plano D compreende quatro classes: compra de terreno e construção de casa, compra de casa, compra de terreno e construção de edificio de apartamento e compra de apartamento dá construido.

As instruções fixam para o limite de 150:000$000 a taxa de juros de 8 °/° para os segurados considerados todos os planos e de 9 °/° excedido aquele limite. Nas mesmas condições, para os não segurados, a taxa de juros será de 9 °/° e 10 °/°. O pagamento da divida ou de preço ajustado será feito em prestações mensais de acordo com as tabelas que acompanham as instruções.

Inspetoria do Tráfego

Candidatos a motoristas, chamados a exame, amanhã, segunda-feira, ás 7.45, turma A:

Eduardo Manuel Pedro de Souza Dantas, Arnaldo da Costa Faro, José Novaes Ribeiro, Moacyr Tordelli, Antonio da Silva Araujo, Manoel Ferreira Magalhães, Carlos Chagas, Augusto Manuel de Araujo Góes, Victorino Ramos da Silva Maia, Antonio Coelho Moura, Isaac Herasterg, Antonio Celso Vieira.

PROVA REGULAMENTAR

João Dias Leal, José Manuel dos Santos.

TURMA SUPLEMENTAR

Alberto Augusto Lopes, Maria Adelia de Affonseca Alves de Souza, Oswaldo Guimarães.

Chamada para 23 do corrente, ás 7.45 horas, turma B:

Samuel Onesino Salgado, Antonio Teixeira Magalhães, Alberto Tavares de Matos, Joana Prestia Sydon, Cicero de Almeida Moraes, Pacifico Rodrigues Castello Branco, Armando Loire Torreão, Domingos da Cunha, Sergio Eusebio, Olayr da Silva Guimarães, Waldemar Martins do Nascimento, Luiz dos Santos Duarte.

PROVA REGULAMENTAR

João Ribeiro.

RESULTADO DOS EXAMES ONTEM

Aprovados — Delphim Pinto, Francisco de Paula de Oliveira, José Vieira de Mello, Ascanio Hurller, José Pinto Nogueira, Anibal Marinho de Azevedo, Corina Bellini Salgado, Antonio Borges, João Augusto da Rocha, Joaquim Martins Bastos, Edmundo Auxiliadora da Serpa Pinto, Armando Peregrino Seabra Fagundes, João Antonio Carmello de Lucas, Amadeu Ribeiro de Mello, José Diniz Lamounier, Luiz Fernandes Barboza, Henriqueta Wilhensens Heilbrn, Paulo Eugenio de Souza Lobo, Oscar Carneiro da Silva, Felix Oscar Carl Krause.

Reprovados — 6.

MULTAS

Estacionar em local não permitido: Exp. 177 — P. 12849 — 13253 — 27837 — 28100 — 28518 — 28696 — 31253 — 35169.

Excesso de velocidade: P. 2151 — 5528.

Desobediencia ao sinal: P. 1164 — 2734 — 4002 — 4260 — 4348 — 5055 — 6709 — 6868 — 8132 — 9313 — 11105 — 11299 — 12669 — 13096 — 14098 — 14931 — 15803 — 16486 — 16714 — 16903 — 21188 — 24190 — 24710 — 26005 — 27637 — 31400 — 31439 — 31900 — 33105 — 33203 — 34209 — 34325 — 34916.

Interromper o transito: P. 145 — 16913 — 19979.

Contra mão: P. 22981.

Contra mão de direção: P. 4202 — 8020 — 31558 — 33437 — 33594 — 35136.

Falta de atenção e cautela: P. 1226 — 2936 — 11786 — 18631 — 24685 — 31755 — C. D. 94.

Abandonado: P. 814 — 27603.

I. A. P. E. T. C.: P. 25155 — 25366 — 31506 — 33985.

BOLETIM DO FÔRO

FALENCIAS E CONCORDATAS

Despachos

1ª Vara Civel

Elias Cassar — Mandado selar e preparar. A' conclusão a prestação de contas do ex-sindico.

M. Godinho Cunha & Cia. — Mandado selar e preparar. A' conclusão a prestação de contas do ex-sindico.

4ª Vara Civel

Moisés Vino — Homologada a concordata extintiva da firma supra.

2ª Vara Civel

Andrade Lima & Cia. Ltda. — Mandado incluir no passivo da massa os créditos impugnados e designado o dia 3 de julho para a assembléia de credores.

5ª Vara Civel

Soceba S. A. — Julgada, em parte, procedente a impugnação ao crédito de José Eloi Siliva, como privilegiado, pela quantia de 650$000.

Assembléias de Credores

Está marcada para amanhã a assembléia de credores da Radio Vera Cruz, na 8ª Vara Civel.

SENTENÇAS PUBLICADAS

4ª Vara Civel

Executivo — Bartolomeu Rogerio x Lourenço Freitas — Julgada procedente a ação.

13ª Vara Civel

Executivo — D. N. Trabalho x Cia. Imobiliaria do Castro S. A. — Julgada em parte procedente a ação.

Executivo — Joaquim Gomes Braia x Domingos Dias Tavares — Julgado procedente o pedido.

1ª Vara Civel

Executivo — Levinia Ferreira Cunha x Zulink Aronovick — Julgado nulo o processo "ab initio".

10ª Vara Civel

Executivo — Osvaldo Andrade Cabral x José Guerra Pardal — Julgada a penhora.

Executivo — José Bento Alves x Marcenaria Conceição — Julgada subsistente a penhora.

Venda de imoveis a prestação — Alberto de Luca x Lunir Pereira Peixoto — Decretada a adjudicação.

Estado do Rio

ESTRANGEIROS PRESOS

A Delegacia de Ordem Politica e Social acaba de prender em Cabo Frio, os cidadãos alemães Franz Noortwych e Rudolf Cering desembarcados do vapor "Lech", e que infringiram a lei de imigração.

Ainda foram detidos por não apresentarem quaisquer provas de identidade os estrangeiros Jarolin Albert e Walter Ellers, em Nilópolis, e David Emanuel Meyer, em Maricá.

REMOÇÃO E EXONERAÇÃO NA MAGISTRATURA

O interventor federal assinou atos removendo a pedido o juiz de Direito de 3ª categoria, Osvaldo Rodrigues Lima, do termo judiciário de Capivari para a comarca de Teresópolis, exonerando o juiz substituto temporário de Teresópolis, Antônio Pimentel, por ter sido nomeado para outro cargo, e nomeando o bacharel Antônio Pimentel Coutinho para o cargo de adjunto de promotor do termo judiciário de Parati.

URBANIZAÇÃO PARA VARIAS CIDADES

O interventor federal concedeu autorização á Secretaria de Viação e Obras para custear as despesas com a execução do plano de urbanização das cidades de Araruama e S. João da Barra, e da região compreendida entre Barra Mansa e a vila de Pinheiro, inclusive uma e outra.

VIDA LITERARIA

(Conclusão da 6.ª pagina)

ratura missionária da aurora de nossas letras. "Até nos seus escritos, o Missionario é sempre missionário" (p. 16).

Quanto ao sr. Manuel Múrias, é outro grande espírito do movimento de Antonio Sardinha que hoje encontrou, no Portugal vivo, pacificado e expansivo, seu leito natural de desenvolvimento. Mesmo recôndito à historia arqueológica, do sr. Antonio Sergio, e mesmo apelo à história viva, ao passado que é apenas penhor e guia para o futuro. E essa linha constante é a "vocação missionária" de Portugal: — "Povo de vocação missionária, já não resta dúvida de que achamos de novo a nossa vocação... ... O que desejaria demonstrar neste livro é que, finalmente, regressamos à nossa vocação: vocação apostólica, vocação missionária, Imperio" (pgs. 17/19). E' ela que distingue a colonização portuguesa de todas as demais: "A feitoria portuguesa no Oriente... encontraria no missionario o insubstituivel, o incomparavel fator de expansão espiritual, que daí por diante (como já antes em África) daria à colonização portuguesa o feitio "sui-generis", inconfundivel com a ação colonizadora de qualquer outro povo" (p. 117).

Há, entretanto, ainda outra missão de Portugal, em nossos dias, em face dos atuais acontecimentos que convulsionam os nossos tempos.

Condenando, como a Igreja e o bom senso o condenam, "todas" as formas de "totalitarismo" — desde que possuam os caracteres fundamentais dos regimes totalitarios — recuso-me a equiparar historicamente todos eles e nego que se possam confundir personalidades e regimes contraditorios, como os de Hitler e de Salazar.

Hitler é a negação do cristianismo pelo germanismo, Salazar é, ou pelo menos "quer ser" a subordinação do lusitanismo ao cristianismo. Não ignoro que em muitos espíritos as duas coisas se confundem. Não nego que haja, entre elementos que apoiam Salazar ou que o combatem por acharem que ele é insuficiente, como Rolão Preto, — muitos que se incluiram no totalitarismo ou que "torcem" pela vitória alemã, numa falsa concepção da reação autoritária para a instauração da verdadeira Ordem. Isso não impede que eu veja em Portugal, nesse pequenino recanto perdido num extremo da Europa, uma força de equilibrio, de sensatez, de espiritualidade, de fidelidade à tradição e ao futuro, de defesa do homem e de suas exigencias essenciais, de Cristianismo, em suma, que precisa ser preservada a todo transe para as grandes reconstruções de amanhã.

Nesse sentido é que me parecem insuficientes, na interpretação do fenômeno português, tanto o "racionalismo mistico" do sr. Antonio Sergio, como o "culturalismo" do sr. Fidelino de Figueiredo, assim como a equiparação do sr. João Ameal das duas "constantes" da história portuguesa — o altar e o trono.

Desse erro parece, em geral, escapar o sr. Manuel Múrias, para quem "a mais bela epopéia (no Brasil) foi a que realizaram os missionarios" (p. 186) e o mesmo em África e na India. "Acima" de tudo: "o serviço de Deus" (p. 141). Mais contestavel teria sido a constancia desse imperativo na realidade histórica. A Fé e o Imperio teriam sido por vezes "equiparadas". Ora, nada de mais perigoso do que essa "equiparação". E nada de mais aberto ao novo passo "desastroso" da "subordinação" da Fé ao Imperio, que Pombal representou na história de Portugal e transmitiu ao Brasil sob a forma de "Regalismo", que foi o totalitarismo do século XIX...

Voltando, porem, ao nosso grande Fidelino de Figueiredo. Ninguem admira mais do que eu o esforço cultural do principe da critica literaria em Portugal. Já tive ocasião de mostrar, neste proprio rodapé, como o triplice erro, "cientifista", "mesologico" e "positivista" de Teófilo Braga, foi completamente destruido pela obra magnifica de reposição cultural do seu sucessor e contraditor Fidelino de Figueiredo.

Temo, porem, que o seu "culturalismo" venha a atenuar, em Portugal, esse dado fundamental de sua missão no mundo, que Ameal chama com razão uma "constante" de sua história e é um dado irredutivel de seu destino da civilização. Não ha nações privilegiadas, sem dúvida, em face de uma Fé que é "por natureza universal". Mas há imperativos historicos que marcam para sempre uma nação. E o concurso de Portugal à civilização de amanhã será uma forma de "realismo lírico", que tem suas raizes na Fé tradicional. Sem uma Fé Católica (digo católica no sentido de cristianismo integral e objetivo e não reduzido a um puro sentimentalismo do "divino", como quer a mística racionalista do sr. Antonio Sergio) viva e que penetre todas as fibras da nacionalidade, Portugal será apenas uma presa facil para os imperialismos vorazes. Ora, o livro magnifico do autor de "Pirene", cheio de idéias justas como sejam por exemplo os admiraveis capitulos sobre o "limite da personalidade" ou sobre a "superstição da força" ou ainda os estudos magistrais "em defensão da literatura" — termina por um hino à cultura, a que modestamente chamou "posfacio" (pgs. 353 et passim). Ai desenvolve o tema do seu culto à cultura, que é a meu ver um dos mitos mais perigosos do nosso tempo. Para ele até a fé religiosa não é mais do que um capitulo da cultura e portanto uma feição do "saber puro" que é "mais do que saber" (p. 381). "Para as almas eleitas sempre o valor da vida se situou fóra ou acima da propria vida, que muitas vezes se sacrificou a esse ideal, a fé religiosa, a honra, a patria... Mas agora, envolvem-se todos esses valores espirituais na expressão "cultura" (sic), que em si compreendia tudo que sublima o homem e levanta todo o seu sêr harmonicamente a cumes excelsos" (p. 386). E mais adiante, de modo ainda mais explicito: — "Só dispomos de um meio de sair de nós mesmos e de sobreviver: o labor da inteligencia (sic). Só podemos construir um capital permanente: o saber (sic). Só podemos amoedar esse capital num valor: a cultura, que é o valor da vida, que à propria vida se confunde. A cultura — eis a medida de valor de todos os nossos atos (sic), o criterio de juizo, que a todos envolve, até os dos misticos (sic), na sua desesperada aproximação de Deus" (p. 380).

Esse absolutismo cultural, que faz não de Deus mas da Cultura a "medida" de todos os valores, é um dos sete mitos mortais do nosso tempo.

Nem a Mistica da Razão, do sr. Antonio Sergio, nem a Mistica da Realeza, do sr. João Ameal, nem a Mistica da Cultura, do sr. Fidelino de Figueiredo, representam a meu ver o sentido da verdadeira contribuição que Portugal pode trazer ao drama do mundo moderno. E sim a Razão, a Realeza e a Cultura "a serviço da Mistica verdadeira", que é, ao mesmo tempo, a verdadeira Realidade a que todos os valores humanos devem subordinar-se e que Jesus Cristo resume, em sua simplicidade adoravel. E' na fidelidade imemorial do amor a Jesus Cristo, mesmo ou sobretudo quando esse amor se encontra nos corações mais simples, que Portugal ha-de encontrar o segredo de sua missão no mundo de hoje. E, por mais pequeno e pobre que seja, ha-de concorrer decisivamente para os grandes dias de amanhã, por esse espírito de "realismo lirico", a que acima aludi, segredo de sua psicologia nacional e com o qual sua alma, ao mesmo tempo presa ás coisas mais simples da terra e elevada ás coisas mais sublimes do céu, ha-de corrigir, com a graça de Deus, entre seus filhos e por toda parte, muitas ilusões mortais da Ordem Nova...

Poz termo á vida ante a estupefacção dos parentes

O comerciario Alvaro Guilherme Pinheiro, de 21 anos, casado, morador á rua São Luiz Gonzaga, 572, casa 4, pôs termo á existencia, na noite de ontem, ingerindo, num trago mortal, poderosa dose de formicida.

O gesto, absolutamente inexplicavel, foi consumado pelo infeliz homem, entre a perplexidade de seus parentes, com os quais, no momento, conversava animadamente. Após as formalidades de praxe, o comissario Fialho, do 16º distrito policial, fez recolher o cadaver ao necroterio.

Sofreu um acidente de gerais consequencias

Caindo de grande altura no quintal de sua residencia, o menor Jayme, filho de Henrique Brito, morador á rua Padre Miguelino, 69, sofreu fratura do craneo, com forte comoção cerebral.

O pequeno acidentado foi recolhido por uma ambulancia e diretamente transportado para o Pronto Socorro, onde deu entrada em estado gravissimo.

Vitima de atropelamento na rua 7 de Setembro

Quando pretendia atravessar a rua Sete de Setembro, foi colhido, ontem, por um automovel, perto de Uruguayana, o comerciario José Vieira da Cunha, de 58 anos, casado e residente á avenida João Pessoa, 25, em Nilópolis.

Atirada ao solo, a vitima recebeu varios ferimentos pelo corpo, sendo, porem, devidamente socorrida, no Posto Central de Assistencia.

VISITA DE GINASIANOS PAULISTAS AO ARSENAL DE MARINHA DA ILHA DAS COBRAS — Alunos do Ginasio Progresso e do Ginasio Ribeirão Preto, todos em numero de 56, diretores da Associação de Ensino da referida cidade paulista, professores e inspetores daqueles educandarios estiveram, na manhã de ontem, em visita ao Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras. Aqueles ginasianos, filiados á organização escolar "A Formiga", disseminada em todos os recantos do país, foram acompanhados, nessa visita, pelo sr. Antonio da Silva Sales, inspetor federal de ensino e idealizador do movimento. Recebidos ali pelo assistente do diretor militar da Ilha das Cobras e por outros oficiais de Marinha, dividiram-se em grupos, acompanhados de técnicos navais, percorrendo todas as dependencias, inclusive oficinas e carreiras, navios de superficie e submarinos. São dessa visita os aspectos que ilustram esta noticia.

Decretos assinados pelo presidente da República

(Conclusão da 6ª pagina)

Na pasta da Marinha:

Promovendo por merecimento ao posto de capitão de fragata o capitão de corveta Edmundo Jordão Amorim do Vale.

— Promovendo por antiguidade, ao posto de capitão de corveta, o capitão tenente José Moreira Maia, e ao posto de capitão tenente, os 1.ºs tenentes Roberto Marques da Costa e Helio Gonçalves Castelo Branco.

— Removendo, ex-officio, no interesse da administração: Antonio de Oliveira Aura, escriturario, classe F, do Hospital Central da Marinha para o Instituto Naval de Biologia; Jacy Morais, escriturario, classe F, do Hospital Central da Marinha para a Divisão do Pessoal Civil, da Diretoria do Pessoal; e João Batista Gitirana, escriturario classe E, do Arsenal de Marinha de Ilha das Cobras para a Diretoria do Ensino Naval.

— Agregando ao respectivo quadro, o capitão de corveta, engenheiro naval Adolfo Martins de Noronha Torrezão.

— Aposentando Ranulfo da Silva Guimarães, operario de arsenal, classe C.

— Reformando por invalidez definitiva o fuzileiro naval Artur da Silva Morais.

— Concedendo a Medalha Militar ás seguintes praças: de Prata, com passadeira de prata, ao marinheiro 2.º sargento João Domingos do Espirito Santo; de Bronze, com passadeira de bronze, aos marinheiros 2.ºs sargentos Salvador Venancio da Silva e Luiz Alves da Silva, aos marinheiros 3.ºs sargentos Herminio Henrique Barreto e José Firmino dos Santos, aos marinheiros cabos Homero Coriolano de Freitas, Artur Manoel Marcoluino e Nataniel Gomes Portos, e aos marinheiros de 1.ª classe Norberto dos Santos Guimarães, Waldemar Braga Cavalcante e Afonso Zabot.

Na pasta da Viação:

Aprovando projeto e orçamento provavel, para a construção de um galpão para abrigo dos reboques e cavalos mecanicos, no recinto das oficinas, em Outeirinhos, no porto de Santos.

CONFRATERNIZAÇÃO DE JURISTAS — O sr. Edmundo de Miranda Jordão, dando execução ao seu programa, na presidencia do Instituto dos Advogados, de confraternização dos juristas brasileiros, aproveitou a oportunidade de se acharem reunidos nesta capital os representantes dos Institutos dos Estados e lhes ofereceu ante-ontem, no Jockey Club, um almoço. Veem-se, no grupo acima, da direita para a esquerda, sentados, os srs. Saulo Barbosa Campos Filho, de São Paulo; Rodolfo Macedo, do Estado do Rio; Miranda Jordão, presidente do Instituto dos Advogados Brasileiros; Hermes Lima, da Baia, Dionysio Silveira, secretario geral do Instituto dos Advogados; em pé, na mesma posição: os srs. Claro Augusto Godoy, de Goiaz; Sanepha Roahan, de Alagoas; Doralecio Walcacel, de Pernambuco, e José Marcel Moreira, de Mato Grosso. Os representantes dos Institutos estaduaes estão reunidos em Conselho Diretor do Instituto dos Advogados Brasileiros, sob a presidencia do sr. Miranda Jordão, o qual realizará, amanhã, ás 15,30 horas, mais uma sessão. No almoço de ante-ontem o sr. Miranda Jordão saudou os seus colegas e salientou a importancia das atribuições do Conselho Diretor, no sentido da intensificação do intercambio intelectual e espiritual dos advogados em nosso país.

Navios italianos e alemães que recebem carga em nosso porto

O cargueiro "Hemalaya" prepara-se para deixar a Guanabara, rumo á Italia.

O vapor italiano "Hemalaya" o último a dar entrada no porto desta capital, atracou no cais do armazem 1, afim de iniciar o carregamento de generos destinados á Italia. E' ele o primeiro a realizar essa manobra, que será seguida pelos demais navios da mesma nacionalidade ora refugiados em aguas da Guanabara.

Dentro de vinte a trinta dias, quando estiver com os porões lotados, essa unidade naval voltará para o ancoradouro, devendo ser substituida, successivamente, pelos cargueiros "Auctoritas", "Aequitas" e "Tereza", que atracarão com o mesmo objetivo.

Acredita-se que, uma vez carregados, deixarão todos o porto, em formação de comboio, para tentar romper o bloqueio britanico e atingir um porto italiano.

Presentemente o "Hemalaya" está recebendo centenas de tambores de oleo e sebo, mas estamos informados de que, depois disso, carregará tambem grandes partidas de algodão em rama, farelo, couros crús e carnes salgadas.

PROXIMO A UM CARGUEIRO INGLÊS

Os trabalhadores do cais e elementos ligados ao movimento maritimo não deixaram passar despercebido o fato de que o "Hemalaya" estivesse atracado precisamente defronte ao cargueiro inglês "Sarthe", que está descarregando 400 toneladas de carga geral que trouxe da Inglaterra. Dessa forma, os canhões de popa deste último barco ficaram exatamente na direção do navio italiano.

O "HERMES" AINDA NÃO COMPLETOU O CARREGAMENTO

O cargueiro alemão "Hermes", cuja partida foi tantas vezes anunciada, continúa atracado ao cais do armazem 6, pois ainda nem siquer completou seu carregamento. Restam-lhe a embarcar 300 toneladas de algodão e lã, o que significa uma demora de uns três ou quatro dias nesta capital. O "Frankfurt" ainda permanecerá por muito mais tempo encostado ao cais, uma vez que está recebendo nada menos de 3.000 toneladas de generos diversos.

Novo conselheiro de embaixada e consul geral dos EE. UU. no Rio

WASHINGTON, 21 (U. P.) — O sr. John Farr Simmons, conselheiro de legação e consul geral em Ottawa, foi removido para o Rio de Janeiro onde ocupará o cargo de conselheiro de Embaixada e do consul geral.

Tribunal do Juri

Está marcado para amanhã, neste Tribunal o julgamento do processo em que são réus: Manuel Elias de Oliveira e Luis Teixeira de Carvalho, por crime de homicidio.

SOCIEDADE ANÔNIMA NACIONAL DE TRANSPORTES AEREOS

S. A. N. T. A.

A SUA PARTICIPAÇÃO NA GRANDE PROVA AUTOMOBILISTICA "GETULIO VARGAS"

Entre os concorrentes à grande prova automobilistica, a iniciar-se hoje, figura a SOCIEDADE ANONIMA NACIONAL DE TRANSPORTES AEREOS, popularmente conhecida pelas suas iniciais: S.A.N.T.A., com o carro n. 62, Ford, V.-8, pilotado pelo bravo corredor Luiz Cavalcanti Filho, veterano das nossas pistas e inspetor da Companhia.

A S.A.N.T.A., novel empresa nacional de transportes aereos e rodoviarios, é uma organização que se propõe a cooperar eficientemente para a solução do grande problema brasileiro: — o transporte.

O REMEDIO DE CERTAS FRAQUEZAS

A fraqueza sexual é uma contingencia da vida, estado passageiro de desequilibrio orgânico, curavel como as mais curaveis molestias. Impressiona muito o sistema nervoso e disto o desanimo que ás vezes retarda a cura, mas que não a impede.

A impotencia é mal passageiro, porque, medicado racionalmente, desaparece. Não deve a medicação, porem, ser paliativa ou de momento, como certos excitantes prejudiciais. Deve ser enérgica e gradativa, para ter os resultados desejados e que eles permaneçam.

Deve ter uma medicação pelos comprimidos VIRILASE, á base da vitamina E, a vitamina que regula as funções sexuais. VIRILASE é remedio. As primeiras doses melhoram: a continuação garante a normalização das funções.

VIRILASE opera uma renovação de forças, acalmando o sistema nervoso e dando energias novas pelo fortalecimento de todos os orgãos.

Orgão consultivo e técnico do governo

Dada a prerrogativa á Associação Comercial do Estado de S. Paulo

Ante de deixar a pasta do Trabalho, e ministro Waldemar Falcão encaminhou ao presidente da República uma exposição de motivos pedindo que fosse concedida á Associação Comercial de São Paulo a prerrogativa de orgão técnico e consultivo do Governo.

O presidente Getulio Vargas aprovou a referida exposição de motivos, em que o ministro Waldemar Falcão justificava a medida pleiteada com a soma de serviços prestados á economia do país por aquela entidade desde a sua fundação, a 7 de dezembro de 1894.

"Machado de Assis No Tempo e no Espaço"

Livro de crítica e recordações, em que o professor Lindolfo Xavier revive a figura inolvidavel do autor de "Dom Casmurro", no periodo em que trabalharam juntos no Ministerio da Viação. A venda em todas as principais livrarias.

Nenhum professor poderá ser magistrado em mais de quatro disciplinas

O ministro Gustavo Capanema assinou, ontem, uma portaria sobre registro de professores, dispondo o seguinte: — Nenhum professor poderá ser registado em mais de quatro disciplinas do curriculo do curso comercial propedêutico ou de qualquer dos ciclos do curso secundario, salvo caso de habilitação em numero maior de disciplinas, mediante diplomas expedidos por faculdade de filosofia ou aprovação em concursos de magisterio oficial; Os professores já registados em mais de quatro disciplinas comunicarão ao Departamento Nacional de Educação, dentro do prazo de seis meses, a contar da data da publicação da presente portaria, quais os registos que deverão ser cancelados afim de que seja fixado aquele máximo, sob pena de cancelamento, "ex-oficio", de todos os registos".

VA' PERGUNTANDO

De acordo com a combinação feita com o Departamento de Informações VA' PERGUNTANDO, da Livraria Civilização Brasileira, rua do Ouvidor, 94, Rio, eis as respostas que foram irradiadas pela PRA 9, entre 19,30 horas, ás consultas recebidas até sexta-feira, 20:

BARREIROS. Estacinho. "As memorias de um médico", de Dumas pai, em 15 volumes, edição moderna, custa 200$. Ai se espelham desde os últimos anos de reinado de Luiz XV até o periodo rubro do Terror, em plena Revolução Francesa. SANTOS. Maria Eugenia. O caso dos aspargos de Fontenelle foi assim. Certa vez, o autor dos "Coloquios sobre a pluralidade dos mundos habitados" havia convidado o abade Terrasson para jantar. Ora, Fontenelle gostava enormemente de aspargos com molho de azeite, enquanto o abade os preferia com molho de manteiga. Para acomodar a situação, Fontenelle mandou que preparassem os aspargos, metade com azeite e metade na manteiga. [illegible] Fontenelle [illegible] "Todos com azeite! Todos com azeite!" [illegible] ITAJAÍ. Ana Braum. O preço da revista a que se refere é de 15$000. [illegible] SÃO FRANCISCO DO SUL. [illegible] RIO. [illegible] MACAÉ. Pedro Paulo de Sá Viana. O dicionario de sinonimos de Aurelio Pires [illegible] só vimos em segunda mão, por 80$. Queira atender ao nosso aviso geral no final desta irradiação. JOINVILLE. Moacir. Nada ainda foi assinado sobre o assunto que lhe interessa. DIAMANTINA. Coração Inquieto. Sua inquietação não tem razão de ser. O arquivo reservado da "Vá Perguntando" no "Correio Universal" — a que chamavamos S O S. — foi inteiramente destruido. As cinzas que daí resultaram, há muito o vento as levou... Dele só resta, adormecida, a recordação, de tantas cartas intimas, frementes umas, amargas outras, mas todas angustiosas... Tudo isso morreu, Coração Inquieto. Fique socegada... JACAREZINHO. H. Setubal. Não encontramos nas livrarias os romances a que se refere. Os exemplares da revista em questão há muito estão esgotados. SÃO FRANCISCO, Eugenio Lima. O caso do rei da Espanha que se deixou queimar antes que permitir uma infração á rigida etiqueta de sua côrte, ocorreu assim: Felipe III estava doente e sentado numa poltrona junto á lareira, onde ardia um bom fogo. Mas, haviam posto lenha de mais, e o rei disse que retirassem algumas achas que ameaçavam queimá-lo. Ora, a etiqueta prescrevia, rijamente, que só o grande de Botafogo da Corôa tinha o direito de tocar no "fogo do rei", e como esse personagem estava ausente, ninguem ouseu fazê-lo. Pensaram então os cortezãos em afastar a poltrona real do fogo, mas só o Grande Chamberlan o podia fazer, e esse tambem não estava presente. Ora, a pena para quem tocasse no "fogo do rei" ou em sua poltrona, sem ter esse direito, era simplesmente a morte. E, emquanto emissarios eram mandados com urgencia em busca dos dois titulares, o rei ia tostando, tostando, e tanto que quando os dois altos dignatarios chegaram, de tal modo estava Felipe III queimado, que mal resistiu alguns dias... Parece incrivel, mas esse fato, que é real, mostra bem como era ferrea a etiqueta da côrte espanhola no tempo dos Felipes... SÃO JOSE'. Carlos Pereira. O livro a que se refere, de Jacques Maritain, "Noite de Agonia em França", é talvez o mais interessante dos ultimamente aparecidos sobre os dias trágicos que a França imortal atravessou. Ademais, o magnifico prefacio, da pena fulgurante de Tristão de Ataide, contribue imenso para fazer desse livro uma leitura verdadeiramente empolgante. Custo 15$. ICARAÍ. Maria Oliveira. Em aditamento á nossa resposta anterior, informamos que já chegou a nova remessa de "As duas Dianas", de Dumas. Preço 50$ os dois volumes. SANTOS. Santista. O navio de guerra "Hood" era o maior, mas não o mais poderoso do mundo. Seu encouraçamento fora sacrificado para dotá-lo da velocidade de 32 milhas horarias e de uma artilharia principal poderosa, constante de 8 canhões de 381 milimetros ou 15 polegadas, em quatro torres duplas. Assim, o "Hood" nem mesmo era um encouraçado de linha, mas um cruzador-encouraçado, classe cuja construção já foi abandonada porque esse tipo de navio não mais correspondia ás necessidades da guerra naval moderna. Ademais, já tinha 23 anos de serviço ativo, lapso de tempo mais que suficiente para tornar antiquado o navio vitima de uma salva feliz do modernissimo encouraçado alemão "Bismarck". Vinicius Moura. Endereço não mencionado. Alem da "Noite de Agonia em França", a que já nos referimos acima, existe ainda, de Jacques Maritain, "Humanismo Integral", que custa 16$. De Stendhal, traduzido, só vimos "Do Amor". Preço 15$. PONTA NOVA. Emiledio Garavini Junior. Não recebemos sua primeira carta, daí nosso silencio. Os romances de Michel Zevaco a que se refere só em segunda mão. Pedimos atender a nosso aviso geral no final desta irradiação. CAXAMBU'. Roberto Sá. Tambem nós notamos os dois "gatos" a que se refere, mas, se até Homero "cochilou"? Nem sempre é possivel o desassombro de Agripino Grieco, que tantas "perolas" colheu nas letras nacionais que com elas fez um volume interessantissimo... para nós outros que lá não figuramos... Ademais, radio-amigo, neste caso não seria deselegante atirar pedras no telhado do vizinho?

Operarios menores devem ter instrução militar

Autorizados os oficiais da 1.ª R. M. a tomarem parte numa competição hípica — Outras noticias do Exército.

O ministro da Guerra, general Eurico Dutra, baixou um aviso determinando o seguinte:

"Os diaristas existentes nas fabricas e arsenais militares, admitidos com mais de 14 e menos de 18 anos de idade, quando sorteados para o serviço militar, devem ser incorporados nos contingentes daqueles estabelecimentos, onde continuarão a trabalhar como operarios e receberão instrução militar."

PODEM COMPETIR OS OFICIAIS DA 1.ª R. M.

O general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar, autorizou os oficiais que servem nas unidades subordinadas a se inscreverem na competição hipica organizada pela Sociedade Hipica Brasileira, o qual terá lugar no proximo dia 13 de julho.

As inscrições devem ser feitas na séde da referida Sociedade, á Avenida Bartolomeu de Gusmão n. 1 (Quinta da Boa Vista), até o dia 8 de julho, acompanhadas da respectiva taxa.

Os interessados poderão obter na sede da Sociedade Hipica qualquer informação que desejarem.

ASPIRANTES INTENDENTES A DISPOSIÇÃO DA AERONAUTICA

Declara o ministro da Guerra que os aspirantes a oficial intendentes do Exército, Jovelino Marques de Assunção, José Dias de Paiva, Renato Castro de Freitas Costa, Roberval Gomes da Costa, Rubens Reis, Raul de Azevedo, José Adelario Barreto, Romulo de Freitas Costa, José Augusto Viana e Jaime Cardoso Ferreira, são postos á disposição do Ministerio da Aeronáutica.

NO COMANDO DO 1º R. A. M.

Tendo o coronel Angelo Mendes de Morais assumido o comando da Artilharia Divisionaria da 1ª Região Militar, durante as ferias do general Lobato Filho, passou a responder pelo comando do 1º Regimento de Artilharia Montada o major Elias Americano Freire.

FUNCIONARIO DA 9ª C. R.

Baixou o ministro da Guerra um aviso determinando que em consequencia da criação da 9ª Circunscrição de Recrutamento, com sede em Santa Maria (Rio Grande do Sul) o Estado Maior do Exército, a 3ª Região Militar, a Secretaria Geral do Ministerio da Guerra e as Diretorias de Infantaria, Recrutamento e Intendencia devem tomar, com urgencia, as providencias que lhes interessam, para constituição, instalação e funcionamento da referida circunscrição.

PROFESSORES EM EXERCICIO

Assinou o ministro da Guerra uma portaria determinando que continuem, em comissão, na regencia das cadeiras em que se acham, na Escola Técnica, os professores tenentes coroneis Rodrigo José Mauricio, Ary Maurell Lobo e Alfredo Mena Barreto Ferreira Filho e majores Carlos Berenhauser Junior e Sylvio de Almeida, sendo que o tenente coronel Rodrigo José Mauricio exercerá a docencia sem prejuizo das suas funções normais como diretor técnico do Departamento de Munições de Infantaria.

NO INSTITUTO DE BIOLOGIA

Presidida pelo cel. Juvenal Feliciano dos Santos e secretariada pelo 1.º ten. João Maia de Mendonça, realizou-se no Centro de Estudos do Instituto Militar de Biologia a 3.ª reunião, com a seguinte ordem do dia: major Helvecio Monteiro, a transitoria positividade sorológica dos padrões nas reações sifiliticas; major Braga de Araujo, medulo-cultural e cap. Joaquim Froes, infecção experimental do rato branco com o pneumococo.

DESCALIBRAMENTO DOS FUZIS E MOSQUETÕES

O general Silio Portela, diretor do Material Bélico, recomendou á todas as unidades, que na desmontagem do dispositivo de percussão dos fuzis e mosquetões deve o percussor, com a ponta para baixo, ser apoiado sobre uma prancheta de pinho ou outra de madeira mole, um calço de feltro ou papelão, como prescreve o n. 102 do Capítulo II do Regulamento n. 74 (Descrição e Nomenclatura do Fuzil Mauser 1908) e não sobre a boca do cano — prática que está ficando generalizada — o que resulta o descalibramento dessa parte da arma.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAL MEDICO

O coronel Oscar de Araujo Fonseca, comandante do Colegio Militar, designou o 1.º ten. méd. Otavio Tiburcio Ferreira, auxiliar do Serviço de Saude, para responder pela direção do Gabinete Odontológico, acumulativamente com as funções que exerce, durante o impedimento do cap. dent. João Antonio Ferreira da Cunha.

MATIAS BARBOSA,

o municipio de Minas que se tornou o "leader" na exportação de cafés torrados.

De bebida extraordinaria igual aos cafés do Sul de Minas, o café da zona de Matias Barbosa converteu este municipio no maior produtor de cafés torrados de exportação.

Firmou-se, com muita razão, no conceito do consumidor carioca, a justificativa de que os cafés distribuidos na capital Federal, produzidos em Matias Barbosa, ganham dia a dia a mais absoluta confiança do povo, não só por ser uma bebida agradavel e rica em cafeina como pela uniformidade imutavel do paladar.

Haja visto, por exemplo, o café PREDILETO o afamado café PREDILETO que quando torrado na zona de Juiz de Fora onde quasi só se importa café da zona da Mata, produzia uma media de 1.300 quilos diarios; e transferindo-se para Matias Barbosa em fevereiro do corente, tendo como fornecedor de café o sr. Pedro Marcatti, que só compra cafés da zona de Matias Barbosa, passou a produzir perto de 3.000 quilos diarios.

Tambem os cafés ALIANÇA, FAMILIAR e TELEFONE, dos Moinhos Aliança quando torrados em Bicas, não excediam na produção, de 1.400 quilos por dia e, hoje, torrados há algum tempo em Matias, tendo tambem como fornecedor o sr. Pedro Marcatti, atingiram a produção a 2.500 quilos diarios.

Evidentemente, os cafés da zona da Mata sendo de torração dura, de fraco paladar, ficam muito aquem dos cafés de Matias Barbosa, cujo clima, com um solo fertilíssimo concorre naturalmente, para esta extraordinaria e incomparavel superioridade dos cafés de Matias Barbosa.

Eis aí a razão, porque se centraliza para esta progressista cidade de Minas, a atenção dos comerciantes e industrias cafeistas do país, atraidos pelo gostoso paladar dos cafés desta zona.

Suprimidos seis trens da Central

A razão da medida é a greve dos mineiros dos Estados Unidos

Em virtude das dificuldades criadas pelas greves dos mineiros dos Estados Unidos, a Central do Brasil acaba de tomar varias providencias para que não se esgotem os seus depositos de carvão.

Assim, o chefe do tráfego mandou suspender, até segunda ordem, a circulação dos trens S-9 e S-10, SP-3 e SP1. Os passageiros dos dois primeiros serão atendidos pelo S-2 e S-5, e os dos dois últimos pelos rápidos RP-3 e RP-4. Os trens S-5 e S-6 tambem foram suprimidos no trecho Juparanã-Entre Rios, podendo os seus passageiros ser atendidos pelos N-1 e N-2. Outras supressões que se verifiquem serão feitas de forma a não oferecer embaraços aos passageiros.

VAI FAZER PARTE DA JUNTA DA 1.ª C. R.

Foi designado para fazer parte da Junta Médica de Saude da 1.ª Circunscrição de Recrutamento o capitão médico Edgard da Costa Matos, do 1.º Grupo de Obuzes, ficando dispensado de fazer parte da mesma o 1.º tenente médico Djalma Contreiras, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva.

RECONSTITUIÇÃO DE UNIDADES

Por determinação do ministro da Guerra, os 2º e 6º e as Companhias Independentes do 11º e 12º Batalhões de Caçadores, cujos oficiais, praças, armamento, animais e materiais diversos foram transferidos para constituirem os 14º, 15º e 16º Regimentos de Infantaria, serão reconstituidos nos seus quadros de efetivos, armamento e materias diversos, assim como nos animais indispensaveis ao seu funcionamento como unidade administrativa e de guerra, a partir de 1º de janeiro próximo vindouro.

NOTICIAS DIVERSAS

O general Antonio Fernandes Dantas, diretor da Arma de Artilharia, por ato de ontem, ratificou a classificação do 2º tenente Mauricio Portela Barreto, como sendo no 1º Regimento de Artilharia Montada (Vila Militar) e não para o 6º R. A. M. como foi publicado.

— Para tratar de assunto do seu interesse, está sendo chamado com urgencia á Diretoria de Recrutamento, á rua Barão de Mesquita (antigo edificio da E. E. M.), o cidadão João de Castilho.

— O comandante do 29º Batalhão de Caçadores, tenente-coronel Liberato Cruz Barroso, que se encontrava nesta capital, vai regressar á sua unidade.

— Tendo sido desligado do Estado Maior do Exército, para assumir suas funções no 2º Batalhão de Pontoneiros, entrou em transito o tenente-coronel Decio Palmeiro Escobar.

— Afim de que seja atendida uma solicitação do ministro da Guerra, o comandante da 1ª R. M. determina que a Diretoria de Artilharia seja informada até o dia 5 de julho, qual o número exato de primeiros cabos ainda existentes nos corpos, estabelecimentos e repartições dependentes da arma de artilharia e sediados na 1ª Região. Este número de primeiros cabos a ser informado, deverá ser o existente no dia 1º de julho próximo.

— Foi concedida permissão ao 1º tenente I. E. Joaquim Inacio de Medeiros, transferido para o 5º R. C. D., para vir a esta capital, durante o transito.

— Baixou ao Hospital Central do Exército, por motivo de um acidente de instrução, o 1º tenente Durval Coelho Macieira, pertencente ao Centro de Instrução de Moto-mecanização.

— A Comissão de Compras da Diretoria de Engenharia já se acha instalada no novo edificio do Quartel General, no 4º andar da ala principal.

EDITAIS

Caixa de Aposentadoria e Pensões do Serviço de Aguas e Esgotos do Distrito Federal

A Junta Administrativa em sessão realizada em 12 de junho de 1941, resolveu o seguinte:

Sorteio de relatores: — Ao sr. dr. Octavio Canejo: Proc. n. 9-660 de Palmyra Pereira, inscrição; Proc. n. 9-827 de Joaquim Pereira, funeral; Proc. n. 9-893 de Amelia Lucia dos Santos, pagamento dos vencimentos do ex-aposentado Manoel Augusto do Nascimento; Proc. n. 9-895 de Antonio J. Fe.º de Abreu, pagamento dos vencimentos do ex-aposentado Manoel Augusto do Nascimento, em favor do menor Antonio Manoel do Nascimento; Proc. s/n Balancete referente ao mês de março de 1941 e Proc. n. 9-781 de Maria Fca. Ferreira, inscrição.

— Ao sr. dr. Zephyrino A. A. Silveira: Proc. n. 9-876 de Maria da Costa Borges, inscrição de Aurea Gomes Borges; Proc. n. 9-826 de José F. T. Henriques, devolução de quota depositada sobre o empréstimo de 80:000$000; Proc. n. 7-749 de S. A. Esgotos, aposentadoria para João Reis; Proc. n. 9-366 de Nathalina P. Lopes, pensão; Proc. n. 9-370 de Ermelinda C. Pinto, pensão e Proc. n. 9-897, de Gerencia, preenchimento interino de cargos.

—Ao sr. dr. Benjamin C. C. Porto: Proc. n. 9-741 de Adelino Leite Neto, inscrição da menor Ruth Machado Mendonça: Proc. n. 9-368 de Dulce C. A. Meireles, pensão; Proc. n. 9-917 do Serviço de Transfusão de Sangue, enviando proposta e Proc. n. 9-663 de Raul F. de Mello, averbação de tempo de serviço.

— Ao sr. Hemeterio C. da S. Couto: Proc. n. 1.354 1 de Alfredo da S. Lima, inscrição de beneficiaria; Proc. n. 8-1423 de C. N. Trabalho, acordão sobre concessão de pensão á Heloisa Seabra, por falecimento de Antonio de V. Seabra; Proc. n. 7-206 de Lahire C. Moraes, averbação de tempo de serviço; Proc. n. 8-131 de Manoel J. de Souza, aposentadoria p/invalidês e Proc. s/n, Balancete referente ao mês de abril de 1941.

Diversos — Proc. n. 9-915 de C. N. Trabalho, recomendação sobre promoções. — "A Junta tomou conhecimento". Proc. n. 9-934 de C. N. T., sustando remessa de processos em grau de recurso. — "A Junta tomou conhecimento". Proc. n. 9-977 de M. Trabalho I. e Comercio (S. Comunicações), sobre recolhimento de dividendo distribuidos ás instituições de Previdencia Social — "A Junta tomou conhecimento"

Resoluções — Proc. n. 9-783 do M. E. Saude (D. Pessoal), sobre declarações em cheques de pagamento. Parecer do relator sr. Hemeterio C. S. Couto, mandando solicitar remessa urgente das relações. — "Aprovado". Proc. n. 9-812 de Carolina Vieira, pagamento dos vencimentos do ex-aposentado Fausto J. Tiburcio. Parecer do relator sr. H. C. S. Couto, favoravel desde que seja apresentado o competente alvará judicial. — "Aprovado". Proc. n. 9-186 de Maria F. Ferreira, pensão. Parecer contrario do relator sr. dr. O. Canejo.—"Aprovado". Proc. n. 9-814 de Luiz M. Barbosa, desligamento e restituição de contribuições Parecer do relator sr. dr. O. Canejo, favoravel quanto ao desligamento e contrario as restituições. — "Aprovado". Proc. n. 9-660 de Palmyra Pereira, inscrição. Parecer favoravel do relator sr. dr. O. Canejo.—"Aprovado, tendo o presidente recorrido". Proc. n. 9-876 de Maria da C. Borges, inscrição. Parecer favoravel do relator sr. dr. Z. A. A. Silveira. — "Concedido". Proc. n. 7-749 de S. A. Esgotos, aposentadoria por invalidês para João Reis. Parecer favoravel do relator sr. dr. Z. A. A. Silveira. — "Concedido" Proc. n. 9-366 de N. Pestana Lopes, pensão. Parecer favoravel do relator sr. dr. Z. A. A. Silveira. — "Concedido". Proc. n. 9-370 de Ermelinda C. Pinto, pensão Parecer favoravel do relator sr. dr. Z. A. A. Silveira. — "Concedido" Proc. n. 9-827 de Joaquim Pereira, funeral. Parecer favoravel do relator sr. dr. O. Canejo. — "Homologado". Proc. n. 9-983 de Amelia L. dos Santos, pagamento do vencimento do ex-aposentado Manoel Augusto do Nascimento. Parecer favoravel do relator sr. dr. O. Canejo.— "Concedido". Proc. n. 9-895 de Antonio J. F. de Abreu, pagamento dos vencimentos do ex-aposentado M. A. dos Santos, em favor do menor Antonio M. do Nascimento. Parecer favoravel do relator sr. dr. O. Canejo. — "Concedido". Proc. n. 9-897 de Gerencia, sobre preenchimento interino de cargos. Parecer favoravel do relator sr. dr. Z. A. A. Silveira. — "Homologado" e Proc. n. 9-784 de Maria F. Ferreira, pensão. Parecer contrario do relator sr. dr. O. Canejo. — "Aprovado".

Rio de Janeiro, 21 de junho de 1941. — (a) Dr. Zephyrino Amaro d'Avila Silveira, secretario interino.

COLEGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES — Flagrante colhido no salão nobre da Sociedade de Medicina e Cirurgia, por ocasião da posse dos novos titulares do Colegio Brasileiro de Cirurgiões, realizada na noite de ante-ontem. A cerimonia da posse foi secretariada pelo professor Estellita Lins, com a presença das figuras mais representativas da classe médica desta capital. Foi recebido como membro titular do Colegio de Cirurgiões, o professor Capistrano Pereira, eleito por unanimidade de votos para a seção de oto-rino-laringologia.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 21 de junho.

Stock Exchange:	Fechamento Hoje	Anter
Allied Chemical	N/cot.	159
American Can.	84	84
American Foreign Power	N/cot.	—
American Metals	N/cot.	17.37
American Smelting and Refining	—	N/cot.
American Tel. and. Teleg.	42.25	42
American Tobacco "B"	155	155.50
American Woolen.	68	68
Anaconda Copper.	N/cot.	6.75
Armour Delaware Pref.	Ncot	N/cot
Armour Illinois "A"	N/cot.	110.75
Armour Illinois Pref.	4.37	4.37
Atlantic Gulf and West Indies	N/cot	23.87
Atlas Corporation.	6.75	6.75
Bendix Aviation	36.50	35.87
Bethlehem Steel	73.25	72
Canadian Pacific	N/cot.	3.75
Chase Freshing Machine	60.50	62.25
Cerro de Pasco	31.75	31.75
Chile Copper	N/cot	N/cot
Chrysler Motors	58.25	58.37
Colombia Gaz Electric	3	3.12
Consolidaded Edison	15.12	18.75
Continental Can	33.75	24
Cubar American Share	N/cot.	4.37
Dupont de Neumors	N/cot.	152.50
Eastman Kodack	133.75	133.74
Electric Power and Light	1.62	1.50
General Electric	31.62	31.75
General Foods Corporation	36.25	36.50
General Motors	38.50	38.50
Gillette Safety Razor	2.37	2.37
Goodyer Rubber	N/cot.	17.75
Hudson Motors	N/cot.	3
International Business Machine	N/cot.	153.50
International Harvester	50.50	50.75
International Nickel	25.75	25.50
International Tel. and Teleg.	2.12	2.12
International Tel. FNG	2.25	N/cot.
Kennecott Copper.	36.87	36.62
Kroger Grocery	N/cot	25.75
Lambert Corporation	N/cot.	N/cot.
Lehman Corporation	N/cot.	20.87
Loew Inc.	N/cot.	29.87
Lone Star Cement.	Ncot.	41.25
Missouri Kansas and Texas	2.12	N/cot.
Montgomery Ward.	35.50	35.50
National Cash Register	N/co	12.37
National Lead Cia.	N/cot.	16.87
New York Central.	11.87	11.57
North American Corporation	15.87	13
Otis Elevator	12.50	15.25
Pacific Gaz Electric	23.87	23.87
Pan American Airwalys	12.62	12.37
Paramount Pictures	N/cot.	11
Patino Mines	8	N/cot.
Pennsylvania Railroad	23	23.12
Phillips Petroleum.	43.50	43.25
Public Service of New Jersey	21.25	21.25
Radio Corporation	3.87	4
Reo Motors VTC	7.12	N/cot.
Scony Vacuum	8.75	8.75
Standards Brands.	5.62	5.50
Standard oil of California	20.50	20
Standard oil of Indianna	30	29.75
Standard oil of New Jersey	38	35.75
Swift and Cia.	N/cot.	22
Swift International	18	6/cot.
Texas Corporation	39	39
Texas Gulf Sulphur	35.25	35.87
Union Carbid	73.25	70.50
Union Pacific	81.25	80.25
United Aircraft	39.50	39.25
United Fruit	66	65.50
United Gaz Improvement	7	7
U. S. Leather	N/cot.	N/cot.
U. S. Smelting Refining	N/cot.	—
U. S. Steel .. D	55.62	55
Warner Bros	3.37	3.37
Warren Bros	1.12	1.12
Wesinghouse Electric	94.50	95.15
Woolworth	29	28.50
Curb Stocks:		
American Gas Electric	N/cot.	N/cot
Brasilian Traction.	4.50	4.62
Electric Bond and Share	2.12	2.12
Niagara Hudson Power	2.62	2.59
United Gaz	—	50
Bancos:		
Bankers Trust	50.50	50.50
Chase National Bank	29.50	29.25
First National of Boston	42.50	42.25
Nacional City Bank of New York	25.75	25.75

COTAÇÕES NA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

NOVA ORK, 21 de junho.

	FECHAMENTO Hoj	Ant.
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7%, 1952	18.00	18.25
Emprestimo Brasileiro, 6½%, 1926-1957	17.00	16.75
Emprestimo Brasileiro, 6½%, 1927-1957	17.00	15.75
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	10.25	10.25
Municipalidade de S. Paulo, 1952	N/cot.	N/cot.
Royal Bank of Canadá	N/cot.	151.12
Atlantic Refining	20.20	20.20
Corn Products	N/cot.	45.00
Municipalidade do Rio de Janeiro	N/cot.	7.87
Emprestimo do Reino da Italia. 7%		
6½%, 1958	25.00	25.00
Brasil Federal, 8%. 1941	21.00	20.87
Rio Grande do Sul, 8 %. 1952	N/cot.	12.50
6½%, 1961	Ncot.	11.50
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	57.50	57.50
Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1956	20.00	18.50
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	19.50	19.00
Bonus do Estado de Minas Geraes, 6½%, 1959	N/cot.	N/cot.
Bonus do Estado de Minas Geraes, Titulos do Estado de São Paulo,	N/cot.	N/cot.
Bonus da Provincia de Buenos Aires, 4 ½ a 4 2/8%, 1975	49.75	Ncot.

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
(Contrato do Rio)
NOVA YORK, 21 de junho.

MERCADO DE SANTOS
ESTATISTICA
SANTOS, 21 de junho.

Tipo 4, mole	30$000	30$000
Tipo 4, duro	28$500	28$500
Tipo 5, Rio	23$000	23$000
Demerara	21$304	——

Mercado — Calmo — Calmo.

ESTATISTICA
SANTOS, 21 de junho.

Passagem	——	13.759
Entradas	——	20.719
Embarques	——	5.825
Estoque	——	1.126.417

MERCADO DE VITORIA
VITORIA, 21 de junho.

Espirito Santo:	
No dia de hoje	4
No dia anterior	—
Minas Gerais:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Existencia:	
No dia de hoje	48.843
No dia anterior	48.841
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	19$700
No dia anterior	19$700
Mercado:	
No dia de hoje	Calmo
No dia anterior	calmo

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA
NOVA YORK, 21 de junho.

	Hoje	Ant
Julho	14.20	14.24
Outubro	14.40	14.45
Dezembro	14.50	14.57
Janeiro - 1942	14.54	14.58
Março - 1942	14.62	14.65
Maio - 1942	14.61	14.66

Mercado — Estavel.
Desde o fechamento anterior baixa de 3 a 7 pontos.

FECHAMENTO
NOVA YORK, 21 de junho.

	Hoje	Ant.
American Sport Middling Uplands	15.13	15.03
Julho	14.34	14.24
Outubro	14.55	14.45
Dezembro	16.66	14.57
Janeiro 7 1942	14.68	1459
Março - 1942	14.76	14.65
Maio - 1942	14.75	14.66

Mercado — Estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 9 a 11 pontos.
Vendas — 192.300.

NOVA YORK, 21 (U. P.) — O mercado de café fechou
Vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
RIO: Tipo 7 á vista		8
SANTOS: Tipo 4 á vista.		11.23
MEDELIN EXCELSIOR: A' vista		16,50-17
RIO: Tipo 7 para entrega em julho		7.05
RIO: Tipo 7 para entrega em setembro		7.20
SANTOS: Tipo 4 para entrega em julho		10.63
SANTOS: Tipo 4 para entrega em setembro		10.71
CACAU: Para entrega em — julho		7.73
CACAU: Para entrega em — setembro		7.88
AÇUCAR: Cont. nº 3 para entrega em julho		2.53
AÇUCAR: Cont. nº 3 para entrega em setembro		2.53

MERCADO DE S. PAULO
(Contracto A)
ÚNICA CHAMADA
S. PAULO, 21 de junho.

Meses:	Comp.	Vend.
Para junho	37$800	39$000
Para julho	38$000	39$000
Para agosto	38$200	39$500
Para setembro.	39$100	40$000
Para outubro.	40$300	40$400
Para novembro	40$500	N/cot.
Para dezembro	40$500	41$500
Para janeiro	41$100	N/cot.
Para fevereiro.	N/cot.	N/cot.

Vendas — 1.500 arroubas.

ÚNICA CHAMADA
S. PAULO, 21 de junho.

Meses:	Comp.	Vend.
Para junho	40$600	42$500
Para julho	41$200	41$600
Para agosto	41$800	42$500
Para setembro	42$600	42$800
Para outubro	42$800	43$100
Para novembro	43$300	44$000
Para dezembro	43$600	44$000
Para janeiro	44$100	44$500
Par fevereiro	44$500	44$700

Vendas — não houve.

DISPONIVEL

Tipo 4	46$000	47$000
Tipo 5	41$000	42$000
Tipo 6	38$500	39$500

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 21 de junho.

	Fardos
Entradas:	
Hoje	46.422
Anterior	—
Estóque:	
Hoje	8.253.984
Anterior	8.247.552

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — No fechamento, o Banco do Brasil operava, ontem, para o bancario, á vista, a libra a 79$800 e o dolar a 19$710.

CAFÉ NO RIO — No fechamento, calmo, com o tipo 7 a 21$100.

Em Nova York — Fechado.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, estavel, sendo o tipo 3, Seridó, cotado de 41$500 a 42$300.

Em Nova York — No fechamento alta de 9 a 11 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento firme, sendo o tipo branco cristal cotado nominal.

Em Nova York — Fechado.

Consumo do dia:	
Hoje	40.000
Anterior	40.000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	—
Matas:	
Hoje	35$000
Anterior	35$000
Sertões:	
Hoje	36$000
Anterior	36$000

AÇUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
NOVA YORK, 21 de junho
Fechado.

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 21 de junho.

Usina:		
Hoje		626
Anterior		2.130
Banguê:		
Hoje		770
Anterior		—
Existencia do dia:		
Hoje		835.275
Anterior		704.080
Açucar exportado:		
Hoje		269.015
Anterior		201.331

(Continua na 10.ª pag.)

Refinado de 1ª:		
Hoje		50$000
Anterior		50$000
Usina de 1ª:		
Hoje		51$000
Anterior		51$000
2ª jacto:		
Hoje		32$700
Anterior		32$700
Cristal:		
Hoje		44$700
Anterior		44$700
Demerara:		
Hoje		37$200
Anterior		37$200
Mascavos:		
Hoje	22$000	24$500
Anterior	22$000	24$500

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA
NOVA YORK, 21 de junho.
Fechado.

PRAÇA DO RIO

O mercado de cambio abriu ontem, com o Banco do Brasil, comprando a libra area a 78$800 e o dolar a 19$580 e vendendo a 79$800 e a 19$710 respectivamente.

Assim fechou ao meio-dia.

AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

A' vista:	Abert.	Fecha.
Libra area	79$800	79$800
Dolar	19$710	19$710
Peso chileno	$660	$660

(Continua na 13ª pag.)

Edificio Senador Dantas S. A.

AVENIDA PRESIDENTE WILSON N.º 188

Assembléia Geral Extraordinaria

(2ª Convocação)

Não tendo comparecido número legal á Assembléia a realizar-se hoje, 13 de junho de 1941, são novamente convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria na sede da Companhia, ás 15 horas do dia 30 do corrente, afim de deliberarem sobre a reforma dos Estatutos para a sua adaptação ás exigencias do Decreto-Lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 13 de junho de 1941. — A Diretoria — *Arthur Pires.*

Edificio Imperial S. A.

AVENIDA PRESIDENTE WILSON N.º 188

Assembléia Geral Extraordinaria

(2ª Convocação)

Não tendo comparecido número legal á Assembléia a realizar-se hoje, 13 de junho de 1941, são novamente convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria na sede da Companhia, ás 14 horas do dia 30 do corrente, afim de deliberarem sobre a reforma dos Estatutos para a sua adaptação ás exigencias do Decreto-Lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 13 de junho de 1941. — A Diretoria — *Arthur Pires.*

Edificio Monroe S. A.

AVENIDA PRESIDENTE WILSON N.º 188

Assembléia Geral Extraordinaria

(2ª Convocação)

Não tendo comparecido número legal á Assembléia a realizar-se hoje, 13 de junho de 1941, são novamente convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria na sede da Companhia, ás 16 horas do dia 30 do corrente, afim de deliberarem sobre a reforma dos Estatutos para a sua adaptação ás exigencias do Decreto-Lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 13 de junho de 1941. — A Diretoria — *Arthur Pires.*

Edificio Senador Dantas S. A.

AVENIDA PRESIDENTE WILSON N. 188

Na publicação de nossa ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 21 de maio 1941, feita neste jornal no dia 20 de junho de 1941, não sairam os nomes de todos os que assinaram a referida, e que fazemos hoje.

Rafael Quaresma
Humberto Costa
Armando Pires
Alvaro Pires
Artur Pires
Zenira da Costa Pires
Eris Moreira Pires
Ludovina B. Rodrigues Pires
Maria Oliveira Pires
Oscar Costa.

Edificio Imperial S. A.

AVENIDA PRESIDENTE WILSON N. 188

Na publicação de nossa ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 21 de maio 1941, feita neste jornal no dia 20 de junho de 1941, não sairam os nomes de todos os que assinaram a referida, e que fazemos hoje.

Rafael Quaresma
Humberto Costa
Armando Pires
Alvaro Pires
Artur Pires
Zenira da Costa Pires
Eris Moreira Pires
Ludovina B. Rodrigues Pires
Maria Oliveira Pires
Oscar Costa.

Edificio Monroe S. A.

AVENIDA PRESIDENTE WILSON N. 188

Na publicação de nossa ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 21 de maio 1941, feita neste jornal no dia 20 de junho de 1941, não sairam os nomes de todos os que assinaram a referida, e que fazemos hoje.

Rafael Quaresma
Humberto Costa
Armando Pires
Alvaro Pires
Artur Pires
Zenira da Costa Pires
Eris Moreira Pires
Ludovina B. Rodrigues Pire
Maria Oliveira Pires
Oscar Costa.

Companhia Minas do Rio Carvão

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria da Companhia Minas do Rio Carvão realizada em 29 de Maio de 1941

Aos vinte e nove dias do mês de maio de mil novecentos e quarenta e um, reuniram-se na séde social, á rua General Camara número sessenta e seis, primeiro andar, ás quatorze horas, em virtude de convocação especialmente feita, os acionistas da Companhia Minas do Rio Carvão. Aberta a sessão, o dr. Gastão de Azevedo Villela, presidente da Companhia, declarou que, de acôrdo com o livro de presença, achavam-se presentes seis (6) acionistas representando vinte e duas mil e quinhentas e noventa e oito ações (22.598), ou mais de dois terços do capital social e havendo, portanto, número legal, pediu que fosse indicado um acionista para dirigir os trabalhos. Sendo aclamado o nome do acionista sr. Fidelis Botelho Junqueira, assume este a presidencia e convida para secretarios os srs. Celso de Azevedo Villela e dr. Nanto Junqueira Botelho. Pelo primeiro secretario foi lido o anuncio de convocação, publicado no "Diario Oficial" de 17, 19 e 20 e no O JORNAL de 17, 18 e 20, todos do corrente mês e concebidos nos seguintes termos: "Companhia Minas do Rio Carvão. Assembléa Geral Extraordinaria. Convidamos os srs. acionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 29 do corrente, ás 14 horas, na sede social, á rua General Camara n. 66, 1º andar, afim de deliberar sobre a alteração dos estatutos e sua adaptação ao decreto-lei numero 2.627, de 26 de setembro de 1940. Rio de Janeiro, 16 de maio de 1941. Gastão de Azevedo Villela — J. Junqueira Botelho. "Pelo presidente foi dito que, de acordo com o motivo da convocação, deve a assembléia deliberar sobre as alterações a serem feitas nos estatutos, afim de ficarem estes em conformidade com os dispositivos que regem agora as sociedades por ações, consoante o decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1941, e pede ao sr. 1º secretario para ler o projeto de estatutos sugeridos pela Diretoria, assim concebido: "Projeto de Estatutos da Companhia Minas do Rio Carvão. **Capitulo I. Da organização, denominação, sede, fins e duração.** Artigo 1º A Companhia Minas do Rio Carvão, sociedade anonima, constituida em 23 de novembro de 1920, com sede no Rio de Janeiro, Distrito Federal, se regerá por estes estatutos e, nos casos omissos, pela legislação em vigor que lhe fôr aplicavel. Artigo 2º — O fôro juridico da sociedade será a cidade do Rio de Janeiro. Artigo 3º — A duração da sociedade será por tempo indeterminado. Artigo 4º — A sociedade tem por fim a exploração do subsólo carbonifero dos lotes de sua propriedade ou arrendados, e de outros que venha a adquirir por compra ou arrendamento, fazer a exploração do carvão e seus sub-produtos, construir e explorar linhas de transportes terrestres e marítimas, armazens de depositos para embarque e desembarque de carvão, encarregar-se de empreendimentos comerciais, industriais e agricolas, fazer em geral todas as obras e operações necessarias ou convenientes á plena consecução de seus fins industriais. **Capitulo II. Do Capital Social.** Artigo 5º — O capital social é de rs. 5.000:000$000 (cinco mil contos de réis) dividido em 25.000 ações integralizadas de duzentos mil réis cada uma, nominativas ou ao portador. § único. O capital social poderá ser aumentado, tendo preferencia para a subscrição das ações, os antigos acionistas, aos quais se marcará o prazo de trinta dias da data da emissão das novas ações, para exercicio do direito de preferencia. **Capitulo III. Das assembléias gerais.** Artigo 6º — A assembléia geral se reunirá em sessão ordinaria, no mês de abril de cada ano para os fins de direito e haverá tantas assembléias gerais extraordinarias quantas forem julgadas necessarias pela Diretoria, conselho fiscal ou requeridas por acionistas que representem, pelo menos, um quinto do capital social. Artigo 7º — A convocação das assembléias será feita por meio de anuncios que se publicarão por três (3) vezes no "Diario Oficial" e em outro jornal de grande circulação com o prazo de oito (8) dias de antecedencia, no minimo, para a primeira convocação e de cinco (5) dias para as convocações posteriores. Artigo 8º — Para que a assembléia se constitua legalmente, é necessario que compareçam, por si ou por procurador, acionistas representando pelo menos um quarto do capital social. § único. Somente outro acionista que não seja membro da diretoria ou do conselho fiscal poderá ser procurador. Artigo 9º — Em caso de falta de número para a primeira convocação, far-se-á nova convocação pela imprensa, com a declaração de que se deliberará com os acionistas presentes ou representados, qualquer que seja o numero de ações, salvo se se tratar de algum dos assuntos enumerados na lei das sociedades por ações (artigo 105) em que é indispensavel a aprovação por acionistas que representem, pelo menos, metade do capital social. Artigo 10º — Cada ação dá direito a um voto. Artigo 11º — As votações serão simbólicas e por voto secreto nas eleições da diretoria e conselho fiscal. Artigo 12º — As assembléias serão presididas por um acionista aclamado na ocasião o qual convidará dois outros para secretarios; ocorrendo dúvida ou reclamação, proceder-se-á á eleição do presidente da assembléia. Artigo 13º — A assembléia geral ordinaria terá por objeto a leitura, discussão e votação do relatorio da diretoria, do parecer do conselho fiscal e do inventario, balanço e contas da diretoria. Artigo 14º — A diretoria e o Conselho Fiscal são eleitos pela assembléia geral ordinaria, fixando anualmente os honorarios que competem aos membros do Conselho. Artigo 15º — As assembléias gerais extraordinarias tratarão somente do assunto ou assuntos declarados nos anuncios de convocação e, se se tratar de reforma de estatutos a assembléias somente se poderá instalar com a presença de acionistas que representem, pelo menos, dois terços do capital social em suas primeira e segunda convocações, porem, com qualquer número em terceira convocação. **Capitulo IV — Da diretoria.** Artigo 16º — A diretoria se comporá de dois diretores, sendo um presidente e outro gerente, eleitos em assembléia geral ordinaria, por escrutinio secreto e maioria de votos. Artigo 17º — A assembléia geral ordinaria fixará os honorarios que cabem a cada diretor. § Único. — Alem dos vencimentos, a diretoria perceberá a percentagem estabelecida no artigo 31, letra c) destes estatutos. Artigo 18º — Para exercer o cargo de diretor será preciso caucionar (25) vinte e cinco ações da Companhia, as quais não ficarão liberadas, enquanto não forem aprovadas pela assembléia geral as contas do periodo de sua administração. Artigo 19º — O mandato da diretoria durará (3) três anos e terminará sempre em trinta de abril. § Único. Os diretores podem ser reeleitos. Art. 20º — No caso de falta de qualquer diretor, será substituido por um acionista á escolha do outro ou outros diretores e Conselho Fiscal, deliberando em comum por maioria de votos, até á primeira reunião da assembléia geral ordinaria. § Único — Se qualquer diretor resignar o cargo ou deixar de exercê-lo por mais de (30) trinta dias, sem motivo justificado, proceder-se-á de acordo com o que dispõe este artigo. Artigo 21º — Compete á diretoria: a) deliberar sobre todos os atos de administração da Companhia; b) convocar assembléias gerais e o Conselho Fiscal todas as vezes que julgar necessario; c) organizar o relatorio, balanço e contas anuais; d) resolver sobre a aplicação dos fundos sociais, inclusive transigir, renunciar direitos e contrair obrigações. Artigo 22º — Todos os atos que involverem compromissos ou responsabilidades da Sociedade, salvo ordens de serviço, serão assinados por dois diretores, pessoalmente, por procuração de um ao outro, ou por procuração de ambos a terceira pessoa. Artigo 23º — Compete ao diretor-presidente: a) convocar e presidir ás reuniões da Diretoria; b) fazer executar os estatutos e as deliberações da assembléia geral e da Diretoria: c) elaborar e submeter á aprovação da Diretoria, bem como da assembléia geral ordinaria, o relatorio anual dos negocios da Companhia; d) representar a sociedade em juizo, ou fora dele, diretamente ou por procurador que constituir; e) movimentar contas correntes, assinar cheques por si ou por procurador. Artigo 24º — Compete ao diretor-gerente: a) substituir o diretor-presidente em seus impedimentos; b) superintender a produção; c) encarregar-se de toda a parte técnica referente ás industrias exploradas pela Companhia; d) contratar e dispensar os auxiliares do campo de suas atribuições. Artigo 25º — No caso de divergencia entre os diretores, será o assunto que motivou a divergencia submetido ao Conselho Fiscal. **Capitulo V — Do Conselho Fiscal.** Artigo 26º — O Conselho Fiscal compôr-se-á de (3) três membros efetivos e (3) suplentes, eleitos anualmente pela assembléia geral ordinaria, que lhes fixará os honorarios. § Unico — Os membros do Conselho Fiscal podem ser reeleitos. Artigo 27º — A convocação dos suplentes no impedimento dos efetivos, será feita a criterio da diretoria. Artigo 28º — O mandato do Conselho Fiscal começará em (1) um de maio e terminará em (30) trinta de abril. **Capitulo VI — Do Exercicio Social.** Artigo 29º - O ano social coincidirá com o ano civil. Artigo 30º — O lucro da sociedade será constituido pelo produto das operações, depois de deduzidas todas as despesas. Artigo 31º — Do lucro semestralmente verificado, far-se-á, antes de qualquer outra, a dedução de (5) cinco por cento para a constituição do fundo de reserva, destinado a assegurar a integridade do capital. Esta dedução deixará de ser obrigatoria logo que o fundo de reserva atingir (20) vinte por cento do capital social, que será reintegrado quando sofrer diminuição. Do restante serão retirados: a) — (10) dez por cento para fundo de depreciação e renovação de maquinismos e instalações; c) — (6) seis por cento que serão distribuidos em partes iguais aos diretores, observando o disposto no artigo 134, do decreto-lei n. 2.627, de 26 de Setembro de 1940; c) — (4) — quatro por cento para fundo de acidentes operarios e gratificação a empregados, a juizo da diretoria, desde que se verifique a distribuição aos diretores, prevista no item b. § único. — Depois de feitas as deduções acima estabelecidas, o restante constituirá o dividendo que será distribuido entre os acionistas. Artigo 32º — Os dividendos que, decorridos (5) cinco anos após a sua distribuição, não forem reclamados, derimem em beneficio da Companhia, sendo a importancia respectiva levada a fundo de reserva. **Capitulo VII — Da liquidação, da transformação, da incorporação e da fusão.** Artigo 33º — A liquidação, a transformação, a incorporação ou a fusão com outra sociedade, proceder-se-ão de acordo com o que deliberar a assembléia geral extraordinaria, que para esses objetivos for convocada. **Capitulo VIII — Disposições transitórias.** Artigo 34º — A sociedade poderá contrair emprêstimos por hipotéca ou obrigações ao portador (debentures) até a quantia de cinco mil contos de réis (5.000:000$000) dando em garantia especial os seus contratos, concessões, propriedades e imoveis. A diretoria fica desde já autorizada a contrair emprêstimos até a quantia acima referida, nas melhores condições que puder conseguir. Artigo 35º — O mandato da diretoria e do Conselho Fiscal, ora em exercicio, terminarão em 30 de abril de 1942. Rio de Janeiro, 10 de Maio de 1941. Gastão de Azevedo Villela — J. Junqueira Botelho. "Finda a leitura, pediu a palavra o presidente da Companhia que justificou as alterações constantes do projeto da diretoria, prontificando-se a fornecer todos os esclarecimentos que fossem pedidos pelos senhores acionistas. Dada a palavra ao acionista Dr. Nanto Junqueira Botelho, disse que, a seu ver julgava desnecessários novos esclarecimentos por estarem os estatutos redigidos com clareza e propunha que o projeto fosse submetido a votação em seu conjunto, e que a votação fosse nominal. Tendo sido a proposta unanimemente aceita pela assembléia, o Sr. Presidente mandou que fosse feita a chamada pelo livro de presença para que cada acionista desse o seu voto, verificando-se que o projeto de novos estatutos foi unanimemente aprovado. O Sr. Presidente declarou aprovada a reforma dos estatutos e que as publicações, registos e arquivamento escritos na lei se farão oportunamente. Ninguem mais querendo fazer uso da palavra, o Sr. Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessário para a lavratura da presente ata, em duplicata, que, dada e achada conforme, vai assinada pela mesa e por todos os acionistas presentes, sendo em seguida encerrada a sessão. Rio de Janeiro, 29 de Maio de 1941. — Celso de Azevedo Villela — 1º secretário. — Fidelis Botelho Junqueira — presidente. — Nanto Junqueira Botelho — 2º secretário. — J. Junqueira Botelho. — Gastão de Azevedo Villela. — Dr. Eurico de Azevedo Villela. — p. p. Dr. José Monteiro Ribeiro Junqueira. — p. p. Ribeiro Junqueira. Irmãos Botelho. — p. p. Banco Ribeiro Junqueira. — Nanto Junqueira Botelho.

Companhia Bancaria Aurea Brasileira

(FUNDADA EM 1913) — CARTA PATENTE N.º 2.389
138 — AVENIDA RIO BRANCO — 138
BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1941

ATIVO

Imobilizado		
Benfeitorias e Instalações	191:100$000	
Moveis e utensilios	74:400$000	265:500$000
Disponivel		
Caixa em moeda corrente	235:424$700	
Caixa no Banco do Brasil	150:000$000	
Caixa em outros bancos	637:018$300	
Correspondentes do Interior	24:546$800	1.046:990$300
Realizavel — a curto prazo		
Letras descontadas	584:752$300	
Empréstimos em c/correntes	158:908$700	
Empréstimos em conta caução	932:099$000	
Titulos e valores	317:774$000	
Apólices (disponiveis)	804:711$200	
Apólices a receber e cupões de apólices	79:707$900	2.877:953$100
Realizavel — a longo prazo		
Empréstimos hipotecarios	20:000$000	
Apólices a prazo	396:175$200	
Apólices (compromissadas):		
Apólices São Paulo	1.557:430$000	
Apólices Minas, serie A	1.168:307$000	
Apólices Minas, serie B	1.287:205$000	
Apólices Minas, serie C	1.288:427$000	
Apólices Distrito Federal	1.275:320$000	
Apólices Pernambuco	558:762$000	
Apólices Porto Alegre e Recife	3:303$000	
Banco do Brasil c/depósito	250:000$000	7.804:925$200
Contas de resultado pendente		
Letras Descontadas em Liquidação	1:925$000	
Despesas gerais, estampilhas, honorarios e propaganda	320:609$500	
Suprimento a empregados	12:650$000	335:184$500
De compensação		
Hipotecas	100:000$000	
Efeitos a receber por conta de terceiros	6:950$000	
Valores caucionados	30:000$000	
Devedores, titulos depositados	1.700:600$000	
Devedores, titulos caucionados	229:242$600	
Valores depositados	90:400$000	2.157:192$600
Secção comercial		1.083:301$800
		15.571:057$500

PASSIVO

Não exigivel			
Capital:			
Operações bancarias	500:000$000		
Operações s/apólices	250:000$000	750:000$000	
Comercial		750:000$000	1.500:000$000
Fundo de reserva			1.174:336$700
Exigivel — a curto prazo			
Depósitos em c/c com juros		702:9[illegible]3$500	
Depósitos em c/c limitada		1.102:180$700	
Depósitos em c/c popular		856:915$200	
Depósitos sem juros		32:730$000	
Dividendo		800$000	
Bonificações a acionistas		660$000	
Credores a reclamar		371$000	
Saldos de compromissarios		27:459$400	2.724:05[illegible]
A longo prazo			
Conta Corrente Especial		836:570$000	
Depósitos a prazo fixo		1.696:627$800	
Titulos a liquidar		378:899$800	
Letras a pagar		200:000$000	
Compromissarios		3.804:481$000	6.916:578$600
Contas de resultado pendente			
Correspondentes em liquidação		10:009$000	
Comissões, descontos e juros		304:536$800	
Alugueis e rendas gerais		153:429$100	467:965$900
De compensação			
Depósitos em c/cobrança no interior		6:950$000	
Caução da diretoria		30:000$000	
Titulos em caução e em depósito		90:400$000	
Valores hipotecarios		100:000$000	
Valores em depósito e caução		1.929:842$600	2.157:192$600
Secção comercial			630:926$100
			15.571:057$500

Depósitos em Contas Correntes — As melhores taxas — (Expediente de 9,30 ás 17 horas)

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

(Conclusão da 12.ª pag.)

Peso argentino	4$700	4$700
Peso uruguaio	8$480	3$130
Marco compensação	6$050	6$050
Cabo:		
Libra area	78$880	78$880
Dolar	19$740	19$740

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 d/v.	A' vista	Cabo
Libra area	78$400	78$800	78$880
Dolar	19$530	15$580	15$600
Marco comp	—	5$600	—
Peso argentino	—	4$500	—
Peso chileno	—	$630	—
Peso urugu	—	8$320	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra	65$910	66$410	66$490
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso argentino	—	3$880	—
Peso uruguaio	—	7$050	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

A' vista:	Abert.	Fech.
Dolar (comp.)	20$100	20$100
Dolar (vend.)	20$600	20$600
Cabo:		
Dolar (vend.)	20$630	20$630
Repasse aos Bancos:		
Venda:		
Dolar	16$550	16$560
Cabo:		
Dolar	16$580	16$580
A' vista:		
Libra area (vend.)	79$100	79$100
Libra area (com.)	78$800	78$800

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

	Libre	Ofic.
A' vista	19$300	16$230
30 dias	19$200	16$130
60 dias	19$100	16$030
Outras mercadorias:		
A' vista	19$400	16$330
30 dias	19$300	16$230
60 dias	19$200	16$130

CAMARA SINDICAL
DIA 19

A' vista	Oficial	Livre
Libra área	—	79$809
Libra esterlina	—	—
Portugal	—	$795
Japão	—	4$650
Nova York	16$575	19$720
Argentina	—	4$700
Alemanha:		
Verreschungsmark	—	6$059

COBERTURAS DO BANCO DO BRASIL, AOS BANCOS

Libra area	—	79$101

MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES E VIAJANTES

Dolar	—	20$231
Alemanha:		
Unterstuetzungsmark	—	3$690
Peso argentino	—	5$063
Escudo	—	$871
Libra área	—	79$800
Lira	—	$930
Peso-argentino	—	9$000
Peso uruguaio	—	8$652

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, à base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de 23$500.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil realizou as seguintes compras de ouro fino:

Ontem	87.099
Desde 1º do mês	487.747.381
Total	487.834.480

MERCADO DE TITULOS

Esse mercado esteve ontem, bastante movimentado e bem colocado, cujos negocios foram feitos em escala mais desenvolvida como se vê em seguida:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apolices Gerais

10 D. Emissões, port.	822$000
3 Idem	823$000
40 Idem, Cautelas	810$000
670 Rajustamento	875$000
124 Idem	873$000
19 Idem, Cautelas	865$000
Obrigações da União	
120 Obrigações, 1939	1:010$000
Municipais — D. Federal	
10 Emprestimo 1904 — port.	855$000
1 Idem 1931	216$000
Municipais dos Estados	
1 Pref. B. Horizonte	930$000
Estaduais	
5 Minas, 7 % — port.	807$000
5 Idem	904$000
352 Minas, 1934 — 2ª serie	180$000
325 Idem — 3ª seria	181$000
73 Idem	181$500
32 Pernambuco	91$000
200 Rodoviarias, Rio	620$000
6 S. Paulo	216$000
1.368 Idem, Uniformizadas	1:082$000
6 Idem	1:088$000
3 Brasil	481$000
Ações de Bancos	
Ações de Companhias	
16 S. Pedro de Alcantara	570$000
550 S. Jeronimo, Ord.	142$000
250 Idem	143$000
80 B. Mineira, port.	430$000
50 Idem	421$000
Debentures	
75 B. L. Brasileiro	206$500
100 Idem	207$000

O mercado de café disponivel funcionou ontem calmo, com os preços em baixa e mal colocados.

A comissão de preço sorteada declarou cotar o tipo 7 ao limite anterior de 21$100 por 10 quilos, na pedra. Durante os trabalhos não houve vendas e o mercado fechou sem interesse.

Cotações por 10 kilos

Tipo 3	23$100
Tipo 4	22$600
Tipo 5	22$100
Tipo 6	21$600
Tipo 7	21$100
Tipo 8	20$600

PAUTA MENSAL

E. de Minas:	
Café fino	2$400
Café comum	1$600

PAUTA SEMANAL

E. do Rio:	
Café comum	1$600

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

Pela Central	388
Lela Leopoldina	5.707
Por cabotagem	—
Total	6.095
Desde 1º do mez	110.980
De 1º de julho	1.933.598

EMBARQUES

Rio da Prata	—
Estados Unidos	—
Cabotagem	—
Total	—
Desde 1.º do mês	71.727
Desde 1.º de julho	2.001.033
Consumo local	500
Café doado	165
Stock	292.739
Café revertido ao estoques desde 1º de julho	186.761

EMBARQUE DE CAFE'
DIA 21:

Exportadores:

Africa do Sul:	
A. Jabour e Cia.	100
E. G. Fontes e Cia.	1.775
Castro Silva Comp. S. A.	1.050
Felix Fonseca S. A.	2.225
Marcelino M. Filho	1.275
Mc. Kinlay S. A.	3.490
Orstein e Cia.	2.225
Nova York:	
Theodor Wille e Cia.	1.000
Rio da Prata:	
E. G. Fontes e Cia.	700
Ornstein e Cia.	1.100
	14.990

MERCADO DE ASSUCAR

Regulou ainda ontem, o mercado de açucar firme, porem, com os preços inalterados.

Os negocios realizados acusaram algum vulto e o mercado fechou firme.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Entradas	4.956
Saidas	3.553
Estoque	34.020

Cotações por 60 quilos

Branco-cristal	Nominal
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavo	37$000 a 39$000

MERCADO DE ALGODÃO

Regulou ainda ontem, esse mercado em condições estaveis e sem alteração nos preços.

Os negocios verificados foram apreciaveis e o mercado fechou menos abastecido.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Pela Central	—
Saidas	422
Estoques	10.867

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	41$500 a 42$500
Tipo 4	38$500 a 39$500
Sertões:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	31$000 a 32$000
Ceará:	
Tipo 3	36$500 a 37$500
Tipo 4	Nominal
Matas e Paulista:	
Tipos 3 e 5	Nominal

AVISO N.º 2

O BANCO DO BRASIL — Madureira, sito à rua Carvalho de Souza n. 299 — faz publico que, em sua sub-agencia de Campo Grande, sita à rua Campo Grande n. 100, o dr. Antonio Cavalcanti de Albuquerque, agricultor, domiciliado no Distrito Federal, de acordo com os decretos-leis ns. 1.002, 1.172, 1.230 e 1.888, de 29-12-38, 27-3, 29-4 e 15-12-39, apresentou à Carteira de Crédito Agricola e Industrial proposta, registada sob n. 1, de empréstimo em letras hipotecarias até 75% de réis 1.500:000$000, por quanto foram avaliados os imoveis "PEDREGOSO" e "RIO DA PRATA DO MENDANHA", situados na freguezia de Campo Grande — Distrito Federal.

Fica marcado o prazo de 40 (quarenta) dias, dentro do qual esta agencia do Banco do Brasil — Madureira — nos termos do art. 15º do decreto-lei n. 1.888, facultará, a quem interessar possa, conhecimento da lista de credores fornecida pelo proponente, e, na conformidade do art. 4º e respectivos parágrafos, do Regulamento baixado com o decreto-lei n. 1.230, receberá os esclarecimentos ou reclamações que lhe forem apresentados. O prazo se conta da publicação do 1º aviso, feita em 7-6-41.

Pelo Banco do Brasil — Madureira (D. Federal)
ANTONIO ARRAES DE ALENCAR
Gerente

"ENVÓLUCROS INVIOLAVEIS SEALCONE S. A."

Ata da Assembléia Geral Ordinaria, realizada em 24 de maio de 1941.

Aos vinte e quatro de maio de mil novecentos e quarenta e um, ás quatorze horas, na sede da Companhia, á Avenida Rodrigues Alves, 743/5, nesta Capital, presentes os acionistas cujas assinaturas constam do "livro de presença", representando mais de dois terços do capital social, foi aberta a sessão pelo diretor sr. J. Pereira Ramos que pede á Assembléia para indicar um acionista para dirigir os trabalhos. Por indicação do sr. Alberto Caldas Vianna é escolhido o sr. Raul Pinto de Carvalho, que aceita, agradece e convida para secretario o acionista dr. Carlos Thompson Flores Neto. Integrada a mesa, o sr. presidente declara instalada a Assembléia Geral Ordinaria dos acionistas de "Envólucros Inviolaveis Sealcone S. A." convocada de acordo com os estatutos e a lei das sociedades anonimas, para tomar conhecimento e deliberar sobre o Relatorio da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio financeiro encerrado em trinta e um de dezembro de mil novecentos e quarenta, assim como para proceder á eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes. O sr. presidente esclarece que todos os dispositivos legais e estatutarios foram rigorosamente acatados; dessa maneira, nos dias 29, 30 e 31 de janeiro de 1941, no "Diario Oficial" foi publicada a comunicação de que se achavam á disposição dos srs. acionistas os documentos mencionados no Art. 99 da Lei das Sociedades Anonimas, sendo que identicas publicações foram feitas, nos dias 29, 30 e 31 de janeiro de 1941, no "Jornal do Comercio", a seguir, nos dias 3 e 6 de maio de 1941, o "Diario Oficial" estampou a integra daqueles documentos, que constam, tambem, do número correspondente ao dia 6 de maio de 1941, do "Diario de Noticias", e, finalmente, os editais de convocação foram publicados nos dias 15, 16 17 e 20 de maio de 1941, no "Diario Oficial", e nos dias 15, 16 e 17 de maio de 1941, no "Diario de Noticias". Acentuou o sr. presidente que todos os srs. acionistas presentes haviam, com a antecedencia de cinco dias, realizado o deposito das suas ações no escritorio da Companhia. Em continuação, o sr. presidente anunciou que ia mandar proceder á leitura da Prestação de Contas da Diretoria, constante de Relatorio, Balanço e Demonstrativo da Conta de Lucros e Perdas, e, para mais, ao Parecer do Conselho Fiscal. Pediu, então, a palavra o acionista sr. Carlos Corrêa Marino e propôs que, á vista da ampla divulgação dada aos mencionados documentos, a Assembléia dispensasse tal leitura e, bem assim, declarasse aprovados os mencionados documentos e todos os demais atos praticados pela diretoria, no decurso do ano financeiro encerrado em trinta e um de dezembro de mil novecentos e quarenta. A Assembléia, consultada, aprovou integralmente a proposta do acionista sr. Carlos Corrêa Marino, tendo se abstido de votar os membros da diretoria e os do Conselho Fiscal, no tocante ao seu Parecer. Passando-se á segunda parte do edital de convocação, eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para mil novecentos e quarenta e um, a sessão foi suspensa, por instantes, para que os srs. acionistas se munissem das cedulas indispensaveis. Reinstalada a Assembléia, procedeu-se á eleição citada, a qual deu o seguinte resultado — para mebros efetivos — J. Cecilliano de Andrade — dr. Camillo Mercio Xavier e dr. Carlos Thompson Flores Neto — para suplentes: — Alberto Caldas Vianna — dr. Ernesto Gonçalves Carneiro e Mario J. de Carvalho, todos eleitos por unanimidade. Achando-se presentes os eleitos, foram imediatamente, empossados. Ninguem mais pedindo a palavra, o sr. presidente declarou que a Assembléia ia ser suspensa, por breve espaço de tempo, para permitir a lavratura da ata. Reaberta, presentes todos os srs. acionistas acima mencionados, foi lida a presente ata, que mereceu unanime aprovação, assinando-a comigo, Carlos Thompson Flores Neto, que a redigi, mandei lavrar e conferi. Rio de Janeiro, vinte e quatro de maio de mil novecentos e quarenta e um. (assinado) dr. Carlos Thompson Flores Neto, secretario da mesa. — (assinado) Raul Pinto de Carvalho — dr. Antonio Clovis de Souza Gomes — J. Pereira Ramos — dr. Mario Machado Vieira — J. Cecilliano de Andrade — Mario J. Carvalho — dr. Camillo Mercio Xavier por procuração de Manoel Mercio Xavier — dr. Camillo Mercio Xavier — Carlos Corrêa Marino — Alberto Caldas Vianna — dr. Ernesto Gonçalves Carneiro.

"Envolucros Inviolaveis Sealcone S. A.". — Mario Machado Vieira, diretor.

"Envólucros inviolaveis Sealcone S. A."

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria, realizada em 24 de maio de 1941

Aos vinte e quatro dias do mês de maio de mil novecentos e quarenta e um, ás quinze horas, na séde da Companhia, á Avenida Rodrigues Alves, 743/5, nesta capital, presentes os acionistas cujas assinaturas constam do "livro de presença", representando mais de dois terços do capital social, foi aberta a sessão pelo diretor dr. Antonio Clovis de Souza Gomes, que pediu á Assembléia a indicação de um acionista para dirigir os trabalhos. Por indicação do sr. Alberto Caldas Vianna, é escolhido o sr. Raul Pinto de Carvalho, que aceita, agradece e convida para secretario o acionista dr. Carlos Thompson Flores Neto. Integrada a mesa, o sr. presidente declara instalada a Assembléia Geral Extraordinaria dos acionistas de "Envólucros Inviolaveis Sealcone S. A.", convocada de acordo com a lei e os estatutos em vigor, para reforma e adaptação dos atuais estatutos ao disposto no decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940. O sr. presidente esclarece que foram rigorosamente acatados todos os dispositivos de lei e estatuarios, tendo sido publicados os indispensaveis editais de convocação nos dias 15, 16, 17 e 20 de maio de 1941, no "Diario Oficial", e nos dias 15, 16 e 17 de maio de 1941, no "Diario de Noticias", e feito, com a devida antecedencia, o depósito, no escritorio da Companhia, das ações de todos os srs. acionistas presentes. Em seguida, são, um a um, discutidos, votados e unanimemente aprovados os seguintes estatutos, que, desta data em diante, regerão os destinos de "Envólucros Inviolaveis Sealcone S. A.": Estatutos da Envólucros Inviolaveis Sealcone S. A. — Denominação, prazo e fins da Sociedade — Art. 1º — Sob a denominação de "Envólucros Inviolaveis Sealcone S. A." fica organizada uma sociedade anônima para promover a fabricação dos envólucros, instalação e venda de maquinismos patenteados pela "American Sealcone Corporation", dos Estados Unidos da America do Norte, assim como para a concessão das indispensaveis licenças para a sua utilização. — Art. 2º — A sociedade terá sua séde e fôro juridico nesta cidade do Rio de Janeiro, Distrito Federal. — Art. 3º — O prazo de duração da sociedade será de vinte (20) annos, a contar da data da sua organização, coincidindo o ano comercial com o ano civil. — Art. 4º — A sociedade poderá, a criterio da diretoria, efetuar a exploração de qualquer negocio comercial, industrial ou agricola, e, tambem, instalar, no Brasil ou no estrangeiro, tantas agencias ou filiais quantas se tornarem necessarias ao seu desenvolvimento. — Capital e Ações — Art. 5º — O capital social será de mil e quinhentos contos de réis (Rs. .... 1.500:000$000), representado por mil e quinhentas ações ao portador, do valor nominal de um conto de réis (1:000$000), cada uma. — Diretoria — Art. 6º — A sociedade será administrada por três (3) diretores, eleitos por tês (3 anos, sendo facultada a reeleição. — § único — No caso de vaga na diretoria, esta escolherá um acionista elegivel para exercer as funções de diretor, até á realização da primeira Assembléia. — Art. 7º — Os honorarios dos diretores serão fixados de acordo com o Conselho Fiscal e ratificados pela Assembléia. — Art. 8º — Cada diretor, ou alguem por ele, deverá caucionar vinte (20) ações da sociedade, em garantia da sua gestão. — Art. 9º — A diretoria tem amplos poderes para a gestão dos negocios sociais e para a realização de tudo o que interesse ou venha a interessar á Sociedade, sendo da sua competencia tudo o que, por força da lei ou destes estatutos, não for da alçada exclusiva da Assembléia. — Art. 10º E' facultado á diretoria delegar, em parte, os seus poderes a gerentes ou procuradores, determinando as respetivas funções. — Art. 11º — Todos os documentos que envolvam a responsabilidade da sociedade deverão ser assinados por dois diretores, pelo menos. Para a correspondencia normal da sociedade é suficiente a assinatura de um diretor. — Art. 12º — As deliberações coletivas da diretoria serão sempre tomadas por maioria de votos dos diretores. — § unico — Os diretores dividirão, entre si, as funções que cada um deverá exercer. — Conselho Fiscal — Art. 13º — O Conselho Fiscal, que terá as atribuições fixadas pela lei em vigor, será eleito pela Assembléia e compôr-se de três (3) membros efetivos e de igual numero de suplentes. — Lucros e Dividendos — Art. 14º — Os lucros liquidos da sociedade, apurados anualmente por balanço, serão assim distribuidos: — dez por cento para Fundos de Reserva. — Vinte por cento para fundo de Depreciação de Máquinas. — Do restante será atribuido a Dividendos uma importancia até doze por cento sobre o capital. — Do remanescente, será atribuido á Diretoria quinze por cento, e, finalmente, do saldo, dois terços serão atribuidos a Dividendos extra, e o terço restante será atribuido á Diretoria. — Art. 15º — Os dividendos não vencerão juros e se não forem reclamados dentro em cinco anos prescreverão em favor da sociedade. — Assembléias Gerais — Art. 16º — A Assembléia Geral será constituida de acionistas que tenham depositado as suas ações, na séde da sociedade, com uma antecedencia minima de 5 dias, sendo que, depois de convocada a Assembléia, ficam suspensas as transferencias de ações, salvo para constituição ou extinção de penhor. — Art. 17º — A mesa das Assembléias Gerais será constituida por um presidente escolhido pelos presentes e um secretario convidado por aquele. — Art. 18º — Cada ação dá direito a um voto. Art. 19º — A eleição da directoria e a dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes será em chapa ou lista contendo os nomes dos votados e assinadas pelos votantes. No caso de empate, considerar-se-á eleito o mais idoso. Art. 20º — A Assembléia Geral Ordinaria, para os efeitos do disposto no art. 98, do decreto-lei n. 2.627, de 26/9/40, reunir-se-á nos quatro primeiros meses seguintes ao término do exercicio social. — Art. 21º — Os casos omissos serão regulados pela lei em vigor. — A seguir, fez uso da palavra o acionista sr. Alberto Caldas Viana, que declarou persistirem os motivos que haviam determinado a divisão provisória dos lucros liquidos, apurados anualmente em balanço, e, por isso, propunha: a) — que, até trinta e um de dezembro de mil novecentos e quarenta e dois, os lucros liquidos da Companhia fossem assim divididos: — dez por cento para fundo de integridade do capital, vinte por cento para fundo de depreciação de maquinas, moveis e utensilios, quarenta por cento para dividendos aos acionistas, desde que não ultrapassem os quinze por cento sobre o capital social, e trinta por cento para a diretoria; e, b) — o mandato da atual diretoria terminará em trinta e um de dezembro de mil novecentos e quarenta e dois, considerando-se prorrogado até que sejam aprovadas as suas contas e eleita a nova diretoria, o que se dará na conformidade do estabelecido no artigo 19º dos estatutos aprovados, nesta Assembléia. O sr. presidente submete á consideração dos presentes a proposta do acionista sr. Alberto Caldas Viana, a qual foi unanimemente aprovada, abstendo-se do voto os membros da diretoria. Em continuação, o acionista sr. Carlos Corrêa Marino diz que, á vista da exigencia legal, propunha que os membros do Conselho Fiscal e os respectivos suplentes, quando em exercicio, tivessem um abono mensal de cem mil réis, o que foi aprovado por unanimidade, deixando de votar os diretamente interessados que se achavam presentes, membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes. Ninguem mais pedindo a palavra, o sr. presidente declarou que ia suspender, por breve espaço de tempo, a sessão ensejando, assim a lavratura da áta. Reaberta, presentes todos os srs. acionistas, foi lida a presente áta, que mereceu unanime aprovação, assinando-a comigo, Carlos Thompson Flores Neto, que a redigi, mandei lavrar e conferi. — Rio de Janeiro, vinte e quatro de maio de mil novecentos e quarenta e um. Carlos Thompson Flores Neto, secretario da mesa. — Em tempo: — Ao artigo 19º dos Estatutos acima deverá ser acrescentado o seguinte paragrafo único, devidamente aprovado pela unanimidade dos presentes e que por inadvertencia não foi transcrito na presente Ata: Pragrafo único — "Fica assegurado á minoria, que reuna pelo menos dois quintos do capital social, o direito de eleger um dos membros da diretoria." — E, assim, eu, Carlos Thompson Flores Neto, depois de lida e aprovada essa retificação, que redigi e mandei lavrar, encerro a presente áta. — Rio de Janeiro, 24 de maio de 1941, Carlos Thompson Flores Neto, secretario da mesa. — (Assinado) Raul Pinto de Carvalho — J. Cecilliano de Andrade — Dr. Mario Machado Vieira — Antonio Clovis de Sousa Gomes — J. Pereira Ramos — Carlos Corrêa Marino — Alberto Caldas Viana — Mario J. Carvalho — Dr. Camillo Mercio Xavier — Por procuração de Manuel Mercio Xavier, dr. Camillo Mercio Xavier — Dr. Ernesto Gonçalves Carneiro.

Companhia Minas do Rio Carvão

Ata da Assembléia Geral Ordinaria da Companhia Minas do Rio Carvão, realizada em 28 de maio de 1941.

Aos vinte e oito dias do mês de maio de mil e novecentos e quarenta e um, na sede da Companhia á rua General Camara número essenta e seis, primeiro andar, nesta Capital, presentes seis (6) acionistas representando vinte e duas mil e quinhentas e noventa e oito ações (22.598), conforme consta do livro de presença, havendo número legal para funcionamento da assembléia, foi aclamado para presidir aos trabalhos o acionista sr. Fidelis Botelho Junqueira, que assumindo a presidencia, convida para secretarios os srs. dr. Nanto Junqueira Botelho e Celso de Azevedo Villela, que tomaram lugar na mesa. O presidente declara que, de acordo com os avisos de convocação, a assembléia tinha por fim tomar conhecimento do relatorio da diretoria, do parecer do Conselho Fiscal e da eleição dos novos membros do conselho fiscal e seus suplentes. Lida e aprovada a ata anterior, o presidente comunica acharem-se sobre a mesa os documentos prescritos por lei, e convida o 1.º secretario a lêr o parecer do Conselho Fiscal que é do teor seguinte: "Parecer do Conselho Fiscal — Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Minas do Rio Carvão, tendo examinado os livros, contas balancetes, anexos e mais documentos relativos aos 1.º e 2.º semestres de 1940, acharam a escrituração de acordo com os documentos respectivos, pelo que são de parecer sejam aprovados as contas, balancetes e todos os atos da diretoria referentes ao ano de 1940. Fidelis Botelho Junqueira — Luiz Gomes de Almeida — Dr. Eurico de Azevedo Villela". Submetando a discussão o parecer supra, foi o mesmo aprovado unanimente abstendo-se de votar a diretoria e os membros do Conselho. O dr. Ribeiro Junqueira, por seu procurador dr. Nanto Junqueira Botelho, que para isso recebeu determinação expressa, propoz que tambem ao diretor-gerente fosse abonada, a contar de 1.º de junho p. f., a quantia de um conto de réis (1:000$000) mensais para despesas de condução e representação. Submetida a proposta a votos foi a mesma aceita por unanimidade, abstendo-se de votar o beneficiado. O dr. Jacy Ribeiro Junqueira propõe que a remuneração de cada membro do Conselho Fiscal seja de Rs. (600$000) seiscentos mil réis por ano, o que, submetido á Assembléia, foi unanimemente aceito. Passando-se ás eleições, foram eleitos e empossados nos respectivos cargos os srs. Fidelis Botelho Junqueira, D. Maria do Carmo Pacheco Leão e Luiz Gomes de Almeida, para membros do Conselho Fiscal, e os srs. Vanor Ribeiro Junqueira, dr. José Tavares de Lacerda e D. Dulce Bressane Pacheco Leão, para suplentes. Nada mais havendo a tratar o sr. presidente dá a sessão por encerrada. E eu, Nanto Junqueira Botelho, 1.º secretario, mandei lavrar a presente ata, que subscrevo e assino com toda a mesa e mais acionistas presentes. Rio de Janeiro, 28 de maio de 1941. — Nanto Junqueira Botelho, 1.º secretario — Fidelis Botelho Junqueira, presidente — Celso de Azevedo Villela, 2.º secretario — Gastão de Azevedo Villela — J. Junqueira Botelho — p. p. dr. José Monteiro Ribeiro Junqueira — p. p. Ribeiro Junqueira, Irmão & Botelho — p. p. Banco Ribeiro Junqueira — Nanto Junqueira Botelho — dr. Eurico de Azevedo Villela.

Notas Mundanas

ENLACE LOURDES TOSTES-LAGE MASCARENHAS — Realizou-se ontem, na igreja do Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, o enlace matrimonial da senhorita Lourdes Tostes com o sr. Nelson Lage Mascarenhas. A noiva é filha do sr. João de Rezende Tostes e sra. Carmen Silvia Paleta de Rezende Tostes; o noivo, filho do senhor Eneas Guimarães Mascarenhas e sra. Branca Lage Mascarenhas. No ato religioso, que se revestiu de grande pompa, e ao qual compareceram as figuras mais representativas da nossa sociedade e da colonia mineira residente no Rio de Janeiro, serviram de padrinhos o senhor Dario de Almeida Magalhães e senhora e o sr. Pedro Baptista Martins e senhora. No civil, por parte da noiva, foram padrinhos o senhor Arminio Fraga e senhora e, por parte do noivo, o sr. Frederico Alvares e sra. Niva Constança Vidal Lage Valladares.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: Argeu Moreira Lopes, Hermogenes Vianna de Barros, Luciano Rodrigues Perez, Oscar de Figueiredo, Theophilo Ramos de Araujo, Cicero Fragoso, Braz Gonçalves, João Carlos Baptista do Amaral, Eutrojito Leão, Mario Tavares, funcionario do Banco do Brasil, Ananias Serpa, promotor publico nesta capital, Armando Carneiro da Cunha, diretor da Divisão do Material do Ministério da Fazenda, tenente Arsenio Fernandes Porto, diretor do conjunto musical da Policia Militar do Distrito Federal, Alberto Francisco da Silva, funcionario da Diretoria Geral dos Correios e Telegrafos;

Senhoras: Tilda Moreira Lima, esposa do sr. Adel G. Lima, Nadir Loureiro Tavares, esposa do sr. Gilberto Tavares, Annita Lamenha de Barros, esposa do sr. Manuel Osorio de Barros, Joanita Carvalhais Palmeira, esposa do sr. Olyntho Palmeira, Odette Peixoto Alvim, esposa do sr. Raul Alvim, Carmen Vianna do Castello, esposa do sr. Vianna do Castello, ex-ministro da Justiça;

Senhorinhas: Nair Janneiro, filha do sr. Christovão Janneiro, Ruth Nazareth de Oliveira, filha do sr. Ranulpho Oliveira;

Meninos: Josino, filho do sr. Josino Paranhos, Paulo, filho do sr. Alberto Cardoso, diretor gerente da Pró-Lar Ltda.

— Faz anos hoje o sr. Otto Prazeres, nosso colega de imprensa, antigo secretário da presidencia do Senado e atual secretário da Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais.

— Faz anos hoje a sra. Gladys Browne, oto-laringo-oftalmologista da Secretaria Geral de Saude e Assistencia.

— Passa hoje a data natalicia do jovem Niceas Orestes de Souza, funcionario do Instituto dos Comerciarios. O aniversariante receberá em sua residencia, na Travessa Guaraná, 94, seus amigos e colegas num jantar intimo.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta capital:

Sonia Maria, filha do sr. Leonardo Silva Filho e sra. Elisabeth Neves Silva;

— Rogerio, filho do sr. Rogerio Aguirre, do comercio desta capital, e sra. Dulce Pereira Aguirre;

— Valmira, filha do sr. João Ferreira de Azevedo, escriturário da Coty S.A., e sra. Cecy Leite de Azevedo;

— Julio Cesar, filho do sr. Nelson Travassos de Almeida e sra. Olga Ramires de Almeida;

— Nilda, filha do sr. Olavo Pires Sardinha e sra. Zayra Negreiros Sardinha;

— Aline, filha do sr. Roberto Toran e sra. Eulina Lima Toran;

— Nelson, filho do sr. Octaviano de Almeida Porto e sra. Virginia Cerqueira Porto;

— Odalice, filha do sr. Florivaldo Monteiro Nunes e sra. Carmelita Ribeiro Nunes;

— Ismar, filho do sr. Sergio Rodrigues Malta e sra. Maria Helena Soares Malta;

— Alamir, filho do sr. Thelmo Barbosa da Silveira e sra. Maria Luiza Cabral da Silveira.

BATIZADOS

Na capela da Casa de Saude S. José, D. Aloisio Masella, nuncio apostólico, batizou solenemente o menino Luiz Fernando, filho do sr. Paulo Ramos, interventor federal no Estado do Maranhão, e de sua esposa sra. Maria de Nazareth Ramos.

Serviram de padrinhos os tios do menor, sr. Galdino Ramos e senhorita Sinhá Ramos.

— Após o ato, D. Aloisio Masella esteve na residencia do sr. Paulo Ramos, levando sua benção especial e os cumprimentos á familia Sousa Ramos.

NUPCIAS

Realiza-se amanhã o casamento da senhorita Maria de Lourdes Paula Freitas, filha do sr. Francisco de Paula Freitas e sra. Evangelina Vieira de Freitas, com o sr. Oscar Bello Brandão de Azevedo.

A cerimonia religiosa será realizada ás 17 horas, na igreja de N. S. do Loreto, em Jacarépaguá, servindo de padrinhos da noiva seus pais, e do noivo o coronel Pedro Cardolino de Azevedo e esposa.

FESTAS

O Clube dos Contadores realiza hoje, no Cassino da Urca, mais uma tarde dansante, para cujo brilhantismo a diretoria muito se esforçou.

Tomando parte na festa, que promete grande animação, os elementos que compõem o corpo artistico daquele cassino.

— Mais uma vez vai ter hoje a sociedade carioca o ensejo de uma agradavel reunião de elegancia, como vem sucedendo todos os domingos, pela manhã, no Palacio Teatro, com as esplendidas audições da Orquestra Sinfonica Brasileira.

Essas audições teem constituido, na realidade, a par do grande êxito artistico, verdadeiros acontecimentos sociais de alta expressão, pois aquele teatro se tem enchido de uma assistencia numerosa e seleta, numa demonstração eloquente do bom gosto e de interesse pela iniciativa feliz daquela organização artistica que tanto vem produzindo em proveito do desenvolvimento da cultura musical de nosso povo.

E disso é prova eloquente o fato da afluencia cada vez maior áquele teatro, para ouvir e aplaudir, com verdadeiro entusiasmo, a interpretação superior da boa musica, feita por um conjunto de professores brasileiros, sob a competente direção do maestro Eugen Szenkar.

O programa da audição de hoje, todo ele constituido de numeros de acentuado valor, terá como fecho a Profofonia do Guarani, uma das execuções mais primorosas daquele magnifico conjunto.

HOMENAGENS

O almoço que será oferecido ao almirante J. M. de Castro e Silva, por oficiais da Armada, será realizado no proximo dia 25, ás 12,30, no Jockey Clube. As listas de adesões estão no Clube Naval, até 24 do corrente.

— No intuito de agradecer ao sr. José Malcher, interventor federal no Pará, o auxilio concedido para o êxito do Quinto Cruzeiro Turistico ao Norte, realizado recentemente, a diretoria do Touring Clube do Brasil vai homenageá-lo amanhã, com um almoço no Jockey Clube.

RECEPÇÕES

Será recebido na proxima quinta-feira, ás 17,30, em sessão publica da Academia Brasileira, o escritor argentino sr. Enrique Larreta, que será saudado, em nome da Academia, pelo sr. João Neves da Fontoura.

Não há convites especiais.

BODAS DE PRATA

Comemoram no próximo dia 24 seu 25º aniversario de casamento o sr. Leonidio Maya, funcionario da Alfandega desta capital, e sua esposa, sra. Elmonda Maya, motivo pelo qual mandarão seus filhos rezar missa de ação de graças, ao horas daquele dia, na igreja de S. Sebastião dos Capuchinhos.

AÇÃO DE GRAÇAS

— No altar-mór da matriz de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, em Cachambi, no Meier, será celebrada amanhã, ás 10,30, missa solene, em ação de graças, pelo restabelecimento do cónego Angelo Rezende, vigario da paroquia. A cerimonia é promovida pelos organizadores do "Almanaque Suburbano", nossos colegas de imprensa, srs. H. Dias da Cruz e Octavio Guimarães. Ao Evangelho falará monsenhor Armando do Lacerda.

FALECIMENTOS

Faleceu em Petrópolis o sr. Manuel do Nascimento Brito, irmão dos srs. Jayme do Nascimento Brito, sub-chefe do Cerimonial do Itamaraty, Octavio do Nascimento Brito, consul do Brasil no Porto, e José do Nascimento Brito.

O extinto era bacharel em direito pela antiga Faculdade de Ciencias Juridicas e Sociais, tendo se formado em 1908. Seu enterramento teve lugar ontem, nesta capital.

— Faleceu ontem, repentinamente, á noite, vitimado por um ataque de uremia, o sr. Romeu de Miranda e Silva, secretário da Comissão Esportiva do Automovel Clube do Brasil.

A noticia de seu falecimento, rapidamente espalhada, causou grande consternação na cidade, repercutindo intensamente nos meios esportivos e jornalisticos, nos quais se encontrava o sr. Romeu de Miranda e Silva estreitamente ligado pela natureza das funções que exercia no Automovel Clube e onde desfrutava de grandes simpatias, justificadas pelas suas qualidades pessoais.

MISSAS

Serão rezadas amanhã as seguintes missas funebres:

Raul do Rego Macedo, 9.30, igreja de N. S. da Boa Morte; Antonio Victor de Almeida e Mello, 9 horas, Catedral Metropolitana; almirante Verissimo José da Costa, 10.30, igreja de S. Francisco de Paula; capitão Carlos Cordeiro da Graça, 9.30, igreja do Carmo; Emilio Wolf, 10 horas, igreja do mosteiro de S. Bento.

Abertas as matrículas no Curso de Bibliotecario

Estarão abertas, de amanhã a 28 do corrente, durante o horario normal de expediente, no local de inscrição da Divisão de Seleção do D. A. S. P., praça Marechal Ancora, as matriculas ao Curso de Bibliotecario, a que se refere o decreto n.º 6.416, de 30 de outubro de 1940.

A matricula só será permitida aos atuais funcionarios efetivos integrantes da carreira de Bibliotecario Auxiliar, tendo preferencia os da classe final.

Os candidatos deverão fazer provas de que preenchem estas condições do item anterior, bem como indicar o Ministerio e a repartição ou serviço a que pertencem.

De acordo com a portaria n.º .. 1.181, de 19 do corrente, mês, do presidente do D. A. S. P., o número de vagas, do Curso de que se trata, foi fixado em dez, para o segundo semestre de 1941.

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Serviço de Administração — Expediente do chefe

Apresentações:

Apresentaram-se, para reassumir o exercicio, no corrente mês: no dia 18: Moacyr da Costa Azevedo, trabalhador; Alcebiades Cavalcante Guimarães, professor de curso primario; no dia 19: Elisa de Barros Vasconcellos, official administrativo; no dia 20: Yvanise de Aguiar Ellery, Carmen de Lima Ferreira Alves, professoras de curso primario; Jeronymo de Paiva e Silva, instrutor de disciplina; e no dia 21: Antonia Marins e Silva, professora de curso primario.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor — Elogio

O diretor do D. E. P. resolve elogiar, por proposta do chefe do 15º D. E., a professora de curso primario Nazir Cardoso da Fonseca pela capacidade de direção e competencia, demonstrados como responsavel pelo expediente da escola 15-15.

Designações

Dos trabalhadores: Eduardo Antonio dos Santos, para a escola 6-6, "Portugal"; Carmen Gaspar, para o colegio 1-5, "Cocio Barcellos".

Despachos do director — Ensino particular

Laurice Califo — Defiro.

Ignacio Balestieri (frei Leovigildo Balestieri, Ofm.) — Registe-se.

Mario Faustino Porto Filho — Apresente uma fotografia, tipo carteira.

Radamés Moreira — Complete os selos com um expediente de 2$000.

Nilza Frota Pessoa, Severina Rosa Maia, Sidonio Teixeira de Sousa — Compareçam para esclarecimentos.

Gylce de Lourdes Almeida Santiago — Autorizo.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO PROFISSIONAL

Despachos do diretor:

Ovidio Coelho, Mário dos Passos Machado Monteiro, Laurinda Pastor Centurion, Jocelyn Adolpho de Souza Pitanga, João Watson Dias, Henriqueta Proença Castello Branco, Honório da Cunha Mello, Francisco Xavier Rodrigues de Sousa, Antônio Moreira, Astorico de Queiroz, Antônio Cantuária, Francisco Xavier Rodrigues de Souza, Noemia Pinta Chagas, Olivia Ferreira, Olga Freire Leite e Oiticica — Pagos os emolumentos, expeça-se a guia de transferência.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO NACIONALISTA

Ato do diretor — Designação

Da professora de curso primário Gardenia Falão de Abreu Gomes, para ter exercicio no Serviço de Educação Civica.

DEPARTAMENTO DE HISTORIA E DOCUMENTAÇÃO

Despachos do diretor

Bento José Ribeiro de Castro — Francisco Bejar — Espólio de João Vollardi — Certifique-se nos termos da informação, pagos os emolumentos devidos.

Joaquim Ennes de Azevedo — Deferido, certificando-se nos termos da informação, pagos os emolumentos devidos.

Abigail Lartigau Seabra — Certifique-se de acordo com o parecer do chefe do Serviço do Arquivo Geral, pagos os emolumentos devidos.

Sr. Rogero Coelho — Deferido, certifique-se o que constar nas folhas de pagamento.

Theophilo Martins de Azevedo — Certifique-se nos termos das informações.

Lafayette Cambraia — Deferido, certificandos de acordo com a informação do chefe de Serviço do Arquivo Geral.

Samuel Luiz Fereira — Certifique-se nos termos da informação. Quanto ao periodo de junho a novembro de 1921, dirija-se ao Departamento de Obras Públicas.

Despachos do chefe de Serviço do Arquivo Geral.

Benjamin José da Motta — Compareça para esclarecimentos.

Germano de Magalhães — Para dirimir uma existente sobre o que requer queira comparecer para esclarecimentos.

Satyro Abel da Silva — Não cabe no Serviço de Arquivo Geral certificar o que requer pela ausencia dos comprovantes. Dirija-se, querendo, á repartição competente onde serviu no perodo que menciona.

Octavio Babo Filho — Queira comparecer para esclarecimentos.

Arnaldo Pereira de Oliveira — (Of. 143 do juiz de Direito da 12ª vara) a bem dos seus interesses que defende perante aquele m. m. juizo, queira comparecer dentro do prazo de urgência de 10 dias para informes esclarecimentos a busca a ser procedida.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Ato do diretor:

Por conveniencia de serviço ficam alteradas as ferias do dentista Alfredo Delgado de Morais para o periodo de 1 a 20 de agosto.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMO

Serão efetuados amanhã os pagamentos dos empréstimos das seguintes matriculas:

698 — 771 — 2553 — 2698 — 3819 — 4936 — 9013 — 9741 — 10186 — 10385 — 11101 — 12003 — 12574 — 14106 — 15281 — 16134 — 16646 — 20603 — 23855 — 26981 — 28866 — 29129 — 29405 — 41149 — 41349.

Atrasados:

1129 — 2165 — 4573 — 7810 — 10156 — 10506 — 10677 — 11935 — 12130 — 12882 — 13671 — 13704 — 17976 — 18403 — 19137 — 20776 — 20882 — 22609 — 26388 — 28348 — 29773 — 29974 — 30845 — 32202 — 32860.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Exigencias do assistente:

Tertuliano Manoel de Ireno — Compareça para assinar compromisso.

— José Celino dos Santos, Massimino Campanile, Benedicto Pereira da Silva, Jacques Barbosa Gonçalves Penna, Alberto de Oliveira, Augusto Costa, Elysio Martins, Antonio Corrêa de Lima, José Temreiro, Paulo de Carvalho Vasconcellos, Antonio Hygino, João Alexandre Silva, Raphael Riccio Filho, Francisco Fernandes — Anexe os documentos.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Pagamento:

Será efetuado (segunda-feira) no Serviço de Ligação, Palacio da Prefeitura, o pagamento dos processos ns. 24.729 e 24.730 de escrivães, escreventes, avaliadores, oficiais de justiça, inventariantes e contadores da Justiça, referente ao mês de maio do corrente ano.

Pagamento:

Será efetuado no dia 26 do corrente, no Serviço de Ligação, Palacio da Prefeitura, o pagamento dos seguintes processos:

Ivo Alves Esteves, Arlindo Silveira Ponte, Josino Cyrino, Judith Dutra Fragoso, Dora Del Negro, Mercia Milagros Pacca, Licinio Rangel Nunes, Manoel Roiter, Emilia de Macedo, Déa Silveira Pacheco, João Silverio de Sant'Anna, Alfredo Freire da Costa, Joaquim Cardoso 2.º, Luiz dos Santos Carvalhosa, Cornelio Machado, Demetrio Lopes Souza, José Simão de Freitas, Regina Rangel, Seraphim Pereira da Silva, Guiomar dos Reis Cabral, Ibrantina Barcelos e Silva, Lilia de Oliveira, Maria da Costa Ferreira, João Barreiros, Maria José Braga Hor-Meyll Alvares, Leopoldina Gonçalves dos Santos, Edith de Oliveira Ribeiro, Mario Kling, Elmiro Amaro, Maria Silva Morais Dezone, Osmarina Gonçalves dos Santos, Umbelina Moraes de Lacerda Pinheiro, Nelson Pinto da Fonseca Telles, João Monteiro, Augusto da Costa Botelho, Sarah Bittencourt, Dulce Cintra Koretyndky, Olga Figueiredo de Moura, Jovelino José Ribeiro, Olga Guimarães da Silva, Antenora Montenegro Torres, Dinorah Malta de Castro, Maurilia Nascimento Lobo, Maria Luiza Benao, Michaela da Silva, Ocirena de Abreu e Lima, Ruth Braga de Souza, Ermelinda da Graça Cunha Pereira, Ismaelita Dias da Motta, Zilda Barreto Couto, Zulmira Gomes, Antonio Pereira, Januaria Monteiro de Barros, Idalina Cardoso de Paiva, Maria Antonietta Machado Pires, Antonio Gomes Alves, Odette Toledo Luna de Oliveira, Heloisa Baptista, Chryan Coelho Gualter, Augusto Pereira, José de Souza Coutinho, Edith Pinto do Espirito Santo, Maria Carolina de Miranda Costa, Maria Vieira dos Santos, Irene Suarez Nunes, Jorge Braga Mello, Carlos Ramos, João Rodrigues dos Santos, Manoel da Silva Maia, Manoel Eloy dos Santos Andrade, Ulysses José Fortaleza, Henrique dos Santos Duarte, Elza Vareza Henriques, Maria Lygia do Couto Valle, Neuza Petrus Haddad, Iracema Rollo de Araujo Silva, Sarah Brown, Epiphanio Dias do Nascimento, Thomaz Augusto de Andrade, Armando Soares Leitão, Oswaldo Alves Vianna e Joaquim de Azevedo Pereira.

Despachos do diretor: — Antero Ferraz — Indeferido, por falta de amparo legal.

Mario Dias da Silva — Compareça o registrador para fazer a necessaria anotação na FIFA respectiva.

Aberti Elias da Cruz — Junte sua portaria de designação.

Eduardo Gomes Freitas — Diga o requerente á vista da informação de que não lhe cabe qualquer pagamento.

Avelino Soares Prudente — Indeferido, por falta de amparo legal.

Heitor Batista de Oliveira — Nada ha que deferir, á vista das informações.

João Romão José dos Santos — As admissões de extranumerarios estão condicionadas á prévia solicitação do sr. prefeito por parte dos titulares das secretarias; não ha pois como deferir-se o pedido.

Mohamad Mahiel — Indeferido, os inicios das licenças, mesmas das referentes as prorrogações, são marcadas da data da entrada das petições no protocolo.

Raul Malheiros Sobrinho — Aguarde solução do processo .. .. 22.791. Arquive-se.

Manuel Barbosa da Fonseca — Restitua-se mediante traslado.

João Arruda Tavares (Junior) — Indeferido por falta de amparo legal.

Leonardo da Fonseca Sartore — Eduiges de Albuquerque Meireles — Indeferido.

Nicoláu Padula — Prove a alegação.

Aurora Rodrigues Bruno — Indeferido, em face do laudo médico.

Maria Candeia Portelas — Indeferido, visto não ter sido satisfeita a exigencia do art. 270, do Estatuto.

TEATRO

A PROXIMA TEMPORADA FRANCESA

Louis Jouvet e Madeleine Ozeray no Municipal

Está despertando a maior espectativa a temporada de comedia francesa no Municipal. Louis Jouvet e Madeleine Ozeray, duas grandes figuras do teatro gaulez, seguidos de uma brilhante pleiade de artistas, realizarão uma serie de espectaculos no nosso principal teatro, devendo a estréia realizar-se após a primeira quinzena de julho.

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — "Eva" 16 e 20 3/4.
RECREIO — "Queridinho de Iáiá" — 16.20, 20 e 22 horas.
REGINA — "Nunca me deixarás" 16.20 e 22 horas.
RIVAL — "A pensão de d. Estela" — 16.20 e 22 horas.
GINASTICO — "A casa branca da serra" — 16 e 20 3/4.
SERRADOR — "A cigarra me embrulhou" 16.20 e 22 horas.
COLONIAL — "Show" e "Mulher da Malaia" — 1.20 e 22 1/2.

A TEMPORADA DO "AMERICAN BALLET"

Grande animação nos ensaios

Prosseguem animados no Municipal os ensaios de junção da dansa e da orquestra do "American Ballet", a grande companhia de bailados norte-americanos que empreendeu sua primeira "tournée" á America do Sul, não tendo trabalhado até hoje senão nos Estados Unidos e em Cuba. O restrito número de pessoas que tem assistido a esses ensaios, inclusive técnicos, externam seu entusiasmo pelo conjunto coreográfico que se equipara ás melhores troupes do genero formadas na Europa pelo valor dos solistas e primeiras figuras, todos bailarinos clássicos de alto mérito. Os quatro espetáculos que realizará no Municipal, a partir de quarta-feira, alcançarão ruidoso sucesso e se inscreverão nos anais do nosso primeiro teatro como dos mais formosos e deslumbrantes já realizados no Rio. Encerra-se hoje, á tarde, a assinatura, começando segunda-feira a venda de bilhetes avulsos.

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 22 DE JUNHO DE 1941 — N. 6.759

O Flamengo encontrará hoje à tarde, no Botafogo, um perigoso adversario

O Presidente da República assistirá a largada da prova Getulio Vargas

35 volantes em confronto

3.731 milhas de extensão — A sensacional prova, que hoje terá inicio, abrangerá os Estados de Goiás, Minas, São Paulo e Estado do Rio.

Esta manhã será dada a largada para a prova automobilistica "Presidente Getulio Vargas" e à qual vem sendo prestada toda a colaboração das autoridades estaduais, federais e municipais, pois se trata de uma competição em homenagem ao Chefe da Nação.

Todos os detalhes referentes à importante prova automobilistica foram tratados cuidadosamente pelo Automovel Clube do Brasil de forma a garantir, conforme comunicação recebida na manhã de ontem, o fechamento das estradas durante a disputa de cada uma das etapas.

Assim, a primeira etapa, entre esta capital e Belo Horizonte, a que será disputada hoje, num total de 522 quilômetros, terá livre trânsito para os concurrentes que desta forma poderão desenvolver o máximo de velocidade nos lugares aconselhaveis, permitindo, assim, que essa primeira etapa seja coberta em cerca de sete horas, o que constituirá um verdadeiro recorde.

PERFEITO SERVIÇO DE CONTROLE

Durante todo o percurso será feito um serviço perfeito de controle constituindo-se, imediatamente todo e qualquer acidente que venha ocorrer facilitando o pronto socorro, bem assim como evitando-se qualquer noticia alarmante com ligeiros incidentes tão comuns em provas desta natureza.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA NA LARGADA

O presidente Getulio Vargas, desejando prestar todo seu apoio à grande prova automobilistica organizada em sua homenagem, resolveu comparecer à partida, devendo dar o sinal de largada, em frente à sede do A. C. B., precisamente às 8 horas da manhã, depois de dirigir a palavra aos concurrentes para desejar-lhes boa viagem.

EM VIGARIO GERAL A LARGADA DEFINITIVA

Na barreira, em Vigario Geral, será à largada regulamentar e definitiva dos concurrentes, pela ordem conforme o sorteio, com intervalo de um minuto entre cada concurrente.

Os concurrentes da sede do A. C. B. a Vigario Geral, em marcha moderada, deverão obedecer ao seguinte itinerario — A. C. B., Avenida Mem de Sá, rua Sant'Ana, Avenida do Mangue, Avenida Francisco Bicalho, Avenida Pedro Ivo, Quinta da Boa Vista, rua S. Luiz Gonzaga, Estrada Rio-Petropolis até Vigario Geral.

QUATRO CONCURRENTES NÃO COMPARECERAM

Quatro volante dos que estavam inscritos e foram incluidos no sorteio porque tinham obedecido a todos os requisitos regulamentares, não largarão hoje para a grande prova automobilistica. J. S. Barbosa e Julio de Morais, não compareceram para preencher as últimas formalidades, isto é, assinar a caderneta de controle. Carlos Mac Dowell da Costa está impossibilitado de participar da prova em virtude de estar sob ameaça de sofrer uma intervenção cirurgica.

Desta forma, deverão largar, esta manhã, em Vigario Geral, 35 concurrentes, todos dispostos a figurar com grande brilhantismo na disputa da maior prova automobilistica já realizada no Brasil.

RETARDATARIO

O concurrente Claudio Moreira, de Uberlandia, dado o principio, como tendo desistido da prova, compareceu, pouco antes do encerramento da entrega das "cadernetas de controle" tendo legalizado a sua situação. O seu carro tomou o n. 24.

TENTANDO A REHABILITAÇÃO

O São Cristovão receberá a visita do Bangú — Ambos os quadros apresentarão novos elementos.

O S. Cristovão espera poder apresentar, no jogo de hoje, com o Bangú, alguns novos elementos em que deposita grandes esperanças de conseguir a reabilitação de que tanto carece depois daquele doloroso 8x1 do Botafogo.

Alencar, no centro-medio, Sebastião, na asa esquerda, João Pinto, na meia direita, e Zico, na ponta direita, é o reforço com que espera o esquadrão alvo abater o homogeneo e entusiasta conjunto banguense e, desta maneira, tentar iniciar vida nova. A outra alteração do "team" "alvo" será a de Magdalena, no "goal", imposta pela contusão de Oncinha que se agravou no "match" com o Botafogo.

Mas se o S. Cristovão se apresentará assim, cheio de "sangue novo", tambem o Bangú não lhe dará vantagem e entrará em campo com os reforços de Estanislau, seu antigo elemento que retorna, de Octacilio, um "eixo" de quem se fala muito bem e com Antonio na ponta esquerda, empurrado por Estanislau e substituindo Odyr.

Ante todas essas alterações, torna-se licito esperar uma partida bastante equilibrada, pois se mostrará melhor organizado e com sua moral mais alevantada, em compensação os "alvos" estarão com um onze fisicamente bom e gozando da vantagem de jogar no seu muito conhecido terreno.

OS QUADROS

Assim sendo, os "teams" deverão ser os seguintes:

S. CRISTOVÃO — Magdalena; Hernandez e Augusto; Alberto, Alencar e Sebastião; Zico, João Pinto, Vareta, Nestor e [illegible].

BANGU' — Jorge; Enéas e [illegible]; Mineiro, Octacilio e Adauto; Lula, Madureira, Anito, Estanislau e Antonio.

Atividades nos pequenos clubes

O primeiro torneio oficial do novel Clube está fadado a um brilhante sucesso pois reuniu o consideravel número de 28 inscrições. O seu inicio está marcado para a sexta-feira 27, quando jogarão as turmas "A" e "D", no sábado as turmas "B" e "C" e no domingo a turma "E".

O torneio é baseado na conhecida disputa da "Taça Caldas Vianna", e após a reunião da comissão encarregada, ficaram com a seguinte organização as turmas dos concorrentes à referida taça:

TURMA A — Osvaldo Marques de Oliveira, Armando Parampo, Armando Sumavielle, Arno Nielsen e Nelson Gomes da Silva.

TURMA B — Benicio Araripe, Henrique Reyrsbach, Manuel Melo, Joaquim Gomes da Silva e Lino Crona Loma.

TURMA C — Ary Rodrigues, André Brito Soares, Octavio Freire, Heitor de Moura, João Smolka e Antonio Muniz.

TURMA D — David Glass, Dantas de Gusmão, Hans Wiener, Manuel de Albuquerque, Antonio Pires Valente e Raul Veiga.

TURMA E — Humberto Lippl, Armando Mauricio, Manuel Gomes da Silva, Walter José Faria, Agenor Rodrigues e Ernesto Friedmann.

O VASCO SUBURBANO ORGANIZA UM PROMISSOR FESTIVAL ESPORTIVO

Hoje, Pavuna será palco de um grandioso festival esportivo, organizado pelo Vasco Suburbano, campeão local.

Foram organizadas atraentes provas esportivas, tendo como final, o esperado encontro entre o clube promotor e o Cartonagem. Esse embate promete um desenrolar empolgante.

LIBRA'S F. CLUBE X SALDANHA DA GAMA

Hoje, ferir-se-á no gramado do Riso da Floresta, em Bomsucesso, uma promissora partida, entre as equipes representativas dos clubes acima. Reina entre os aficionados dos dois clubes grande entusiasmo.

AIMORE' F. CLUBE X VILA LUSITANIA F. CLUBE

Vem sendo cercado por enorme interesse, por parte dos "fans" desses dois queridos gremios, a grande peleja que os mesmos realizarão hoje, no gramado do Vila Lusitania.

O Aimoré que dia a dia vem se firmando, espera vencer.

Recebemos do Automovel Clube do Brasil o seguinte telegrama:

"Nome diretoria tenho honra convidar vossencia assistir partida prova automobilistica Presidente Getulio Vargas homenagem Chefe Nação amanhã domingo vinte e dois, que contará presença homenageado dará sinal largada oito horas sede Automovel Clube Brasil rua Passeio noventa. Sauds. Carlos Guinle, presidente."

O LEADER CORRENDO PERIGO

Enorme espectativa em torno do jogo da Gavea — Flamengo e Botafogo deverão fazer um grande embate — Os quadros provaveis

O estadio da Gavea será teatro logo mais da maior peleja da rodada.

Em sua propria casa, o "leader" defenderá a sua invejavel colocação, frente ao Botafogo, que faz companhia ao Vasco no terceiro posto, numa peleja que poderá assumir caracteristicas empolgantes.

O quadro rubro-negro — indiscutivelmente um dos mais possantes da cidade — vem cumprindo uma "performance" digna dos maiores elogios. Em sete jogos, os pupilos de Flavio Costa perderam apenas um ponto, o que ocorreu no encontro com os rubros, que terminou com a contagem de 0 x 0.

Por isso mesmo ocupa o "clube mais querido do Brasil" a invejavel posição de "leader" invito do certame, e que hoje lutará para manter-se frente ao alvi-negro, o qual vê, nessa peleja, o ensejo para a mais completa rehabilicação das exibições irregulares que vem realizando.

Até ontem, pela manhã, não estava decidida a inclusão de Santamaria na equipe do "glorioso", mas, à tarde, saiu o "passe" e Santamaria jogará, resultando a sua estréia numa atração para o numeroso publico que devera afluir ao campo da Gavea, e que terá, assim, a oportunidade de verificar se o referido "player" faz jus à grande celeuma que vem provocando.

O vice-campeão deverá apresentar-se com a mesma equipe que tão destacada atuação vem cumprindo e que terá redobrada responsabilidade, pois o adversario que hoje lhe dará combate está em condições de lhe roubar dois preciosos pontos, que serão o custo, não da liderança, mas do invejavel titulo de invito.

A constituição dos times deverá ser a seguinte:

FLAMENGO: Yustrich — Domingos e Nilton — Jocelino, Volante e Artigas — Valido, Zizinho, Pirilo, Nandinho e Vevé.

BOTAFOGO: Brandão — Graham-Bell e Caieira — Procopio, Santamaria e Zarcí — Palesko ou Pascoal, Geeraldino, Heleno, Geninho e Pirica.

Dificílimo o programa desta tarde no Hipódromo Brasileiro

Oito prélios como há muito tempo não eram organizados — Não há uma força que possa ser tida como destacada — Prognósticos e montarias oficiais — O turf em São Paulo — A corrida de ontem — Diversas notícias

Para o "meeting" de hoje no Hipódromo da Gávea, cujo programa é um dos mais difíceis dos últimos tempos, apresentamos os seguintes

PALPITES

Carducci — Balerine — Paranista
Amoroso — Chequer — Taco.
Cortezinha — Corrida — Clown.
Carôcho — Polo — Urualé.
Bonita — Batota — Bango.
Nicodemo — Shoeblack — Bienvenue.
Neguinho — Yuste — Asteca.
David — Suez — Haul.

O PROGRAMA E AS MONTARIAS OFICIAIS

Com as montarias oficiais, eis o programa:

1º pareo — "Consul" — 1.200 metros — 10:000$000 — A's 12.50 horas.

1 Balerine, A. Gutierrez, 52 quilos; 2 Carducci, J. Zuniga, 54; 3 Ugeio, J. Morgado, 54; 4 Cyria, não correrá, 52; 5 Cinema, E. Silva, 52; 6 Paranista, J. Canales; 54; 7 Exeter, G. Costa, 54.

2º pareo — Classico "José Carlos de Figueiredo" — 1.200 metros — 20:000$000 — A's 13.20 horas.

1 Amoroso, A. Rosa, 57 quilos; 2 Criolan, J. Mesquita, 53; 3 Taco, S. Pereira, 5[illegible]; 4 Nieta, A. Araujo, Checker, J. Zuniga, 53.

3º pareo — "Negresco" — 1.200 metros — 10:000$000 — A's 13.50 horas.

1 Peão, D. Ferreira, 54 quilos; 2 Corrida, L. Benitez, 52; 3 Acaya, A. Molina, 52; 4 Dina, não correrá, 52; 5 Arco Iris, L. Meszaros, 54; 6 Clown, J. Zuniga, 7 Nada Mais, A. Araujo, 54; 8 Valeriano, E. Silva, 54; 9 Cortezinha, R. Urbina, 52; 10 Ipané A. Henriques, 54; 11 Rio Casca, J. Canales, 54; 12 Tiá Cija, J. Santos, 52; 13 Rockmoy, S. Batista, 54; 14 Três Corações, C. Pereira, 54; 15 Eco, G. Costa, 54; 16 Pipa, V. Andrade, 52.

4º pareo — "Alsaciano" — 1.400 metros — 7:000$000 — A's 14.20 horas.

1 Ojos Negros, L. Benitez, 55 quilos; 2 Tamboril, J. Zuniga, 55; 3 Brevet, A. Araujo, 55; 4 Carôcho, J. Canales, 55; 5 Grand Senor, V. Andrade, 55; 6 Polo, S. Batista, 55; 7 Urualé, A. Gutierrez, 55.

5º pareo — "Licas" — 1.200 metros — 6:000$000 — A's 15 horas.

1 Bonita, J. Zuniga, 53 quilos; 2 Batota, D. Ferreira, 53; 3 Toga, A. Araujo, 53; 4 Soberano, L. Leighton, 55; 5 Ampel, A. Gutierrez, 55; 6 Anira, S. Batista, 53; 7 Condurú, F. Cunha, 55; 8 Tradição, H. Molina, 52; 9 Indio, E. Silva, 55; 10 Belzebu', J. Mesquita, 55; 11 Tabu', L. Meszaros, 55; 12 Manola, J. Canales, 52; 13 Bidu', V. Andrade, 53; 14 Bango, C. Pereira, 55; 15 Biapicú, A. Rosa, 55; 15 Curupira, J. Morgado, 55 quilos.

6º pareo — "Cadum" — 1.500 metros — 6:000$000 — ("Betting") — A's 15.40 horas.

1 Nicodemo, S. Godoy, 55 quilos; 2 Bonaldo, L. Leighton, 53; 3 Lilith, J. Ferreira, 49; 4 Ritmo não correrá, 49; 6 Polux, V. Andrade, 58; 7 Bienvenue, V. Lima, 49; 8 Monita, L. Benitez, 57; 9 Obuz, O. Fernandes, 58; 10; Shoeblack, J. Morgado, 58; 11 Atago J. Zuniga, 53; 12 Dominó, A. Rosa 52; 13 Sufragio, A. Brito, 53; 14 Kilva, J. Santos, 48; 14 Fair Day, G. Costa, 51.

7º pareo — "Niebel" — 1.500 metros — 6:000$000 — ("Betting") — A's 16.20 horas.

1 Aprikose, J. Zuniga, 55 quilos; 2 Circeu, R. Silva, 48; 3 Galarate, V. Andrade, 52; 4 Albarran, A. Araujo, 54; 5 Itavila, H. Molina, 48; 6 Malisana, D. Ferreira, 48; 8 Ara, L. Leighton, 48; 9 Sapateador, L. Benitez, 58; 10 Neguinho, G. Costa, 54; 11 Asteca, P. Gusso, 58; 12 Yuste, S. Batista, 50; 13 Copa Roca, O. Serra, 48.

8º pareo — "Linferea" — 1.800 metros — 10:000$000 — ("Betting") — A's 17 horas.

1 Haul, P. Gusso, 58 quilos; 2 David, O. Coutinho, 51; 3 Caminito, A. Rosa, 48; 4 Alfiler, V. Andrade, 57; 5 Suez, J. Canales, 53; 6 Don Xiquote, O. Fernandes, 48; 7 Gran Slam, A. Gutierrez, 56; 8 Cimitarra, O. Serra, 49; 9 Cami, J. Santos, 48.

NOTICIARIO

O primeiro páreo da reunião de hoje na Gávea será corrido ao meio-dia e 50 minutos, devendo a pesagem ser procedida às 11.50 horas em ponto.

— Foram estes os resultados dos concursos do Jockey Club Brasileiro na reunião de ontem:

Bolo simples — 2 ganhadores com 6 pontos (3:904$ a cada);

Bolo duplo — 1 ganhador com 11 pontos (8:256$);

"Betting" de 10$ — 33 ganhadores na combinação 10-1-6 — (11$ a cada) e 11 na combinação 13-1-6 (354$ a cada). "Betting" de 5$000: 187 ganhadores na combinação 10-1-6 (84$000 a cada) e 43 na 13-16 (369$ a cada). "Betting" duplo: não teve ganhador, ficando o liquido (32:912$) para a próxima sabatina.

A CORRIDA DE ONTEM

A sabatina de ontem no Hipódro da Gávea ofereceu o seguinte

MOVIMENTO TÉCNICO

315 — Páreo "Pon" — 1.100 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1º Braila, 57 ks., L. Benitez
2º Makaló, 57 ks., A. Brito
3º Uraquitan, 55-58 ks., M. Tavares
4º Payal, 45-48 ks., J. Martins.
5º Urucaré, 54 ks., A. Gutierrez
6º Perdulário, 53-56, S. Godoy
7º Opaco, 48-49 ks., J. Zuniga.

Não correu Moleque Doze — Tempo: 92" 2-5. Ganho facil por dois corpos: o terceiro a cabeça — Rateio de Braila, 24$300; dupla 13), 43$700. Placés: 13$400 e 12$300. Movimento: 25:040$. Entraineur: F. Schneider. Criador: Cyro da Silveira Machado. Proprietario: Virgilino da S. Paiva.

316 — Pareo "Pagã" — 1.200 metros — 5:000$, 1:000$ e 400$000.

1º Odax, 54 ks., J. Zuniga
2º Yami, 48 ks., S. Batista
3º Quevi, 58 ks., L. Meszaros
4º Oceano, 50 ks., O. Serra
5º Galantre, 58 ks., V. Andrade
6º Gran Fina, 52 ks., E. Silva
7º Glorista, 58 ks., P. Gusso

Tempo: 77" 4/5. Ganho facil, por tres corpos; o terceiro a tres corpos. Rateio de Odax, 14$600; dupla (23), 1[illegible]$800. Placés: 11$600 e 25$100. Movimento: 42:330$000. Entraineur: [illegible]estino Gomes. Criador: Lineu da Paula Machado. Proprietarios: Arí C. Martins.

317 — Pareo "Usolar" — 1.400 metros — 7:000$, 1:400$ e 700$000.

1º Ovidio, 55 ks., J. Zuniga
2º Brise Coeur, 53 ks., S. Batista
3º Can Can, 53 ks., J. Canales
4º [illegible], 53 ks., A. Gutierrez
5º [illegible]anga, 53 ks., R. Urbina
6º Jaratá, 53 ks., O. Coutinho
7º Quinzinho, 56 ks., L. Leighton
8º Brava, 54/54 ks., L. Meszaros

Não correram: Nobel e Pritan. Tempo: 92" 3/5. Ganho facil, por varios corpos; o terceiro a dois corpos. Rateio de Ovidio, 30$600; dupla (13), 37$800. Placés: 14$800, 14$500 e 24$600. Movimento: réis 40:500$000. Entraineur: Antonio Pezza. Criador e proprietario: Silvio Penteado.

318 — Pareo "Blue Boy" — 1.200 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1º Thankerton, 56 ks., J. Morgado
2º Abakur, 52 ks., E. Silva
3º Oh! Zé!, 52 ks., O. Fernandes
4º Afa, 54 ks., J. Zuniga
5º Clarinada, 50 ks., G. Costa
6º Sedutor, 56 ks., V. Andrade
7º Apa, 54 ks., O. Coutinho
8º Tapimara, 54 ks., D. Ferreira
9º Guapé, 56 ks., A. Gomes
10º Amapola, 54 ks., R. Urbina
11º Paratodos, 52 ks., A. Britto
12º Scandal, 54/58 ks., L. Benitez
13º Arranca Prosa, 50 ks., C. Brito

Tempo: 78" 4/5. Empate; o terceiro a meio corpo dos ganhadores. Rateios: de Thankerton, réis 15$600; de Abakur, 23$400; dupla (44), 42$600. Placés: 15$000, 13$300 e 29$300. Movimento: 53:000$000. Entraineurs: E. Morgado e T. Torilla. Criadores: F. Lundgren e L. de P. Machado. Proprietarios: Frederico J. Lundgren e N. E. Negri.

319 — Pareo "Batuta" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1º Divertido, 48/55 ks., E. Coutinho.
2º Xacoco, 49 ks., A. Rosa.
3º Plumaso, 58 ks., D. Ferreira.
4º Maroim, 56/53 ks., C. Godoi.
5º Axum, 53/50 ks., C. Brito.
6º Anajá, 51 ks., J. Santos.
7º Discordia, 50 ks., C. Pereira.
8º Joan Crawford, 54 ks., L. Leighton.
9º Myathan, 56/58 ks., H. Molina.
10º Lido, 56/49 ks., A. Dias.

Tempo: 91". Ganho facil por dois corpos; o terceiro a meio corpo. Rateio de Divertido, [illegible]; dupla (11), 156$900. Placés: 13$300, 18$000 e 14$500. Movimento: 58:310$000. Entraineur: Adolpho Cardoso. Criador, T. Lara Campos Junior. Proprietaria Estrelina Feijó.

320 — Pareo "Gandaia" — 1.500 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$.

1º, Stix, 49 ks., J. Zuniga.
2º, Pon, 55 ks., A. Rosa.
3º, Dona Stella, 55 ks., J. Canales.
4º, Canoa, 55 ks., E. Gonçalves.
5º, Monteza, 51 ks., R. Benitez.
6º, Alco, 58 ks., V. Andrade.
7º, Atya, 58 ks., L. Benitez.

Tempo: 96" 4/5. Ganho facil por varios corpos; o terceiro a dois corpos. Rateio de Stix, 20$000; dupla (14), 35$900. Placés: 13$300 e 24$800. Movimento: 88:270$000. Entraineur: Nelson Pires. Importador, O. Gomes-Camiza. Proprietario, Abel P. Porto.

Movimento geral de apostas: 510:550$000. — Concursos: 113:570$000. — Estado da pista de areia:

O Madureira em cheque

Magnificas as credenciaes dos suburbanos para o encontro da tarde de hoje com os cruzmaltinos — Anseios da vitoria

Mais um jogo dificil terá o Vasco da Gama, na tarde de hoje e bem póde acarretar-lhe dissabores como os que vem passando em consequencia das irregulares performances que teem cumprido no atual certame.

Terão por adversario, desta feita, os cruzmaltinos, o valoroso conjunto do Madureira, que tão brilhante atuação vem cumprindo, corôada, ainda no ultimo domingo, por expressiva vitoria sobre o campeão da cidade e que valeu destacada posição que ocupa de vice-lider da tabela.

Credenciados pois, por esse e outros triunfos, os suburbanos que contarão, tambem, com a vantagem de jogar em seu proprio campo onde terá o apoio de sua numerosa e entusiasta torcida, poderão obter uma vitoria que não constituirá surpresa nenhuma.

E' que a exibição do Vasco frente ao Bangú veio aumentar as dúvidas sobre suas possibilidades, embora sua equipe possua elementos de grande classe e valor. Contra o harmonioso conjunto do Madureira, que luta com um entusiasmo nem sempre verificado em seus componentes, o esquadrão negro terá de se empregar á fundo pra não amargar mais uma derrota.

Deverão ser as seguintes as equipes:

MADUREIRA:
Alfredo; Benedito e Apio; Otacilio, Jair II e Alcides; Jorginho, Lelé, Isaias, Jair I e Oséas.

VASCO:
Chiquinho: Florindo e Osvaldo; Figliola, Dacunto e Argemiro; Armandinho, Nino (ou Alfredo I) Viladoniga, Gonzalez e Orlando.

A A. C. D. EM ATIVIDADE

O encontro desta manhã no campo leopoldinense com a turma de veteranos do Bonsucesso

A "Associação dos Cronistas Desportivos, com a criação do seu Departamento Esportivo, toma agora uma nova fase.

Tendo á frente desse novo orgão da veterana agremiação de classe, nomes como Carlos Potengy, Peixoto do Valle, Lourival Pereira e Mario Magalhães, uma grande movimentação se vem notando desde o dia em que foram empossados.

Domingo ultimo a esquadra representativa da A.C.D. excursionou à Sacra Familia, e hoje, pela manhã, no campo da Avenida Teixeira de Castro, os cronistas enfrentarão os "Veteranos" do Bomsucesso F. Clube.

A equipe dos suburbanos, integrada por grandes "cracks" do passado, como sejam Tetraldo, Eurico Caballero, Medonho, Maneco, Cozinheiro, Arubinha, Ary, Miro e outros, dedicou-se durante toda a semana a cuidadoso treinamento, prometendo, por isso, o confronto desta manhã no campo suburbano fases bastante animadas.

Por outro lado, o esquadrão da A.C.D., reforçada por elementos que deixaram de intervir no jogo de domingo ultimo em Sacra Familia, espera se reabilitar do fracasso que lhe foi infrigido, naquela localidade. Daí, como já acentuamos linhas acima, esperar-se uma partida bastante equilibrada e capaz de emocionar os assistentes, com seus lances emocionantes.

Chegou o passe de Santamaria

ESTREARA' HOJE NO BOTAFOGO

A' hora de encerrarmos a presente edição, recebemos comunicação de que havia chegado na C. B. D., por via telegráfica, o "passe" de Santamaria, fornecido pela Associação Argentina.

Desse modo, é dado como certo que o ex-defensor do River Plate fará sua estréia hoje, no esquadrão botafoguense.

ADVERSARIO PERIGOSO

Seria advertencia do técnico banguenses aos seus pupilos Jogo de responsabilidade

Os banguenses, veem desde segunda-feira, se submetendo a um severo regimen de treinamento. Shoots em goal, cobrança de escanteios, exercicios individuais, etc., enfim uma série de providencias foram tomadas pela direção técnica dos "Leões Suburbanos".

Credenciados pelas ultimas performances, os suburbanos, estão animadissimos.

Muito embora, o adversario dos alvi-rubros seja o S. Cristovão, cujas exibições, tem sido bastante fracas, mesmo assim, os banguenses não se deixam sugestionar por essa circunstancia.

Sexta-feira por ocasião do preparo a que se submeteram, o incançavel Manfrenatti, — não obstante suspenso pela entidade das suas funções — la se achava na cancha encantada, ministrando ensinamentos aos seus pupilos.

O vimos, logo após o preparo dos mulatinho rosados, reuni-los no vestiario, mostrando a velha experiencia que possue, Manfrenatti, dizia:

UM CONSELHO SABIO

"Não existem adversarios fracos. Por causa dessa balela, o Flamengo, bem colocado em 1936, contando com o poderio do seu esquadrão, foi derrotado pelo Bangú em seu proprio campo pela contagem de 4 x 0. Voces lembram-se? Assim tambem pode acontecer no domingo... Nós estamos positivamente mais fortes que o nosso leal adversario de domingo; mas se pizarmos o gramado, confiantes nas performances que temos apresentado, julgando-a capaz de amedrontar os sancristovenses, podemos ter uma desagradavel surpreza. Por isso o melhor, é jogarmos desde o inicio convictos de que estamos convictos de que estamos enfrentando o "leader" da tabela..."

"O S. Cristovão é um adversario perigoso, por isso, é jogar p'ra cabeça, desde o minuto inicial" — arrematou o incançavel preparador dos alvi-rubros.

E o reporter, matutava com os seus botões:

E... Manfrenatti, está com a razão. As facilidades são muitas vezes a causa de serios e inesperados revezes.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

QUATRO PAGINAS

ANNO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 22 DE JUNHO DE 1941 — N. 6.759

Uma burguesa com insônia

Lucia Miguel PEREIRA

(Copyright dos "D. A.")

O SILENCIO e a escuridão se agarram a mim, pesados, compactos. Dentro deles, o meu corpo perde os contornos — os precisos contornos que, afinal, são o que mais me distinque das outras mulheres — o meu espirito se dilúe. Já não tenho as noções de tempo e espaço. A queda da França é-me tão próxima como a de Roma; os sofrimentos dos chineses tocam-me tão de perto quanto os das crianças que morreram ontem, aqui no Rio. O passado e o presente se confundem.

Não sou uma mulher moderna, integrada num mundo limitado, mas um sêr anônimo, perdido numa cadeia de criaturas sempre iguais, sempre ás voltas com os mesmos problemas, essenciais. O contingente deixou de existir. Ou, pelo menos, tornou-se ridiculo. Não é ridiculo pensar uma hora, como pensei ontem, nos vestidos de inverno, quando o mundo agoniza?

Não quero, não devo pertencer á burguezia que se diverte, enquanto espera a morte. A época da burguezia passou; o seu ambiente é o da comedia, e agora só o drama existe.

E não nos queremos convencer disso, não queremos ver que somos fantasmas sem consistencia, que sobrevivemos ao nosso mundo.

Amanhã, os valores que nos governam estarão destruidos — meros episodios na vida da humanidade.

Porque nos apegarmos a tanta coisa que só subsiste pela força do habito?

Agora, que já não sei bem quem sou, percebo tudo muito claramente. Quando o dia clarear e tudo readquirir o seu aspecto habitual, a rotina voltará a dominar-me, e eu farei os gestos de sempre, os pobres gestos ridiculos que as convenções me imporão. Farei visitas, convidarei amigos para jantar, discutirei gravemente sobre os vinhos a dar — como se o vinho, o vinho dos vinhedos hoje destruidos, não devesse saber a sangue. Repito muitas vezes a palavra vinho, e ela vai, aos poucos, perdendo a significação. Não quer dizer mais nada. Vinho, vinho, vinho, vi-nho-vi-nho-vi-nho... Que é isso? Porque representa uma bebida mais nobre do que a cerveja? Preconceito, puro preconceito.

Tudo é preconceito. Deitada nesta cama, sou, afinal, muito semelhante á minha cozinheira, que dorme lá em baixo, em lençóis grossos. Por que terei direito a ser servida por ela? Porque sou dos que mandam, e não dos que obedecem? Talvez ela me seja superior, como criatura humana...

Só os valores intrinsecos, reais, deveriam estabelecer as hierarquias. Mas quais são eles?

A cultura, segreda-me a minha vaidade de mulher que se crê inteligente. A cultura, pois não... Mas será mesmo a cultura que distingue a minha classe? Pilheria, pilheria, desopilante! Basta ouvir uma conversa de mundanos para se saber a que ponto pode ir a ignorancia dos homens de gravatas caras e das mulheres de penteados trabalhados como obras de arte.

Os principios morais, lembra-me o demonio da hipocrisia. Sim, o demonio da hipocrisia, porque só ele ousaria, nesta altura, falar em principios morais. Neste momento, em que a insonia me liberta de mim mesma e dos outros, vejo o que valem os nossos famosos principios morais... São aparencias apenas, os sepulcros caiados do Evangelho.

Só o dinheiro, o dinheiro que asfixia o nosso mundo, é que é a medida de todas as coisas e de toda a gente.

O silencio e a escuridão cada vez me oprimem mais. Tenho impetos de gritar. Uma palavra me vem á boca, subindo do fundo de mim mesma: mentira! Não sei porque a quero vociferar. Mas sinto que preciso fazê-lo. Mentira! Mentira! Mentira! Tudo é mentira!

Só vejo, em toda parte, as mentiras que nos permitem manter uns simulacros de dignidade.

Estou muito lúcida, de uma estranha lucidez.

Sei que estamos traindo, traindo miseravelmente. A quem? A que? Não sei. Mas somos traidores. Estamos usurpando um lugar que não merecemos, estamos esbanjando uma herança que deveriamos transmitir intacta. Estamos vivendo apenas do prestigio do passado, de um passado de que somos indignos.

Bem merecemos a sorte que nos aguarda, o cataclisma que, mais cedo ou mais tarde, nos expulsará de uma posição que não sabemos nem defender. Pois não vemos o mundo agonizar, e não continuamos a rir e a dansar, enquanto a desgraça não nos atinge diretamente?

A nossa hora soará. Ao menos, procuremos encara-la de animo forte. Virá com choros e ranger de dentes, como a suprema hora apocalitica.

Perdida na escuridão, parece-me que a minha vida, as nossas vidas, importarão muito pouco. Mas sei que amanhã, quando as coisas voltarem ao seu lugar, tambem eu me revoltarei, agarrar-me-ei ao fragil destroço do meu pequeno bem-estar. O egoismo anda de par com a noção da personalidade. O "eu" não existe sem o "meu". Tanto se me dará que os inglêses sejam massacrados, se eu estiver ao abrigo, na minha casa, na minha clara casa decorada com todos os requintes da moda. O erro de perspectiva me iludirá de novo: a minha cortina branca bastará para fechar-me o maior dos horizontes.

Um galo cantou, ao longe chamando-me á realidade. Preciso dormir, não pensar mais, amanhã tenho um almoço só de mulheres, devo aparecer bem disposta. Mas não! Para longe as preocupações cotidianas que esse galo, com a sua domesticidade, me quis tornar mais reais do que esta angustia que me oprime. Não quero dormir, não quero esquecer. Não me deixarei vencer pelo imediato, não entrarei agora na pele da burguesa presa á sua mesquinha existencia. Sou uma criatura humana, que sabe sentir e sofrer. No fundo, valemos mais do que a nossa vida, porque ela não nos satisfaz.

A escuridão e cada vez mais densa, mais ecoante o silencio. Ouço o meu coração bater. Sou uma mulher perdida no mundo. Não haverá alguem que ouça o meu grito de desespero?

Os escritores e a guerra

"E' evidente que uma guerra como a que assistimos e de que fatalmente participamos, influirá de maneira decisiva nos destinos da literatura, porque vai modificar ou está modificando as condições de vida não só dos povos como dos homens em particular", responde o historiador Otavio Tarquinio de Sousa

José Cesar BORBA

(Especial para os "D. A.")

O sr. Otavio Tarquinio de Sousa parece-nos de uma classe de escritores ainda rara no Brasil. Pois sua presença como sua obra nos sugerem um apuro e um refinamento tanto pessoal como literario que ainda não chegamos a produzir de modo a casos como o seu escaparem de nos parecer excepcionais. E' um ensaista e historiador que continua na obra de cultura a harmonia e o bom gosto do homem de belas artes. Do homem sempre presente, no correr de mais de duas decadas, ao segredo do desenvolvimento e da intensificação das atividades culturais brasileiras, já como autor, já como critico literario, já como figura integrante de associações e de publicações intelectuais.

E à proporção que essas atividades culturais cresciam e se afirmavam, mais crescia e se afirmava o prestigio do sr. Otavio Tarquinio de Sousa. Assim foi, por exemplo, depois de 1930 com a Sociedade Felipe d'Oliveira e com o rodapé de critica do O JORNAL, para não incluir tambem a reedição vitoriosa da sua tradução de "O Rubaiyat", de Omar Khayyam, cujo sucesso determinou da parte do editor a iniciativa de uma coleção inteira de poemas orientais luxuosamente impressos. E ainda agora será excessivo, por exemplo, lembrar sua atuação como diretor da "Revista do Brasil", cuja imensa repercussão na inteligencia brasileira deve-se em grande parte ao seu nome e ao seu prestigio.

O sr. Otavio Tarquinio de Sousa, aliás, tendo uma vez substituido o sr. Tristão de Athayde na responsabilidade e na tradição de um rodapé de critica, encontrou-se logo depois substituindo o sr. Gilberto Freyre na direção e orientação de uma serie de estudos brasileiros que uma livraria vem publicando. E a um como a outro — dois espiritos tão diversos e tão voltados para ordens diferentes de problemas — substituiu sem desfigurar, acrescentando-lhes os motivos das suas preocupações de critico e de estudioso, suas idéias pessoais e o resultado de suas investigações sem o sacrificio da unidade, que antes mantinham atravès da harmonia e da flexibilidade de seu pensamento e da sua forma.

Prosseguindo na sua historia da Regencia, de que ainda nos dará um panorama geral depois de estudar de per si figuras principais, o sr. Otavio Tarquinio de Sousa acaba de concluir uma biografia do padre Diogo Feijó que, como ele proprio explica, compôs durante todo um periodo de permanente atuação dos acontecimentos desta guerra, ás vezes repelindo a atmosfera do passado, interrompendo o trabalho ás vezes aos chamados do clima que se adensa no mundo moderno. Mas tudo indica que o livro recem-acabado se colocará entre a melhor contribuição para o estudo desse periodo da vida politica brasileira, dentro da maneira tão caracteristica dos anteriores tomos de historia do sr. Otavio Tarquinio de Sousa, em que a sobriedade e a prudencia se aliam a uma segura documentação, fornecendo um maximo de fatos e de esclarecimentos, um maximo de senso objetivo quasi como uma repulsa ao brilho e á facilidade do romance historico, tão mais de palavras e de imaginação que de descobertas sinceras em fontes autorizadas.

* * *

Foi ainda entre os originais do livro sobre Feijó que fomos encontrar o sr. Otavio Tarquinio de Sousa. O manuscrito de mil e poucas folhas em almasso cedia lugar, sobre a larga mesa de trabalho, ás primeiras paginas datilografadas. Ao lado, colecionadas numa pasta, excelentes reproduções de alguns retratos do regente em varias fases de sua vida. Era sem duvida muito diferente da sala ao pé da escada, onde fomos recebidos pelo sr. e sra. Otavio Tarquinio de Sousa, esta a notavel ensaista e romancista Lucia Miguel-Pereira, o gabinete de trabalho do escritor. Ao contrario da sala em cujas paredes discretas repontavam molduras com quadros e retratos de escritores amigos do casal, aqui no gabinete algumas estantes ofereciam á vista velhos exemplares de encadernação meio descolorida e insegura, naturalmente livros muito antigos, talvez relatorios e documentarios muito preciosos que o constante manuseio reduzira a uma gasta aparencia.

Com a assistencia e o comentario inteligente da autora de "Amanhecer", o sr. Otavio Tarquinio de Sousa, que ao lado de um perfeito intelectual é um delicioso "causeur", palestrou longamente sobre a influencia que esta guerra poderá trazer para a literatura, dizendo:

"ESTA GUERRA ESTA' MODIFICANDO AS CONDIÇÕES DE VIDA NÃO SÓ DOS POVOS COMO DOS HOMENS EM PARTICULAR"

— "Creio que é evidente que uma guerra como a que assistimos, e de que fatalmente participamos, mau grado todas as reservas da mais estreita neutralidade, influirá de maneira decisiva nos destinos da literatura, porque vai modificar ou está modificando as condições de vida não só dos povos como dos homens em particular. No Brasil essa influencia terá fatalmente de ser consideravel, pois a nossa vida nacional tem reagido sempre, ás vezes em choques quasi eletricos, sob a inspiração de acontecimentos que se desenvolvem na Europa, e um acontecimento como o desta guerra não é de molde a atenuar as anteriores repercussões que sofremos no curso da nossa história, antes é de molde a marcar sentimentos e diretrizes muito mais profundas do que as que já conhecemos. Nenhum homem nem nenhum povo pode ficar indiferente a um drama como este cuja sombra se estende pelo mundo escondendo de nós a felicidade que outros desfrutaram de uma vida tranquila e amena, em que o ritmo das coisas era sereno e inalterado. Dificil, porém, me parece dizer em que sentido se manifestarão as influencias da guerra, em última análise, o que será a literatura de amanhã. Afigura-se-me um tanto temerario. Nos seus aspectos imediatos tudo dependerá do proprio desfecho da guerra. Porque não será demais repetir que pouco há no tenebroso drama que assistimos de parecido com as guerras do passado, como as outras guerras. Já não falando do que o atual conflito representa como mobilização de forças materiais e de novas técnicas, que o distancia da guerra de 1914 e reduz a proporções modestas as proprias campanhas napoleonicas. Nesta guerra de 1941 o que logo notaremos é que há nitidamente a oposição de dois mundos, de duas ideologias, de duas concepções de vida. O predominio de uma dessas concepções de vida marcará inevitavelmente a nova literatura".

— Do ponto de vista da literatura brasileira, quais as piores consequencias da debacle francesa?

— "Não creio — respondeu o sr. Otavio Tarquinio de Sousa — que a derrocada da França tenha as consequencias que no primeiro momento lhe atribuimos, como é natural, ainda um tanto perturbados pelo fato politico.

"EM TODA A JOVEN LITERATURA BRASILEIRA E' MUITO TENUE A MARCA FRANCESA"

Em primeiro lugar, a influencia da literatura francesa em nossa vida literaria vinha de duas ou tres decadas para cá em franco declinio. Já não eramos desde algum tempo aqueles intelectuais exclusivamente ligados à literatura francesa. Em outras fontes, algumas destas mais frescas e substanciais, mitigavamos a nossa sêde. Em toda a joven literatura hoje triunfante no Brasil é muito tenue a marca francesa. E seria um erro imenso julgá-la inferior a de qualquer outro periodo da nossa literatura, outros periodos em que as letras francesas estiveram na vanguarda, orientando e plasmando os nossos ensaistas e os nossos romancistas. E'poca em que todos eram quasi exclusivamente exemplares de uma influencia exclusiva e escravizante.

Em todo caso, o eclipse da literatura francesa só nos poderá causar danos. Restar-nos-á sem duvida os modelos imperecíveis das letras francesas e através deles o genio da França continuará a exercer a sua grande influencia, sobretudo pelos seus dons de clareza e equilibrio, sobriedade e finura. Essas qualidades permanecerão sempre conosco, proporcionando-nos de uma maneira muito forte aquilo que poderemos chamar uma visão, ou melhor uma versão francesa da vida e das criações dos outros povos. Graças à sua vocação didatica e ao seu prodigioso poder de fixar em tudo o essencial de cada idéia ou de cada acontecimento".

A entrevista sofre uma ligeira e agradavel interrupção quando a senhora Lucia Miguel-Pereira manda servir uma chicara de café que, afastados por um instante dos temas desta enquete, saboreamos em meio a uma conversa sobre assuntos gerais da vida literaria, como por exemplo o lugar-comum que se está tornando a palavra "clima" desde um creto volume de Maurois. E de um assunto a outro acabamos examinando um caderno de notas de Gonçalves Dias, de notas a lapis onde o tempo e o uso suprimiram certas paginas inteiras deixando apenas uma sombra tenue da caligrafia do poeta. Passamos assim ao conhecimento do novo ensaio da autora da já classica biografia de Machado de Assis, ao tempo em que o sr. Otavio Tarquinio de Sousa, aproveitando o desenvolvimento natural da conversa responde-nos com uma serie de impressões muito espontaneas, sem se recordar talvez que estava sendo entrevistado, a uma nova pergunta; sobre a nossa autonomia literaria e a possibilidade de, em face da debacle francesa, procurarmos outros centros de literatura, os Estados Unidos, por exemplo, dizendo-me:

A EVOLUÇÃO INTELECTUAL ESTA' CONDICIONADA A INFLUENCIAS E TROCAS

— "A autonomia literaria de um povo não pode depender de nenhuma causa apontada. E' um fenomeno de maturidade e de plenitude de vida, como o é a propria autonomia nacional, e assim como não se improvisa um povo, não se inventa uma literatura. Aliás a evolução intelectual e artistica está condicionada a varias causas, sem excluir influencias, trocas e contatos. Esses contatos, trocas e influencias só nos poderão enriquecer e ajudar, dando-nos uma conciencia mais clara de nossa realidade. A queda da França interrompeu algumas das nossas relações mais caras, mas isso não importa em supôr que o isolamento, por si mesmo, nos conduza a tentarmos a nossa autonomia. Ou que procuremos outras relações que, ao

(Continúa na 2.ª página)

(DE UMA CENA DE "CASOS ALHEIOS")

Maia RONAL

(PARA OS "DIARIOS ASSOCIADOS")

"Vestidinho branco
"Em todos "senta" bem
"Só em Fulana
"Mais do que em ninguem...

Curioso. Sonhei há meses que, num momento muito triste
Ouvia essa cantiga, da qual não me lembrava mais.
Vivo agora o momento. E, lá fóra, as crianças da rua
Cantam a cantiga, a mesma com que sónhei.

A morrer de sêde, imploro-te um pouco de ternura,
Um instante de prazer,
Mas de prazer verdadeiro, total.
Que fizeste de mim. Porque rasgaste
O mais lindo dos meus vestidinhos brancos
Se tu não me amas?

Mas tu, distraido, tu só pensas na guerra européia
E nas frases de efeito que, sobre o assunto, dirás amanhã aos
teus amigos pedantes...

O inferno verdadeiro está todo numa palavra abstrata:
O "incomunicavel".

Pintura regional no Brasil

R. NAVARRA

(Copyright dos "D. A.")

LI recentemente um erúdito e interessante artigo do prof. Luiz Jardim cheio de sugestões acerca da posição das artes plásticas no Brasil, de preferencia a pintura. O autor procura situar o valor da pintura brasileira do ponto de vista da sua originalidade criadora, concluindo pela incapacidade dos nossos pintores do passado e do presente para realizar uma arte com meios de expressão particulares e típicos, principalmente na questão do colorido, á qual se pudesse chamar propriamente "pintura brasileira".

O sr. Luiz Jardim começa repetindo uma citação do sr. Gilberto Freyre sobre a estética verlaineana do **"rien que de la nuance"**, a qual se encontra num artigo deste último datado de 1933, mais ou menos, a propósito do pintor Cicero Dias. Ora, dizia justamente o primeiro critico de Cicero Dias que o jovem pintor pernambucano se caracterizava nos seus "meios de expressão" por uma rebeldia meio selvagem contra a tal estética verlaineana; pelo gosto das cores vivas e cruas de sabor regional e folclórico. O sr. Luiz Jardim adotou a citação mas absteve-se de concluir com o sr. Gilberto Freyre. Dez anos depois, ele continúa achando que a situação da pintura no Brasil é a mesma, ainda estamos no reinado da nuance pura, ao gosto francês. A essa opinião do nosso critico preferimos antes a opinião de um pintor e estrangeiro como Picasso, em situação muito mais vantajosa para enxergar o que haja por ventura de diferente e caracteristico em nossa pintura; e eis o que o famoso pintor declarou a propósito do mesmo Cicero Dias: **"un grand poete, un grand peintre aux couleurs tropicales"**... O mesmo disseram os criticos de Paris que se ocuparam daquele artista brasileiro dos nossos dias. Para André Salmon, por exemplo, cujo artigo li no original francês, a pintura de Cicero apareceu com todas as qualidades que podem ser exigidas numa pintura nacionalmente definida em seu espirito e seus meios de expressão. E o nome desse pintor me acode aqui por simples associação de idéia, de modo nenhum por uma preocupação de exclusivismo.

O sr. Luiz Jardim começa assim dando a entender que o gosto francês tem prevalecido em nossa pintura: "nosso apego ás regras francesas de arte, passada ou presente". O critico afirma convictamente que a "nossa pintura moderna é um prolongamento da arte francesa". Todavia conclue no final do artigo de modo muito diverso, pois já agora acha que existe "um "background" eclético, composto e indeterminado, no qual figuram as caracteristicas de diversas pinturas e a que seguramente não juntamos nenhum traço fundamental, nenhuma nota particular do gosto artistico brasileiro. "Por onde se vê que aquela citação de Verlaine foi apenas um enfeite de erudição, coisa parecida com a peninha da cabeça do gato"...

Acho que a conclusão do sr. Luiz Jardim representa uma generalização excessiva. O critico está todo inspirado pelos seus estudos históricos acerca das nossas igrejas antigas, cuja pintura decorativa evidentemente é apenas uma transplantação dos estilos europeus, principalmente das escolas holandesas e espanholas. Tambem é verdade que a pintura dita acadêmica, entre nós, originada com a famosa missão artistica de D. João VI, desenvolveu-se inteiramente sob a tutela dos franceses. Mas o que se precisa reconhecer é que para a pintura brasileira moderna já vai ocorrendo uma outra historia. E a novidade tem consistido precisamente num esforço muito sincero para reagir contra o academismo importado e realizar uma pintura capaz de traduzir certas particularidades do modo de sentir brasileiro, isto é, uma expressão da sensibilidade e da imaginação nacional.

Não possuimos, isso é verdade, uma tradição indigena em pintura, para facilitar e fortalecer esse esforço de independencia artistica, como é o caso dos mexicanos. No Brasil, a pintura não tem aparentemente as vantagens da literatura ou da música, por exemplo, que puderam se enriquecer com as expressões de procedencia folclórica, não só quanto ao assunto como ao estilo e á técnica da linguagem literaria e musical. O regionalismo folclórico é um fato que ninguem contesta, quando se trata de folclore literario ou musical, o que vale dizer: possibilidade de uma literatura e uma música **tipicamente brasileira**, com um espirito e uma forma de expressão nacionalmente definidas e autónomas. Mas onde encontrariamos um folclore para a pintura brasileira, uma tradição regional de pintura, um patrimonio popular de formas e côres? Para a pintura de um pais adquirir verdadeira autonomia de expressão precisará necessariamente de uma base folclórica, que estaria para a pintura como por exemplo a ceramica popular para a escultura? Parece antes que nas artes plásticas o fenómeno da nacionalização da arte se realiza por um processo diferente. E' dificil encontrar em materia de pintura, no Brasil ou em qualquer parte, uma atmosfera folclórica no mesmo sentido em que essa possibilidade existe para a literatura, a música, a dansa. O que existe de caracteristico numa pintura nacional é menos a resultante de uma inspiração folclórica, no sentido estrito, do que de certos elementos de atmosfera, de colorido e forma da paizagem fisica e humana. A escola folclórica da pintura é a propria naturesa regional, no seu duplo aspecto. Dai o erro de se admitir que os meios de expressão em pintura são independentes do assunto e que o assunto regional não basta para inspirar as qualidades originais de uma pintura nacional. O certo porém é que o assunto nunca deixa de influenciar e mesmo determinar os meios de expressão, estes teem que ser antes de tudo a interpretação de um tema determinado. Não resultam de um trabalho de composição ma-

(Continúa na 2.ª página)

Os EE. UU. e a guerra

— III —

Marcio de Melo Franco ALVES

(M. S. Massachusetts Institute of Technology)

(Copyright dos "D. A.")

16 DE OUTUBRO de 1940. — Entrava eu nesse dia, no "hall" principal do Instituto de Tecnologia de Massachusetts, quando um colega interrompeu-me para uma pergunta: Você sabe que nos deveremos registrar hoje para o serviço militar?

— Como assim, mesmo sendo estrangeiros? perguntei eu.

— Certamente, respondeu-me o colega, aliás, capitão-tenente da Marinha Brasileira. A lei, com efeito, não admitia exeções, sinão para com os membros do corpo diplomático. Todos os homens, entre 21 e 35 anos de idade, residentes nos Estados Unidos da América, independentemente de cor, ou nacionalidade, deveriam atender dentro de 24 horas ao chamado do presidente Roosevelt. Participavamos assim da arregimentação geral pela defesa do pais. O futuro, parecia exigir da nação um esforço ingente. Mas a tarefa daquele primeiro dia, era para os meus olhos deshabituados, grande demais para uma realização perfeita. Calculavam os jornais, em dezessete milhões, o número de rapazes atingidos pela medida. Registrar em 24 horas, esse número edificante de homens, parecia-me obra para alguns mêses de trabalho. Por essa época, eu já conhecia o pais. Nas ferias daquele ano, haviamos atravessado de automovel, trinta e três Estados, percorrendo vinte mil quilómetros de estradas. As regiões deshabitadas do "Middle-West", campinas extensas onde de horizonte a horizonte, não se encontra vivalma; os desertos salgados de Utah, Nevada e Arizona; as regiões áridas de New México e Idahl; as áreas reservadas aos indios; enfim, os deshabitados tristonhos de Kansas, Oklahoma, Missouri e Arkansas, onde o "dust-bowl" significara a destruição de imensos territorios pela erosão ou soterramento; pareciam-me zonas impenetraveis a um movimento com a extensão daquele que pretendia o governo.

Cumprindo o dever de quem se beneficia da hospitalidade alheia, procurei imediatamente informar-me, onde me deveria apresentar para o registro. No proprio edificio, responderam-me. Considerei, que nós, do Tecnologia, eramos felizes, porque não teriamos que faltar ás obrigações do dia. Dirigi-me ás salas designadas e verifiquei com surpresa, que grande número dos registradores eram meus conhecidos antigos. Em uma das bancas estava o professor George E. Russel, um dos mais famosos mestres de engenharia hidraulica do pais. Sendo seu aluno, preferi iniciar-me com ele. Enquanto prestava as informações necessarias, fui-me inteirando da organização dos trabalhos. Poucos dias antes, o governo, havia solicitado o concurso dos cidadãos de boa vontade, para que tomassem gratuitamente o encargo do registro. Pelo pais afora centenas de milhares se apresentaram. Assim, a tarefa ingente, se havia desdobrado em minusculas parcelas. Em todas as fábricas, grupos locais se haviam organizado. O mesmo se dera nas lojas comerciais, nas estações de estrada de ferro, nas escolas públicas e particulares, nos quarteis, nos museus e nas fazendas enfim, onde houvessem reunidos um número regular de pessoas.

No dia seguinte, sabia-se já, que sem atropelos nem desordens, haviam sido registrados 99,8 % dos candidatos previstos. Era essa, sem dúvida, uma vitoria de que se poderiam todos rejubilar. Revelava-se assim uma força oculta, que muitos pensariam não encontrar em uma democracia. Um povo livre, demonstrava o valor de uma colaboração expontanea. Em todos os rincões do pais, homens de boa vontade, haviam trabalhado juntos. Nos desertos do Arizona, nas "terras perdidas" do "turbilhão de poeira", nos vales ferteis da California, como nas grandes cidades do Este, o resultado fôra sempre o mesmo. Nessa atitude se afirmava o valor de uma decisão coletiva. Cedo ela se faria sentir noutro ambiente.

***

A historia de todos os paises, revela sempre, resistencias privadas aos ditames de uma vasta maioria. Sucede ás vezes, que as divergencias isoladas, pouco a pouco se avolumam para se transformarem no fim em opinião dominante. Mas para isso é necessario que os que se opõem á materia, possuam extremas reservas de energia. E' necessario tambem, que no outro campo, a exaltação popular, sem ritmo nem controle, se contagie ou se perturbe pelo vozerio daqueles que a queiram controlar.

Mas a historia não revelou ainda o éxito desses movimentos em um pais organizado e próspero, onde as massas populares desfrutem da estabilidade económica das classes intelectuais.

No momento presente, o ex-coronel Charles Lindbergh assume nos Estados Unidos a atitude de quem quer roubar o comando da opinião pública a um lider fiel de muitos anos. Discursando recentemente no centro isolacionista de Chicago, o famoso aviador conclamou o povo a obedecer "nova orientação e novo comando". Logo lhe responderam aqueles que acima de tudo presam o regime tradicional americano. Disse, dias depois, Wendell Willkie (Time, 16 de junho): "Está finda a campanha de 1940, mas surpresos, vemos que ainda, alguns poucos procuram conduzir uma extemporanea luta politica, nascida deles mesmos. Fomos ultimamente informados, de que esta nação, precisa de um novo lider. Isso é para nós, agitação e engodo. Nós na América, não escolhemos novos lideres depois que as eleições findaram. **Nós não poderemos ter novo comando sem revolução e destruição.** Si quizermos participar da organização do mundo futuro, deveremos não só agir, como permanecer unidos. O nosso, é um problema de unidade. Nós temos os recursos de homens, materiais e talentos. Os chefes de guerra da Alemanha nazista,

(Continúa na 2.ª página)

Considerações em torno de «O Primo Bazílio»

Adolfo Casais MONTEIRO

(Copyright dos "D. A.")

LISBOA, junho — Até que ponto os personagens de Eça de Queiroz serão copiados do natural? Dificil será encontrar grande romancista que não tenha dado lugar a tal pergunta, e sem que para explicar essa curiosidade se tenha de invocar a bisbilhotice que não deixa nunca de se produzir em volta de romances que conquistem celebridade. Não, outra razão há, mais seria: a primeira reação do leitor perante um tipo romanesco que lhe aparece "como se fosse vivo", é pensar que alguem serviu de modelo; e daí a querer-se saber quem será, é só um passo.

Mas que ganhariamos em saber se um Acacio e uma Juliana, por ele imortalizados, foram directamente tirados do natural, ou construidos de fragmentos achados aqui e ali, ou mesmo inteiramente inventados? Tudo isso parte do erro, originado na crença, na experimentalidade da literatura, segundo a qual a copia é possivel em arte. E' esse um dos preconceitos que o realismo e o naturalismo nos trouxeram. Chegou-se a exigir dos livros de Memorias que fossem conformes a uma "verdade" que, decorrido muito tempo, os historiadores de literatura julgavam que os autores delas pudessem conhecer, quando em plena ação. Era o mesmo que pedir a cada memorialista que vivesse a sua vida e visse o seu tempo como se este fosse já historia. A exigencia de objetividade levada ao absurdo acabava por ignorar o homem, sem o qual, contudo, se pode perguntar como se faria a historia... Que livro de Memorias não foi acusado de inexato: um Cellini, um Rousseau, um Casanova, um Saint-Simon, escaparam por acaso da suspeita? Qual deles não foi acusado, já não digo apenas de inexato, mas de pouco sincero? Não é pouco que a era novecentista tenha acabado — entre tantos erros e preconceitos que queimou na sua fogueira purificadora — com a crença em que cada fato só tem uma face, e o individuo está inteiro em cada um dos seus atos, e em especial, para o caso presente, que tenha dado um golpe de morte na idéia segundo a qual haveria identidade entre a vida e a arte, e fazer romances fosse pura e simplesmente... cortar um pedaço da vida e mete-lo num volume de trezentas páginas. Contudo, para o caso de Eça, temos de ter em conta um fato: é que os seus personagens, por definição, não podem corresponder a pessoas: são tipicos e simbólicos.

No "Primo Bazilio", cada um dos personagens está tão perfeitamente caracterizado, que eles tomam naturalmente o aspecto de tipos, de simbolos: o conselheiro, a criada biliosa, o bom rapaz, o falhado, etc... para não falar em Luiza e Bazilio, a burguesinha leviana e o D. Juan cinico e "rastaquére". O estranho é que, sendo assim, nos consigam interessar, e interessar como criações romanescas. E' caracteristico de Eça que os seus personagens não se confundam, quando os evocamos, uns com os outros; um tique, uma atitude, uma frase caracteristica, descritos por ele bastam para nos dar uma imagem tão viva que jamais se esquece. Tudo se explica se repararmos que, embora fazendo-os tipicos e simbólicos, Eça caracteriza fisicamente os seus personagens com uma riqueza de traços pessoais que equilibra o esquemático do retrato moral. E não é só isso, pois "esquemático" não é a expressão justa: Eça vai a figuras muito comuns e extrai delas tudo quanto as identifica, de modo que o retrato não é um esquema, mas uma sintese. Pode haver muitos Conselheiros Acacios — e há, ai de nós! — embora só pelo moral eles se assemelham uns aos outros. O achado de Eça foi saber dar ao seu arquétipo do conselheiro um corpo que mantem vivo um "espirito" que não passa realmente duma reunião de mil caracteres gerais dum tipo. Isso não impede que, quando deixamos de considerar os seus personagens um por um, e olhamos apenas á intriga que os reune, a insuficiencia do processo salta então á vista. Aí, de fato, a riqueza do "retrato" de nada pode valer. O que se reclama é que a ação tenha a necessaria vida. Ora, como a poderia ela ter, se entre esses personagens não pode saltar a faisca dum conflito intenso? Falta-lhes na verdade a individualização moral que o tornasse possivel.

No "Primo Bazilio" achamos um resumo da pequena burguezia lisboeta. Nesta fase do romance queiroziano é a sociedade, e não o individuo, quem entra em cena; ou, mais corretamente, o estudo da sociedade predomina sobre o do individuo. Eça chamou ao "Primo Bazilio", numa carta, um "fait-Lisbonne", designação que por um lado limita demasiado a obra, mas que por outro é singularmente exata, pois o livro se caracteriza pela banalidade do assunto. Como não seria assim! Que outra coisa podia Eça fazer, com personagens destituidos de personalidade?! Podemos perguntar, sim, se Eça fez assim o seu livro, com plena consciencia, isto é, se realmente quis assim os seus personagens, ou se teve de se limitar a essa banalidade do assunto por não ter sido capaz de os fazer diferentes. Dos problemas que suscita a obra de Eça de Queiroz é este um dos essenciais. Onde acaba o "processo" de escola, e onde começa a impotencia criadora? Não se pode, num artigo, tentar uma solução de tal problema, que deixo apenas apontado. Fixarei apenas este ponto: que sendo essencial em Eça a preocupação da arte, é dificil que uma questão de "principios" estéticos, por muito apego que lhes tivesse, bastasse para o desviar doutra solução, se a tivesse, se a pudesse dar ao problema da estética do romance, nessa fase da sua obra.

Para mim, explico o caso como um equivoco de Eça: o "Crime", o "Primo Bazilio", são obras liminares do romance queiroziano que, se nos revelam a mestria já inteiramente amadurecida na análise e na forma, deixam ver todavia incerteza quanto aos temas. Creio que numa carta (não o posso verificar e cito pois de memoria) diz o romancista: "Tenho o processo mas faltam-me as teses". Ora, eis o que escreveu Teófilo Braga a propósito dos dois referidos romances:

"Esses romances não são a expressão última do genio de Eça de Queiroz. Ele está a meio caminho, no sentido duma transfiguração esplendida; se assim como conhece uma grande variedade de tipos sociais, um certo número de energias doentes despertadas pelas instituições, com o grande conhecimento sensorial que tem do mundo exterior, se adquirir uma disciplina mental, filosófica, será uma força transformadora, exercerá uma ação sobre o seu tempo, será grande entre os grandes" (Artigo na revista "Renascença").

Para Teófilo, porém, o que mais importa, e o que espera dessa "disciplina mental", não é apenas o desabrochar completo do genio do romancista, mas tambem e principalmente que ele tome determinada orientação, a do proprio Teófilo; se este viu bem a deficiencia, não indicou contudo o remedio que pudesse servir para Eça. A arte do autor dos "Maias" modificou-se de fato, mas para se tornar mais arte, para se afastar um tanto ou quanto da formula naturalista.

Há contudo, numa carta de Eça a Fialho, em que se defende de certas criticas deste aos "Maias", algumas afirmações que parecem mostrar não ter ele, ao escrever este romance, abandonado os principios que o norteavam na época do "Crime" e do "Primo Bazilio". Diz ele:

"... numa obra que pretende ser a reprodução duma sociedade uniforme, nivelada, chata, sem saliencias (...) V. distingue os homens de Lisboa uns dos outros? (...) Em Portugal há **só um homem** — que é sempre o mesmo sob a forma de dandy, ou de padre, ou de amanuense, ou de capitão (...) E' o homem que eu pinto..."

Parece pois que Eça, nos "Maias", continua esse "**inquerito experimental das Sociedades**" a que na mesma carta chama "belo trabalho de literatura contemporanea"; parece pois que é ainda a sociedade em que todos os individuos são a reprodução dum padrão único que ele pretende "retratar", e que não descobriu ainda o **individuo**. Mas Eça ilude-se a seu proprio respeito: nos "Maias" já não se encontram apenas os personagens "tipo", os simbolos representativos do conselheiro, da leviana, do conquistador, etc., os personagens que não são pessoas, mas uma profissão, uma categoria social, ou representam um vicio, uma fraqueza, em suma, que tem uma unilateralidade que não se encontra na vida, que nem na triste época de Eça

(Continúa na 2.ª página)

Cinema e Realidade na Vida de Duas Mulheres

(Conclusão da 4.ª pagina)

Um carpinteiro informou-nos:

— Dona Déa está no camarim, preparando-se para entrar no primeiro ato.

Duas pancadas na porta do camarim 4, e uma vozinha agradável que grita do outro lado:

— Quem é?

Informamos. E a resposta vem logo em seguida: — Espere um minutinho, sim? Estou me vestindo.

Mais alguns minutos e Déa Selva nos surge toda pintada, com as sobrancelhas fortemente repuchadas, um lenço prendendo os cabelo slouros, e vestida de pijama.

— Entre, entre.

A estrela nos oferece uma banqueta, onde nos sentamos a seus pés.

— Pode começar.

Mas o reporter pergunta, apontando uma fotografia na parede:

— Seu filho?

— Sim, é um amorzinho de menino, não acha?

O reporter concorda e lhe pergunta qual o seu papel na peça que está representando.

— O de uma jovem futil, alegre, folgazã, cantora de radio, que só fala usando termos da giria.

— E gosta?

— Adoro imensamente esse papel. Sabe, ele vai bem com o meu temperamento. Não existe pessoa mais otimista e pacata do que eu.

— Mas em "Aves sem ninho" seu papel é dos mais dramáticos! — retruca o reporter espantado.

— Bem, mas isso é no film. Eu acho que um artista deve saber interpretar "bem" todos os papeis. Dramáticos e comicos. Antes os hilariantes. Infelizmente não tenho sido muito feliz no cinema, embora seja uma "veterana" pertinaz.

— E' verdade. Desde 1933 que está no cinema, não?

— Sim, e meu primeiro filme foi "Ganga Bruta". Naquela época eu era apenas uma menina e recordo-me que, para falar com o produtor e impressionado, vesti pela primeira vez meias compridas e um vestido "crescido". Aliás esse filme só me trouxe surpresas. Esperava fazer uma ligeira "pontinha", mas deram-me o papel principal...

— ... o de ingenua...

— Sim, uma ingenua que tinha tambem os seus "toques" de vampirismo... Não me recordo do galã, mas sei que era tão moreno que no film parecia preto...

— E por falar em preto, que tal a "Rapadura"?

— Oh, não pode imaginar que menina terrivel! Era um verdadeiro diabo que corria por todos os lados, mexia com todos e parecia intratavel. Felizmente tinha um grande respeito pelo Roulien e submeteu-se ás suas ordens.

— E quanto a Celso Guimarães: é o tipo ideal do galã?

— Esta pergunta é embaraçosa, mas prefiro responder com franqueza: Celso não só foi um galã discreto e sobrio, como um ótimo companheiro de trabalho: distinto, mesmo. Seu papel, relativamente pequeno, ele o desempenhou com brilhantismo, isto é, segundo me pareceu durante a filmagem, pois ainda não assisti o filme.

— Pode crer que no filme ambos estão bem.

— Obrigada, mas prefiro assisti-lo primeiro e discutir depois. Sabe, eu sou uma pessoa muito impressionavel, que põe defeito em tudo. Quando me assisto na tela, chego a horrorizar-me encontrando tantos erros e senões. Cazarré tem me repreendido varias vezes, mas não sei me controlar: tenho um sentimento de auto-critica muito desenvolvido.

— Mas não se sentia vexada de filmar — a proposito de Cazarré — cenas românticas na presença de seu marido? — pergunta o reporter, sempre bisbilhoteiro e indiscreto.

Déa sorri.

— Não. Quando estamos trabalhando, no palco ou diante das cameras, esquecemo-nos de nossas vidas particulares para ser apenas o tipo, o personagem que "vivemos".

Nesse instante alguem chama a atriz. Está na hora de entrar em cena. Déa aperta-nos a mão efusivamente e confessa:

— Para se trabalhar no cinema nacional é preciso fazer-se um verdadeiro sacrificio, porque, infelizmente, ainda não é uma industria organizada. Imagine que á noite, logo depois de terminar meu papel no teatro, tomava um carro e ia a uma escola filmar. E o pior não foi isso: é que para apressar a filmagem, eu fazia os dois papeis — de interna e diretora — ao mesmo tempo. Imagine que, numa cena, eu era uma moça bem posta, remodelando o orfanato e, na seguinte, uma interna revoltada, amedrontada dentro da "cela de reflexão". O contraste era chocante. E mais ainda porque eu propria tinha que fazer minha "maquillageá, mudar de roupas, pentear-me, etc. Os fans não podem imaginar quanto sofremos para levar avante uma pelicula nossa.

— Espera continuar colaborando no cinema e deixar, mais tarde, o teatro?

— Isso nunca! Aliás devo lhe confessar que se "Aves sem ninho" fosse um fracasso nunca mais aceitaria um contrato cinematográfico. Estou farta de surgir em peliculas mediocres, que não dão a menor chance e, bem ao contrario, dão margem aos criticos de falar mal de mim. De um certo modo, eles teem razão; mas se soubessem quanto isso me magoa, acredito que diminuiriam um pouco a dureza das expressões. E' preciso levar sempre em conta que não temos recursos técnicos á altura de produzir um grande filme e que o artista, as mais das vezes, filma durante um ligeiro descanso do seu trabalho quotidiano.

— Mas desta vez, penso, ninguem poderá dizer nada contra si. Sua atuação, nota-se, foi produto de um grande esforço e de uma grande vontade de vencer.

— Espero que sim; acho mesmo que todas as demais interpretes estão bem. O papel da Rosina Pagã, por exemplo, é dos mais bonitos que tenho conhecido, sem citar o daquela menina histérica, da professora Jerusa, da diretora... E, falando das interpretes, vou lhe dar uma informação que certamente o surpreenderá.

— Qual?

— A presidenta, aquela senhora benfeitora do orfanato, é minha irmã e mãe de criação. Nunca, anteriormente, atuou no palco e na tela. Roulien viu-a e convidou-a a fazer um papel. E creia-me que ela o tomou com tal interesse e se mostrou tão vivamente impressionada que me surpreendeu.

Alguem chamou Déa imperativamente. A entrevista não podia ser mais prolongada. Novo aperto de mão, e as últimas palavras da estrela de "Aves sem ninho":

— Pode dizer que nasci para interpretar e que só mesmo no palco ou diante das cameras é que me sinto feliz...

Considerações em...

(Conclusão da 1.ª página)

era tão vazia como o pretende o romancista.

O que há de hesitante em Eça, nesta fase da sua arte, é o combate entre o instinto e a cultura. Não sendo um torturado do gênero de Flaubert (veja-se "A Capital", a criação não era contudo para ele coisa facil, já que, se podia escrever dum jato uma primeira versão, o torturado aparece depois, no trabalho que faz sobre ela. Resta saber se a influencia de Flaubert não teria sido prejudicial, pelo que o possa ter impedido de fazer. Não torceria ele um pouco a sua vocação? Eça tem um poder de "verve", um sentido do cómico, e uma tendencia para a fantasia que lhe abriam porventura horizontes que se limitou a roçar. O "manto diáfano da fantasia" da célebre epigrafe da "Reliquia", simboliza uma virtualidade importante do seu talento, que nesse livro e no "Mandarim" se mostra precisamente prejudicada por um compromisso nem sempre feliz com o que era para ele "a nudez forte da verdade" — ou seja, a sua concepção do "realismo". Mas o seu instinto venceu, pelo menos em parte, pelo menos fazendo-o libertar-se de uma das limitações visiveis na primeira fase da sua produção romanesca: é ler "Os Maias", "A Capital", "A ilustre Casa de Ramires"; essa vitoria é o aparecimento do individuo nos seus romances, e a substituição — embora a não tenha levado até onde seria necessario — dos motivos experimentais por motivos psicológicos.

Os escritores e a guerra

(Conclusão da 1.ª página)

proclamam que este pais está dividido. Mas nós, americanos, vemos um quadro que eles nunca verão. Nós vemos um pais que é vagaroso aos efeitos do odio, um pais deshabituado a temer... Esta, é uma nação pacifica, que não conhece a pompa militar. Estranhos supõem ás vezes, que a América é dividida, estragada pelos confortos, ineficaz. Mas o que esses que assim pensam não vêem, é a nossa herança comum de liberdade. E quando essa liberdade surgir ameaçada, como hoje o é, este pais será visto por todos, ... não dividido, mas os Estados Unidos da América."

Os Estados Unidos e...

(Conclusão da 1.ª pagina)

meu ver, sempre existiram e poderão ou não intensificar-se agora, sendo tudo uma exigencia e uma necessidade das nossas proprias condições intelectuais. Elas determinarão o nosso rumo, pois são forças subjétivas que se guiam por si mesmas, que fazem sósinhas o caminho da sua independencia, procurando no lugar certo o elemento proprio. Temos uma atitude intelectual que sempre foi nossa diante da cultura e de todos os acidentes que nos toquem profundamente, e creio que sempre manteremos a unidade e a particularidade desta atitude, sejam quais forem os caminhos por onde nos dirigirmos — caminhos da Europa ou da America — e o essencial é que possamos fazer isso, não como uma defesa mas como uma segurança da nossa personalidade capaz de se valorizar ao sopro de todas as tendencias culturais sem se despir da sua expressão intrinseca. Essa me parece a primeira condição para uma remota autonomia que nunca sabemos quando vem, que não sabemos até mesmo quando ela já está em nós".

A VIDA E' MAIS CRUEL QUE A PROPRIA GUERRA

— Que significação tem a atividade literaria no tempo presente? E' provavel que a literatura se realize fóra da atmosfera tragica dos dias de hoje?

— "Acho que preciso de fazer outra pergunta para responder à sua, disse o sr. Otavio Tarquinio olhando o quesito acima. Como poderia a obra literaria evadir-se por completo às influencias do tempo em que se realiza, sobretudo se os dias são como os nossos, de inevitavel tragedia? Certo, haverá sempre para os escritores a possibilidade de uma evasão, de uma fuga que não constituirá propriamente, em seus multiplos aspectos, uma traição. A vida é mais forte do que a propria guerra. E até mais cruel nas suas exigencias. Mas acabaram-se as torres de marfim e se a obra literaria ainda poderá processar-se em torno de temas de todo não envolvidos no conflito do nosso tempo, o escritor, sob pena de ignobil comodismo, não poderá deixar de participar do drama da hora atual e de dentro do drama tomar partido, o partido da conciencia, em obediencia ao seu dever e à sua responsabilidade em face de um mundo cada vez mais enganado e maior vitima dos mais monstruosos equivocos, fruto muita vez da mais odiosa displicencia. Displicencia dos que se acolhem num indiferentismo inoportuno, justamente quando de um aviso e de um protesto da parte deles dependeria o conhecimento sincero de uma situação comum. A obra artistica e literaria pode estar ou não manchada pelos efeitos desta guerra, mas o escritor este tem uma tarefa que não se resume na sua obra de homem de letras, tarefa que se ele mesmo quisesse não poderia satisfazer inteiramente nesta obra, pois é uma missão que transcende a coisa escrita e vai se projetar profundamente na parte da maior experiencia e da maior humanidade de todos os homens. E' uma obra de atitude, uma atitude de combate e de bloqueio a tudo que se choque contra o espirito e contra a inteligencia, elementos tão ameaçados nesta luta e cujo destino está precisamente a necessitar, para salvá-los de um perigo maior, uma frente comum de resistencia ativa e ininterrupta".

A QUE'DA DA FRANÇA INTERROMPEU POR ALGUM TEMPO A BIOGRAFIA DE FEIJO'

— A guerra alterou o curso da sua vida literaria e os seus planos de trabalho?

Folheando alguns capitulos já datilografados do seu livro sobre Feijó, o sr. Otaquio Tarquinio de Sousa respondeu-me a pergunta:

— "A guerra desde que começou constitue para mim a preocupação maxima, e do seu resultado final deduzo consequencias imediatas para a minha vida de homem e de escritor.

Em meio de 1940 estava iniciando este livro sobre a vida do padre Diogo Antonio Feijó. Pois o abalo que me causou a quéda da França não permitiu continuar o trabalho. Para um homem da minha geração o acontecimento assumiu o caracter de uma desgraça pessoal. Vivendo tão grande tragedia, parecia-me inutil e ocioso, quase criminoso, estar voltado para o passado. Que adiantava estudar calmamente o que já não existia, se o que estava acontecendo nos tocava tão profundamente, absorvendo e dominando toda a nossa vida? Mas isso foi passageiro. No clima de pesadelo — porque não? — dos dias de hoje há margem para a esperança. Voltei ao meu livro, recomecei a escrever. E encontrei no passado alguns dos melhores elementos de esperança. Tenho para mim que depois desta guerra, que não terá como desfecho o abafamento das conciencias dos homens livres, surgirá um novo mundo muito mais justo e humanizado. Será afinal, sob certos aspectos, um mundo em que realizaremos os velhos sonhos e os velhos principios que dão à vida sentido e dignidade. Um mundo de que não se proscreva a liberdade e em que não se faça da escravização do homem ao homem um ideal".

Novamente nos encontramos depois no outro gabinete de trabalho do escritor, na pequena sala ao pé da escada, mas agora por poucos instantes, antes de deixar a silenciosa e discreta residencia do casal Tarquinio de Sousa numa rua que tambem tem nome de escritor: Inglês de Sousa.

Os homens hoje...

(Conclusão da 4.ª pagina)

As "girls" de Earl Carroll, e que não as mesmas que aparecem no film Paramount "O Rapto das Estrelas" são escolhidas após uma rigorosa seleção e teem fama de ser as mais lindas do mundo. Mas, seja lá como for, nenhum desses desafios foi aceito, quer pelo cientista, quer por qualquer jovem corajoso...

ILONA E...

(Conclusão da 4.ª pagina)

na foi a uma das melhores fotografias de Viena para retratar-se. No dia seguinte, armada com os seus magnificos retratos, apresentou-se nos escritórios da filial de uma produtora de filmes em Hollywood. O gerente, amavel, a recebeu, porém não lhe deu nenhuma esperança de qualquer possibilidade. Centenas de moças, com as mesmas pretensões de Ilona passavam, diariamente, pelo seu escritório. Quando já ia se retirando, desconsolada, o gerente a chama e lhe diz que a unica coisa que pode fazer é mandar os fotos para Hollywood. No verso das fotografias ela tinha escrito: "Cantora".

Uma semana depois, sucedeu o milagre. Altos funcionarios da produtora visitavam Viena. Vendo os retratos de Ilona, interessaram-se por ela. As fotografias mostravam uma rapariga graciosa, de olhos vivos, refletindo desejo de triunfo. A' noite, todos foram ouví-la no Opera, e, em seguida, marcaram uma entrevista com a joven cantora.

— Cantei para eles — diz Ilona. Minha vóz agradou. Um dos assistentes deu-me alguns conselhos paternais, desvanecendo todos os meus temores. Disse que acreditava em mim, porem, antes de firmar qualquer contráto, precisava dar-me conta do trabalho que me esperava e que para o exito eram necessarios mêses, talvez anos de esforços e de estudos."

Depois de aceitar este conselho, Ilona recebeu instruções para incorporar-se aos membros da companhia, em Londres, de onde seguiria para Hollywood. Ela não tinha roupa suficiente para a viagem nem dinheiro para suas lições de inglês, mas sua mãe tinha feito algumas econômias para ela. A jovem artista se surpreende com a declaração de sua mãe, mas esta ficou triste porque, ao fazer tanta econômia, nunca pensou em roupa elegante, senão em comprar uma vaca para sua filha, uma vez que isso na Hungria representava segurança econômica. O dinheiro da vaca foi destinado á compra de um "toilleur" para a viagem e um vestido para a noite.

O estudo de inglês lhe pareceu dificil, porem aprendeu as palavras mais indispensaveis. As seguintes semanas foram deliciosas para a jovem atriz. Rápidamente esteve em Londres. Em Hollywood já haviam anunciado a chegada de uma nova atriz húngara. A cidade de Nova York lhe pareceu como um velho amigo. Durante o caminho da grande cidade até á California, não fez outra coisa senão perguntar: "Hollywood ?" Não se recordava de ter dormido bem durante todo o trajéto por causa da emoção que a dominava. Por fim... Hollywood !

Ao meio dia, chegaram aos estudios. Ilona tremia nervosamente e tinha fome. Comeu com satisfação os pratos húngaros que prepararam especialmente para ela. Um dos diretores sugeriu mudar o seu nome para Massey. Ela, de pronto concordou. Achava-o até mais lindo. Na Hungria, o peso normal de uma cantora é sessenta quilos, mas Hollywood prefere cincoenta. Isto foi uma das primeiras coisas que aprendeu Ilona.

Três semanas mais tarde, entrava nos estudios para ensaiar um papel, no filme "Rosalie". Cantou uma canção que tinha aprendido de memória, sem saber o significado de suas palavras. O vereditum dos criticos foi quasi igual ao que se verificou com a "Tosca", quando cantou trechos dessa ópera pela primeira vez.

Precisava de muita aprendizagem, porem era uma ótima promessa. Belissima vóz e muita personalidade, afirmaram os criticos, acrescentando: "Ela não é dessas destinadas a papeis secundarios. Terá de ser "estrela" ou nada." De qualquer modo, terá que passar muito tempo afim de que possa desempenhar um papel importante. "Valerá a pena arriscar com ela ?" — perguntaram os funcionários dos estudios.

A resposta dos criticos foi afirmativa. No dia seguinte, ela abandonou os estudios afim de iniciar uma preparação árdua que durou 17 mêses, depois da qual transformou-se numa brilhante "estrela" de Hollywood.

Pintura regional no...

(Conclusão da 1.ª página)

ramente objetivo e material, mas de um espirito que os organiza e insufla. E esse não é outro sinão o do assunto. Pode-se falar em pintura brailseira desde o momento em que esta aparece uma encarnação plastica do assunto brasileiro, reproduzindo a emoção visual de uma atmosfera brasileira, em uma sensibilidade brasileira. E' claro que o tema pode ser nacional e a expressão sair sofisticada, como a linguagem dos indios de Alencar. Mas sem o espirito do tema brasileiro, da atmosfera e da sensibilidade brasileira, é que não haverá pintura nacionalmente caracterizada. Como sem o assunto brasileiro não haveria nem literatura nem música brasileira. De modo que não podemos ver nenhuma procedencia nesta afirmação do sr. Luiz Jardim, mas antes uma falta de senso critico: "em literatura como em pintura, pouco importa o assunto — parte substantiva da arte — mas sim a adjetiva, isto é, a que lhe dá qualidades, que é a forma de expressão". Mas não ha expressão que não seja de "alguma coisa", como não ha adjetivo que seja independente do substantivo... Dizer que o assunto pouco importa é tão absurdo como dizer que o drama mistico pouco importa na pintura de um Greco, conceber a pintura do Greco sem o espirito religioso que a inspirou. Ou então imaginar a obra de Dostoievsky independente da humanidade russa que ele explorou. O erro do sr. Luiz Jardim é de uma evidencia ainda mais ingenua tratando-se de literatura. Para ele seria concebivel uma literatura brasileira sem dar nenhuma importancia ao "assunto brasileiro". Evidentemente o sr. Luiz Jardim, si quisesse ser um escritor de espirito brasileiro dentro dessa teoria, só podia ser um fracasso. Como é possivel fazer idéia da obra de um José Lins do Rego, por exemplo, fóra da atmosfera brasileira? E' que o sr. Luiz Jardim ainda está na teoria ultra-individualista da obra de arte. Falta-lhe um pouco de espirito histórico. E a graça é que até hoje, nem como escritor nem como pintor, ele tenha se lembrado de seguir essa teoria.

Ultima hora

(Conclusão da 4.ª pagina)

tagonistas Fred Mac Murray, Gilbert Roland e Albert Dekker fugindo de um tiroteio de que haviam de ser vitimas das autoridades mexicanas e o filme encerra-se com uma guerra sem quartel entre os três indomaveis "cow-boys" e os malfeitores do povoado da fronteira onde, de passagem, foram restaurar a justiça e a tranquilidade de suas familias.

Entre estas duas cenas de vibrante ação cinematografica, os tiros, os beijos, os crimes, a inquietude constante que fazem do filme, "Figuras do mesmo naipe", um trabalho que é a ordem de "ultima forma", aos desvarios dos ultimos filmes de Hollywood.

Katharine...

(Conclusão da 4.ª pagina)

minou: "Belico" E' negro, de veludo, com um grande bolso ao alto na blusa. E está bem o titulo — porque Katharine, ou Tracy Lord, o veste numa sequencia em que dá expansão ao seu temperamento revoltoso... O outro é branco — pelo menos assim aparece no filme de vez que foi feito em fazenda rosada — e tambem é gracioso.

O mais extravagante dos modelos — mas que assim mesmo será muito apreciado e copiado por aí, não temos duvidas — é um de blusa branca e saia em dois tons, branco e negro, de largos babados, fartissimos babados, aliás. Katharine veste-o nas impagaveis cenas em que com a maior afetação do mundo entra e contato com James Stewart pensando que o engana... O semi-espalhafato do vestido é estudado: Tracy Lord vestem-o para "encher a vista" de James Stewart. Nesse momento ela não quer ser deusa...

O vestido nupcial foge ao comum — e é um vestido de recorte quasi esportivo, acreditem ou não... Branco, naturalmente — e tendo como complemento um chapéo de palha... Extravagante, não? Sim, mas ao verem o filme vocês concordarão que Adrian e Katharine Hepburn sabiam o que estavam fazendo...

Em certa sequencia de uma festa Katharine exibe um modelo branco e ouro — veludo branco e fartos galões dourados. (Dizem que Joan Crawford teve inveja desse modelo e chamou Adrian á fala dizendo-lhe que ele bem poderia ter-lhe dado a preferencia...)

Mas estravagantes uns quasi comuns outros — mas todos elegantes, caros, preciosos — os modelos de Katharine Hepburn em "Nupcias de Escandalo" vão encantar as elegantes, as que devoram ponto por ponto dos vestidos das "glamorous stars", não se importando mesmo com o desempenho das mesmas.

De tudo isso, entretanto, uma coisa se concluiu: que Adrian deu a entender que preferia vestir a Garbo, a Crawford, a Shearer ou a Lamarr... Deu a perceber que Katharine Hepburn é muito exigente e meio desconfiada, que quer controlar o menor detalhe do qual vai vestir e que tem a mania de dizer que "está bem, mas poderia estar um pouquinho melhor"... Emfim, um manequim temperamental.

Sindicalismo rural

João Gonçalves de SOUZ
Eng. Agrônomo
(Para O JORNAL)

Está para reunir-se a comissão integrada por representantes das classes e Ministérios interessados, com o fim de apresentar o projeto definitivo de sindicalização das classes rurais brasileiras.

Vivendo fase de enquadramento de todos os ângulos de nossa vida coletiva dentro da legislação compatível com os rumos doutrinarios da nova Constituição, estão os nossos homens públicos entregues a faina de legislarem sobre tudo e para todos. Ontem, era o decreto-lei de proteção á familia. Já agora vai se cuidar do outro, sobre o homem dos campos.

Mas para que não se faça obra sem expressão de objetividade, é mistér se saiba, antes de tudo, que coisa complexa é esta conhecida pelo nome de "Realidade Rural".

Abstraindo os aspetos puramente geográficos de nossas cinco regiões geo-econômicas, basta atentar para as caracteristicas especificas das diversas atividades, das inúmeras profissões ligadas ás labutas agro-pecuárias, para capacitar-nos de que deve o legislador pisar esse terreno com muita cautela, prudência e argúcia. Extender ao campo a legislação social reguladora do trabalho urbano, seria fazer obra irremediavelmente fracassada. Criar-se, por outro lado, uma lei própria, "diferente", para o rurícola, seria suscitar clima para a luta de classes que a propria Constituição e a legislação comum condenam como prejudicial á unidade nacional. Aqui ainda a virtude está no meio.

Detentor da maior área livre das regiões tropical e sub-tropical do mundo, comporta o Brasil dentro de suas vastas fronteiras, paisagens sociais tão ricas de aspetos, quanto as suas próprias paisagens turísticas. Fatores econômicos, sociais, geográficos; a produção e a riqueza; a densidade de suas populações; os recursos potenciais de cada zona; a preponderancia desta estrutura econômica sobre aquela; as vias de acesso, a proximidade dos mercados consumidores, as facilidades de crédito etc. — tudo isto é tão "diferente" de zona a zona, a ponto de fazer obra morta quem julgar deve servir uma "lei só" para enquadrar situações tão diversas.

Complexismo é bem de frizar-se, pois reveste tal problema, o da sindicalização rural, entre nós, feições novas, insuspeitadas em qualquer ação de vida agrária de qualquer outro continente.

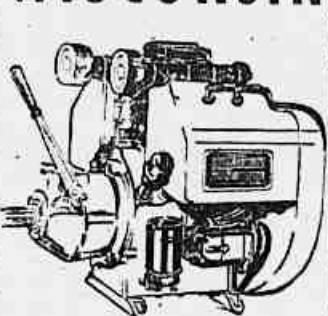
Na realidade, país ainda, e o será por longo tempo, de feição predominantemente, extensa e tipicamente rural, vivendo da exploração do solo pelo trabalho heroico do homem, apresenta o quadro de nossa existencia agrária, para as quinze milhões de atividades diversas. Se revela nossa geografia aquelas cinco zonas geo-econômicas especificas, cada uma das quais com outras tantas sub-regiões complementares, mas inconfundiveis, com climas, condições topográficas e geológicas, recursos econômicos e potenciais ou atuais diversos, etc., etc. — a cada uma dessas inúmeras sub-regiões correspondem muitas categorias de atividades profissionais. Aqui, v. g., o ruralista é cafeicultor, ali é seringueiro, acolá é boiadeiro ou vaqueiro, mas além ervateiro ou cacaueiro. Há multiplicidade quasi infindavel de profissões, de grupo de profissões, de ramos de atividade em toda a hinterlandia.

Legislar-se para ambiente assim, tão rico de aspetos, de situações heterogêneas, é trabalho que demanda, menos cultura refinada de luzidios gabinetes, do que conhecimento profundo e verdadeiro do que por ali se passa em matéria de trabalho e de estilo social de vida.

Um decreto-lei enquadrando a situação, p. ex. do meeiro ou colôno em face do grande proprietário, seria de dificil fiscalização em territorio tão vasto, tão mal servido de meios de comunicação, como o brasileiro.

Somos uma massa de quasi quinze milhões de ruralícolas, vivendo, com exceções lamentavelmente raras, dessajudados de recursos técnicos e financeiros, ignorando a técnica eficiente de seu mistér, trabalhando de sol a sol para atender a um padrão de vida muito inferior. É nossa esta com um nivel social e cultural bastante rudimentar, possuidora de fraco índice de sociabilidade e de sentimento de comunidade.

Vale lembrada a advertência de nosso valoroso patricio Artur Torres Filho, diretor do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, quando, há pouco escrevia "não terem as particularidades da vida rural brasileira similares em outros povos". E se assim é — e os inquéritos que a Seção de Pesquisas Econômicas e Sociais daquele Serviço está realizando o confirmam num realismo que dissipa quaisquer duvidas —, por que pretender ajustar ao nosso caso uma legislação feita, calcada em outros fatos e situações bem diversos?

E' tarefa facil instalar-se no coração das fazendas ou no descampado dos taboleiros um sindicato agrícola com função econômica, cívico-social, educadora e outras que se queira.

Fazer, porem, com que esse organismo apresente o rendimento que é de desejar-se, é coisa que só o nosso romantismo tropical pode explicar.

Deve a legislação social, humanizadora, estender-se ao ambiente do ruralismo interior. Exige-o menos a economia do Brasil do que mesmo a nossa vocação de povo soberano e culto.

Mas a sindicalização dos trabalhadores rurais prevista pela Constituição de 37 é obra que se não faz de um só golpe, com a pressa com que, talvês, se tentou executar aquela outra elaborada para os que se dedicam ás atividades das indústrias e comércio urbanos.

Correspondencia

DOENÇA DE UM CAPADETE

A. S. A. — Magdalena — Escreve-nos:

"Adquiri um porco de um anno presumiveis já operado. Barulhento nas horas de racional-o. Não come milho em grão, come pouco fubá. Gosta de xuxu' e do inhame cozido. Em resumo tem pessimo appetite— mastiga com soffreguidão, mas escolhe apenas o que lhe convem, devolvendo o restante na vasilha. Apparentemente tem um tremor, como arrepio de frio no corpo, embodocando-o se espreguiçando constantemente. Parece sentir dôres lombares ou nos rins?!

E' desbarrigado como cavallo de corrida. Já lhe lei duas purgas de salde Glober e outra de sal amargo.

Addicionei a alimentação Abobora d'Anta e tambem enxofre.

Não consegui nem abrir-lhe o appetite, nem fazer criar barrigá."

Resposta — Sem examinar o animal nada é possivel affirmar.

Vou, entretanto, apresentar algumas suggestões.

Algumas vezes os porcos recusam o milho devido a doença da boca, dentes, etc.

Convem, portanto, examinar a boca do animal.

A falta de appetite, magresa podem ser causadas por vermes.

Julgo que conviria dar-lhe um vermifugo.

Dê-lhe essencia de chenopodio, na razão de 1 gramma para cada 10 kilos de peso vivo. Nunca se deve dar mais de 8 grammas mesmo aos porcos grandes.

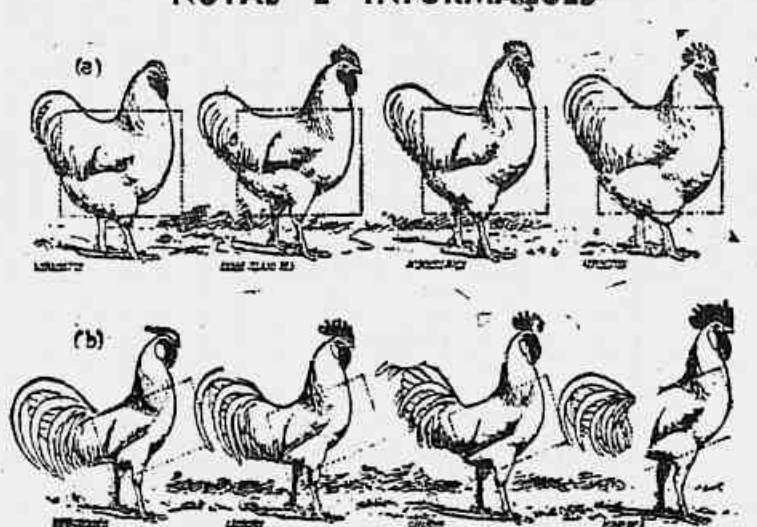
Após o vermifugo, dê-lhe 20 a 40 grammas de oleo de ricino.

O consulente fala que o animal parece sentir dôres lombares. O reumathismo, as nephrites, as pyelonephrites, etc., tem como symptomas taes dôres.

Deante da falta de um exame directo só é possivel apresentar hypotheses...

E. S.

AVICULTURA

NOTAS E INFORMAÇÕES

Quadro "standard" diferencial entre oito galos de raças, 4 para carne e ovos e 4 para ovos. Em cima, (a) galo das raças para carne e ovos, da esquerda para a direita, Wyandotte, Rhode Island Vermelha, Plymouth Rock e Wyandotte; em baixo (b), da esquerda para a direita, Hamburguêsa, Leghorn, Campina, Minorca. Observe-se a diferença de tamanho pelo quadro

A SERRAGEM NOS GALINHEIROS — O Departamento de Avicultura da Universidade de Geórgia acaba de terminar uma série de experiências sobre o emprego da serragem como "cama" para pintos e galinhas nos aviários.

A conclusão a que chegou é que a serragem é tão boa para os fins referidos como quaisquer outros produtos comumente utilizados Como requisito indispensavel é que a serragem esteja perfeitamente seca.

AGUA E BOA VENTILAÇÃO PARA AS POEDEIRAS — No apogeu da postura, cem galinhas transpiram uns tantos litros de agua por dia. As que não põem não transpiram senão a metade daquela quantidade aliás indeterminada.

Esta informação nos indica que, para que as aves se conservem em bom estado e produzam tudo o que são capazes de produzir, o galinheiro não só deve ter boa ventilação, senão tambem torna-se indispensavel que haja agua fresca e abundante.

A agua é indispensavel para as necessidades organicas das aves e outrossim para a formação dos ovos.

ESCOLHA DA RAÇA — Otavio Domingues, no opúsculo "Melhores e mais ovos", cuja 3ª edição acaba de aparecer, referindo-se a escolha das raças, escreve: Para o Brasil já podemos dizer que há um grupo de raças, dentro do qual é possivel escolher, com acerto, a raça que nos deve servir.

Raças poedeiras: Leghorn brancas Ancona.

Raças de dupla utilidade: Rhodes Island Vermelha, Plymouth Rock Barada e Branca, Gigante Preta de Jersey, Orpington Preta, Amarela e Branca e Wyandotte Branca".

Dentro das referidas raças, anota muito judiciosamente aquelle professor ainda há a escolha as estirpes, familias ou linhagens (essas três expressões, na pratica, e confundem).

CRIADEIRA PARA PINTOS

Antonio Joaquim Gomes — E. Mesquita, Est. do Rio — Escreve-nos:

"Dirijo a v. s. o seguinte pedido:
1º — Schema para criadeira de pintos.
2º — Trato e hygiene dos adultos.
3º — Como apurar os reproductores.
4º — Preventivos economicos e modo pratico de vaccinar as aves.
5º — Formula de ração efficiente e economica para pintos e adultos.

Resposta — Ha innumeros typos de criadeiras, uns utilizando-se o calor produzido pela combustão do carvão, e outros do gaz de illuminacção, do kerozene, da electricidade.

O typo mais commum é o circular, com um calorigero no centro e abrigado sob uma vasta campanula.

Modernamente estão sendo vulgarizadas as baterias criadeiras.

A temperatura das criadeiras deve ser no 1º dia 35 a 34, no 2º 33 a 32, e no 3º ao 5º 32 e do 5º em deante 23º C.

Nos paizes frios usam-se temperaturas muito mais elevadas.

Não e necessario entre nós temperaturas mais elevadas embora estas facilitem o crescimento dos pintos".

J. Reis observa: "Neste ultimo caso frequentemente se observa um illusorio crescimento das aves, de facto ellas augmentam de tamaanho mas não augmentam de resistencia nem se desenvolvem homogeneamente.

Outro cuidaado indispensavel é manter sempre uma temperatura uniforme, pois as mudançças rapidas de temperatura são a causa de resfriamento predispondo os pintos á corizas e á pneumonia.

Aeração sufficiente, piso de tela, são complementos ao bom exito no emprego das criadeiras.

Ha criadeiras de capacidades diversas, mas não convem abrigar numa mais de 300 pintos. Nas batedeiras criadeiras criam-se até 10.000 cabeças.

Entretanto as grandes graujas norte-americanas utilizam-se de coloriferos de carvão, localizados em armazens, salas, grandes, bem arejadas e illuminadas, onde abrigam 1.000 pintos.

O colorifero do typo junto queircarvão de madeira misturado ao coque e mantem uma larga zona de radiação. O calorifero é coberto com uma larga campanula metallica onde se abriga a pintalhada.

A producção de calor regula-se automaticamente por um controlador que funcciona segundo a intensidade do fogo.

Quando se verifica o arrefecimento, o fogo se activa por si mesmo e se ha excesso de calor, o fogo, por si só se modera.

Carrega-se o apparelho duas vezes, uma pela manhã e outra á tarde e durante o dia, por duas vezes tambem, se retiram as cinzas, facilmente por meio de uma chave fixa collocada no fogão.

A par da criadeira munida de calorifero existe um typo que precinde deste apparelho, e que por isto se denomina criadeira á frio, ou sem calor.

PARA ORGANIZAR UM PEQUENO LARANJAL

Henrique L. de Aguiar — Estado do Rio — Escreve-nos:

"Tenho disponivel um hectare de terreno e desejo ali organizar um laranjal.

Preciso me dê ligeiros informes sobre o preparo do sólo, plantação, inclusive as distancias, trato do pomar, combate a doenças.

Não desejo adquirir nenhum tratado.

Peço sómente as informações."

Resposta — Para responder com minucia, que julgo indispensavel, torna-se necessario escrever um compendio, no minimo. Em todo caso ai fica um resumo:

PREPARO DO SOLO — Em se tratando de sólo virgem deve se fazer, no primeiro ano, uma lavaraza no outomno, seguida de uma outra mais profunda na primavera. Após isto, deve-se passar a grade de disco e de dentes, podendo depois semear o terreno com feijão meudo para adubo verde a razão de 75 kilos por hectare. Vira-se esta leguminosa quando um terço da plantação está em florescencia.

PLANTAÇÃO — No terreno, depois de convenientemente lavrado e gradeado, segue-se a marcação dos buracos, os quaes podem ficar distribuidos em forma quadragular, retangular e em quinconcio. A escolha de qualquer uma destas formas depende da vontade do frutificultor, porem, o metodo em quinconcio parece aproveitar mais o terreno, isto é permitir colocação de um maior numero de mudas.

A distancia entre uma e outra muda pode ser de 5 a 8 metros, de maneira que para cultivar um hectare é necessario, para a disposição.

Retancular: 5 mts. por 8 mts. — 250 mudas.

Quadrangular: 8 mts. por 8 mts. — 156 mudas.

Quinconcio: 5 mts. por 5 mts. — 460 mudas.

Quinconcio: 8 mts. por 8 mts. — 180 mudas.

Por ocasião da abertura dos buracos, as quaes devem ser feitos com antecedencia de 1 mez, separa-se o solo do sub-solo, e, ao plantar-se a arvore, coloca-se o sólo em baixo e o sub-solo em cima se não fôr muito argiloso, caso contrario, será conveniente trazer terra boa de outra parte.

Antes de fixar a planta no seu lugar definitivo, convem, poda-la mais ou menos dois terços da copa.

Outro ponto importante é a distribuição das raizes no solo, isto é, ellas devem ficar em condições taes que, por ocasião da compressão da terra para firmar o vegetal, não se quebrem.

CUIDADOS CULTURAES — Consistem em lavras, capina, corte de galhos superfluos, combate ás molestias, etc.

Quando o laranjal é novo pode-se aproveitar o terreno com plantações de tremoço, amendoim, milho, feijão, etc. O cultivo de qualquer um destes vegetaes traz vantagens para as mudinhas de laranjeira, taes como de quebra-vento e tambem de melhorarem o sólo sob o ponto de vista fisico, quimico e biologico.

PROPAGAÇÃO — Pode-se propagar a laranjeira pomelo por semente, porem com melhores vantagens por enxerto sobre laranjeira azeda, muito usada entre nós, limão comum, proprio para regiões de clima quente e solos pobres ou, ainda, sobre a Citrus trifoliata, adaptada especialmente, para zonas frias e solos pesados.

UMA DOENÇA NÃO BEM DETERMINADA E QUE ATACA OS PES DAS VACAS

Baltazar Lina escreve-nos:

"Assinante de O JORNAL, venho pedir-lhe o especial obsequio de responder-me pela sua seção ao seguinte: está dando aqui, nas vacas de leite, uma molestia com os seguintes sintomas: a vaca principia mancando de uma das patas, que começa inchando até a junta do "machinho" e com alguns dias supura entre as unhas e desaparece com pouco tempo. A vaca sente bastante, locomove-se com dificuldade e diminue muito a produção de leite, por não poder pastar. Já tem isto aparecido em varias vacas e indiferentemente, nas patas trazeiras e dianteiras.

Caso seja possivel a v. s., peço-lhe dizer-me o que poderá ser e como tratar. Quando aparece a rez mancando, não há sinal algum de machucado."

Resposta — Só o exame poderia decidir. Julgo tratar-se de simples contusões da sola do pé, que se infecionem.

DOENÇA DA BOCA DUMA VACA

L. J. Minas, escreve-nos:

"Tem aparecido aqui uma molestia em varias vacas de campo. O animal tem cêrta dificuldade em comer. Examinando a boca vêm-se certas úlceras, não na lingua, mas por toda a boca. Não é febre aftosa, que conheço bem. Os cascos não teem nada, o animal não baba."

Resposta — Creio que essas úlceras são motivadas por forragens duras, talvez até espinhosas. Quando os pastos ficam prejudicados, na época das secas, o animal vê-se na contingencia de pegar capins duros, plantas espinhosas, etc.

O remedio será passar um pincel humedecido, com ácido nitrico, nas úlceras. Passar o pincel apenas humedecido, note bem. Para isso é indispensavel segurar a lingua, para que o ácido nitrico não lhe toque.

Após passar o ácido nitrico, deixa-se decorrer um minuto e a seguir espalma-se vaselina no local e solta-se o animal.

E. S.

A cultura do Tung na America do Norte

(Conclusão)

Newell, Mowry e Barnette

A INDUSTRIA DO OLEO DE TUNGUE — Os chinezes conhecem e empregam o oleo de tungue, ha seculos: Na China aproveitam tanto as nozes de A. fordii e A. montana selvagens como das cultivadas. A colheita, o descascar, a moedura das nozes assim como a extracção do oleo e o seu tratamento subsequente são todas operações imperfeitas. Os frutos permanecem no chão até que a casca se decomponha sufficientemente para ser quebrada com facilidade e as sementes removidas. Em outros casos amontoam-se as nozes que se cobrem com palha, deixando-as fermentar. Tiram-se pois as sementes manualmente. Carregam-se depois as sementes em cestas suspensas em balisas aos pequenos moinhos.

As nozes depois de serem debulhadas e limpas são torradas, depois moidas em moinhos primitivos de pedras movimentadas a força de mão ou com animaes. A farinha produzida é misturada com agua, tratada com vapor, e depois misturada com palha e prensada em prensas primitivas feitas de madeira. Diz-se que a fôrma destas prensas não foi modificada ha seculos. A quantidade do oleo perdido com este processo primitivo, é grande, porque muito renasce nos residuos e o oleo obtido está commumente contaminado por materias estranhas.

Na America do Norte foi installada uma usina em Gainesville em 1926, começando assim a producção do oleo de tungue nesse paiz. Não foi necessario construir novas machinas para descascar e para moer as sementes, porque foi facil adaptar descascadores em moinhos já existentes para outros productos. O fruto inteiro, depois de secca ao ar, é descortiçada por um descascador e separador que tira tanto as cascas exteriores do fruto como o cobertor duro das sementes, sendo estas removidas e separadas do miolo das sementes por aspiradores. Por meio de um "conveyor" as sementes vão para o moinho e a farinha é alimentada no expulsor. O expulsor, com uma força formidavel, prensa o oleo, separando-o ao mesmo tempo dos residuos da torta. Depois de repousado, o oleo não necessita de outro tratamento e está prompto para o mercado.

Com os methodos actuaes, a producção commercial do oleo sobe approximadamente de 12 a 18 % de frutos seccos não descascados, sendo que os frutos antes de prensados, seccos ao ar, contêm 12 até 15 % de humidade. O teôr em oleo das sementes varia entre 28 a 40 % do peso destas sementes, sendo a média 33 1/3 %. A torta como sáe da prensa contém ainda approximadamente 4.5 até 5 % de oleo.

O peso de oleo do tungue puro é de 0,941 klgr. por litro. Além desse processo de prensar, póde-se obter o oleo por meio de solventes como se obtem o de soja.

PRODUCTOS — O producto principal da arvore tungue é o oleo. O oleo de boa qualidade é côr de ouro ou de ambar claro e sendo livre de materias contaminadores e de boa qualidade, é quasi transparente.

As experiencias feitas com o oleo fabricado de nozes crescidas nos Estados Unidos deram melhor resultado que as experiencias feitas com oleo importado da China.

Os sub-productos, depois da extracção do oleo, são as cascas e a torta. A torta é optimo adubo vegetal, porém como forragem, não serve, sendo a torta toxica como as sementes.

(Do Agricultural Exp. Station, Bul. 280 — Florida).

Cinema e Realidade na Vida de Duas Mulheres

De Eliézer BURLA'

Rosina Pagá não quer cantar sambas, caso vá para Hollywood...

UM bando de avesinhas voando no céu imenso. E, depois, a cortina escura com a palavra "Fim". As luzes acenderam-se, ressoaram palmas. Tinha terminado de maneira brilhante a sessão especial de "Aves sem ninho".

Uma hora antes, quando o operador se preparava para rodar essa nova pelicula do cinema nacional, o reporter encontrara na sala de espera do cinema uma pequena de grandes olhos verdes amarrotando nervosamente o lenço. Era Rosina Pagá, a Dora dessa realização de Roulien para a D. F. B.

— Nervosa?

— Muito. Estou com medo...

— Medo de que, Rosina?

— De parecer ridicula, de "fazer feio" diante da tela...

Mas Rosina não fez feio. Ao contrario, sua interpretação agradou em cheio e um diretor estrangeiro que se encontrava presente no cinema chegou mesmo a declarar, mais tarde, que teria imenso prazer em estrelar Rosina num filme que viesse futuramente a produzir no Brasil. O reporter, curioso como todos os seus colegas de profissão, achou naqueles comentarios rapidos do público que saia a idéia para uma entrevista. Com Rosina e com Dea, esses dois temperamentos artisticos tão diversos entre si, mas que já marcavam uma etapa. Acresce a coincidencia de Rosina ser, pelo menos aparentemente, uma pequena mais ou menos futil, brincalhona e alegre, interpretando em "Aves sem ninho" um papel dramático, dificil de realizar. Quanto a Dea, que tem um encantador arzinho de pessoa seria, compenetrada, apresenta-se neste filme como uma personagem decidida, combativa e otimista, que luta corajosamente pelo seu lugar ao sol.

Se imaginar era facil, a execução não o era menos. E assim ficou decidido, com dois telefonemas e um recato, que as duas estrelas estariam á disposição do reporter no dia seguinte a tantas horas.

"LERO-LERO" COM ROSINA PAGÁ

A primeira entrevistada foi Rosina, Rosina Pagá — como faz ela questão de frisar, para que os fans não façam confusão. Aliás, contou-nos, quando resolvera mudar o sobrenome para Sandra, muitos e muitos fans lhe escreveram protestando. "Você p'ra nós sempre foi, é e será Pagá" — disseram eles. — "Esse negocio de mudar o nome para ficar mais eufônico, fica bem nos artistas que teem vergonha de permanecer com o mesmo nome num país estrangeiro. Nós gostamos de você Pagá, e pedimos-lhe que não mude". E' claro que, diante de um apelo desta natureza, Rosina preferiu continuar o que era a "criar uma nova personalidade".

Encontramo-la na D. F. B. impaciente com a demora do reporter. Desculpamo-nos, após as formalidades de costume, apertos de mão, perguntas sobre a saude, a familia, etc.

Rosina é uma garota esportiva, muito viva, com magnificos dentes brancos e uns olhos verdes que convidam á filmagem em tecnicolor. Respondeu desembaraçadamente, escolhendo as palavras com cuidado e demonstrando não ser apenas a pequena futil que seu exterior aparenta. Ao contrario: gosta muito de ler e adora as biografias de Napoleão e Lincoln, escritas por Emil Ludwig. "Eu não gosto desses romances agua-de-laranja", confessou sorrindo. Mas esse comentario foi todo ocasional, feito á parte da entrevista, que consistia somente em cinema em geral e em "Aves sem ninho" em particular.

...— "Aves sem ninho" foi um teste que eu aguardava há muito tempo com ansiedade — diz Rosina Pagá. — E' bem verdade que até hoje apareci em um ou dois filmes-revistas de carnaval, mas esses eu não considero "cinema" e sim "comercio". Nos, eu e os demais componentes dessas revistas filmadas, somos convidados para cantar um numero, dizer algumas piadas "quentes" e pronto: recebemos o cheque, quando o recebemos. Interessa-nos a parte monetaria, porque sabemos perfeitamente que ali não ha "arte", nem direção, nem mesmo um tema lógico e concatenado. Essas "pontinhas" eu não as considero no meu ativo artistico. Ultimamente tenho até recusado varios convites, pois estou cansada de "bancar" a pequena bonita, que, alem desse predicado, não possue nenhum outro. Raul Roulien, entretanto, ofereceu-nos uma chance; uma chance, aliás, que era por mim aguardada com grande ansiedade: o papel de Dora, a interna revoltada contra as injustiças que se praticavam no orfánato.

— Mas a personalidade de Dora parece-me ser bem diversa da sua..

— Engana-se. Dora e eu entendemo-nos muito bem, ás mil maravilhas. E quer saber de uma coisa?

AS DUAS REALIDADES: NO CINEMA E NA VIDA

Rosina ageita-se na poltrona e prossegue, com a voz um pouco mais impressiva:

— Todos os que me conheciam anteriormente á filmagem de "Aves sem ninho" aconselharam-me a desistir do papel. "Você é uma garota alegre, Rosina, — diziam — você não tem geito para compreender o drama e vivê-lo. Sua experiencia será um fracasso!" Um fracasso, disseram eles, e no entanto ninguem sabia que meu sonho mais caro era viver um papel dramatico. Os que conversam comigo julgam-me brincalhona, futil... mas a verdade é que eu sou triste, melancólica e me sinto no "meu" ambiente quando, como em "Aves sem ninho", tenho oportunidade de interpretar um papel tão forte e sugestivo.

— Quer dizer que Dora...

— Isso mesmo: Dora foi a segunda personalidade que se encontrava escondida dentro de mim. Bastou uma ordem do diretor para despertá-la, e Dora criou vida, tomou formas, deixou de lado essa bolsa enfeitada, esses sapatos caros, esse vestido, essas pinturas — para se tornar tal como era na realidade... cinematográfica: revoltada, amargurada, despenteada, eternamente dentro daquele pobre e desgracioso uniforme preto...

Fala-se do cinema em nosso país.

— Filmar no Brasil é um verdadeiro sacrificio — declara Rosina. — Praticamente não recebemos quase nada e trabalhamos muito. Mas não me queixo. Vale a pena sacrificar-se quando se vive um bom papel e se tem a certeza de que o film, em hipotes alguma, sairá uma dessas "drogas" inqualificaveis. Eu penso que o artista tem um sexto sentido para descobrir quando vai ou não fracassar.

— E pretende continuar filmando ou irá para o teatro?

— Por enquanto estou no radio e isso me basta, artistica e monetariamente. Quanto ao teatro, talvez quem sabe, eu acentaria um papel para praticar... Mas continuo apaixonada pelo cinema, e, sempre que for preciso alguem que se prontifique a passar meses e meses acordando ás cinco horas da manhã e trabalhando o dia todo sem um murmurio de queixa — ai está uma voluntaria que irá de boa vontade. Contanto que o filme seja digno de ser visto, é claro!

— Como "Aves sem ninho?

— Sim, como "Aves sem ninho", que ainda é, entre todos, o melhor film falado nacional.

NO CAMARIM, COM DEA SELVA

Ainda sob a impressão da graça juvenil de Rosina Pagá, o reporter encaminhou-se para o Rival Teatro, onde Dea atuava no momento

(Continúa na 2.ª página)

Dea Selva, estrela de cinema, prefere trabalhar no teatro...

Diana Wyngard e Ralph Richardson, estão em "O Criminoso", em cartaz no Pathé

Os Homens Hoje São Uns Fracos

De Jerry FLAGG

FOI o caso de um médico mais ou menos famoso ter afirmado numa conferencia pública: — Os homens hoje são uns fracos. Não teem o menor auto-controle, nem sabem ter força de vontade. A presença de qualquer mulher perturba-os. Não sabem e nem procuram resistir-lhe. Ora, isto prova a decadencia do sexo masculino, que, por muita gente séria, é considerado o "mais engraçado boato do século". Fizeram-se tantos "sketches" ridiculizando o feminismo que se acredita piamente na eterna supremacia do homem e da mulher. Eu aconselharia aos seres do meu sexo que não estivessem tão certos disso.

A principio aquelas afirmativas foram acolhidas com sorrisos. O médico não estaria procurando a fama com uma "boutade" espirituosa e um tanto escandalosa? Mas veio um sujeito chamado dr. Gallup, diretor do Departamento da Opinião Pública nos Estados Unidos, e resolveu fazer uma enquête entre os rapazes dos diferentes Estados do grande país. E o resultado foi surpreendente: Quasi todos confessaram opor uma resistencia minima aos encantos femininos.

— Mas como se explica isso? — perguntaram os agentes do dr. Gallup.

As respostas foram das mais variadas.

— O cinema exerceu uma grande influencia na minha mentalidade — confessou um estudante de Omaha. — Desde cedo acostumei-me a ver na tela mulheres alucinantes, perfeitas e, não posso explicar como, senti-me tentado a experimentar o seu "veneno". Depois, os beijos na tela. Os beijos são um foco perigoso que excita a imaginação do adolescente. Imagine que vontade a gente não tem de dar um beijo "daqueles" na nossa colega de turma...

Um advogado foi menos pródigo de explicações. Achava ele que a educação atual era a responsavel por essa supremacia das mulheres. "Elas teem liberdade de mais" — explicou com ar sério —. "Podem ir aonde bem entendem, e a qualquer hora; os limites cairam; e já se fazem mesmo casamentos de experiencia...

Assim foram coligidas milhares de respostas. Cada qual dava a sua opinião, ora culpando o cinema, ora a moda, ora a educação, ora a promiscuidade dos sexos.

— Nos cassinos, nas praias, nos dancings, em toda a parte — encontramos mulheres semi-nuas. E muitas adolescentes, sem ter ainda completado os dezeseis anos. Ora, isto nos impressiona...

Tudo, nos Estados Unidos, nunca é feito pela metade e toma relevos espantosos. O caso que esplanamos acima foi comentado por toda a imprensa e discutido por psicologistas de valor. Uma grande universidade chegou a mandar u'a moção ao tal médico conferencista, dizendo que haviam resolvido ser "como os antigos gregos": com "self-control" e um com grande desprezo ás mulheres relegando-as a segundo plano. Parecia que tudo concorria para a vitoria desses entusiastas, quando sucedeu um fato inédito, aliás dois.

Uma notavel bailarina que se celebrizou por se despir, paulatinamente, no palco, procurou uma revista de grande tiragem, sentou-se na mesa do secretario, tirou um longo cigarro egipcio do bolso, semicerrou os olhos e ditou:

— Desafio o conferencista a experimentar consigo mesmo as suas afirmações. Desafio-o a controlar-se enquanto eu danso, só para ele, num palco particular, assistido por criticos de todos os jornais.

O desafio foi uma bomba. E, para completá-lo, chegou um segundo. Earl Carrol, o famoso empresario e produtor de "O Rapto das Estrelas", disse em cena aberta, no seu celebre cassino: — Se um dos senhores presentes se julga capaz de resistir a qualquer beldade, desafio-o a experimentar com qualquer uma de minhas "girls"...

(Continúa na 2.ª página)

Sentada, a loura Jetsy Parker. De pé, o famoso modelo reputado o mais lindo "manequin" de Chicago, a morena Jeanne Francis. Ambas aparecem em "O Rapto das Estrelas"

Ilona e Hollywood

De Estevan RIBEIRO

Ilona Massey deve chegar ao Brasil já na próxima semana, mas a United tambem vai apresentá-la com Alan Curtiss em "Serenata do Amor", cujo cliché vemos ao lado

O maior desejo de Ilona Massey, depois de passar dois anos no Opera, de Viena, era transferir-se para Hollywood, atraída pela fama e celebridade que os artistas obteem na méca do cinema. Desde então, tornou-se uma "cinómona", começando a discordar do seu professor de canto, que sempre lhe dizia ser a sorte um elemento importantissimo para o exito. Frequentemente, ela refletia consigo mesmo que, realmente, precisaria ter sorte para se vencer em Hollywood; contudo, ia lutar até conseguir essa oportunidade.

Econômizando um pouco do que retirava de sua própria pensão, Ilo-

(Continúa na 2.ª página)

ULTIMA FORMA

Sam Wood dirigindo uma cena de "Figuras do Mesmo Naipe" com Patricia Morrisson e Fred Mc. Murray

NOVAMENTE veremos na téla, através o filme "Figuras do mesmo naipe", o ressurgir do filme de ação e de movimentados episodios que tanto popularizaram os homens do Oeste dos Estados Unidos.

E' o cinema em sua forma tradicional, repleto de interesse, de cenas emocionantes, de moral rota onde os malvados são invariavelmente castigados pela afirmação conclusiva da justiça. O amor nestes filmes, que todos lembramos saudosamente dos tempos de cinema silencioso, tem um carater romantico, são, sem complicações psicológicas. E', pois, de um sabor tão profundamente cinematografico que causou verdadeiro entusiasmo em todos os publicos a que já foi apresentado.

Nas primeiras cenas de "Figuras do mesmo naipe", aparecem os pro-

(Continúa na 2.ª página)

Anne Neagle, a famosa artista inglesa, apresentando modelos do filme "No, No, Nanette" que será exibido no Plaza, amanhã

Peggy Moran e Dick Foran estão juntos em "A Mão da Mumia", um novo misterio da Universal que o Pathé vai apresentar a seguir

Katharine Hepburn Por Conta de Adrian..

O homem que vestia Garbo, Crawford, Lamarr — tem agora outro manequin "glamorous" e talvez o mais exigente de todos

Por Betsy HARTFORD

ADRIAN, o figurinista famosissimo, tão imitado e tantas vezes invejado, que veste, há anos, Greta Garbo, Joan Crawford, Hedy Lamarr e todas as "doñas preciosas" de que tanto se envaidecem os estudios da Metro-Goldwyn-Mayer arranjou agora — ou arranjaram-lhe — um outro manequim, e dizem que o mais exigente de todos, embora Adrian não tenha até agora perdido a paciencia e até o atenda com a sua muito conhecida amabilidade: Katharine Hepburn.

E' que Katharine, como se sabe, assinou contrato com a Metro para fazer no cinema o seu grande sucesso do palco, "The Philadelphia Story" (Nupcias de Escandalo). E Katharine, que cismára com os modelos que havia vestido no palco durante a longa carreira da peça, começou logo por dizer a Adrian que queria coisas bem diferentes. Nesse ponto concordaram logo: Adrian afirmou a Katharine que conhecia os modelos teatrais por meio de fotografias e que tambem os achava horriveis — e que ele seria o primeiro a pensar em linhas muito diferentes.

"Nupcias de Escandalo" mostra Katharine na pele de uma granfina de caractéres incertos. E', a um tempo, uma criatura que se julga uma deusa, e que tambem se julga u'a mulher igual a todas as outras. Tracy Lord é o seu nome — e Tracy, riquissima, se pode dar ao luxo de viver enclausurada numa vivenda de enormes proporções e imenso conforto somente para "concentrar-se" nas suas caracteristicas de semi-deusa... E' facil imaginar que uma criatura assim deve, forçosamente, ser "fan" dos modelos estravagantes, bizarros. Adrian compreendeu isso — e fez um meio termo: os modelos que Katharine exibe em "Nupcias de Escandalo", passeiando pelo filmes as suas coisas alocadas de "virgin wife" recortam bem a personalidade de Tracy Lord — e podem, com algumas alterações muito faceis, vestir bem qualquer outra personalidade menos bizarra, que nada tenha, mesmo, da Tracy Lord que Gary Grant, James Stewart e John Howart e John Howard disputam no film famoso que tanta curiosidade está despertando...

Observaram os modelos que os clichés mostram? Adrian deu particular aprimoramento aos pijamas de Katharine, observem bem. Um deles o famoso figurinista deno-

(Continúa na 2.ª página)

Este é o tal modelo de Katharine Hepburn, na festa de "Nupcias de Escandalo". Veludo branco, grandes galões dourados

Não parece tambem, mas é um "peignoir". Por sinal que muito bonito. E' melhor ve-lo no filme mesmo...

Eis quatro dos modelos (quantos dolares?) desenhados por Adrian para Katharine Hepburn em "Nupcias de Escandalo". Adrian é muito amavel mas deu a entender que Garbo, Shearer, Crawford, Lamarr — seus outros modelos "glamorous", são mais cordatas, mais faceis de aceitar as facecias criadas pelo seu lapis famoso...

Aqui está o pijama que Adrian chamou "Belico". Mas bélico parece que é o temperamento de Katharine Hepburn...

Não parece, mas é o modelo nupcial, de "voile". Concordam com o chapeu de palha? Esta Katharine tem cada uma...

SUPLEMENTO IMOBILIARIO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 22 DE JUNHO DE 1941 — N. 6.75?

Como adquirir a propriedade imovel?

Do usufruto

Pelo Departamento Juridico — Orlando Ribeiro de Castro

Quando alguem recebe em usofruto determinada coisa temporariamente, pode a coisa ser adquirida com encargos, assim como novos compromissos podem ser assumidos até a extinção do usofruto. As relações do proprietario e do usofrutuario com terceiros são o objeto desta pequena crónica.

As obrigações podem ser reais ou pessoais. A coisa só fica ligada ás obrigações reais, ou algumas pessoais de natureza especial.

Alguem recebe em usofruto um predio locado. E' o usofrutuario obrigado a respeitar o contrato? Evidentemente, desde que é subrogado na posse do proprietario e como tal seu sucessor na posse da coisa.

Outro caso. O predio em usofruto tem uma servidão de escoamento de aguas dada a outro, deve o usofrutuario respeitar esse compromisso do imovel?

Em tal caso o compromisso está ligado ao imovel e obriga tanto o proprietario como o usofrutuario. Todos esses compromissos contraidos anteriormente ao usofruto devem ser respeitados pelo usofrutuario.

E qual a situação juridica dos compromissos legalmente assumidos pelo usofrutuario, depois de extinto o usofruto? O proprietario só é obrigado a respeitar os de natureza real.

Por exemplo, o usofrutuario arrenda um predio por 10 anos e falece 2 anos após. E' o propreitario obrigado a respeitar esse compromisso? Evidentemente não, porque o direito de uso, gozo e compromisso sobre a coisa por parte do usofrutuario ou de qualquer subrogado seu, vigora pelo tempo que durar o usofruto. E' pois licito ao proprietario respeitar ou não, o compromisso anteriormente assumido

No tocante as obrigações reais convencionais, como anticrese de renda, adota-se o mesmo criterio. Há, entretanto. certas obrigações reais que o proprietario tem de respeitar — aquelas que estão integradas á coisa, como as servidões de aguas, de passagem, de luz e que se tornariam obrigatorias por efeito de lei — obrigações legais.

Essas obrigações teve o usofrutuario de assumir no curso do usofruto, mas, dizem respeito, diretamente ao imovel. Resolvido o usofruto, o imovel se integra no patrimonio do proprietario, com os compromissos assumidos pelo usofrutuario, quer contraidos convencionalmente, quer em virtude da decisão judicial.

O acesso do povo á Casa Propria

A casa rustica — Reprodução da casa rural portugueza — O plano, o quinteiro, a varanda e o alpendre — Materiais de construção: madeira. taipa e adobe.

F. Baptista de Oliveira

No estudo da habitação brasileira, a casa do caboclo constitue, pelo seu plano e forma, um tipo especial que se reproduz por todo o país com notoria generalidade. As variantes dos Estados, são incidentes locais de adaptação aos recursos naturais do meio; outras alterações provieram da colonização; nem todas, porém, exprimem uma forma de aclimatação, e são, apenas, elementos estranhos de importação

Do periodo colonial ficou a casa da colonia ou fazenda. E, como foram os portugueses os nossos primeiros colonizadores, com os seus usos e costumes trouxeram o tipo da habitação rural do seu país.

Nessa casa se acusam disposições proprias ao novo meio, com a aplicação de recursos locais.

A casa é vasta e de amplas acomodações. A planta é retangular ou em forma de U; em geral, de sobrado, sobre um embasamento de pé-direito inferior ao do andar.

Acompanhando uma das faces ou ligando os corpos salientes, há a varanda ou largo alpendre, que constitue a peça importante de habitação. Para ela se abrem os comodos principais; e a peça de viver.

No corpo da grande casa, a sala de jantar faz o papel de hall em relação á distribuição dos comodos.

As peças de serviço ficam na parte posterior. Ai, o grande quinteiro cerrado, em torno do qual se alinhando os currais, os armazens de deposito e os demais acessorios para os serviços agricolas.

Os materiais de construção são diversos, consoante os recursos locais. Para as paredes é empregada a madeira, segundo o processo da casa do caboclo.

O emprego da taipa constitue um processo corrente de construção das casas de fazenda. A taipa é um material isolante de primeira categoria, e, pela sua espessura, em paredes perimetrais, constitue uma defesa completa da habitação contra o rigor dos climas.

A cal, elemento basilar das argamassas, só mais tarde se empregou. Com a fabricação da cal, dos tijolos, dos ferros, dos materiais de revestimento, etc... ficaram esses processos primitivos relegados aos arquivos arqueologicos da nossa arte de edificar.

Na casa de fazendas a vida domestica rege-se segundo o regime patriarcal. A escravatura, primeiramente, e em seguida a colonização, trouxeram á disposição da vila rustica varias modificações. Não afetaram, contudo, o modelo original da casa de fazenda.

O I CONGRESSO BRASILEIRO DE URBANISMO, que se organiza para janeiro do proximo ano, na sua secção "O URBANISMO E A HABITAÇÃO", tratará detalhadamente dessa questão que hoje nos ocupamos, esclarecendo, forçosamente, muita coisa que, ainda, constitue um verdadeiro tabú.

1 — Alugam-se quartos casas e apartamentos

Centro

EDIFICIO BOVE — Rua do Riachuelo 339-A; alugam-se os últimos apartamentos deste edificio, recentemente construido, ótimo acabamento e confortaveis instalações. Ambiente exclusivamente familiar. Ponto central e magnifica condução. Tratar na Administradora de Bens Imoveis Ltda. Praça 15 de Novembro 38-A, 1.º andar, sala 14. Tel. 23-2005.

SANTA TERESA

SANTA TERESA — Apartamento. Aluga-se ótimo com 3 grandes quartos, 2 salas, 2 banheiros, garage e demais dependencias; á r. Almirante Alexandrino 728-A — Tratar com o sr. Véra, na Caixa Econômica; á rua 13 de Maio.

CATETE

APARTAMENTO novo, lugar saudavel para familia de tratamento, com dois quartos, sala, cozinha e banheiro completo. Aluguel e taxas 450$. Rua Barão de Guaratiba 71. Antes da subida, Gloria, Catete. Tratar: Edificio Carioca, sala 804.

TRASPASSA-SE o ótimo contrato de uma confortavel casa com pequeno jardim, quintal e garage para quem ficar com alguns moveis e benfeitorias. Ver e tratar á rua Gago Coutinho 79, das 14 ás 16 horas. Informações pelo tel. 25-4647.

FLAMENGO

EDIFICIO AMENDOEIRA — Alugam-se neste magnifico Edificio, de fino acabamento, recem-construido, á praia do Flamengo n. 382, trecho sem bondes, esplendidos apartamentos com AR CONDICIONADO. Os maiores teem 3 grandes quartos, 2 salões, grande vestibulo, 2 banheiros de luxo, armarios embutidos completos, garage e demais dependencias. O ar condicionado é fornecido ao mesmo tempo para todas as peças. Tratar na Cia. Administradora IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA., Rua Mexico 98, sala 308. Telefone: 22-6399.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE ótima residencia para familia de alto tratamento, toda reconstruida, á rua General Glicerio 26, com dois pavimentos, tendo sete quartos, tres salas, dois banheiros, cozinha e dependencias para empregados, chaves no local. Tratar com Graça Couto & Cia. Ltd., á rua Uruguaiana 87, 1.º — Tel. 43-7170.

BOTAFOGO

BOTAFOGO — 6803 — Aluga-se perto da praia de Botafogo, ótimo apartamento com dois esplendidos quartos, uma sala, banheiro de luxo, cozinha com fogão a gás e um enorme terraço, no privilegiado quinto andar do Palacio Blair. Ver á rua São Clemente 109, com o porteiro e tratar pelo tel. 43-1206.

URCA

EDIFICIO LAURA — R. Almte. Gomes Pereira 76, Urca, aluga-se 1 apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto e banheiro para empregado, pelo aluguel de 500$ mensais. Tratar com Dalmo Costa, á rua 1º de Março 6, 4.º and., sala 9/11, das 11.30 ás 13 e das 17 ás 18 hs. Telefone 23-4032.

GAVEA

TRASPASSA-SE o contrato de ótimo apartamento, uma sala, 2 quartos, quarto de empregada, banheiro completo e cozinha; vista para a Lagoa. Aluguel 550$. Ver e tratar com o encarregado. Avenida Abelardo Lobo 62, ap., 14. Edificio Marif.

COPACABANA

APARTAMENTO mobiliado, aluga-se próximo ao Lido, com 2 salas, 3 quartos, sala de banho em cor, varandas, mobiliario fino, cristais, louças, material de cozinha, geladeira G. E. e todo o conforto, exclusivamente a pessoa de tratamento. Preço para 2 meses: 6:000$000. Maior prazo, a combinar. Telefone 47-2732.

LEBLON

AVENIDA Delfim Moreira 558 — Aluga-se casa de 2 pavimentos, 3 quartos, garage, quarto para criados e quintal. (Praia do Leblon). Ver das 14 ás 16 horas. Aluguel 850$00.

ANDARAI

ALUGA-SE a casa da rua Meira Vasconcelos 207, Praça Verdum, completamente reformada, com 2 salas, 3 quartos, quarto de banho e quintal; ás chaves ao lado, no n. 197, tratar com Machado, á rua da Assembléa 62.

VILA ISABEL

ALUGA-SE apartamento novo, com sala, 3 quartos, etc., por 130$. A Av. Maracanã 556, esquina de S. Francisco Xavier, frente ao Colegio Militar.

APARTAMENTOS — Alugam-se a pessoas de alto tratamento, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, quintal, serviço de empregado, tudo o mais amplo. Todos com entrada principal e serviço independentes — Construção estilo Colonial, Avenida 28 de Setembro 210, junto á Igreja Nossa Senhora de Lourdes.

LINS DE VASCONCELOS

ALUGA-SE um ótimo apartamento, em predio recentemente construido, com sala, 2 quartos, banheiro e cozinha completa, varanda e terraço, r. Uruguai 269.

2 — Vendem-se terrenos, casas e apartamentos

CENTRO

CENTRO — Vende-se grupo de casinhas, rendendo 760$, tendo ainda terreno para construir, preço 45 contos. Informações á rua Miguel Couto 27-A, 5º., sala 506, com Valente.

RUA RIACHUELO — Casa antiga com porão habitavel, em terreno de 5,50 x 40. Preço: 150:000$000. Tratar pelos telefones 43-3777 ou 23-0554.

LARANJEIRAS

LARANJEIRAS — Vendo 35:000$, ultimo apart. em edificio recem terminado com sala, 3 quartos, 2 varandas, quarto e banheiro de empregado, etc.. Facilito parte. Inf. 25-6006.

BOTAFOGO

BOTAFOGO — Rua São Clemente. O'timos lotes residenciais a partir de 70 contos. ADM. IMOBILIA'RIA DO BRASIL LTDA. — Rua Sete de Setembro, 65, 6º andar.

HUMAITA' — Rua Bognary. Esplendido lote com area de 800 ms.2 e vista deslumbrante. Preço: 68 contos, ADM. IMOBILIA'RIA DO BRASIL LTDA. — Rua Sete de Setembr, 65, 6º andar.

URCA — Predio — Vendo por 180 contos, magnifica residencia estilo colonial. A rua Otavio Correia, própria para pequena familia de tratamento. ANTONIO DE CASTILHO GAMA — Av. Rio Branco, 134, 4º andar.

COPACABANA

COPACABANA — Rua Saint Roman. Residencia de luxo, em centro de amplo terreno de 20 x 50. Preço: 500 contos. ADM. IMOBILIA'RIA DO BRASIL LTDA. — Rua Sete de Setembro, 65, 6º andar.

IPANEMA

IPANEMA — Residencia moderna, 2 pavimentos, 2 quartos, 2 salas, dependencias, jardim e garage. Preço: 180 contos. ADM. IMOBILIA'RIA DO BRASIL LTDA. — Rua Sete de Setembro, 65, 6º andar.

IPANEMA — Vendo ótimo lote com 20 x 40, por 260 contos, ANTONIO DE CASTILHO GAMA — Av. Rio Branco, 134 4º andar.

IPANEMA — Vendo prédio moderno, com 2 salas, 3 quartos, garage, etc., em terreno com 11.50 x 30.50, por 180 contos. ANTONIO DE CASTILHO GAMA — Av. Rio Branco, 134, 4º andar.

AVENIDA NIEMEIER — Vende-se ótimo terreno, plano, 43 x 120, verdadeira oportunidade, 110 contos. Tratar com Henrique, á rua Uruguaiana, 212, 1º andar.

GAVEA

GAVEA — Fonte Saudade. O'tima residencia para familia de tratamento, 6 quartos, 3 salas e demais dependencias. Preço: 530 contos. ADM. IMOBILIA'RIA DO BRASIL LTDA. — Rua Sete de Setembro, 65, 6º andar.

GAVEA — Vendo 80 contos, magnifico terreno 12x41, situado no Largo formado pelas Avenidas Olegario Maciel e Visconde de Albuquerque. Informações pelo tel. 25-6006.

LEME

POSTO 2 — Vende-se um terreno, á rua General Barbosa Lima, Morro de Inhangá, (em frente ao Copacabana Palace-Hotel), com 305 m2. Aceitam-se propostas. Tratar pelo tel. 27-5645.

LEBLON

LEBLON — Vende-se á rua Venancio Flores, junto á luxuosa residencia em construção, terreno nivelado de 14.40x25. Preço 95:000$000. Rua 1.º de Março 6, 4.º andar, sala 2. Tel. 23-0692, depois das 16 horas.

GRAJAHU'

GRAJAU' — Renda. Vendem-se predios para renda, dando 10 por cento liquidos de diversos valores, a partir de 250 contos. Para ver e tratar com o proprietario, telefone 38-4989 e 43-2200, (dispensa-se intermediarios).

TIJUCA

TIJUCA — Vende-se ótimo predio com 2 pavimentos, de construção recente, acabamento de luxo, banheiro de cor, em lugar saudavel. Ver á trav. Jaicós 31. Tel. 48-2634, ponto final do bonde Fábrica, das 14 ás 17 horas. Parte do pagamento á vista e o restante em 15 anos.

CENTRAL (Suburbio)

ENCANTADO — Rua Borja Reis. O'tima esquina para construção de vila, com mais de 3.000ms.2. Preço: 30$000 por metro quadrado. ADM. IMOBILIA'RIA DO BRASIL LTDA. — Rua Sete de Setembro, 65, 6º andar.

BOCA DO MATO — Vendo residencia magnifica em terreno de 16 x 43, com 3 quartos, escritório, amplas salas, varanda e demais dependencias. Preço: 165:000$000. Tratar pelos telefones 43-3777 ou 23-0554.

VENDE-SE o predio da rua Curuzú, 17, num grande terreno de esquina, medindo 23 metros de frente e 42 para uma linda praça ajardinada. Trata-se na mesma ou pelo fone 28-4298.

BAIRRO "Bras-Lus" — Terrenos — Vendem-se no novo bairro "Bras-Lus", situado entre as ruas D. Romana, Pelotas, Araujo Leitão e Cabuçú, em ruas novas e praças todas arborizadas, calçadas, com agua, gás e luz. Servidos por onibus e bondes Lins-Vasconcelos. Apropriado aos associados dos Institutos e Caixas de Aposentadorias.

Encontram-se tambem no bairro "Bras-Lus" ótimos lotes de esquina, quer para as novas ruas ou D. Romana e Cabuçú.

Informações e planta do bairro "Bras-Lus" no local com os srs. Fonseca ou Pinheiro da Cunha — Telefones 29-2342 e 28-0531.

LEOPOLDINA (Suburbio)

CAXIAS — Vende-se um ótimo terreno com 10x50, esquina da rua Vassouras, por 2:000$, só á vista, procurar o proprietario, rua Guaiba 216, Braz de Pina.

CASINHAS PARA TODOS. Junto a uma estação do suburbio da Leopoldina, com lotes de 10x40 tudo por 4:000$ a prestações sem juros, com transportes de trem a 30$ mensais, r. do Rosario 131, 1.º andar, sala 2.

PETRÓPOLIS

PREDIO e terreno — Vende-se terreno e casa com 21.544 metros quadrados, próximo á Estrada Rio-Petrópolis, poucos minutos desta capital, Av. Santos Dumont, tendo bom bananal novo, algumas arvores frutiferas, bananeiras e boa agua; informações á r. Bento Ribeiro, 28, com o sr. José Ramos da Silva, Ourivesaria Ramos, junto á r. Barão de S. Felix.

TERESOPOLIS

TERESOPOLIS — Vende-se o terreno lote 17, da rua Arinos, medindo 17 m. 60x38m.00 e 30m.00 de extensão em leilão pelo Paladio, dia 27 de junho de 1941, ás 16 horas, em seu armazem á rua do Carmo, 31.

VENDE-SE boa casa com quatro quartos, mais dependencias, grande quintal, todo plantado, rua Chaves Faria 555, Vila Nilza, próximo á estação de Varzea, informa-se na mesma.

ILHAS

ILHA DO GOVERNADOR — Vendem-se terrenos juntos á ponte da Ribeira, situados á rua Paranapama e Fernandes da Fonseca, para tratar com o proprietario, pelo tel. 38-4989 e 43-2200, ou com o sr. Piza Fernandes da Fonseca, 147. Tel. 520.

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se uma boa casa, em grande terreno 20x50, perto da praia da Freguesia, 2 quartos, 2 salas, cozinha, W.C. com instalações completas, água e luz instaladas, R. Cambuí 56. Informações e ofertas com o dr. Paulo, á rua Mexico 74, 12.º andar, sala 1.207. Fone 42-6?39.

3 — Vendem-se sitios chacaras e fazendas

SITIOS para recreio de diversos tamanhos, vendemos a prestações e á vista, na Estrada Rio Petrópolis. Para informações no quilômetro 27, da Estrada Rio Petrópolis, no nosso Bar, Domingos e feriados, das 8 ás 14 horas, com o sr. Pinheiro, tel. 29-4603.

SITIO em Jacarépaguá — Vende-se 1 com 200x600, tendo casa, plantações, mata e nascentes, outro com 220 mil metros quadrados, tendo casa, plantações, ótimo para granja, no melhor clima de Jacarépaguá; tratar com o proprietario, sr. Carlos ou Rocha, telefone 43-3373.

SITIO — Arrenda-se á E. do Petrópolis, quilometro 22. Trata-se no Largo Santa Rita, Recebedoria do Distrito Federal, Paes Leme, das 10 ás 14 horas.

(RENDA)

PREDIO — O'timo — Vendo á rua Aurellano Portugal, confortavel residencia ótimamente localizada, junto á mata, construção de 1ª, com 3 salas, 4 quartos, varandas, garage, etc., por 170 contos, (OCASIÃO), ANTONIO DE CASTILHO GAMA — Av. Rio Branco, 134, 4º andar.

RENDA — Vendo por 650 contos, ótimo edificio á rua Barão de Mesquita, construção de 1ª, ótimo acabamento, com 12 apartamentos e 8 lojas, alugados por preços muito baixos, rendendo anualmente 78:360$000. ANTONIO DE CASTILHO GAMA — Av. Rio Branco, 134, 4º andar.

NOVA COPACABANA

BEIRA OCEANO

GARANTA o futuro de seus filhos menores ou de seu afilhado, adquirindo em nome deles os tres melhores lotes da "Tijucamar", que se vende barato por motivo de mudança para o interior do país. TEL. 42-1425.

FLAMENGO

APARTAMENTOS c/ GARAGE

Vende-se apartamentos á rua Barão do Flamengo, próximo á praia, com saleta, sala, 3 quartos, quarto de empregada e demais dependências. Preço: 115 contos. Informações com Sta. Marina. Av. Graça Aranha, 26, 9º, sala 901. — Telefone 42-6508 —

APARTAMENTOS À VENDA

AVENIDA RUY BARBOSA (Morro da Viuva)

Os mais luxuosos e confortaveis apartamentos até hoje construidos na Capital Federal.

5 amplos quartos com armários embutidos, Sala de Estar, Sala de Jantar, Jardim de Inverno, Banheiros de Mármore e todas as dependências exigidas pelo conforto moderno.

Cada apartamento ocupa um andar inteiro deste Majestoso edificio, que possue ampla garage

Preços de 293:000$000 a 368:000$000,

com grande facilidade de pagamento

Juros de 9°|o (Tabela Price)

Plantas, especificações, detalhes e demais informacões:

Rua da Assembléia 104

4°. andar - Sala 410

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

Vendem-se

Terrenos, Predios e Apartamentos

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

oferecem locações em todos os bairros e para todos os preços

Centro

RUA DA GAMBOA — Defronte á estação da Maritima — Loja para negocio, com 5 quartos nos fundos, construida em terreno de 8,30 por 41,60.	80:000$000
LADEIRA DE SANTA TEREZA, proximo aos Arcos — Predio adaptado em 3 apartamentos, dando renda superior a 1:000$000.	100:000$000

Cinelandia

DOIS ESPLENDIDOS salões com 400m.2 (200m.2 cada um), em edificio novo, de ótima construção servido por 3 elevadores. Com uma entrada inicial de 60:000$ e o restante à 15 anos, 10 % T. P.	580:000$000

Flamengo

RESIDENCIA RUA SENADOR VERGUEIRO — Ótima casa de 2 pavimentos. Terreno de 7 metros de frente.	250:000$000
APARTAMENTOS construidos ou a iniciar a construcção. Na praia ou proximo, á vista ou a prazo longo, com grande facilidade de pagamento	85:000$000 e 300:000$000

Copacabana

RESIDENCIAS RUA BULHÕES DE CARVALHO, proximo de Sá Ferreira — Posto 6 — Bungalow de 10 anos, mais ou menos, com 2 salas, 2 quartos, jardim, garage, etc. Terreno de 9 x 21.	200:000$000
APARTAMENTO INTERNO A AV. COPACABANA — Posto 6 — com 1 boa sala, 1 bom quarto, saleta, quarto de banho, tanque, banheiro e W. C. de empregada. Sómente a dinheiro à vista.	55:000$000
APARTAMENTOS — Posto 2, 4, 5 e 6 — Avenida Atlantica e Av. Copacabana, etc. — Bem localizados, prontos para ser ocupados imediatamente ou em construção. A' vista ou a prazo longo, com grande facilidade de pagamento.	
TERRENO á rua Barbosa Lima, defronte á futurosa praça da Prefeitura, na parte elevada, com ótimo acêsso, 2 frentes, discortinando maravilhosa vista, prestando-se para construção de residencia ou edificio de apartamentos — 26,50 x 17. Aceita-se oferta.	150:000$000

Ipanema

RESIDENCIA AV. HENRIQUE DUMONT — Bungalow de pedra, construido em centro de terreno de 14 por 28, tendo 4 grandes quartos, 2 salas, 2 quartos de empregada, garage, etc.	350:000$000
RUA BARÃO DA TORRE — Bungalow de pedra, 2 pavimentos — ótima construção. Terreno de 10 x 50.	250:000$000

Leblon

AVENIDA NIEMEYER — ótimo terreno, medindo 54 de frente, com uma área de 3.100 metros quadrados, em magnifica situação.	216:000$000

Botafogo

ESPLENDIDO SOLAR em centro de jardim, cercado de arvores seculares, com mais de 10 quartos, terreno 40 x 130, prestando-se ótimamente para instalação de colegio, casa de saúde, laboratorio, etc.	800:000$000
RUA REAL GRANDEZA — Zona de 6 pavimentos, 2 ótimos lotes de esquina de 320 e 370 m2., proprios para construção de edificio de apartamentos.	100:000$000 e 120:000$000
TERRENOS RUA PRINCIPADO DE MONACO, rua asfaltada, transversal à Real Grandeza, zona residencial, últimos lotes de 320 e 360 m2.	70:000$000 e 80:000$000

Lagôa

AREAS no sopé da montanha do Corcovado, com encantadora vista para a Lagoa Rodrigo de Freitas, local e clima maravilhosos.	desde 60:000$

Gavea

RUA FREDERICO EYER — Lindo bungalow estilo mexicano, construido em terreno de 13 x 29	150:000$000

Tijuca

RUA CONDE DE BOMFIM — Ótima e confortavel residencia de 2 pavimentos, com 3 salas, 3 quartos e demais dependencias, construida em centro de terreno medindo 12 x 55. Facilita-se parte do pagamento.	180:000$000
TERRENOS — R. MEDEIROS PASSARO E RUA DA CASCATA — lotes de 13,50 de frente.	43:000$000 e 52:000$000

Jardim Botanico

TERRENOS — RUA DA GAVEA: Medindo 14 x 30 Medindo 42 x 30	42:000$000 126:000$000

Meyer

PREDIO NOVO — 6 apartamentos, rendendo 2:100$ mensais. Bom emprego de capital para renda.	230:000$000

Petropolis

RUA BARÃO DO RIO BRANCO — Esplendido palacete para familia de alto tratamento, construido em terreno de 80,00ms.2.	450:000$000
TERRENOS ótimos lotes á rua Cristovão Colombo — desde	16:000$000
OTIMA residencia em Valparaizo, construida em terreno de 30x18, tendo sala, living, 4 quartos, varanda, quarto de empregada, garage, etc.	180:000$000

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

Matriz:

Av. Rio Branco, 91, 6.° andar — Tel. 23-1830

Agencias:

— RIO — Av. Atlantica, 554-B Tel. 27-7313

— NITERÓI — Rua Visc. Rio Branco 425, s. 3—Tel. 2282

no Jardim Carioca desde 6 contos!

Enquanto um terreno de 10 mts. de frente custa 200 contos em Copacabana, 150 contos em Ipanema e 100 contos no Leblon; no Jardim Carioca, junto ao mar, alí na Ilha do Governador, a apenas 35 minutos da Av. Rio Branco, o preço varia desde 6 contos de réis.

Sim! Lindos terrenos desde 6 contos de réis, para pagamentos em prestações desde 70$000 mensais, sem juros e ainda com direito a sorteios de quitação! Terrenos livres de hipoteca ou quaisquer onus. (Legalizados sob n. 1, no 7° Of. de Imoveis, lei n. 58).

PEÇAM INFORMAÇÕES A' AV. RIO BRANCO, 108-6°

Fones: 42-3554 e 42-3812

No próximo dia 25 realizar-se-á o 3.° grande sorteio deste ano.

Terrenos a prestações sem juros com direito a 6 Sorteio anuais de quitação da debito.

BOLSA DE IMOVEIS

ANO I — BOLETIM DE 18 DE JUNHO DE 1941 — N. 92

Foram feitos ontem, pelos Corretores Oficiais, os seguintes pregões, devendo o público interessado nos negocios apregoados dirigir-se diretamente aos escritorios dos Corretores

MATTOS PIMENTA

(AV. RIO BRANCO, 128, 1°, S. 102)

VENDO — 80 contos, à rua Dracena, junto à rua Humaitá, terreno de 25,70 de frente, tendo em media 22 de fundos.

VENDO — 240 contos, no Lido, bela e luxuosa residencia mobiliada, 2 pavimentos, garage.

VENDO — 95 contos, em ótimo local da Av. Epitacio Pessoa (Fonte da Saudade), terreno de 11,50 x 25.

VENDO — 2.600 contos, no melhor ponto da Praia do Flamengo, esquina de 25 x 40.

VENDO — 700 contos, na Av. Atlântica, Posto 4, excelente lote de 14 por 37.

VENDO — 350 contos, junto à rua do Catete e Jardim da Gloria, zona de 10 pavimentos, terreno de 22 x 50, plano, com casa rendendo 12 contos anuais, sem contrato.

VENDO — 400 contos, no Lido, luxuosa residencia com 5 quartos, 2 banheiros de luxo, garage e todo o conforto.

VENDO — 850 contos, junto à rua Frei Caneca, conjunto de predios rendendo 73 contos anuais, terreno de 82 x 73, e com area de 3.886m2, por construir.

VENDO — 70 contos, á rua Carvalho Alvim, (Tijuca), terreno de 35 x 33.

COMPRO — Até 350 contos, em Ipanema ou Gavea, confortavel residencia moderna, em centro de bom terreno.

JOÃO PROENÇA

(BUENOS AIRES, 41, 9°)

VENDO — 400 contos, em S. Cristovão, á rua Bela, vila de 25 casas rendendo 63 contos. Com uma despesa de 70 contos em concertos, renderá 84 contos anuais.

VENDO — 160 contos, Botafogo, terreno medindo 18 x 50.

VENDO — 135 contos, à Fonte da Saudade, magnifico terreno de esquina, medindo 15 x 24.

VENDO — 220 contos, à Av. Atlântica, apartamento com 5 quartos, 3 salas, 2 banheiros completos e garage.

COMPRO — Até 200 contos, predio de residencia em Botafogo, Jardim Botanico ou Copacabana.

ALVARO VAZ OLIVIERI

(ASSEMBLEA, 104-6°, S. 611)

VENDO — 32 contos, á rua Mearim, Grajaú, terreno medindo 9,70 x 40.

VENDO — De 65 a 360 contos, em Copacabana, Flamengo e Botafogo, apartamentos de diversos tipos e em varios edificios.

VENDO — VENDO — 70 contos, á rua Santa Cristina, casa residencial com sala, saleta, 2 grandes quartos, jardim e demais dependencias.

COMPRO — Desde 120 contos, predio para residencia em Botafogo.

OFEREÇO — A juros de 9 %, em hipotecas, no prazo de 15 anos, em predios bem situados. Adianto dinheiro para certidões e impostos atrazados. Resgato hipotecas para serem pagas por este sistema.

ATLAS ADMINISTRADORA LIMITADA

(J. DA SILVA OLIVEIRA)
(AV. RIO BRANCO, 123, 11°)

VENDO — 32 contos, á rua Paula Matos, pequeno predio muito bem situado, rendendo 4:200$000.

VENDO — 530 contos, centro, 2 predios de tres pavimentos, rendendo 42 contos, sem contrato.

COMPRO — Até 700 contos, na Zona Sul, predio de apartamentos.

COMPRO — Até 130 contos, predio para renda, na Zona Sul.

COMPRO — Até 350 contos, predio de apartamentos, na Zona Sul.

TRANSMISSÕES DE IMOVEIS

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

TERRENOS

Comp.: Bella Schwartz. Vend.: S. Rosemberg. Local: rua S. Jorge. Tamanho: 5,00 x 23,00. Preço: 4:500$000.

Comp.: Jesuino Coelho Agostini. Vend.: Manuel Soares Monterrozo. Local: rua Joço Romariz. Tamanho: 8,00 x 52,00. Preço: 6:000$000.

Comp.: José Leandro Neto. Vend.: Idalina Barcelos de Oliveira. Local: rua Silverio. Tamanho: 11,00 x 50,00. Preço: 4:000$000.

Comp.: Maria Monteiro de Ataíde. Vend.: Manuel Roldon. Local: rua Aragogi. Tamanho: 10,00 x 33,50. Preço: 2:000$000.

Comp.: Antonio Ferreira Jorge. Vend.: Agostinho M. Oliveira. Local: rua Aquidaban 334. Tamanho: 30,00 x 35,00. Preço: 60:000$000.

Comp.: João Bessa Pires. Vend.: Antonio da Costa. Local: rua Dias Vieira. Tamanho: 12,50 x 35,00. Preço: 5:000$.

Comp.: Francisco da Silva Souto. Vend.: Cesar Augusto da Fonseca. Local: rua Pelotas. Tamanho: 22,60 x 30,00. Preço: 46:000$000.

Comp.: Augusto Carlos de Carvalho. Vend.: Antonio da Costa. Local: rua Dias Vieira. Tamanho: 12,50 x 50,00. Preço: 6:000$000.

Comp.: Mario Augusto Serafim Silva. Vend.: Oscar de Souza Ribeiro. Local: rua Engenheiro Adel. Tamanho: 12,00 x 12,82. Preço: 36:000$000.

Comp.: Nesralla Maria. Vend.: Jorge Fadoul Fontié. Local: rua Mara. Tamanho: 10,00 x 19,40. Preço: 5:000$000.

PREDIOS

Comp.: Ludovino Ramos da Silva. Vend.: Antonio Teixeira de Oliveira. Local: rua Rocha 127. Tamanho: 10,00 x 30,00. Preço: 40:000$000.

Comp.: Jorge A. Dias. Vend.: João José Fernandes. Local: rua Laranjeiras n. 743, apto. 702. Tamanho: 17,00 x 14,00. Preço: 60:000$000.

Comp.: Deolinda Monteiro de Jesus. Vend.: Abilio G. Espinola. Local: rua Caicó 74. Tamanho: 30,00 x 40,00. Preço: 18:000$000.

Comp.: Horacio de Carvalho. Vend.: Laurindo R. Peixoto. Local: rua Gonçalves 71. Tamanho: 4,55 x 16,50. Preço: 15:000$000.

Comp.: Delfim Pereira Nunes. Vend.: Cia. Predial. Local: rua Baia 37. Tamanho: 12,00 x 35,00. Preço: 6:000$000.

Comp.: Crédito Brasileiro S. A. Vend.: José Gonçalves Maia. Local: rua Magé 10-A. Tamanho: 10,00 x 50,00. Preço: 15:000$000.

Comp.: Maria Rita Alves Garcia. Vend.: Armando Rezende. Local: rua Ceci 55. Tamanho: 12,70 x 14,00. Preço: 11:000$000.

Comp.: Crisolita Martins de Araujo. Vend.: Elisa E. Costa Leite. Local: rua Laurindo Filho 240. Tamanho: 30,00 x 31,00. Preço: 15:000$000.

Comp.: Arminda Vilaça Vieira. Vend.: João Batista Ferreira. Local: rua Temporal 84. Tamanho: 9,80 x 12,90. Preço: 13:500$000.

Comp.: Manuel Ferreira de Magalhães. Vend.: União Social. Local: rua S. Luiz Gonzaga 346. Tamanho: 5,90 x 30,00. Preço: 36:000$000.

Comp.: Murilo Braga de Carvalho. Vend.: T. Duarte Nunes. Local: Av. Paulo de Souza 126. Tamanho: 15,00 x 31,00. Preço: 150:000$000.

Comp.: Irene de Oliveira Carvalho. Vend.: Joaquim F. da Costa. Local: rua Carvalho Alvim 200. Tamanho: 12,00 x 106,50. Preço: 130:000$000.

Comp.: Artur Timoteo Lima. Vend.: Alvaro da Fonseca Machado. Local: rua Cesario Alvim 59. Tamanho: 7,60 x 32,00. Preço: 100:000$000.

Comp.: Mateus G. Peres. Vend.: Cia. Brasileira Imobiliaria de Construções. Local: rua Senador B. Monteiro 43. Tamanho: 12,00 x 39,00. Preço: 32:000$000.

Comp.: Solar Restaurante. Vend.: Cia. Melhoramentos Gavea. Local: rua Cajuri 72. Tamanho: 51,90 x 146,00. Preço: 200:000$000.

Comp.: José Sanseveriano. Vend.: Adelino Lopes. Local: rua Ernesto de Souza 47. Tamanho: 25,00 x 44,30. Preço: 100:000$000.

Alvarás

Foram expedidos alvarás para as seguintes obras:

Maria de Lourdes Calmon Viana de Aragão, av. Lineu de Paula Machado 305.

Joaquim Tavares e outra, rua Ezequiel 40/42.

Cia. Mercado Municipal, rua V na, 1 a 7.

Luiz Coelho da Luz, rua Sara 74.

Abilio José dos Santos, rua Sidopio Pais 72.

Henrique Clemente Rodrigues, rua Mira Rodrigues 58.

Alvaro Braga Rodrigues Pires, Av. Portugal 58.

José de Oliveira Pereira Albuquerque, Av. Portugal 222.

Laboratorios Fidesan Ltda., rua Frei Caneca 240.

José Soares Ribeiro, rua São Francisco Xavier 451.

Abrahão Kopit, rua Baroneza de Uruguaiana 182.

Zaira Cairo de Castro, rua General Rodrigues 18.

Olivia Teixeira Linhares, rua Figueiras Lima 81.

Ferreira Agostinho e Cia. Ltda., rua Conde de Leopoldina 344.

Albano Antonio Figueiredo, rua do Acre 32.

Sardi e Sauer, rua Figueira de Melo 313.

BARROS & KRANCHER

(AV. RIO BRANCO, 173-8°)

VENDO — Preços variando de 80 a 120 contos, facilitando de 60 a 80 por cento, pela Tabela Price, apartamentos com garage, em Copacabana. — Edificio "Princesa Isabel", á Avenida Princesa Isabel 68 e 72, antiga rua Salvador Correia e cuja largura será de 22 metros, de acordo com um recente decreto municipal. Este magnifico edificio de 10 pavimentos, terá a sua construção iniciada por CERNIGOI E CIA LTDA., dentro de poucos dias, em centro de terreno de 22 x 52, tendo todos os apartamentos luz e ar diretos.

VENDO — 85 contos, no Andaraí, nas imediações da rua Uruguai, com Maxwell (negocio para renda), um conjunto de 4 apartamentos, com uma renda mensal de 1:120$000. Construção moderna, todo de concreto, em terreno de 9 x 30. Facilito a metade pela Tabela. Price.

VENDO. — 70 contos, em Botafogo, nas imediações de Arnaldo Quintela, casa antiga, carecendo de reparos, de 1 pavimento em terreno de 7 x 40, com 5 dormitorios, 2 salas, banheiro, cozinha, etc. Fóra, mais 1 dormitorio, cozinha, banheiro, chuveiro, etc.

VENDO — 200 contos, em Copacabana, posto 6, no Edificio Imperator, apartamento de frente, com 2 salas, 2 quartos, quarto de banho completo, quarto de empregada, etc., todo mobiliado. Facilito 130 contos.

VENDO — 130 contos, em Vila Isabel, em rua transitada por bonde, ampla casa terrea, em centro de terreno plano de 28 x 45, todo bem cuidado. Facilito 70 contos, pela Tabela Price.

VENDO — 220 contos, na Urca, zona depois do Balneario, ótima casa residencial, com garage e quarto de empregada. Terreno de 10 x 25.

HIPOTECAS — Realizamos comuns e pela Tabela Price. Financiamentos desde 20 contos. Documentação criteriosa e desempenho total pela nossa firma.

GENTIL FERNANDO DE CASTRO

(AV. RIO BRANCO, 137-5°, SALAS 510 E 511)

VENDO — 170 contos, junto ao Boulevard 28 de Setembro, 2 predios rendendo 25:400$, em terreno de 15 x 45

VENDO — 530 contos, junto à Avenida Copacabana, lado da sombra, terreno de 22,50 x 49.

VENDO — 180 contos, no melhor ponto comercial de Haddock Lobo, terreno de 15 x 60, com 2 predios no fundo, rendendo 12 contos. Facilito o pagamento.

VENDO — 410 contos, em Lins e Vasconcelos, grupo de predios novos em terreno de esquina, rendendo 36 contos.

VENDO — 85 contos, junto á rua Jardim Botânico, terreno de 12 x 31. Facilito o pagamento.

VENDO — 185 contos, na Av. Rainha Elisabeth, predio de 2 pavimentos, em terreno de 15 x 36.

VENDO — 24 contos, em São Cristovão, á rua Avila, terreno de 12 x 70.

VENDO — 65 contos, na Ladeira João Homem, predio de 3 pavimentos, rendendo 5:040$ anuais.

VENDO — 110 contos, na Avenida Copacabana, lado da sombra, apartamento de frente no 10° andar do edificio já construido. 50 % pela Tabela Price.

Alugam-se

APARTAMENTOS E CASAS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

oferecem locações em todos os bairros e para todos os preços

Centro

ED. SAVERIO — Rua Constituição 8, Apto. 602 — — Com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e banheiro de empregada.	
RUA DA GAMBÔA, 17 — Quartos.	100$000
PRAÇA JOÃO PESSOA, 5 — Esq. Av. Gomes Freire — 2° andar — Ótimo andar com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cópa, cozinha e terraço.	500$000

Gloria

RUA SANTA CRISTINA, 49 — Apto. 101 — com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e terraço.	440$000

Copacabana

RESIDENCIA AVENIDA ATLANTICA, 962 — Esplendido palacete de 2 pavimentos, tendo grande living-room, sala de jantar, dispensa, cópa, cozinha, quarto e banheiro de empregadas, no 1° pavimento e no 2°, 5 quartos, sendo um de grandes dimensões, banheiro completo e varanda — garage. Visitas das 3 ás 5.	2:500$000
ED. SHARP — R. Leopoldo Miguez, 169 — ótimo quarto.	150$000

Gavea

RUA TABIRA, 28 — Residencia com 5 quartos, hall, 2 salas, cópa, cozinha, banheiro, garage e grande jardim. Visitas das 12 ás 14 horas.	1:200$000

Jardim Botanico

RUA JARDIM BOTANICO, 482 — Apartamentos completamente novos e com fino acabamento, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e área de serviço.	550$000 a 570$000

Grajaú

RUA HENRIQUE MORIZE, 28 — Apto. 1 — com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e terraço.	370$000
RUA MARECHAL JOFRE, 86 — casa 4 — com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada e terraço.	350$000

Niterói

PRAIA DE ICARAÍ, 419 — casa 2 — com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e quarto de empregada. Chaves na casa 1.	550$000

PROPRIETARIOS

A nossa Organização lhes proporcionará SEGURANÇA E TRANQUILIDADE

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

Matriz:

Av. Rio Branco, 91, 6.° andar — Tel. 23-1830

Agencias:

— RIO — Av. Atlantica, 554-B Tel. 27-7313

— NITERÓI — Rua Visc. Rio Branco 425, s. 3—Tel. 2282

(Do Sindicato dos Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro)

TERRENOS EM LARANJEIRAS

Vendemos ótimos lotes desde 40 contos, à vista ou a prazo, com entrada de 30 %. Ruas Dr. João Coqueiro, Cavatás e Campo Belo (transversal à rua Pereira da Silva n. 192). Lindo local para residencia, a 5 minutos do largo do Machado.

Informações com

F. P. VEIGA & FARO FILHO

Engenheiros construtores

AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 90-11° AND.

Telefones: 42-5231 e 42-5412

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

EDIFICIO "PRINCIPE"

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, ESQUINA COM RUA CONSTANTE RAMOS (Posto 4)

PROJETO E CONSTRUÇÃO:

DA EMPRESA NACIONAL DE CONSTRUÇÕES LTDA.

RUA MÉXICO, 168, 6.° andar — Sala 601 a 604 — Tels. 22-7264 — 22-2628

F. F. SALDANHA -- Arquiteto

Apartamentos com todos os requisitos necessarios ao conforto moderno, constando de saleta de entrada, living room, sala de jantar, 4 amplos quartos, varanda e dependencias completas de serviço

Condições de pagamento vantajosas, em prestações mensais pela tabela Price

FINANCIAMENTO DA S. A. MARTINELLI

(Planta do 2° ao 10° pavimentos) — Rua Constante Ramos

Informações: EMPRESA NACIONAL DE CONSTRUÇÕES LTDA. — Rua México, 168 - 6° andar: salas 601 a 604 — Tels. 22-7264 — 22-2628 e COMPANHIA IMOBILIARIA INDUSTRIAL E CONSTRUTORA S. A. à Av. Rio Branco, 108 - 11° andar, sala 1.106 — Tel. 42-7380

ADMINISTRAÇÃO IMMOBILIARIA DO BRASIL LTDA.

Encarrega-se da administração, compra e venda de bens immoveis; fornece, sem compromisso, orçamentos para reformas de predios, tendo pessoal habilitado para todos esses serviços.

RUA SETE DE SETEMBRO, 65 — 6° andar — Sala 61

9% FINANCIAMENTO CONSTRUÇÕES IPOTECAS — Pela Tabela PRICE

Emprestamos 60 a 80 % do valor do immovel (predio e terreno), Districto Federal, qualquer importancia para construir, sobre predio em construcção, já construido ou para resgatar hypothecas onerosas, pelos prazos de 1 a 15 annos; adeantamos dinheiro para certidões e impostos atrazados. Daremos solução immediata na apresentação de negocio. Informações com RIBEIRO, á rua Buenos Aires, 87, 1° (entre Avenida e Uruguayana)

EDIFICIO ANDY

Bairro de Fatima á Rua do Riachuelo

Centro da cidade — financiado pelo Instituto dos Industriarios, vantagens excepcionaes para os industriarios, incorporação no melhor plano da Tabella Price. Apartamentos de 58:000$, 75:000$ e 75:000$ com entradas de 5:000$, 1:500$ e 1:650$ e amortizações mensaes de 376$100, 540$100 e 586$700 — Informações no Edificio Ouvidor, 10°, sala 1.002

RUA DO OUVIDOR N. 169

ZONA INDUSTRIAL

VENDE-SE ótima area com perto de 200 mil metros quadrados, marginal ao rio Meriti, contigua ao Distrito Federal, propria para instalação industrial. E' servida por tres vias ferreas, ligada por excelente rodovia à Rio-São Paulo e Rio-Petrópolis e presta-se para embarques por via fluvial. Tratar à Avenida Almirante Barroso, 90, sala 1012.

LUXUOSA RESIDENCIA

Aluga-se á rua Almirante Salgado, n° 25 — Laranjeiras, para familia de alto tratamento, ótima residencia com 3 pavimentos, tendo 3 dormitorios, 2 salas, garage e serviço completo para criados, podendo ser vista pela manhã até ás 12 horas — Tratar á rua 1° de Março, 71-1.° — com ITAOCA S. A. — Tel 43-7309.

ARQUITETURA E CONSTRUÇÕES

Negocios Imobiliarios

BRAULIO PENNA & CIA. LTDA.

Av. Rio Branco, 109 — 2.° and — Sala 14

COPACABANA

Quatro apartamentos por andar DE 75 a 120 CONTOS

A CONSTRUÇÃO SERA' INICIADA BREVEMENTE

Edificio de apartamentos á AV. N. S. COPACABANA, ESQUINA DA RUA PAULA FREITAS

Projeto e construção:

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.

URUGUAIANA, 87 — 1.° and. — TELEF. 43-7170

Vila Valqueire JACAREPAGUÁ

A LOCALIDADE MAIS APRAZIVEL DOS SUBURBIOS

CIA. PREDIAL

LOTES, CHACARAS e PREDIOS em prestações a *longo prazo*. Agua e luz eletrica, ruas pavimentadas e arborizadas.

LOTES medindo 12 x 30, Rs. 7:500$000. Inicial de 300$000 e prestações a partir de 109$000.

CHACARAS medindo 50 x 100, réis 30:000$000. Inicial de 1:000$000 e prestações a partir de 352$000.

PREDIOS a serem construidos em terreno de 12 x 35. Varanda, sala, 2 quartos, cozinha e banheiro. Otimo acabamento. Réis 45:000$000, entrada de 9:000$000 e prestações minimas de Rs. 476$000.

CIA. PREDIAL (ESCRITORIOS) PRAÇA FLORIANO 31/39-2°-227690

Terrenos no Bairro -- Jardim "Visconde de Albuquerque"

Já se acham á venda os ótimos lotes de terreno situados no novo Bairro Jardim "VISCONDE DE ALBUQUERQUE". Zona estritamente residencial, não sendo permitida a construção de apartamentos. Varios dimensões: 10 x 35, 18 x 35, 20 x 35, etc. Preços diversos. Informações com TEIXEIRA. Das 9 ás 12 horas: Rua Jardim Botanico, 30. Das 9 ás 12 horas: rua do Carmo, 65, 2°, das 14 ás 17 horas.

Apartamentos -- Flamengo

(RUA DOIS DE DEZEMBRO — PROXIMO A' PRAIA)

Pelos preços de 60 a 80 contos, com grande facilidade de pagamento vendem-se os ultimos do "Edificio Amparo", a ser construido immediatamente. Informações pelos telephones 42-8215 e 42-0076.

Etgos, Ltda. e Raul de Mello

ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 — Edificio Porto Alegre — 3° and. — Salas 301 a 304

PARA IMPERMEABILIZAR ARGAMAÇAS CONCRETOS-PAREDES HUMIDAS-CAIXAS DAGUA SUB-SOLOS, ETC.

DISTRIBUIDORES: imper LTDA. 1° DE MARÇO 100-3° FONE 43-0800

ACEITAMOS REPRESENTANTES PARA AS PRINCIPAIS CIDADES DO BRASIL

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

NÃO PAGUE ALUGUEL!

MENDES FIGUEIREDO & CIA. LTDA.

Entregam as CHAVES de apartamentos já construidos mediante pequena entrada inicial

N. 1 — APARTAMENTO CONSTRUIDO — FLAMENGO — Rs. 135:000$000

Vende-se novo com as seguintes comodidades: 1 grande sala, 3 grandes quartos, dependencias de empregados, garage, entrada de serviço independente, 10:000$000 na escritura e entrega das chaves e o restante em 18 anos pela Tabela Price.

N. 3 — APARTAMENTO CONSTRUIDO — COPACABANA — Rs. 130:000$000

Vende-se novo, ainda não habitado, com as seguintes peças: 1 sala, 3 quartos, dependencias de empregados, entrada de serviço independente, 2 por andar, frente para a rua — 20:000$000 na assinatura da escritura e entrega das chaves e o restante em 18 anos pela Tabela Price.

N. 6 — APARTAMENTO A CONSTRUIR — FLAMENGO — Rs. 80:000$000

Vende-se em edificio a iniciar a construção em julho corrente, confortavel apartamento todo rodeado de terraços, com as seguintes peças: 1 sala, 2 quartos, dependencias de empregados, linda vista sobre a praia do Flamengo, 20:000$, na assinatura da escritura e o restante em 15 anos pela Tabela Price.

N. 7 — APARTAMENTO A CONSTRUIR — FLAMENGO — Rs. 100:000$000

Vende-se em edificio a iniciar a construção em julho ótimo apartamento com as seguintes peças: 1 grande sala, 2 grandes quartos, copa, cozinha, banheiro, dependencias de empregados (frente). Réis 25:000$000 na assinatura da escritura e o restante em 15 anos pela Tabela Price.

N. 8 — APARTAMENTO CONSTRUIDO — FLAMENGO — Rs. 160:000$000

Vende-se luxuoso apartamento na praia do Flamengo, ainda não habitado, com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, dependencias de empregados, entrada de serviço independente, 2 por andar, 32:000$000 na assinatura da escritura e o restante em 18 anos pela Tabela Price.

N. 10 — APARTAMENTO A CONSTRUIR — FLAMENGO — Rs. 160:000$000

Rua Buarque de Macedo — Lado da sombra — Vende-se em edificio a iniciar breve, um lindo apartamento no 7º andar, todo cercado por um lindo terraço, tendo uma boa sala, três bons quartos, dependencias para empregados, etc. Pequena entrada e o restante a longo prazo.

N. 11 — APARTAMENTO A CONSTRUIR — COPACABANA — Rs. 177:000$000

Vende-se apartamento de alto luxo, na Avenina Copacabana, em esquina, no Porto 6 (todos de frente); com as seguintes comodidades: grande living, espaçosa sala de jantar, 3 grandes quartos, sala de almoço, banheiro de cor, dependencias de empregados, entrada de serviço completamente independente. Pequena entrada e o restante a longo prazo.

N. 12 — APARTAMENTO A CONSTRUIR — SANTA TERESA — Rs. 85:000$000

Vende-se ótimo apartamento de frente, com 1 sala, 3 quartos, dependencias de empregados, construção a iniciar breve. Pequena entrada inicial e o restante no prazo de 15 anos pela Tabela Price.

N. 14 — APARTAMENTOS CONSTRUÇÃO INICIADA — Rs. 125:000$000

Vende-se ótimos apartamentos muito espaçosos, á rua Senador Vergueiro, esquina de Honorio de Barros, lado da sombra, com as seguintes peças: 1 grande sala, 3 grandes quartos, dependencias de empregados, entrada de serviço completamente independente. — Réis 5:000$000 de entrada e o restante a longo prazo.

TEMOS MUITOS OUTROS APARTAMENTOS QUE NÃO CONSTAM DESTA LISTA

NOTA — Ouçam todas as quartas, sextas-feiras e domingos, ás 9.15 horas, o nosso quarto de hora exclusivo, na RADIO JORNAL DO BRASIL.

Mendes Figueiredo & Cia. Ltda. — Rua 13 de Maio, 38-4.º and. — EDIF. COLOMBO — Tel. 22-8452 — 42-2147 — 42-4572

CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE

EMPRESTIMOS · CAUÇÕES · DESCONTOS

CONTAS A PRAZO FIXO com renda mensal

12 meses .... 9 % ao ano
9 meses .... 8 % ao ano
6 meses .... 6 % ao ano
3 meses .... 5 % ao ano

CONTAS POPULARES
Limite até 10:000$000 - 6 % ao ano

CONTAS DE PRE-AVISO
Aviso previo de 30 dias 5 % ao ano

CONTAS A' ORDEM
(sem limite)
Retiradas livres .... 4 % ao ano

RUA DE SÃO BENTO, 10 — RIO — Tel. 23-4744

DEPOSITE SEU DINHEIRO EM CONTA CORRENTE PRAZO FIXO 1 ANO COM RENDA MENSAL NA **9%**

CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE
RUA DE S. BENTO, 10 — RIO
TEL. 23-4744

Repouso e ferias do outro mundo!

Descanse no Repouso Aguas Lindas com todo o conforto e sossêgo, em uma maravilhosa ilha a 2 horas do Rio. Ar puro do mar e da floresta, praias de banho, barcos para remar e pescar, passeios pelo bosque, aguas puríssimas, panorama deslumbrante. Excelente e farta alimentação a preços modicos. Peçam informações no escritorio de Eduardo Dale — Cia. T. V. C. — Uruguayana, 104, 1º andar - Tel. 23-3223.

VENDO GRANDE TERRENO

com duas frentes
AVENIDA ATLANTICA E RUA GUSTAVO SAMPAIO
por 1.250:000$000
Tratar com
BORIS OLDENBURG
CORRETOR OFICIAL DA BOLSA DE IMOVEIS
Rua da Assembléia 104, sala 613, 6º andar

Compro terreno

nas Avenidas ATLANTICA, COPACABANA, VIEIRA SOUTO, DELFIM MOREIRA e Rua VISCONDE DE PIRAJÁ

Ofertas pelo telefone 42-3196

CAXAMBÚ GRANDE HOTEL

Dirigido por Joaquim Lopes e senhora, recentemente construido, com quartos e apartamentos para casais e solteiros, preços modicos. — Informações: rua da Quitanda, 33 — Loja dos Filtros. Tels. 23-3403 ou 48-0503. B. Santos.

Milton Magalhães

Corretor de Imóveis

Compra e venda de casas e terrenos
RUA 1º DE MARÇO, 17 - 2º, s. 4
das 13 ás 17 horas

VENDA DE APARTAMENTOS

Vendem-se, a partir de 80 contos, no Edificio California, já construido, à Avenida Atlântica, 22.

A partir de cincoenta e cinco contos, em edificio a ser construido, á rua Dois de Dezembro, quasi na esquina da Praia do Flamengo.

Facilita-se o pagamento pela Tabela Price.

Tratar no

CREDITO IMOBILIARIO AUXILIAR S/A.
RUA DA CANDELARIA, 9, S. 301/5 — TEL. 43-2369

TIJUCAMAR

A MAIS LINDA PRAIA NA MAIS LINDA CIDADE DO MUNDO

Terrenos em prestações

Situação privilegiada na maravilhosa Praia da Tijuca
BARRA DA TIJUCA

Inscrição sob n.º 26 no 9.º Oficio do Registro Geral de Imoveis de acordo com o Decreto-lei n.º 58, de 10 de Dezembro de 1937.
Propriedade da SOCIEDADE ANONIMA TIJUCAMAR S/A.
Rua 7 de Setembro 54 – 1.º andar — Tels. 43-3777 – 23-0554

A MELHOR RENDA DENTRO DA MAIOR GARANTIA — O IMÓVEL

GARANTA O FUTURO DE SEUS FILHOS!

A verba que V. agora dispende com o aluguel de uma casa que nunca será sua — empregue-a na compra da casa própria, que amanhã constituirá valioso patrimônio para os seus filhos. Os meios estão a seu alcance, agora, numa excelente oportunidade: fazendo-se acionista da Previnal, V. garantirá o futuro de sua familia, construindo a *sua* casa, além de participar dos lucros da companhia, pois receberá os juros do seu dinheiro, na forma de dividendos. A Previnal oferece um plano inteiramente novo, sem sorteios ou acumulação de pontos, com posse imediata do imóvel, resgate minimo, idoneidade máxima e todas as garantias bancárias. Peça informações e prospectos, ou faça-nos uma visita pessoal.

Possua ações da PREVINAL, para ter direito às seguintes vantagens:

I — APLICAÇÃO SÓLIDA DO SEU DINHEIRO. O patrimônio da Emprêsa será formado por imoveis construidos no Rio de Janeiro, onde a valorisação é crescente de ano para ano.

II — RECEBIMENTO ANUAL DE EXCELENTES DIVIDENDOS. Veja os balancetes das Emprêsas financiadoras de imóveis, e verifique os dividendos altos que todas distribuem anualmente.

III — OPORTUNIDADE DE CONSTRUIR SUA CASA, COM A ENTRADA INICIAL DE APENAS 20%.

IV — FACILIDADE DE CAUCIONAR SUAS AÇÕES NO BANCO DA COMPANHIA, PARA COMPLETAR, SI LHE CONVIER, A ENTRADA INICIAL.

V — Como prova de confiança recíproca, a PREVINAL concordará em que seus acionistas, depositem em qualquer Banco desta cidade, em conta vinculada, a importância correspondente às ações que subscreveram, a qual somente será levantada no ato da incorporação da Companhia.

PREVINAL
EMPRÊSA NACIONAL DE PREVIDÊNCIA E CONSTRUÇÃO S. A.

As ações custam 100$000 amortisaveis 20% cada mês

Peça prospectos e manifesto, ou faça uma visita aos nossos escritórios — Telefone 42-4737

RUA SÃO JOSÉ, 85 · SALAS 302 a 303 · (ED. CANDELÁRIA)

ZONA INDUSTRIAL

VENDE-SE grande area de terreno na zona industrial, com mais de 50.000m2., proprio para industria pesada, à margem da E.F.C.B., linhas do Minerio e Auxiliar, com facilidade de desvios de duas bitolas e na confluência de duas avenidas, a 15 minutos do centro. Cartas para esta redação, à Caixa n. 12.104.

COPACABANA

POSTO 6 — Vendo ótimo apartamento com 2 quartos e 1 sala, quartos de empregados e demais dependencias. Informações com Teixeira sobre a maneira do pagamento e etc. Das 9 ás 12 horas: rua Jardim Botânico, 30, das 14 ás 17 horas rua do Carmo, 65 — 2º andar.

POSTO 2 — Vendo dois ótimos predios conjugados, sendo 1 com 4 quartos, 2 salas, garage, quarto de empregados, etc., e outro com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias.

Informações com TEIXEIRA: das 9 ás 12 horas: Rua Jardim Botânico, 30; das 9 ás 12 horas: Rua do Carmo, 65 — 2º andar.

APARTAMENTOS Gloria e Flamengo

Vendo confortaveis e luxuosos apartamentos, com frente para a Gloria e Flamengo, desde rs. 140:000$000 até rs. 350:000$000

CONSTRUÇÃO JA' INICIADA HA 4 MESES

Todas informações no escritorio do corretor:

WALTER N. SCHLOBACH
Edificio Martinelli
AV. RIO BRANCO, 108, Sala 504 — 5.º ANDAR — TEL. 42-1425

Edificio Ubiratan

Rua Barão Ipanema, esq. de Domingos Ferreira
COPACABANA
Vende-se os últimos luxuosos apartamentos
INCORPORAÇÃO DO CORRETOR
IVO DE ALENCAR
Ed. do "Jornal do Comercio" — 5.º andar

PREDIO DE APARTAMENTOS

ZONA SUL
VENDO DOIS, DANDO BOA RENDA
VALOR
1.200:000$000 e 2.200:000$000
Tratar com
BORIS OLDENBURG
CORRETOR OFICIAL DA BOLSA DE IMOVEIS
Rua da Assembléia 104, sala 613, 6º andar

VENDO GRANDE PREDIO

ÓTIMA CONSTRUÇÃO E SITUAÇÃO
Proprio para:
Repartição Pública, Companhia, Ambulatorio, Depósito, Armazem, etc.
Area util construida quasi 5.000 metros quadrados
Tratar com
BORIS OLDENBURG
Corretor Oficial da Bolsa de Imoveis
RUA DA ASSEMBLÉIA, 104, SALA 613. 6º ANDAR

Jardim Guanabara

Ilha do Governador

OS MELHORES, MAIS SAUDAVEIS E PITORESCOS TERRENOS nos arrabaldes do RIO de JANEIRO

PEÇAM PROSPECTOS E INFORMAÇÕES Á COMP. IMOBILIARIA SANTA CRUZ — AV. RIO BRANCO, 108 - 13º — TEL. 22-6752 — RIO

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

Notas e Informações

A Bolsa de Imoveis realizou ontem a primeira Assembléia Geral Ordinaria para tomar conhecimento dos atos da Diretoria no exercicio de 1939.

Atendendo à convocação compareceu um número legal de associados que ratificaram o parecer do Conselho Fiscal, aprovando todos os atos da administração naquele periodo.

Finda a leitura do parecer o sr. Mattos Pimenta, presidente da Bolsa, agradeceu em nome da diretoria o esforço e estímulo encontrados em todos os associados e manifestou a enorme confiança que deposita nos destinos da instituição que dirige. Relembrou aos presentes que a Bolsa de Imoveis é hoje um instituto consagrado no consenso público e acreditado junto a todos que desempenham funções de relevo na administração do Estado e que a honraram visitando-a e emitindo conceitos sobre a sua organização.

Declarou s. s. que, dentre as numerosas personalidades que proclamaram o significado da Bolsa, social e economicamente, bastava recordar as palavras proferidas por um dos mais abalizados técnicos em organização do trabalho, o sr. João Carlos Vital, presidente do Instituto de Resseguros, que afirmára-só se haver decidido a expender uma opinião sobre a Bolsa depois de haver auscultado a forma por que havia sido ela recebida pelo público e tambem depois de haver indagado como procediam os corretores antes da sua criação. Estavam bem frescas na memoria de todos as considerações tecidas pelo ilustre visitante sobre o espirito de cooperação que pudera sentir no seio da Bolsa e ao qual atribuia o exito indiscutivel da empresa.

Finalizando declarou o sr. Mattos Pimenta que não era oportuno estender-se na apreciação de fatos conhecidos e que desnecessario seria enumerar os atestados de confiança e reconhecimento que a Bolsa recebera pelos reais serviços prestados ao país e à classe. Reafirmava, isso sim, que a Bolsa não se afastaria das diretrizes que se havia traçado sinão para melhor se ajustar aos superiores interesses que tinham inspirado a sua criação.

CONGRATULAÇÕES AO SECRETARIO DE JUSTIÇA DE S. PAULO

O presidente da Bolsa de Imoveis submeteu à casa e foi aprovada por aclamação a proposta de se telegrafar ao sr. Abelardo Vergueiro Cesar, a maior autoridade em organizações bolsistas do Brasil por motivo de sua investidura na atual Secretaria de Justiça do Estado bandeirante, cargo para o qual foi convidado pelo atual Interventor de S. Paulo.

A sua excia. foi passado um telegrama nos seguintes termos:

Dr. Abelardo Vergueiro Cesar
Secretaria de Justiça — S. Paulo.

A Bolsa de Imoveis, reunida hoje após a investidura de v. excia na Secretaria de Justiça do Estado de São Paulo, deliberou por aclamação fossem dirigidas a v. excia. as mais sinceras felicitações. Saudações cordiais. — Mattos Pimenta, presidente.

CASAS E APARTAMENTOS — TERRENOS — EMPREGOS — DIVERSOS

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

AV. RIO BRANCO, 129-131 TELEFONES 43-7482 e 43-9933

DIVERSOS

EXPRESSO DE LUXO

CATAGUAZES — LEOPOLDINA — RIO DE JANEIRO
Viagens diarias em automoveis de luxo

Pontos: CATAGUAZES Hotel Villas — Phone 29
Pontos: RIO DE JANEIRO Hotel Globo - Phone 22-1912 - Rua dos Andradas, 19 - Agencia do Expresso Azul

Partidas		Chegadas	
Cataguazes	7,30 hs.	Rio de Janeiro	14,00 hs.
Cataguazes	9,00 hs.	Rio de Janeiro	16,15 hs.
Rio de Janeiro	7,30 hs.	Leopoldina	18,40 hs.
		Cataguazes	16,30 hs.

Mande comprar o seu logar com antecedencia. Em Cataguazes: Hotel Villas. Phone 29. No Rio: Hotel Globo, agencia do Expresso Azul. Phone 22-1912
— ROQUE IGLESIAS —

CLÍNICA DE TAPETES

A maior e única oficina para limpeza, lavagem, consertos, imunização, de qualquer qualidade de tapetes a preços convidativos. Podem entregar seus tapetes estragados, que serão devolvidos em estado de novo. Chamados pelo telefone 22-4976

BAZAR DE STAMBOUL
AVENIDA RIO BRANCO, 245 — Loja — Defronte á CINELANDIA

MINHA SENHORA!
«SANTA CLARA»
E' o melhor sabão para lavar sedas e tecidos finos. Não é um sabão de coco, mas, sim, um finissimo sabão neutro, sem causticos, preferido por milhares de pessoas que o têm usado. Peça ao seu fornecedor ou pelo telephone: 23-2774. Preço de cada tablette no varejo, rs. 1$000.

LIMPEZA DE CAIXAS DAGUA

V. S. QUER GOZAR SAÚDE? CONSERVE LIMPAS SUAS CAIXAS DAGUA
A HIDRO SANEADORA se encarrega disso, sem esvaziar as caixas e sem turvar a agua, por processo eletromecanico, higienico e o mais perfeito até agora conhecido. Limpa e calafeta
CORTE E GUARDE
RUA SÃO JOSE', 17, sobrado — Telefone 22-4837

MEDICOS

Instituto Helco do dr. Joaquim Santos

Coração — Pelo exame vital do apparelho circulatorio, podemos affirmar se os disturbios estão ou não no inicio, e se ha ou nao perigo de vida proximo. QUITANDA, 26—1º — Tel. 42-7871.

MOLESTIAS DA PELE — DOENÇAS DAS PERNAS — DR. DAVID FUCHS
SIFILIS — CABELOS — UNHAS — ECZEMAS — ULCERAS — ERISIPELA — VARIZES — Tratamento por injeções locais, sem dor ou repouso. Clinica á Praça da Bandeira, 209, 1.º and., apto. 2 — Fone 28-3114. — Diariamente, 11 ás 2 e 7 ás 9 da noite.

MOLESTIAS GENITAIS NO HOMEM E NA MULHER
BEXIGA. PROSTATA. UTERO. OVARIO. HEMORROIDAS. APPENDICE. Tratamento moderno em poucas sessões de inductotermia
DR. NERY MACHADO
PRAÇA FLORIANO, 55 — 6.º ANDAR — DAS 2 ÁS 6 — TEL. 22-4865.

RAIOS X A 30$ — No Instituto do DR. NELSON MIRANDA — Radiographias de qualquer parte do organismo, dispondo dos mais potentes e modernos apparelhos G. Electric e Westinghouse installados em clinica particular especializada. Pulmões — Coração — Estomago — Appendice — Tumores, etc. RUA DA CARIOCA, 48, 1.º — Phone 22-1825, das 8 ás 18 horas.

CASA DE SAÚDE DR. ABILIO
SAO CLEMENTE, 155 — Tel. 26-0807
Para tratamento de doenças nervosas e mentais. Aceitam-se doentes com médicos externos.

Instituto Helco do dr. Joaquim Santos

BOCIOS — PAPEIRAS - PESCOÇOS GROSSOS
DR. CUSTODIO, TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO
QUITANDA, 26 - 1º — Tel. 42-7871

REUMATISMOS, NEVRALGIAS, SIFILIS NERVOSA, PARALISIA GERAL, TABES, CORÉIA, ETC.
Tratamento pela Indutotermia e Electropirexia (Febre artificial)
DR. FLORIANO DE AZEVEDO
Araujo Porto Alegre, 70, sala 614 — Tel. 42-1514 — Terças, quintas e sábados, das 4 ás 6

Instituto Helco do dr. Joaquim Santos

PERNAS — ULCERAS — VARIZES — ECZEMAS — EDEMAS — INFILT. DURAS — ERISIPELA E SUAS COMPLICAÇÕES — FLEBITE
QUITANDA, 26 - 1º — Tel. 42-7871

COLLEGIOS

ITALIANO

(PORTUGUÊS A ESTRANGEIROS)
PROFESSORA ensina por método prático e rápido Italiano e Português a estrangeiros.
Avenida Rio Branco 11 - 1º andar. Tel. 43-7613 — Avenida Oswaldo Cruz, 12, apto. 82 — Tel. 25-5964

Escola Padua Soares

Otimo clima, esplendida situação. Amplas salas para ginástica, piscina e demais dependencias em conformidade com os preceitos de higiene moderna. Estrada Velha da Tijuca n. 61
Telefone 48-4131

ESCOLA DE CHAUFFEURS INTERNACIONAL

R. Evaristo da Veiga, 147
TEL. 42-2513

Colegio N. S. Auxiliadora

REGISTADO NO D. E. P. — INTERNATO A 80$000

Recebem-se crianças desde 4 anos para instruir e educar religiosamente: meninos até 10 anos e meninas não têm idade limitada. Facilita-se o enxoval. Rua Desembargador Isidro, 145 (perto da Praça Saenz Peña). Aceitamos pensionistas estudantes. Tratar das 9 ás 17 horas, nos dias uteis. Joia, 20$000.

CURSO DE IDIOMA JAPONÊS

O "CENTRO DOS ESTUDANTES DA LINGUA E DA CULTURA JAPONESA" participa a todos os interessados no seu curso de idioma japonês, que se acham abertas, até o dia 5 de julho próximo, as inscrições para uma nova turma que se iniciará no dia 7 do mesmo mês.

Outras informações serão prestadas, diariamente, das 9 ás 11 e das 14 ás 18 horas, no 1º andar do Edificio Odeon (entrada pela "Sorveteria Americana"), na Cinelandia.

Igualmente, em Niterói, na Secretaria da Faculdade Fluminense de Comercio, á rua José Bonifacio n. 30, diariamente, das 19 ás 21 horas, serão recebidas inscrições para as aulas que funcionam na capital fluminense.

ENRIQUEÇA SUA CASA COM ESTE UTIL E ELEGANTE "TERNO" DE VIME, VENDIDO A PREÇO DE RECLAME. PROCURE CONHECER O NOSSO VARIADO SORTIMENTO EM MOVEIS E OUTROS ARTIGOS DE VIME — FÁBRICA RUA 20 DE ABRIL, 10 (Fone: 22-3842), E RUA CONDE DE BONFIM, 262 — Fone: 28-1279.

São Pedro, disse!..

Chaves Yale ou para automoveis. Fazem-se em 5 minutos, outros tipos em 60 minutos; consertam-se fechaduras e abrem-se cofres
RUA DA CARIOCA, 1
RUA 1º DE MARÇO, 41, esquina de Rosario
PRAÇA OLAVO BILAC, 20 — Frente ao Mercado das Flores
CASA DAS CHAVES — 180, RUA SÃO PEDRO Telefone, 43-5206

LIVROS ESCOLARES

NOVOS E USADOS PARA TODOS OS CURSOS
O MAIOR "STOCK" E O MENOR PREÇO
LIVRARIA ACADEMICA
RUA S. JOSE', 68 — PHONE: 22-8072
A MELHOR CASA NO GENERO

PAPEL «LYRIO»

O mais resistente entre os melhores papeis para embrulhos e embalagens, para armazens de comestiveis, açougues, comercio e industrias em geral. Em folhas e bobinas de diversos formatos, larguras e gramaturas
FÁBRICA PARANAENSE DE PAPEL
Depósito distribuidor no Rio de Janeiro
CASA FRANÇA GOMES, LTDA.
RUA MAYRINK VEIGA N. 34 — TELEFONE 43-2308

GOIABADA CASCÃO K. 4$500 — Bananada Cascão, quilo 3$500. Produto seleccionado. Entregas a domicilio, pelo tel. 42-2858. São José, 28.

VENDEDOR - CAPITAL FEDERAL

Importante firma de Perfumarias, de SÃO PAULO, necessita de elemento profundo conhecedor da freguezia da Capital Federal. OTIMAS CONDIÇÕES — Cartas, com fontes de referencia, para "PERFUMISTA", rua Maestro Cardin, 297, S. Paulo.

FUNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funerais a domicilio. Soccorros funerarios — Tels. 22-2326 e 23-0300. Serviço permanente dia e noite. Capela propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adeanta as despesas. Praça da Republica.

DENTISTAS

DR. OTAVIO EURICIO ALVARO — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (corôas e restaurações); pontes moveis (sistema Roach); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela tecnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterapicos, assistencia medica e laboratorio. Av. Rio Branco, 137, 8º andar. Tel. 23-3632 (Edificio Guinle).

JOIAS. OURO E BRILHANTES

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e conserta joias e relogios, com seriedade: á Rua Gonçalves Dias, 37, Tel. 22-0904

BRILHANTES, OURO E PRATARIA
Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis
RUA DO TEATRO N. 1
(Ao lado da Igreja) Tel. 22-9171.

OURO — brilhantes e prataria, compra pelo maior preço — Avaliação gratis — JOALHERIA MONROE, Rua Uruguaiana n. 26, esquina de 7 de Setembro.

OURO

Brilhantes e prataria, compram-se, trocam-se, vendem-se e consertam-se joias e relogios com garantia e absoluta confiança
JOALHERIA BESDIN
Rua da Carioca, 85 — Proximo á Praça Tiradentes

OURO

Compram-se OURO e BRILHANTES, platina e prataria, vendem-se, trocam-se e consertam-se com precisão. Casa de absoluta confiança — Avenida Rio Branco 153 (esquina de Assembléia)
JOALHERIA PASCOAL

OURO VELHO

BRILHANTES E PRATARIAS
Vendam ao maior comprador
Cautelas da Caixa Economica e quem melhor paga
14 - Largo de S. Francisco - 14
ATENÇÃO: — Não temos compradores em domicilios.

MODAS

MME AMARAL — Faz chapeus e ede reformas desde 6$, ultimos modelos a venda, faz vestidos desde 25$, corte e prova desde 20$, ensina chapeus e corte. Rua Chile, 5 Tel. 42-1401, esquina de São José.

ESCOLA de Corte e Alta Costura — Mme. Alessio — Aulas mensaes 20$000. Rua Santo Cristo, 113

VESTIDOS EDEN

AV. RIO BRANCO 114, 2º SALA 23 - PHONE 42-2292
Continua vendendo directamente ao consumidor, vestidos, manteaux, costumes, modelos exclusivos de Dreiser Corp. em seda, lã e velludo. Preços 75$, 100$, 135$ e 155$. Valor de 300$ para cima. Av. Rio Branco 114, 2º, sala 23.

Manteaux, Costumes, Vestidos em Lã e Velludo

Modelos exclusivos de Dreiser Corp. estão sendo vendidos directamente ao consumidor de 90$ a 250$, no valor superior a 300$, durante este mez. Vestidos Eden Av. Rio Branco 114, 2.º, sala 23, phone 42-2292.

CASIMIRAS

BRINS — AVIAMENTOS
Ultimos padrões e preços
20 - LARGO DO ROSARIO - 20
Entre Uruguaiana e Andradas

Soutiens com cinto 15$

Abrange o estomago.
Na CASA MME. SARA
Rua Visconde Itauna 145 — Praça 11 de Junho.

Mme. Gamour -- Modista

Em alta costura, comunica a sua distinta freguezia que mudou seu atelier para a rua Sampaio Ferraz, 8 apartamento 201 (Edificio Haddock Lobo), onde aguarda suas novas ordens. Tel. 28-2401.

PROFESSORA DE CORTE E COSTURA
Mme. CLARA
Leciona pelo metodo mais rapido e efficiente. O PAGAMENTO E' FEITO DEPOIS DE VISTO O RESULTADO. — Atende tambem a domicilio. Acha-se á venda o "Metodo de Corte Mme. Clara". Rua Conde de Bonfim, 584, apartamento 263. Telefone 38-2873.

CASIMIRAS DE PURA LÃ

NÃO PAGUE O LUXO
CORTES COM 2m,80 PERI-PERI ... ORA, etc.
50$000, 75$000, 100$000
150$000, 160$000, 170$000
Só na CASA MARCOS — 132 ALFANDEGA 132 Prox. Uruguayana

AVISO

A PELETERIA E LUVARIA GRENOBLE comunica a sua transferencia da rua Visconde de Itauna, 118, sob., para a rua do Ouvidor, 128, 1º andar.
Completo sortimento das peles finissimas renards argentée, bleu, chenchila, aguey, rose, etc.
GRANDE BONIFICAÇÃO DURANTE O MES DE JUNHO
SALDOS QUASI DE GRAÇA

HIME & Cº

52, RUA TEÓFILO OTONI, 52 (Esquina da rua da Quitanda) — Rio de Janeiro
Caixa Postal 393 — Endereço Telegráfico: FERRO — Telefone: 23-1741
FABRICANTES — IMPORTADORES — EXPORTADORES
Depósito de Ferro, Aço e Metais — Rua Sacadura Cabral, 108 a 112 — Telefones: 43-6282 e 43-6396

Grande depósito de: ferro e aço em barras, vergalhões para cimento armado, vigas de aço, chapas de ferro pretas e galvanizadas, chapas de zinco liso, telhas de zinco, folha de Flandres, eixos polidos para transmissão, latão, cobre, estanho, chumbo, tubos e conexões de ferro galvanizado, tubos para caldeiras a vapor, tela para estuque, cimento, alvaiade, oleos e tintas, arame liso e farpado, grampos para cerca, enxadas, pás, picaretas, machados, soda cáustica, carbureto, arsênico, enxofre, creolina, pedras para moinho, ferragens em geral, para construção, uso doméstico, etc., etc.

Agentes Gerais da Companhia Brasileira de Usinas Metalurgicas, com Altos Fornos para a produção de ferro, guza, grande laminação de Ferro e Aço em barras, vergalhões e cantoneiras. Fundição de ferro e bronze, fabricação de parafusos, rebites, pregos para trilhos, chapas de fogão, panelas de 3 pés, balanças de estrado e para balcão, pesos de ferro e latão, ferros de engomar, louça de ferro fundido, lavatorios e pias de ferro fundido esmaltado, fogareiros de ferro, bombas para agua, debulhadores para milho, cano de chumbo, etc.

FABRICA — NOVA INDUSTRIA — Rua Figueira de Melo, 203-209 — Telefone: 28-2787
Pontas de Paris, tachas para sapateiro, em ferro e latão, louça de ferro batido estanhado e esmaltado, bacias estanhadas, torradores, dobradiças, etc.

TODOS OS PRODUTOS LEVAM ESTA MARCA REGISTADA
MARCA REGISTRADA
AGENTES GERAIS DA COMPANHIA BRASILEIRA DE FÓSFOROS
Oleo de linhaça crú e fervido — Coalho JACARÉ — Enxadas MINERVA e GARGULA — Cimento — Dinamite e Gelignite de Nobel — Ferro guza da Usina Morro Grande
Filial em São Paulo: RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 88-1.º
CAIXA POSTAL, 618 — AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO NORTE E DO SUL

PAPEL TRANSPARENTE "DIOPHANE"

Papel transparente inglês de alta qualidade, límpido como cristal, resistente a toda prova, elasticidade máxima para qualquer embalagem, qualidade STD extra, MP impermeavel garantido. HSMP aderencia a fogo
Todos os formatos e em bobinas, em todas as cores
Pedidos aos distribuidores:
JULIO MULIA & CIA.
Rua do Acre 60 - Tel. 23-0429

BOMBAS "BERNET" FABRICA MATTOSO, 60 RIO

Ande despreoccupado

sem temer TOSSE, GRIPPE E RESFRIADO!

NOS dias frios e humidos tenha o senhor, tambem, a satisfação de andar despreoccupado! Fortifique seus pulmões com Cognac de Alcatrão Xavier. Adquira o habito salutar de usal-o diariamente. Cognac de Alcatrão Xavier, contendo calcio, é o fortificante dos pulmões por excellencia. Entra na sua composição o hypophosphito de calcio, balsamo de tolú, polygala e alcaçus — medicamentos ideais para todas as affecções pulmonares.

COGNAC de ALCATRÃO XAVIER

Molhe-se como um pinto, mas... tome Cognac de Alcatrão Xavier

A Mosca e o Pão

Em cada alimento que a mosca pousar, ficam nele depositados os microbios da tuberculose e de outras molestias infecciosas. A mosca pousa em feridas, escarros e nos cadaveres em decomposição. Instale em vossa casa aparelhos elétricos "Rex", o maior extintor das moscas. Distribuidora para todo o Brasil: "A Sonora", Rua Dr. Nilo Peçanha 45, Tel. 234, Nova Iguassú — E. do Rio.

CASACO 3/4

MODA — 19$500
A NOBREZA, Uruguaiana, 95, está vendendo casacos 3/4, moda, para senhoras, a 19$500, 29$800 e 15$000! Manteaux, ultimo modelo, sem gola, a 35$000, 45$000 e 55$000.

MOVEIS

DORMITORIOS folheados a imbuia, para apartamentos, com armario de tres corpos, perfeito acabamento, a 000$. Rua Frei Caneca, 9.

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, maquinas de costura, cofres, escritorios, etc., á rua Senhor dos Passos, 95; tel. 43-1208 — Casa Moutinho.

VOSSA Excia. vae viajar? Deseja guardar seus moveis? Telefone para o Guarda Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente 165. Tel 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814.

FICA NOVO SEU TAPETE

CONSERVADORES DE TAPETES
COPACABANA
Lava, concerta, pinta ou tinge qualquer qualidade de tapetes, com a maxima perfeição
RUA OCTAVIANO HUDSON, 14. Tel. 27-7105 (3043)

SAPATO RESISTENTE PAR 12$800!... — RUA SAO JOSE' 28, LOJA De n. 32 a 38 para menina, colegial ou uso caseiro

ENCERADOS PARA CAMINHÕES

V. S. ficará plenamente satisfeito adquirindo-os em
M. R. Pereira
Rua General Camara ns. 190 a 194
Telephones: 43-7946 e 43-6865
RIO DE JANEIRO
FAÇA SUA CONSULTA E REQUISITE MOSTRUARIO

BANHEIROS

CONJUNTOS COLORIDOS EM 17 CORES DIFERENTES
GRANDE "STOCK"
CATOIRA & Cia.
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS DE
C. I. SOUZA NOSCHESE S/A (São Paulo)
Séde: R. General Camara, 134 — Tel. 23-1079 — C. Postal 2.406
Filial: Rua Riachuelo, 411/13 — Tel. 42-7.399.
Endereço Telegrafico: "Noschese" — Rio de Janeiro.

As mais lindas roupinhas para crianças encontram-se na
A JUVENIL
RUA GONÇALVES DIAS, 38

40 % Descontos para liquidar 40 %

NAS CASAS DA
Malharia Gigante
JOGOS DESDE 15$
Peignoir — Peles — Bolsas e Meias
(Tambem entram na liquidação)
Gonçalves Dias 64-A — 7 Setembro 182

Homenagem aos mortos do acidente de aviação de Belem do Pará.

Foi celebrada ontem, na igreja da Cruz dos Militares, a missa mandada rezar pela Aeronáutica Militar por alma das vitimas do acidente de aviação recentemente verificado em Belem do Pará. Compareceram ao ato religioso o sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, que se fez acompanhar do seu ajudante de ordens, 1º tenente Ewerthon Fritsch, e do seu oficial de gabinete, sr. Pio Corrêa; os coroneis Amilcar Pederneiras, diretor da D. A. M.; Gervasio Duncan, comandante do 1o R. Av.; e Eduardo Gomes, chefe do Serviço de Bases e Rotas Aereas; os tenentes-coroneis Henrique Fontelelle, comandante da B. A.; Vasco Seco e Netto dos Reis, assistentes técnicos do ministro; capitão Mattos, representando o brigadeiro do Ar, Armando Trompowsky; além de numerosos sub-oficiais e praças da Força Aerea Brasileira.

AVISOS FÚNEBRES

Os anuncios publicados nesta secção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3

Foram sepultados ontem:

Henrique Botelho de Melo — Rua do Propósito, 44.
Agripina Mariana — Rua Paula Brito, 333, casa 12.
Guilherme da Conceição — Rua General Bruce, 991.
Lucy Limonsen Murray — Av. Osvaldo Cruz, 28.
Maria Casemira Nascimento — Rua Capeberibe, 22.
Tomaz Martins da Silva — Rua Miguel Rezende, 153.
João de Carvalho Brito — Rua Tuiuti, 63.
Domingos Alves — Rua das Marrecas, 25.
Dorcelina Rocha — Rua Cunha Barbosa, 13.
Ari Lacerda de Almeida — Rua Cirne Maia, 72.
Nicolau Nunes Amaral — Rua Teixeira de Castro, 12.

Rezam-se amanhã as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA — As 10.30 horas — Almirante Verissimo José da Costa.
CANDELARIA — As 9.30 horas — Gastão José de Melo.
IGREJA DO CARMO — As 9.30 horas — Capitão Carços Cordeiro da Graça.
CATEDRAL METROPOLITANA — As 9 horas — Antonio Vitor de Almeida e Melo.
N. S. DA VITORIA — As 8 horas — Antonino José de Carvalho.
N. S. DA BOA MORTE — As 9 horas — Raul do Rego Macedo.

ANTONIO VICTOR DE ALMEIDA E MELLO — (7.º dia) — Helena Mello Victor Mello, esposa e filho, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos quantos o confortaram no doloroso golpe sofrido com a perda do seu inesquecivel esposo, pai, sogro e avô, Antonio Victor de Almeida e Mello, penhorados agradecem e, de novo, convidam para assistirem á missa de setimo dia que em intenção de sua alma mandam rezar segunda-feira, 23 do corrente, no altar-mor da Catedral Metropolitana, ás 9 horas. Antecipam os seus agradecimentos.

MARIA LUIZA PERDIGÃO MEDEIROS DA FONSECA — 1º aniversario — Arnoldo Medeiros da Fonseca e filhos, Ondina Perdigão, Heitor Batista Coelho, senhora e filhos, Antenor da Fonseca Rangel Filho, senhora e filho, e os demais membros das familias Perdigão e Fonseca, convidam os seus parentes e amigos para a missa que mandam celebrar, por alma de sua saudosa e querida LUIZINHA, no altar-mor da igreja da Candelaria, terça-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, primeiro aniversario de seu falecimento, confessando-se antecipadamente agradecidos.

JOÃO LIMA FIGUEIREDO — Sua esposa e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que será celebrada dia 24, ás 1? horas, no altar-mor da igreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, agradecendo antecipadamente por esse gesto de piedade cristã.

ALMIRANTE LUIZ PHELIPPE DE SALDANHA DA GAMA — Os discípulos e amigos do saudoso Almirante mandam celebrar uma missa por sua alma, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, á rua do Rosario, esquina da Avenida Rio Branco, terça-feira, 24 do corrente, ás 10 horas.

ALMIRANTE VERISSIMO JOSE' DA COSTA — (Missa de 7º dia) - Ninita Costa, Jovita Costa, Manoel Verissimo Costa e senhora, Thales Costa e senhora, Luiz Clovis de Oliveira, senhora e filhos (ausentes); Walter Costa, senhora, Marieta Costa, Maria Amelia Costa, dr. Caetano de Oliveira e senhora, Hilton Dinis, filha, irmãos, sobrinhos, netos, bisnetos, noras, genro e amigo do ALMIRANTE VERISSIMO JOSE' DA COSTA convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de sétimo dia, que mandam celebrar segunda-feira, dia 23, ás 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula, ás 10,30 horas, agradecendo antecipadamente, a todos que comparecerem ao ato religioso.

DR. ROMEU DE MIRANDA E SILVA — Noemi Santa Rosa de Miranda e Silva, José Augusto de Miranda e Silva, Mario de Miranda e Silva, Dr. Alfredo Richard e senhora, cap. Gustavo Richard, Viuva Francisca Aguiar, Cap. Sylvio Santa Rosa e senhora Americo Santa Rosa, Luciano Santa Rosa e senhora, participam a todos os seus parentes e amigos o infausto falecimento ocorrido com o seu bonissimo e muito querido esposo, pai, irmão, sobrinho, tio e cunhado Romeu e convidam para acompanhar o seu enterramento, hoje, ás 16,00 horas, saindo o féretro da Travessa Silva Castro, 24 — Copacabana, para o cemitério de S. João Batista.

DR. ROMEU DE MIRANDA E SILVA — A diretoria do Automovel Club do Brasil, participa a todos os seus associados o infausto falecimento, ontem, do seu dedicado diretor, amigo e companheiro Romeu, e convida para acompanhar o seu enterramento, hoje ás 16,00 horas, saindo o feretro da Travessa Silva Castro, 24 — Copacabana, para o cemitério de São João Batista.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21.143, de 10 Março de 1932

PREMIO MAIOR:

358.ª EXTRAÇÃO — 2.000:000$000 — PLANO Y

Lista da extração de SABADO, 21 de JUNHO de 1941

4.746 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 4.º premio

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta amarela, encarnada, fundo café e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 21 DE JUNHO DE 1941

ATENÇÃO. VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

0
7 ... 500$
16 ... 1:000$
33 ... 500$
35 ... 1:000$
63 ... 1:000$
67 ... 1:000$
74 ... 500$
107 ... 500$
133 ... 500$
174 ... 500$
188 ... 1:000$
207 ... 500$
232 ... 1:000$
233 ... 500$
266 ... 1:000$
274 ... 500$
281 ... 1:000$
296 ... 1:000$
307 ... 500$
333 ... 500$
374 ... 500$
407 ... 500$
433 ... 500$
474 ... 500$
479 ... 1:000$
507 ... 500$
508 ... 1:000$
533 ... 500$
537 ... 1:000$
574 ... 500$
607 ... 500$
613 — 5:000$000
633 ... 500$
674 ... 500$
680 ... 1:000$
707 ... 500$
733 ... 500$
774 ... 500$
795 ... 1:000$
802 ... 1:000$
807 ... 500$
810 ... 1:000$
833 ... 500$
874 ... 500$
907 ... 500$
933 ... 500$
937 ... 1:000$
974 ... 500$

1
1007 ... 500$
1033 ... 500$
1074 ... 500$
1107 ... 500$
1133 ... 500$
1164 ... 1:000$
1174 ... 500$
1207 ... 500$
1229 ... 1:000$
1233 ... 500$
1270 ... 1:000$
1274 ... 500$
1307 ... 500$
1309 ... 1:000$
1333 ... 500$
1374 ... 500$
1383 ... 1:000$
1407 ... 500$
1426 ... 1:000$
1433 ... 500$
1448 ... 1:000$
1452 ... 1:000$
1474 ... 500$
1507 ... 500$
1533 ... 500$
1574 ... 500$
1607 ... 500$
1633 ... 500$
1674 ... 500$
1694 ... 1:000$
1707 ... 500$
1712 ... 1:000$
1733 ... 500$
1774 ... 500$
1782 ... 1:000$
1807 ... 500$
1833 ... 500$
1861 ... 1:000$
1867 ... 2:000$
1869 ... 1:000$
1874 ... 500$
1900 ... 1:000$
1907 ... 500$
1933 ... 500$
1974 ... 500$

2
2001 ... 1:000$
2007 ... 500$
2033 ... 500$
2074 ... 500$
2107 ... 500$
2111 ... 1:000$
2124 ... 1:000$
2128 ... 1:000$
2133 ... 500$
2150 — 5:000$000
2174 ... 500$
2207 ... 500$
2233 ... 500$
2262 ... 1:000$
2271 ... 500$
2307 ... 500$
2308 ... 1:000$
2333 ... 500$
2374 ... 500$
2394 ... 1:000$
2403 ... 1:000$
2407 ... 500$
2414 ... 1:000$
2433 ... 500$
2474 ... 500$
2507 ... 500$
2524 ... 1:000$
2533 ... 500$
2573 ... 1:000$
2574 ... 500$
2607 ... 500$
2617 ... 1:000$
2618 ... 1:000$
2633 ... 500$
2642 ... 1:000$
2674 ... 500$
2707 ... 500$
2733 ... 500$
2745 ... 1:000$
2774 ... 500$
2807 ... 500$
2833 ... 500$
2874 ... 500$
2907 ... 500$
2933 ... 500$
2953 ... 1:000$
2954 ... 1:000$
2974 ... 500$
2986 ... 2:000$

3
3007 ... 500$
3033 ... 500$
3074 ... 500$
3084 ... 1:000$
3107 ... 1:000$
3107 ... 500$
3128 ... 1:000$
3133 ... 500$
3174 ... 500$
3207 ... 500$
3233 ... 500$
3270 ... 1:000$
3273 ... 1:000$
3274 ... 500$
3307 ... 500$
3333 ... 500$
3346 ... 1:000$
3365 ... 1:000$
3374 ... 500$
3407 ... 500$
3433 ... 500$
3474 ... 500$
3484 ... 1:000$
3507 ... 500$
3533 ... 500$
3539 ... 1:000$
3574 ... 500$
3586 ... 1:000$
3607 ... 500$
3633 ... 500$
3674 ... 500$
3678 ... 1:000$
3681 ... 2:000$
3707 ... 500$
3733 ... 500$
3765 ... 1:000$
3774 ... 500$
3807 ... 500$
3824 ... 1:000$
3833 ... 500$
3874 ... 500$
3907 ... 1:000$
3907 ... 500$
3933 ... 500$
3974 ... 500$

4
4007 ... 500$
4033 ... 500$
4074 ... 500$
4090 ... 1:000$
4107 ... 500$
4123 ... 1:000$
4130 ... 1:000$
4133 ... 500$
4174 ... 500$
4207 ... 500$
4233 ... 500$
4240 ... 1:000$
4274 ... 500$
4307 ... 500$
4333 ... 500$
4374 ... 500$
4407 ... 500$
4433 ... 500$
4453 ... 1:000$
4474 ... 500$
4501 ... 2:000$
4507 ... 500$
4518 ... 1:000$
4520 ... 1:000$
4525 ... 1:000$
4533 ... 500$
4542 ... 1:000$
4548 ... 1:000$
4574 ... 500$
4584 — 10:000$000
4607 ... 500$
4613 ... 1:000$
4633 ... 500$
4674 ... 500$
4707 ... 500$
4733 ... 1:000$
4733 ... 500$
4774 ... 500$
4807 ... 500$
4833 ... 500$
4874 ... 500$
4907 ... 500$
4931 ... 1:000$
4933 ... 500$
4974 ... 500$
4985 ... 1:000$

5
5000 ... 1:000$
5007 ... 500$
5020 ... 2:000$
5033 ... 500$
5058 ... 1:000$
5074 ... 500$
5089 ... 1:000$
5093 ... 1:000$
5098 ... 1:000$
5107 ... 500$
5125 ... 1:000$
5129 ... 1:000$
5133 ... 500$
5138 ... 2:000$
5174 ... 500$
5189 ... 1:000$
5207 ... 500$
5233 ... 500$
5243 ... 1:000$
5274 ... 500$
5307 ... 500$
5326 ... 1:000$
5333 ... 500$
5353 ... 1:000$
5374 ... 500$
5379 ... 1:000$
5407 — 1.000:000$ — S. PAULO
5407 ... 500$
5433 ... 500$
5474 ... 500$
5507 ... 500$
5533 ... 500$
5566 ... 1:000$
5574 ... 500$
5607 ... 500$
5633 ... 500$
5651 ... 1:000$
5674 ... 500$
5678 ... 1:000$
5707 ... 500$
5733 ... 500$
5774 ... 500$
5807 ... 500$
5833 ... 500$
5874 ... 500$
5907 ... 500$
5908 ... 2:000$
5912 ... 1:000$
5933 ... 500$
5974 ... 500$

6
6007 ... 500$
6033 ... 500$
6053 ... 1:000$
6074 ... 500$
6107 ... 500$
6133 ... 500$
6154 ... 1:000$
6163 ... 1:000$
6174 ... 500$
6207 ... 500$
6233 ... 500$
6274 ... 500$
6307 ... 500$
6333 ... 500$
6367 ... 1:000$
6374 ... 500$
6407 ... 500$
6433 ... 1:000$
6433 ... 500$
6442 ... 1:000$
6474 ... 1:000$
6474 ... 500$
6489 ... 1:000$
6507 ... 500$
6533 ... 500$
6574 ... 500$
6582 ... 1:000$
6607 ... 500$
6633 ... 500$
6639 — 5:000$000
6655 ... 1:000$
6656 ... 1:000$
6674 ... 500$
6698 ... 1:000$
6700 ... 1:000$
6707 ... 500$
6733 ... 500$
6736 ... 1:000$
6774 ... 500$
6807 ... 500$
6833 ... 500$
6845 ... 1:000$
6868 ... 1:000$
6874 ... 500$
6907 ... 500$
6933 ... 500$
6974 ... 500$

7
7007 ... 500$
7008 ... 1:000$
7033 ... 500$
7074 ... 500$
7107 ... 500$
7133 ... 500$
7174 ... 500$
7181 ... 1:000$
7207 ... 500$
7233 ... 500$
7244 ... 1:000$
7274 ... 500$
7307 ... 500$
7331 ... 1:000$
7333 ... 500$
7365 ... 1:000$
7374 ... 500$
7407 ... 500$
7413 ... 2:000$
7433 ... 500$
7459 ... 1:000$
7474 ... 500$
7507 ... 500$
7533 ... 500$
7544 ... 1:000$
7574 ... 500$
7607 ... 500$
7633 ... 500$
7643 ... 1:000$
7674 ... 1:000$
7674 ... 500$
7707 ... 500$
7733 ... 500$
7770 ... 1:000$
7774 ... 500$
7785 ... 1:000$
7807 ... 500$
7833 ... 500$
7874 ... 500$
7907 ... 500$
7933 ... 500$
7962 ... 1:000$
7974 ... 500$

8
8003 ... 2:000$
8007 ... 500$
8018 ... 1:000$
8028 ... 1:000$
8033 ... 500$
8038 ... 1:000$
8041 ... 1:000$
8045 — 10:000$000
8074 ... 500$
8091 ... 1:000$
8107 ... 500$
8133 ... 500$
8173 ... 1:000$
8174 ... 500$
8207 ... 500$
8233 ... 500$
8242 ... 1:000$
8274 ... 500$
8277 ... 1:000$
8307 ... 500$
8333 ... 500$
8338 ... 1:000$
8355 — 5:000$000
8361 ... 1:000$
8369 ... 1:000$
8374 ... 500$
8407 ... 500$
8433 ... 500$
8474 ... 500$
8507 ... 500$
8533 ... 500$
8556 ... 1:000$
8574 ... 500$
8607 ... 500$
8623 ... 1:000$
8633 ... 500$
8674 ... 500$
8707 ... 500$
8722 — 5:000$000
8725 ... 1:000$
8733 ... 500$
8765 ... 1:000$
8774 ... 500$
8807 ... 500$
8825 ... 1:000$
8833 ... 500$
8874 ... 500$
8907 ... 500$
8933 ... 500$
8974 ... 500$
8997 ... 1:000$

9
9007 ... 500$
9014 ... 1:000$
9033 ... 500$
9074 ... 500$
9101 ... 1:000$
9105 ... 1:000$
9107 ... 500$
9133 ... 500$
9155 ... 2:000$
9174 ... 500$
9178 ... 2:000$
9207 ... 500$
9233 ... 500$
9269 ... 1:000$
9274 ... 500$
9280 ... 1:000$
9292 ... 2:000$
9298 ... 1:000$
9307 ... 500$
9333 ... 500$
9374 ... 500$
9407 ... 500$
9433 ... 500$
9448 ... 1:000$
9469 ... 1:000$
9474 ... 500$
9498 ... 1:000$
9507 ... 500$
9533 ... 500$
9574 ... 500$
9607 ... 500$
9633 ... 500$
9647 ... 1:000$
9674 ... 500$
9675 ... 1:000$
9707 ... 500$
9719 ... 1:000$
9733 ... 500$
9741 ... 1:000$
9756 ... 1:000$
9774 ... 500$
9806 ... 1:000$
9807 ... 500$
9815 ... 1:000$
9833 ... 500$
9874 ... 500$
9894 ... 2:000$
9907 ... 500$
9933 ... 500$
9951 ... 1:000$
9963 ... 1:000$
9974 ... 500$

10
10007 ... 500$
10033 ... 500$
10044 ... 1:000$
10052 ... 1:000$
10063 ... 1:000$
10074 ... 500$
10107 ... 500$
10129 ... 1:000$
10133 ... 500$
10139 ... 1:000$
10167 ... 1:000$
10174 ... 500$
10192 ... 1:000$
10207 ... 500$
10233 ... 500$
10243 ... 1:000$
10262 ... 2:000$
10274 ... 500$
10307 ... 500$
10309 ... 1:000$
10333 ... 500$
10374 ... 500$
10407 ... 500$
10433 ... 500$
10474 ... 500$
10481 ... 1:000$
10495 ... 2:000$
10507 ... 500$
10512 ... 1:000$
10523 ... 2:000$
10533 ... 500$
10574 ... 500$
10607 ... 500$
10633 ... 500$
10644 ... 1:000$
10649 ... 1:000$
10671 ... 1:000$
10674 ... 500$
10705 ... 1:000$
10707 ... 500$
10733 ... 500$
10774 ... 500$
10807 ... 500$
10833 ... 1:000$
10833 ... 500$
10836 ... 2:000$
10874 ... 500$
10884 ... 1:000$
10897 ... 1:000$
10907 ... 500$
10922 ... 1:000$
10933 ... 500$
10949 ... 1:000$
10974 ... 500$

11
11003 ... 1:000$
11007 ... 500$
11018 ... 1:000$
11033 ... 500$
11074 ... 500$
11107 ... 500$
11133 ... 500$
11157 ... 1:000$
11174 ... 500$
11186 ... 1:000$
11207 ... 500$
11208 ... 1:000$
11233 ... 500$
11242 ... 1:000$
11274 ... 500$
11300 ... 1:000$
11307 ... 500$
11333 ... 500$
11336 ... 1:000$
11374 ... 500$
11402 ... 1:000$
11407 ... 500$
11433 ... 500$
11456 ... 1:000$
11471 ... 500$
11490 ... 1:000$
11507 ... 500$
11533 — 200:000$ — CURITIBA
11533 ... 500$
11574 ... 500$
11607 ... 500$
11633 ... 500$
11674 ... 500$
11707 ... 500$
11710 ... 1:000$
11724 ... 1:000$
11733 ... 500$
11749 ... 1:000$
11774 ... 500$
11785 ... 1:000$
11807 ... 500$
11833 ... 500$
11874 ... 500$
11907 ... 500$
11933 ... 500$
11935 ... 1:000$
11974 ... 500$

12
12007 ... 500$
12033 ... 500$
12074 ... 500$
12100 ... 1:000$
12107 ... 500$
12118 ... 1:000$
12133 ... 500$
12174 ... 500$
12207 ... 500$
12233 ... 500$
12274 ... 500$
12307 ... 500$
12333 ... 500$
12374 ... 500$
12407 ... 500$
12433 ... 500$
12443 ... 1:000$
12461 ... 1:000$
12474 ... 500$
12479 ... 1:000$
12507 ... 500$
12533 ... 500$
12544 ... 1:000$
12573 ... 1:000$
12574 ... 500$
12579 ... 1:000$
12607 ... 1:000$
12607 ... 500$
12611 ... 1:000$
12633 ... 500$
12674 ... 500$
12707 ... 500$
12733 ... 500$
12765 ... 2:000$
12774 ... 500$
12783 ... 1:000$
12807 ... 500$
12809 ... 1:000$
12833 ... 500$
12841 ... 1:000$
12857 ... 1:000$
12874 ... 500$
12893 ... 1:000$
12907 ... 500$
12925 ... 1:000$
12933 ... 500$
12974 ... 500$

13
13007 ... 500$
13021 ... 1:000$
13025 ... 1:000$
13029 ... 1:000$
13033 ... 500$
13034 ... 1:000$
13040 ... 1:000$
13057 ... 1:000$
13074 ... 500$
13107 ... 500$
13130 ... 1:000$
13133 ... 500$
13174 ... 500$
13207 ... 500$
13230 ... 1:000$
13233 ... 500$
13274 ... 1:000$
13274 ... 500$
13300 ... 1:000$
13307 ... 500$
13333 ... 500$
13374 ... 500$
13406 ... 1:000$
13407 ... 500$
13433 ... 500$
13440 ... 1:000$
13474 ... 500$
13481 ... 1:000$
13507 ... 500$
13533 ... 500$
13574 ... 500$
13607 ... 500$
13630 ... 1:000$
13633 ... 500$
13674 ... 500$
13707 ... 500$
13733 ... 500$
13774 ... 500$
13807 ... 500$
13833 ... 500$
13874 ... 500$
13907 ... 500$
13933 ... 500$
13943 ... 1:000$
13974 ... 500$

14
14004 ... 1:000$
14007 ... 500$
14025 ... 1:000$
14033 ... 500$
14048 ... 2:000$
14074 — 500:000$ — S. PAULO
14074 ... 500$
14096 ... 1:000$
14107 ... 500$
14133 ... 500$
14174 ... 500$
14207 ... 1:000$
14207 ... 500$
14226 ... 1:000$
14233 ... 500$
14274 ... 500$
14275 ... 1:000$
14307 ... 500$
14333 ... 500$
14374 ... 500$
14396 ... 1:000$
14407 ... 500$
14433 ... 500$
14474 ... 500$
14495 ... 1:000$
14507 ... 500$
14524 — 5:000$000
14526 ... 1:000$
14533 ... 500$
14574 ... 500$
14595 ... 2:000$
14607 ... 500$
14633 ... 2:000$
14633 ... 500$
14674 ... 500$
14696 ... 1:000$
14699 ... 1:000$
14707 ... 500$
14733 ... 500$
14774 ... 500$
14807 ... 500$
14829 ... 1:000$
14832 ... 1:000$
14833 ... 500$
14874 ... 500$
14907 ... 500$
14911 ... 1:000$
14918 ... 1:000$
14933 ... 500$
14941 ... 1:000$
14957 ... 1:000$
14974 ... 500$

15
15007 ... 500$
15033 ... 500$
15074 ... 500$
15103 ... 1:000$
15107 ... 500$
15111 — Aproximação — 50:000$
15112 — 2.000:000$ — BAIA
15113 — Aproximação — 50:000$
15133 ... 500$
15171 ... 500$
15179 ... 1:000$
15207 ... 500$
15233 ... 500$
15246 ... 1:000$
15274 ... 500$
15304 ... 2:000$
15307 ... 500$
15333 ... 500$
15374 ... 500$
15407 ... 500$
15433 ... 500$
15474 ... 500$
15477 ... 1:000$
15507 ... 500$
15533 ... 500$
15574 ... 500$
15579 ... 1:000$
15607 ... 500$
15633 ... 500$
15674 ... 500$
15699 ... 1:000$
15707 ... 500$
15733 ... 500$
15762 ... 1:000$
15774 ... 500$
15807 ... 500$
15833 ... 500$
15870 ... 1:000$
15874 ... 500$
15879 — 20:000$000
15881 ... 2:000$
15907 ... 500$
15910 ... 1:000$
15933 ... 500$
15940 ... 1:000$
15944 ... 1:000$
15974 ... 500$

16
16007 ... 500$
16033 ... 500$
16049 ... 1:000$
16074 ... 500$
16087 ... 1:000$
16107 ... 500$
16125 ... 1:000$
16133 ... 500$
16156 ... 1:000$
16167 ... 2:000$
16174 ... 500$
16207 ... 500$
16233 ... 500$
16253 ... 1:000$
16274 ... 500$
16284 ... 1:000$
16307 ... 500$
16333 ... 500$
16374 ... 500$
16407 ... 500$
16433 ... 500$
16448 ... 1:000$
16471 ... 1:000$
16472 ... 1:000$
16474 ... 500$
16483 ... 1:000$
16489 — 5:000$000
16507 ... 500$
16533 ... 500$
16551 ... 1:000$
16559 ... 1:000$
16564 ... 1:000$
16574 ... 500$
16582 ... 2:000$
16594 ... 1:000$
16607 ... 500$
16622 ... 1:000$
16633 ... 500$
16666 ... 2:000$
16674 ... 500$
16707 ... 500$
16733 ... 500$
16741 ... 1:000$
16774 ... 500$
16807 ... 500$
16833 ... 500$
16834 ... 1:000$
16874 ... 500$
16907 ... 500$
16928 ... 1:000$
16933 ... 500$
16947 ... 1:000$
16974 ... 500$

17
17007 ... 500$
17015 ... 1:000$
17033 ... 500$
17061 ... 1:000$
17064 ... 1:000$
17074 ... 500$
17084 ... 1:000$
17107 ... 500$
17110 ... 1:000$
17124 ... 1:000$
17133 ... 500$
17174 ... 500$
17185 ... 1:000$
17201 ... 2:000$
17207 ... 500$
17222 ... 1:000$
17228 ... 1:000$
17233 ... 500$
17274 ... 500$
17275 ... 2:000$
17307 ... 500$
17333 ... 500$
17374 ... 500$
17407 ... 500$
17409 — 20:000$000
17433 ... 500$
17474 ... 500$
17507 ... 500$
17527 ... 1:000$
17533 ... 500$
17565 ... 1:000$
17574 ... 500$
17607 ... 500$
17627 ... 1:000$
17631 ... 1:000$
17633 ... 500$
17636 ... 1:000$
17674 ... 500$
17689 ... 1:000$
17707 ... 500$
17733 ... 500$
17774 ... 500$
17777 ... 1:000$
17807 ... 500$
17830 ... 1:000$
17833 ... 500$
17874 ... 500$
17880 ... 1:000$
17900 ... 1:000$
17907 ... 500$
17933 ... 500$
17940 ... 1:000$
17945 ... 1:000$
17963 ... 1:000$
17974 ... 500$
17979 ... 1:000$

18
18007 ... 500$
18021 ... 1:000$
18030 ... 1:000$
18033 ... 500$
18047 ... 1:000$
18048 ... 1:000$
18057 ... 1:000$
18074 ... 500$
18080 ... 1:000$
18081 ... 1:000$
18107 ... 500$
18133 ... 500$
18167 ... 1:000$
18174 ... 500$
18207 ... 500$
18211 ... 1:000$
18233 ... 500$
18244 — 100:000$ — RIO
18273 ... 1:000$
18274 ... 1:000$
18274 ... 500$
18275 ... 1:000$
18307 ... 500$
18311 ... 1:000$
18333 ... 500$
18374 ... 500$
18384 ... 1:000$
18396 ... 1:000$
18404 ... 2:000$
18407 ... 500$
18433 ... 500$
18438 — 10:000$000
18474 ... 500$
18507 ... 500$
18533 ... 500$
18572 ... 1:000$
18574 ... 500$
18607 ... 500$
18633 ... 500$
18634 ... 1:000$
18635 ... 1:000$
18674 ... 500$
18707 ... 500$
18722 ... 2:000$
18731 ... 1:000$
18733 ... 500$
18774 ... 500$
18778 ... 1:000$
18797 ... 2:000$
18807 ... 500$
18825 ... 1:000$
18833 ... 500$
18848 ... 1:000$
18860 ... 1:000$
18874 ... 500$
18907 ... 500$
18915 ... 1:000$
18926 ... 2:000$
18933 ... 500$
18964 ... 1:000$
18974 ... 500$

19
19007 ... 500$
19033 ... 500$
19074 ... 500$
19107 ... 500$
19120 ... 2:000$
19133 ... 500$
19174 ... 500$
19207 ... 500$
19233 ... 500$
19274 ... 500$
19293 ... 1:000$
19307 ... 500$
19333 ... 1:000$
19333 ... 500$
19374 ... 500$
19407 ... 500$
19429 ... 1:000$
19433 ... 500$
19450 ... 1:000$
19460 ... 1:000$
19474 ... 500$
19501 ... 1:000$
19507 ... 500$
19533 ... 500$
19556 ... 1:000$
19574 ... 500$
19607 ... 500$
19633 ... 500$
19671 ... 500$
19706 ... 2:000$
19707 ... 500$
19733 ... 500$
19774 ... 500$
19787 ... 1:000$
19799 ... 1:000$
19807 ... 500$
19826 ... 1:000$
19827 ... 1:000$
19833 ... 500$
19860 ... 1:000$
19874 ... 500$
19890 ... 1:000$
19907 ... 500$
19933 ... 500$
19968 ... 1:000$
19971 ... 500$
19986 ... 1:000$
19999 ... 1:000$

20
20001 ... 1:000$
20007 ... 1:000$
20007 ... 500$
20033 ... 500$
20071 ... 1:000$
20074 ... 500$
20107 ... 500$
20133 ... 500$
20174 ... 500$
20192 ... 1:000$
20194 ... 1:000$
20201 ... 1:000$
20207 ... 500$
20233 ... 500$
20238 ... 1:000$
20259 ... 1:000$
20274 ... 500$
20280 ... 1:000$
20307 ... 500$
20333 ... 500$
20374 ... 500$
20407 ... 500$
20433 ... 500$
20474 ... 500$
20479 ... 2:000$
20507 ... 500$
20511 ... 1:000$
20533 ... 500$
20574 ... 500$
20591 ... 1:000$
20607 ... 500$
20608 ... 1:000$
20633 ... 500$
20651 ... 1:000$
20657 ... 1:000$
20674 ... 500$
20699 ... 1:000$
20707 ... 500$
20733 ... 500$
20757 ... 1:000$
20774 ... 500$
20786 ... 2:000$
20807 ... 500$
20811 ... 1:000$
20833 ... 500$
20852 ... 1:000$
20860 ... 1:000$
20874 ... 500$
20891 ... 1:000$
20907 ... 500$
20933 ... 500$
20939 ... 1:000$
20974 ... 500$
20986 ... 1:000$

21
21007 ... 500$
21033 ... 500$
21074 ... 500$
21085 ... 1:000$
21107 ... 500$
21132 ... 1:000$
21133 ... 500$
21137 ... 1:000$
21174 ... 500$
21207 ... 500$
21233 ... 1:000$
21233 ... 500$
21274 ... 500$
21289 ... 1:000$
21307 ... 500$
21333 ... 500$
21351 ... 1:000$
21355 ... 1:000$
21365 ... 1:000$
21374 ... 500$
21396 ... 1:000$
21407 ... 500$
21433 ... 500$
21474 ... 500$
21498 ... 1:000$
21507 ... 500$
21533 ... 500$
21574 ... 500$
21607 ... 500$
21633 ... 500$
21671 ... 2:000$
21674 ... 500$
21707 ... 500$
21733 ... 500$
21774 ... 500$
21807 ... 500$
21833 ... 500$
21874 ... 500$
21877 — 5:000$000
21907 ... 500$
21933 ... 500$
21974 ... 500$
21998 ... 2:000$

22
22007 ... 500$
22026 ... 1:000$
22033 ... 500$
22073 ... 1:000$
22074 ... 500$
22086 ... 2:000$
22107 ... 500$
22118 ... 1:000$
22133 ... 500$
22138 ... 1:000$
22174 ... 500$
22181 ... 1:000$
22207 ... 500$
22211 ... 1:000$
22212 ... 2:000$
22233 ... 500$
22268 ... 1:000$
22274 ... 500$
22297 ... 1:000$
22307 ... 500$
22333 ... 500$
22360 — 10:000$000
22371 ... 500$
22401 ... 1:000$
22407 ... 500$
22433 ... 500$
22474 ... 500$
22478 ... 1:000$
22507 ... 500$
22533 ... 500$
22552 ... 1:000$
22561 ... 1:000$
22574 ... 500$
22579 ... 1:000$
22581 ... 1:000$
22607 ... 500$
22633 ... 500$
22674 ... 500$
22707 ... 500$
22733 ... 500$
22774 ... 500$
22807 ... 500$
22833 ... 500$
22874 ... 500$
22907 ... 500$
22933 ... 500$
22974 ... 500$
22984 ... 1:000$
22999 ... 1:000$

23
23007 ... 500$
23008 ... 1:000$
23033 ... 500$
23063 ... 1:000$
23067 ... 1:000$
23074 ... 500$
23106 ... 1:000$
23107 ... 500$
23133 ... 500$
23174 ... 500$
23207 ... 500$
23233 ... 500$
23274 ... 500$
23307 ... 500$
23333 ... 500$
23374 ... 500$
23407 ... 500$
23433 ... 500$
23443 ... 1:000$
23474 ... 500$
23484 ... 1:000$
23507 ... 500$
23533 ... 500$
23560 ... 1:000$
23574 ... 500$
23607 ... 500$
23633 ... 500$
23642 — 5:000$000
23656 ... 1:000$
23657 ... 1:000$
23674 ... 500$
23707 ... 500$
23727 ... 1:000$
23733 ... 500$
23772 ... 1:000$
23774 ... 500$
23807 ... 500$
23833 ... 500$
23874 ... 500$
23907 ... 500$
23933 ... 500$
23974 ... 500$

24
24007 ... 500$
24013 ... 1:000$
24033 ... 500$
24074 ... 500$
24107 ... 500$
24133 ... 500$
24174 ... 1:000$
24174 ... 500$
24207 ... 500$
24215 ... 2:000$
24218 ... 1:000$
24233 ... 500$
24274 ... 500$
24281 ... 2:000$
24307 ... 500$
24333 ... 500$
24351 ... 1:000$
24362 ... 1:000$
24374 ... 500$
24407 ... 500$
24433 ... 500$
24474 ... 500$
24507 ... 500$
24533 ... 500$
24574 ... 500$
24607 ... 500$
24633 ... 500$
24636 ... 1:000$
24638 ... 2:000$
24674 ... 500$
24707 ... 500$
24733 ... 500$
24746 ... 1:000$
24774 ... 500$
24791 ... 1:000$
24807 ... 500$
24833 ... 500$
24874 ... 500$
24881 ... 1:000$
24888 ... 1:000$
24907 ... 500$
24917 ... 1:000$
24933 ... 500$
24944 ... 1:000$
24945 ... 1:000$
24974 ... 500$

25
25007 ... 500$
25022 ... 1:000$
25033 ... 500$
25074 ... 500$
25095 ... 1:000$
25107 ... 500$
25119 ... 1:000$
25133 ... 500$
25174 ... 500$
25207 ... 500$
25216 ... 1:000$
25233 ... 500$
25243 ... 1:000$
25274 ... 500$
25307 ... 500$
25333 ... 500$
25374 ... 500$
25407 ... 500$
25415 ... 1:000$
25433 ... 500$
25474 ... 500$
25507 ... 500$
25509 — 5:000$000
25533 ... 500$
25545 ... 1:000$
25574 ... 500$
25607 ... 500$
25628 ... 2:000$
25633 ... 500$
25666 ... 1:000$
25674 ... 500$
25707 ... 500$
25733 ... 1:000$
25733 ... 500$
25774 ... 500$
25807 ... 500$
25833 ... 500$
25874 ... 500$
25900 ... 1:000$
25907 ... 500$
25933 ... 500$
25974 ... 500$

26
26007 ... 500$
26027 ... 1:000$
26033 ... 500$
26063 ... 1:000$
26074 ... 500$
26107 ... 500$
26133 ... 500$
26171 ... 500$
26199 ... 1:000$
26207 ... 500$
26211 ... 1:000$
26219 ... 1:000$
26226 ... 1:000$
26233 ... 500$
26257 ... 1:000$
26274 ... 500$
26307 ... 500$
26308 ... 1:000$
26333 ... 500$
26339 ... 1:000$
26345 ... 1:000$
26374 ... 500$
26407 ... 500$
26433 ... 500$
26474 ... 500$
26507 ... 500$
26533 ... 500$
26547 ... 1:000$
26560 ... 1:000$
26574 ... 500$
26581 ... 1:000$
26601 ... 1:000$
26606 ... 1:000$
26607 ... 500$
26630 ... 1:000$
26633 ... 500$
26671 ... 1:000$
26674 ... 500$
26707 ... 500$
26727 ... 1:000$
26733 ... 500$
26774 ... 500$
26803 ... 1:000$
26807 ... 500$
26833 ... 500$
26874 ... 500$
26907 ... 500$
26933 ... 500$
26956 ... 1:000$
26974 ... 500$
26999 ... 1:000$

27
27007 ... 500$
27033 ... 500$
27074 ... 500$
27095 ... 1:000$
27107 ... 500$
27110 ... 1:000$
27133 ... 500$
27174 ... 500$
27177 ... 1:000$
27207 ... 500$
27220 ... 1:000$
27233 ... 500$
27274 ... 500$
27307 ... 500$
27333 ... 500$
27336 ... 1:000$
27374 ... 500$
27407 ... 500$
27433 ... 500$
27468 ... 1:000$
27474 ... 500$
27507 ... 500$
27533 ... 500$
27574 ... 500$
27602 — 5:000$000
27607 ... 500$
27633 ... 500$
27674 ... 500$
27707 ... 500$
27715 ... 1:000$
27733 ... 500$
27774 ... 500$
27807 ... 500$
27833 ... 500$
27874 ... 500$
27879 ... 1:000$
27907 ... 500$
27930 ... 2:000$
27933 ... 500$
27974 ... 500$
27978 ... 1:000$

28
28005 ... 1:000$
28007 ... 500$
28033 ... 1:000$
28033 ... 500$
28074 ... 500$
28082 ... 1:000$
28101 ... 1:000$
28107 ... 500$
28133 ... 500$
28174 ... 500$
28207 ... 500$
28233 ... 500$
28274 ... 500$
28285 ... 1:000$
28307 ... 500$
28310 ... 1:000$
28333 ... 500$
28374 ... 500$
28407 ... 500$
28433 ... 500$
28474 ... 500$
28504 ... 1:000$
28507 ... 500$
28533 ... 500$
28563 — 10:000$000
28574 ... 500$
28591 ... 1:000$
28607 ... 500$
28617 ... 1:000$
28633 ... 500$
28674 ... 500$
28682 — 5:000$000
28707 ... 500$
28733 ... 500$
28743 ... 1:000$
28774 ... 1:000$
28774 ... 500$
28794 ... 1:000$
28807 ... 500$
28833 ... 500$
28874 ... 500$
28907 ... 500$
28933 ... 500$
28970 ... 1:000$
28972 ... 1:000$
28974 ... 500$

29
29006 ... 1:000$
29007 ... 500$
29015 — 5:000$000
29033 ... 500$
29039 ... 1:000$
29074 ... 500$
29107 ... 500$
29120 ... 1:000$
29133 ... 500$
29150 ... 1:000$
29174 ... 500$
29192 ... 1:000$
29207 ... 500$
29233 ... 500$
29252 ... 1:000$
29274 ... 500$
29307 ... 500$
29325 ... 1:000$
29333 ... 500$
29354 ... 1:000$
29374 ... 500$
29407 ... 500$
29410 ... 1:000$
29433 ... 500$
29440 ... 1:000$
29474 ... 500$
29507 ... 1:000$
29507 ... 500$
29533 ... 500$
29534 ... 2:000$
29574 ... 500$
29584 ... 1:000$
29598 ... 1:000$
29607 ... 500$
29626 ... 1:000$
29633 ... 500$
29653 — 50:000$000 — RIO
29670 ... 1:000$
29674 ... 500$
29690 ... 1:000$
29707 ... 500$
29733 ... 500$
29767 ... 2:000$
29774 ... 500$
29807 ... 500$
29823 ... 2:000$
29830 ... 1:000$
29833 ... 500$
29874 ... 500$
29907 ... 500$
29933 ... 500$
29946 ... 1:000$
29974 ... 500$

30
30007 ... 500$
30033 ... 500$
30067 ... 2:000$
30074 ... 500$
30107 ... 500$
30124 ... 1:000$
30133 ... 500$
30174 ... 500$
30207 ... 500$
30210 ... 1:000$
30233 ... 500$
30267 ... 1:000$
30274 ... 500$
30307 ... 500$
30314 ... 1:000$
30324 ... 1:000$
30333 ... 500$
30341 ... 1:000$
30352 ... 1:000$
30374 ... 500$
30407 ... 500$
30433 ... 500$
30435 ... 1:000$
30474 ... 500$
30507 ... 500$
30533 ... 500$
30574 ... 500$
30607 ... 500$
30633 ... 500$
30637 ... 1:000$
30674 ... 500$
30707 ... 500$
30733 ... 500$
30774 ... 500$
30786 ... 1:000$
30807 ... 500$
30833 ... 500$
30854 ... 1:000$
30874 ... 500$
30877 ... 1:000$
30892 ... 1:000$
30907 ... 500$
30933 ... 500$
30974 ... 500$

31
31007 ... 500$
31032 ... 1:000$
31033 ... 500$
31074 ... 500$
31107 ... 500$
31133 ... 500$
31174 ... 500$
31207 ... 500$
31233 ... 500$
31260 — 20:000$000
31274 ... 500$
31307 ... 500$
31333 ... 500$
31350 ... 1:000$
31366 ... 1:000$
31374 ... 500$
31407 ... 500$
31433 ... 500$
31453 ... 1:000$
31474 ... 500$
31507 ... 500$
31508 ... 1:000$
31523 ... 1:000$
31533 ... 500$
31552 ... 1:000$
31574 ... 500$
31592 ... 1:000$
31607 ... 500$
31633 ... 500$
31674 ... 500$
31707 ... 500$
31726 ... 1:000$
31733 ... 500$
31746 ... 2:000$
31771 ... 1:000$
31773 ... 1:000$
31774 ... 500$
31776 ... 1:000$
31807 ... 500$
31830 ... 1:000$
31833 ... 1:000$
31833 ... 500$
31853 ... 1:000$
31860 ... 1:000$
31874 ... 500$
31884 — 5:000$000
31907 ... 500$
31933 ... 500$
31974 ... 500$

Premios maiores
15112 — 2.000:000$ — BAIA
5407 — 1.000:000$ — S. PAULO
14074 — 500:000$ — S. PAULO
11533 — 200:000$ — CURITIBA
18244 — 100:000$ — RIO
29653 — 50:000$000 — RIO

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL — SÃO JOÃO — PREMIO MAIOR 2000 CONTOS — 2000 — 2000 — FAC-SIMILE

Todos os numeros terminados em 2 têm 400$000

O ESCRITORIO Á RUA DA ALFANDEGA N. 28 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÁS 11 ½ E DAS 13 ½ ÁS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS
A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MEZES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES
NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORA.

358ª Extração = CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI = 358ª Extração

O Fiscal do Governo: RENÉ MOSTARDEIRO
O Escrivão do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA
O Escrivão da Loteria: JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR

OUÇAM HOJE — NA — RADIO TUPI

ONDA DE 1.280 QUILOCICLOS

GRANDE DESFILE RADIOFÔNICO COMEMORATIVO DO QUARTO ANIVERSARIO DE MANUEL BARCELOS COMO LOCUTOR DA RADIO TUPI

9.00 — Bom Dia de Manuel Barcelos
9.05 — Escada de Jacó com o professor Zé Bacurau e as revelações da Radio Tupi.
10.00 — Música e Romance com Sebastião Pinto e a Orquestra Tupi
10.30 — Ritmo e Samba com Aida Costa — Quatro Ases e um Coringa.
10.55 — Programa Laboratorio Zita.
11.00 — Garotas no Inferno — com Nilza Magrasse, Solange França, Salomé Cotelli e Lourdinha Bittencourt.
11.30 — Caipiras em Hollywood com Dulce Malheiros, Antenogenes Silva, Dulcinha, Dupla Dé Marais, Nair Rodrigues e o Regional de Rogerio Guimarães.
12.00 — Meio-Dia — com Carolina Cardoso de Menezes.
12.15 — Melodias Brasileiras com Newton Teixeira e Luizinha Carvalho.
12.30 — Fala no Espaço com Celestino Silveira e sua crônica cinematográfica.
12.45 — Mosaico Mexicano com Paulo Gar... e Carolina Cardoso de Menezes.
13.00 — Compositores anônimo com Ary Barroso.
13.30 — A Canção de Paris com Claudette Darrieux.
13.45 — Coisas Nossas com Stellinha Egg.
14.00 — Historias de Amor com Gilberto Alves.
14.15 — Magia no Trópico com a voz quente de Ivonete Miranda.
14.30 — Motivos slavos com Ghyta Yamblousky.
14.45 — Comentarios sportivos na palavra de Ary Barroso.
15.30 — Transmissão do match Flamengo x Botafogo na palavra de Ary Barroso.
17.15 — Depois do football, "O que dizem os torcidas"...
17.30 — Uma valsa... Um beijo... Um Amor... com Newton Teixeira.
17.45 — O Samba "Mora" com Ela... com Aracy de Almeida e regional de Rogerio Guimarães.
18.00 — Melodias de Outrora com Rogerio Guimarães, Gilberto Alves, Newton Teixeira, Sebastião Pinto e Regional.
18.30 — Silvino Neto — Pimpinela, Anestesio e Januario.
19.30 — Crônica pelo locutor Manuel Barcelos.
19.05 — Motivos Praieiros com Dorival Caymmi — O Mar na Música Brasileira.
19.30 — França Eterna.
20.00 — Calouros em Desfile — na palavra de Ary Barroso.
21.00 — Pensão da Pimpinela com Silvino Neto.
21.15 — Serenata com Sylvio Saldas, com Regional e Orquestra Tupi.
21.40 — Resenha Sportiva com Ary Barroso.
21.55 — Cantigas para Adormecer com Ghyta Yamblousky — grande cantora internacional.
22.10 — Vozes e Ritmos com os Anjos do Inferno — Sexteto vocal mais conhecido na América do Sul.
22.30 — Grande Theatro Eucalol — Apresenta a revista radiofônica "Fogueira de São João", original de Helio od Soveral e Olavo de Barros.
23.30 — Raios de Luar — Programa Litero-musical.
24.00 — Encerramento solene e Boa Noite de Manuel Barcelos.

Apresentaremos hoje "Cortina do Parc-Royal" nos seguintes horarios: 9.02 — 10.45 — 18.25 — 19.55 — 20.57 — 22.30 e 23.30 horas.

IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES

VENDE

TIJUCA

Casa de 2 pavimentos, com 2 salas, 4 quartos, garage, etc. .... 110:000$000
Casa de 2 pav., c/3 salas, 4 qtos., banh. completo, qto. e banh. p/empregada, entrada p/automovel, etc. .... 170:000$000
Casa de 2 pav., c/8 qtos., 3 salas, garage, etc. .... 200:000$000
Terreno de esquina, localização magnifica, 20 x 55 .. 450:000$000

BOTAFOGO

Casa 2 pav., 4 qtos., 2 salas, hall, 3 qts. empregados, banh. completo, etc. .... 180:000$000
Casa 2 pav., 4 qtos., 4 salas, etc. .... 160:000$000

URCA

Residencia 2 pav. e garage, etc. .... 220:000$000
Otima casa de 2 pav., qtos , salas, garage, etc. ...... 240:000$000

COPACABANA

Casa magnifica de 2 pav. e garage, construção em pedra .... 350:000$000
Magnifica loja de esquina, em edificio em construção, com facilidade de pagamento, á Av. Copacabana .... 180:000$000
Magnifico terreno de esquina 27 x 20 .... 600:000$000
Otimo terreno á Av. Copacabana, 12,50 x 30,00 .... 500:000$000
Otimo terreno á Av. Copacabana, 12 x 38 .... 470:000$000
Otimo terreno á Av. Copacabana, 15 x 44 .... 550:000$000

IPANEMA

Magnifica residencia, 2 pav. e garage .... 220:000$000
Otimo terreno de esquina, á Av. Vieira Souto ...... 300:000$000
Magnifico e bem situado terreno 20 x 40 .... 280:000$000

JARDIM BOTANICO

Residencia nova, construção solida, otimo acabamento 220:000$000

GLORIA

Otimo e bem situado terreno.

GRAJAÚ:

Terreno 12 x 40, na principal rua .... 42:000$000
Magnifico terreno, otima localização 11,50 x 40,50.

VILA ISABEL:

Otima residencia, com 4 qtos., 3 salas, abrigo para automovel, etc. .... 120:000$000

S. CRISTOVAO:

Magnifico terreno de 22 x 80 .... 100:000$000
Otima vila c/6 casas, dando renda de 40:200$ anuais, tendo uma loja de esquina .... 350:000$000

SANTA TEREZA

Magnifico terreno á rua Dr. Julio Ottoni de: 56,40 x 50,80 .... 110:000$000

ESTRADA DA TIJUCA

WEEK-END, vendem-se esplendidos lotes c/28.000 m2., no Km. 23, perto do Itanhangá e Golf Club ...

APARTAMENTOS EM COPACABANA

Av. N. S. de Copacabana (Posto 5).

Edificio "MINUANO" em construcção, a 50 mts. da praia, 2 apart. por andar, constando de varanda, sala, 3 quartos, banheiro completo. copa-cozinha, qto. empregada, etc., pelos preços de:
Apartamento de frente .... 110:000$000
Apartamentos de fundos .... 100:000$000
Tabela Price, 15 anos, pequena entrada.

Av. Atlantica (Posto 2)

Magnifico apartamento, c/4 quartos, 2 salas. banh. completo, etc. .... 220:000$000

ZONA INDUSTRIAL E PORTUARIA:

Magnifica area de 9.000 m2, ótima localização e bom emprego de capital.

OLARIA

Otimo terreno de esquina de 12 x 39,80.

ESTAÇÃO DO SANTISSIMO

2 lotes de terreno de 20 x 60 cada .... 3:000$000

ESTAÇÃO RICARDO ALBUQUERQUE

Magnifico lote de terreno de 15 x 55 .... 5:000$000

PETROPOLIS

Magnificos terrenos nivelados e prontos a receber construção, sitos ás ruas Cristovão Colombo, de 38 x 40, Coronel Veiga, de 12.50 x 45,00, Santos Dumont, de 20 x 40, e Cremerie, no Caminho do Imperador, terreno de 2.340 m2.
TERRENO COM CASA — Rua Simão Bolivar, Marquês do Paraná, Cristovão Colombo, Coronel Veiga, Washington Luiz e Rua Piabanha.
MAGNIFICA AREA com casas de comércio em esquina na Rua Piabanha.

COMPRA

Edificio de Apartamentos, até 1.200 contos, ou dois de 600 contos cada, e outro até 500 contos, com renda de 9 %.
Casa em Copacabana, Ipanema ou Laranjeiras, até 200:000$000

PETROPOLIS:

Casa com terreno, até .... 200:000$000
Terreno, bom local, até .... 100:000$000

Departamento Imobiliario

Rua 1.º de Março 100, 3.º andar, Tel. 43-0800

Praia de Botafogo, 22

EDIFICIO KHAIR

Aluga-se no 12º pavimento o apartamento n. 1201, ocupando toda a frente do predio, com amplo terraço. O'timas acomodações e assombroso descortinio. Pode ser visto.

Sitios em Campo Grande

Vendem-se chacaras plantadas com laranjeiras e outras arvores frutiferas, com agua nascente, próprias para criação de aves, abelhas, culturas de plantas produtoras de fibras, e de amoreiras para criação do bicho da seda. Informações com Carvalho. Rosario, 80, 1º andar. Tel. 23-5732.

Terrenos em Laranjeiras

Vendem-se na Cidade Jardim Laranjeiras, rua General Glycerio 69, otimos lotes prontos para imediata construção.

Informações no local:
Telefones: 25-5629 e 25-5820
ou no escritorio da

CIA. ALIANÇA INDUSTRIAL

Rua 1.º de Março n. 101
Telefone: 43-6372

Projeto aprovado n. 990/38 — Inscrito sob n. 17, 9º Oficio de Registro de Imoveis, L. 8, fls. 25

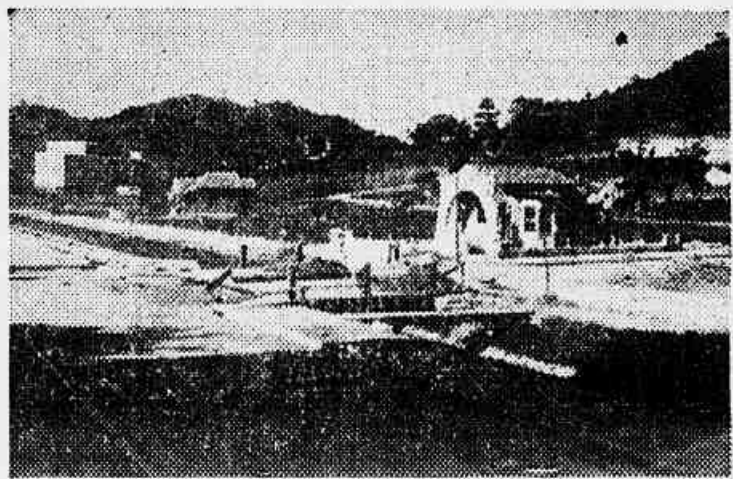
Jardim Icaraí

Novo bairro que surge no coração de Icaraí

(Distante 800 metros apenas do Canto do Rio)

CONSTITUIDO POR 5 RUAS E UMA MAGNIFICA AVENIDA COM 28 METROS DE LARGURA, QUE SE PROLONGARA' ATE' A' PRAIA DE ICARAÍ

AGUA — LUZ — ESGOTO E CALÇAMENTO

RUAS ARBORIZADAS

VISTA DE UMA DAS CINCO QUADRAS ONDE JA' ESTAO SENDO INICIADAS ALGUMAS CONSTRUCÇÕES

Vendas a partir de 15:300$000, em 60 prestações sem juros e uma entrada minima de 20%.

(De acordo com o decreto-lei n. 58 de 10-12-37)

O JARDIM ICARAÍ é situado no fim da rua Lemos Cunha (antiga Mem de Sá), onde aos Domingos se encontra, das 16 ás 18.30 horas, pessôa autorizada a prestar todas as informações, ou, diariamente, no Rio de Janeiro, com o corretor

FABRICIO SILVA, rua do Carmo, 60 — Loja — Tel. 43-1914

Faça uma visita ao JARDIM-ICARAÍ

HIPOTECAS E FINANCIAMENTOS PELA TABELA PRICE

Empresta qualquer quantia, sobre predios bem situados da Gavea ao Meier. Taxa de 9% ao ano, com amortização de 10$140 por conto de réis, no prazo de 15 anos. Resgata hipotecas para serem pagas por este sistema. Adianta dinheiro para certidões e imposto em atraso

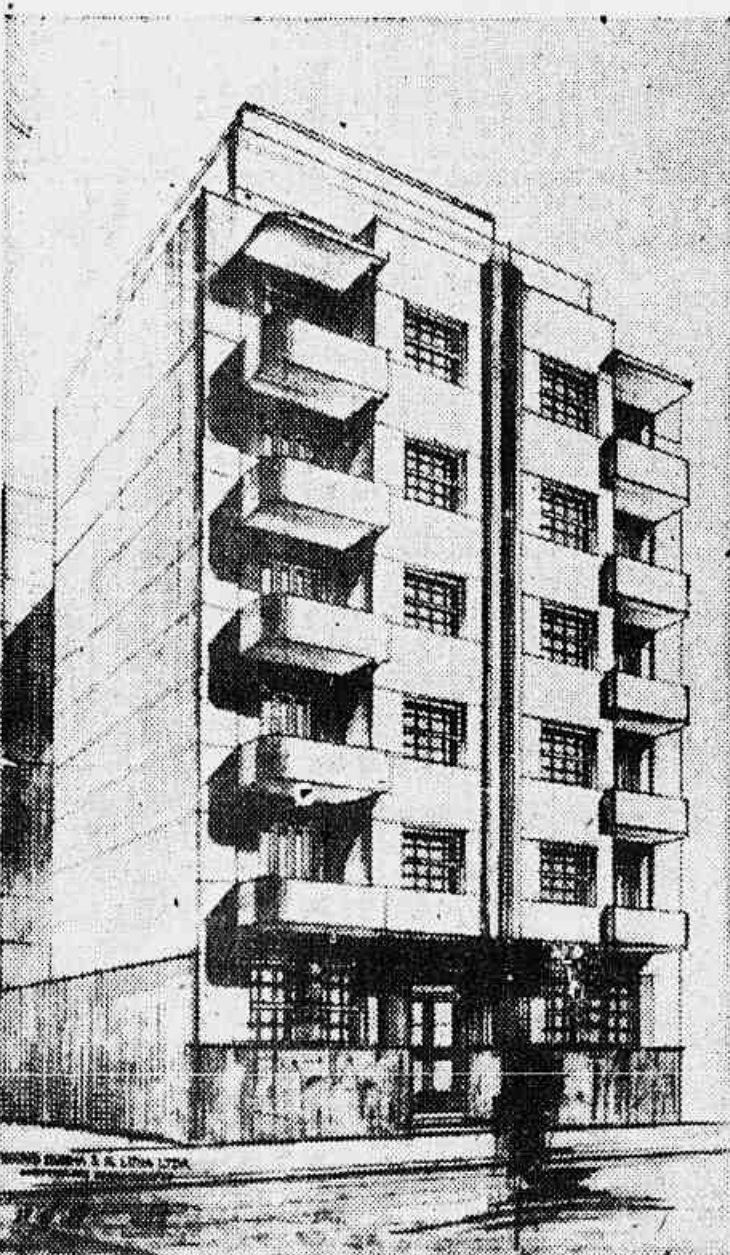
CREDITO IMOBILIARIO AUXILIAR S/A.

Edificio Ass. Comercial — R. Candelaria, 9, 3.º and., sala 301/5
TELEFONE 43-2369

Residencia de luxo no Flamengo

EDIFICIO ARARANGUA'

APARTAMENTOS RESIDENCIAIS CONFORTAVEIS

RUA BUARQUE DE MACEDO, 32 — lado da sombra, junto da PRAIA

Amplos apartamentos com sala de frente de 25 metros quadrados, 2 quartos, tendo um 20 metros quadrados e outro 12 metros quadrados — Copa (com local para geladeira), cozinha, terraço (com tanque) quarto e banheiro de empregados, etc.

PREÇOS DESDE 85:000$000, A PRAZO DE 15 ANOS (TABELA PRICE)

Pagamentos com o proprio aluguel

Projeto e construção de
MARIO CUNHA & R. LUNA LTDA.
Incorporação vendas e informações
ENGENHEIRO MARIO CUNHA, Avenida Rio Branco n. 109 - 3º
Telefones: 23-5526 e 43-8712

Edificio "Princeza Isabel"

AV. PRINCESA ISABEL, 68/72 - LEME

Entre Túnel Novo e a Avenida Atlântica
A 200 metros da praia

Edificios de Apartamentos Residenciais

tipos de 2, 3 e 4 quartos

PREÇOS

de 56 a 170 contos de réis

FORMA DE PAGAMENTO

20 % de entrada - 20 % parceladamente, durante a construção e até o término desta. Os restantes 60 %, a partir da data da entrega do apartamento, a longo prazo, em 5, 10 ou 15 anos, em amortizações mensais suaves, muito aquem do valor do aluguel.

IMPORTANTE

Ás pessoas que adquirirem ATÉ o início da construção, pagarão um mínimo de imposto de transmissão, equivalente à sua parcela de terreno, o que significa uma economia de 4 a 10 contos de réis, conforme o valor da aquisição.

Construção a iniciar-se breve.

BARROS & KRANCHER

FIRMA CORRETORA OFICIAL DA BOLSA DE IMOVEIS
ESCRITORIO TECNICO-IMOBILIARIO
AV. RIO BRANCO, 173 - 6.º andar
(Em frente á Galeria Cruzeiro)

Cernigoi & Cia. Ltda.

AV. RIO BRANCO, 69/77 - 5.º andar

Casa de pescador

Vende-se barato, facilitando-se o pagamento em pequenas prestações mensais, a mais pitoresca casa de pescador, rodeada de arvores frutiferas e coqueiros, em lugar absolutamente saudavel, incomparavel vista para o mar. Boa agua potavel, praias próximas, muita piscosidade, tranquilidade, repouso, saude e passatempos agradaveis. Situada na Ilha de Itacurussá, a 2 horas e meia do Rio. Informações no escritório de Eduardo Dale. Cia. T.V.C. — Rua Uruguaiana, 104, 1º andar, tel. 23-3229.

VILA LEOPOLDINA

Ótimos terrenos situados em Caxias á margem da Estrada Rio-Petropolis. — Lugar de futuro e em franco desenvolvimento. Preços: 50 prestações de 25$ ou 60 de 22$. — Loteamento aprovado pela Prefeitura e registrado de acôrdo com a Lei 58, sob número 2, no Cartorio do 3.º Oficio de Iguassú. Livro 8, Fls. 4.

COMPANHIA PROPRIETARIA BRASILEIRA

RUA 1.º DE MARÇO, 82-3.º andar
TELEFONE: 23-3069
AGENCIA: AV. PLINIO CASADO, 19
CAXIAS — ESTADO DO RIO

Agora é possivel obter, com economia e rapidez, água quente a qualquer hora. A Caldeira G. E., queimando óleo, é de grande simplicidade e de inteira confiança, fornecendo a qualquer momento a água quente necessária a todas as necessidades caseiras. Valorize, com a Caldeira G. E., os seus prédios.

GENERAL ELECTRIC

«LAR BRASILEIRO»

BANCO HIPOTECARIO S. A. de Crédito Real

RUA DO OUVIDOR, 90 — TELEFONE: 23-1825

CARTEIRA HIPOTECARIA — Concede emprestimos a longo prazo para financiamento de construções. Contratos liberais. Resgate em prestações mensais, com o minimo de 1 %.

SECÇAO DE PROPRIEDADES — Encarrega-se de administração de imoveis e faz adiantamentos sobre alugueis a receber, mediante comissão módica e juros baixos.

CARTEIRA COMERCIAL — Faz descontos de efeitos comerciais e concede emprestimos com garantia de titulos da divida pública e de empresas comerciais, a juros modicos.

DEPOSITOS — Recebe depositos em conta corrente à vista e a prazo, mediante as seguintes taxas: CONTA CORRENTE A VISTA, 3 % ao ano; CONTA CORRENTE LIMITADA, 5 %; CONTA CORRENTE PARTICULAR, 6 %; PRAZO FIXO: 1 ano, 7 %; 2 anos ou mais 7 1/2 %; PRAZO INDEFINIDO — retiradas com aviso previo de 60 dias, 4 % e de 90 dias 5 % ao ano; RENDA MENSAL: 1 ano, 6 %; 2 anos, 7 %.

SECÇAO DE VENDA DE IMOVEIS: Residencias — Lojas e Escritorios Modernos: A partir de 55:000$000.

Ótimas construções no Flamengo, Avenida Atlântica, Esplanada do Castelo, etc. Venda a longo prazo, com pequena entrada à vista e o restante em parcelas mensais equivalentes ao aluguel.

ENCARREGA-SE DA VENDA DE IMOVEIS

EDIFICIO MINUANO

APARTAMENTOS NA AV. COPACABANA: POSTO 5 -- BREVE CONSTRUÇÃO

Vendem-se a longo prazo os ultimos apartamentos do EDIFICIO MINUANO. Os unicos apartamentos que oferecem as seguintes grandes vantagens: Absoluta comodidade, apenas dois apartamentos por andar, um de frente e um de fundos, sem vizinhos, serviço com elevador completamente independente. Varanda envidraçada e ampla sala com 23 m2, tres quartos independentes, ótimo banheiro, copa, cozinha, quarto de empregada, amplas áreas internas. Muita luz

M. L. Echenique
INCORPORADOR

RUA DO PASSEIO, 56 - sala 45 — Ed. MESBLA — Tel. 42-7853

SUPLEMENTO FEMININO

IMPRESSO EM MULTICOLOR

A MAIOR TIRAGEM DO BRASIL

Circula junto com as edições domingueiras d'"O Jornal", no Rio de Janeiro, do "Diario de S. Paulo", de "O Diario", de Santos, do "Estado de Minas", de Belo Horizonte, do "Diario de Pernambuco", de "Unitario", de Fortaleza, do "Estado da Bahia" e do "Diario de Noticias", de Porto Alegre, e não pode ser vendido em separado.

22 de Junho de 1941

DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

MODELOS CONVERSIVEIS

por GRACE CORSON

(Famosa Cronista e Ilustradora de Modas)

Efeitos Duplos Apresentados em Costumes e Chapéus

HA' alguns anos atrás um chapéu era apenas um chapéu e um vestido apenas um vestido. Só excepcionalmente as elegantes se lembravam de procurar harmonia entre as duas coisas. Comprava-se um chapéu pelo simples fato de ser bonito ou atraente. Em "ensembles", então, nem mesmo se ouvia falar. Alem disso, só com muito dinheiro é que a mulher poderia vestir-se a contento.

Neste privilegiado ano de 1941, porem, tudo se modificou. Agora Miss América pode adquirir acessorios que se harmonizem entre si e cujos efeitos, por outro lado, sejam intercambiaveis.

Os últimos modelos de costumes e chapéus foram desenhados tendo-se em vista uma dupla finalidade. Dorothy Conteaur mostra-nos, à direita inferior, como uma mesma combinação de crepe cinzento pode servir de base para dois vestidos por todos os títulos diferentes. Os seus "slacks", estampados acima, embora não se enquadrem no rol das creações conversiveis, constituem uma novidade bastante original, dada a facilidade com que podem ser despidos na praia ou na piscina.

Escolha cuidadosamente os seus acessorios, leitora. A harmonia é a lei predominante na moda atual. Tudo que combine bem estará bem.

Crepe estampado com barras horizontais é o material básico deste interessante costume conversivel. Neste desenho o vestido é usado com um bolero de mangas compridas e uma capa de tecido azul-marinho. O chapéu de palha branca tem a aba orlada de azul e uma linda borla de seda escura.

A figura sentada mostra-nos o mesmo vestido estampado com decote drapeado e mangas curtas. A capa azul aparece presa à cintura à maneira de uma saia e o turbante nada mais é do que a copa do chapéu apresentado acima.

Esta creação de Dorothy Conteaur recebeu o nome de "quickster". Trata-se de um traje esportivo impecavelmente desenhado, com blusa que se adapta aos calções e pode ser despida por meio de um simples puxão do fecho éclair. O mais interessante, nesta novidade, é a adaptabilidade da blusa à cintura.

Impressionante turbante de seda "grosgrain" arranjada num grande nó sobre os cabelos. As pontas franjadas pendem livremente atrás da cabeça. Pode ser usado como se vê no desenho ou sem a aba, em forma de visor, diretamente sobre o penteado.

O modelo da esquerda consiste numa esguia combinação de crepe cinzento sobre a qual é usada uma túnica de renda branca e preta, com mangas compridas. A mesma combinação, à direita, serve de base para um etereo vestido de baile. A transformação exigiu apenas o acréscimo de uma sobre-saia de marganza amarela com cintura de veludo turquesa e de um busto do mesmo material.

O BAZAR DA BELEZA .... Por Delight Dixon

Retire o verniz velho e dê a forma das unhas com uma lima

E' MUITO frequente as pessoas que tratam suas proprias unhas terem uma das mãos mais tratratada do que a outra. As sugestões abaixo são para se vir a ser co mos proprios esforços, uma perfeita manicure. Mesmo que se ache certa dificuldade em tratar uma das mãos, esse processo é tão simples que se alcançará ótimos resultados com grande facilidade

1 RETIRE O VERNIZ VELHO — Escolha um liquido oleoso para retirá-lo de modo a não ressecar a unha e as cuticulas. O ideal é um liquido que contenha glicerina porque amacia a cuticula. Enrole um algodão na ponta de um bastão de laranjeira, molhe no liquido e passe sobre a unha

2 EM SEGUIDA MODELE AS UNHAS — Se suas unhas são quebradiças e secas, evite usar lima metálica. Procure adquirir as de papel, mais longas e flexiveis, do mesmo feitio das metálicas. Se desejar as unhas longas não as afine dos lados porque se o fizer elas ficarão sem base e se quebrarão com maior facilidade. Arredonde somente a ponta. Esse feitio é tambem mais elegante, porque as unhas em ponta, que se assemelham a garras já estão inteiramente fora de moda. Outro erro frequente é querer ter unhas demasiadamente longas embora elas não sejam resistentes

E' muito comum quebrarem-se algumas, e, como não quer a proprietaria sacrificá-las todas, fica com umas curtas e outras longas. Lembre-se, quando isso lhe acontecer, de que não há beleza sem harmonia e que esta só há quando as unhas estão todas iguais. E' melhor igualá-las, embora curtas; serão em conjunto mais agradaveis à vista que curtas e longas. Depois de todas igualadas e retirada com a lixa as asperezas acaso existentes, escove as mãos com uma escova macia e deixe de molho em agua morna alguns momentos. Enxugue bem.

3 PREPARE AS CUTICULAS — Existe um preparado à base de glicerina e que é para suavizar as cuticulas. Dentro de um mês de uso deste preparado as peles ásperas e duras, que em geral são tiradas com alicate, terão desaparecido completamente. Aplique generosamente esse creme em redor de cada unha, empurrando bem a pele com o bastão de laranjeira

Em seguida com o polegar e o medio, faça uma massagem fazendo o creme penetrar bem. Dessa maneira a pele vai ficando fina e as cuticulas duras e ásperas vão desaparecendo de maneira definitiva. Um pequeno pote desse creme de cuticulas, à base de glicerina vale bem seu preço, porque evita a manicure frequente.

4 RETIRAR AS PELES — Use um bastão de laranjeira molhado em liquido de cuticula à base de glicerina sobre o creme como acima ficou dito. Empurre a cuticula o máximo possivel. Faça levantar toda a pele excessiva com a ponta dos dedos e em seguida enxugue rapidamente com uma toalha felpuda. Se ficarem peles salientes, corte com um alicate, apenas as que estiverem soltas. Passe o liquido de cuticulas debaixo das unhas porque serve para clareá-las.

5 CUIDADOS ESPECIAIS PARA UNHAS QUEBRADIÇAS — Unhas que foram vitimas de tratamentos mal feitos e se tornaram quebradiças devem ser tratadas com a maior delicadeza, para que voltem ao normal. Embeba 10 tiras de flanela em oleo de cuticula. Essas tiras devem ter a largura suficiente para cobrir a unha e com o comprimento necessario para dar duas voltas. Despeje uma pequena quantidade desse liquido numa chicara e ponha a mesma dentro de uma vasilha de agua quente. Coloque uma das pontas de cada tira no oleo quente e vá tirando uma a uma e enrolando na ponta dos dedos, de modo a deixar a parte oleosa diretamente sobre a unha. O oleo quente comprimido contra a unha penetra na pele, amaciando-a e fortalecendo a unha. Está claro que o defeito das unhas quebradiças e fracas só melhorará quando for causado por máus tratos e não por má saude. Nesse caso o mal deve ser combatido pelas suas causas, que só um médico poderá tratar. Uma das causas mais frequentes é sem dúvida a alimentação deficiente em calcio e vitaminas.

6 MERGULHE UM LAPIS NA AGUA MORNA e passe debaixo de cada unha ou, se preferir, use a bisnaga especial de creme para passar sob elas.

Use um creme de glicerina preparado especialmente para amaciar as cuticulas

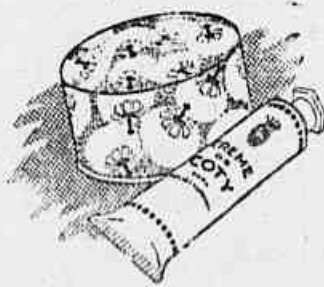
As unhas quebradiças devem merecer especial cuidado. Tiras de flanela embebidas em oleo darão bons resultados para combater o mal.

Corte as poucas peles restantes com alicate, caso elas ainda apareçam depois das medidas já recomendadas.

Para passar o verniz dê três pinceladas de esmalte sobre cada unha.

7 PASSE A BASE — Nunca dispense esse preparado porque o verniz diretamente em cima das unhas escurece e mancha uma vez que as cores usadas em geral são escuras. Alem disso, a base faz com que o verniz dure mais tempo em perfeito estado. Depois de seca a base, aplique o verniz. Escolha-o de acordo com a maquilagem usada. Resista a todas as cores, embora bonitas mas que não fiquem em harmonia com seu tipo e os outros coloridos que já traz na "toilette" ou na maquilagem.

O melhor meio de passar o verniz sem excesso e manchas é passando a primeira pincelada no meio da unha e, em seguida, uma mais leve de cada lado.

Um último conselho: não faça de uma unha quebrada motivo de referencia numa palestra. E' prova de absoluta falta de assunto e de gosto.

Suas Queixas

Por completo descuido engordei demais. Quero perder oito quilos e não sei o que fazer. Nunca fiz ginástica ou qualquer exercicio fisico — ROSELLE.

Procure fazer ginastica diaria, e, como nunca fez, é provavel que dê ótimo resultado. O melhor é procurar um curso de cultura fisica.

◆

Que devo fazer para que meus cabelos cresçam? TINY

Faça aplicações de um tônico especial para cabelos enfraquecidos. Use a escova duas vezes ao dia e a massagem do couro cabeludo uma, começando sobre a nuca.

◆

Tiro os cabelos do queixo e sobre os labios com uma pinça e em seguida passo alcool canforado. Uma amiga me disse ser esse processo muito perigoso e eu queria sua opinião autorizada. Não posso fazer eletrolise por ser muito caro. BEARDED LADY.

Não vejo por que sua amiga considera esse processo da pinça tão perigoso. Não é definitivo mas esse é o único defeito que tem.

aconselha...

Lebre-se de que os tratamentos de beleza só dão resultados satisfatorios quando feitos com regularidade. Um pouco diariamente vale muito mais que muitas vezes com irregularidade.

Se você tem 20 anos e deseja aparentar essa idade, use muito pouca maquilagem e escolha-a nos tons naturais de sua pele.

E' muito inoportuno, até mesmo para sua melhor amiga, aconselhar o uso de um desodorante. Faz parte de uma boa educação prevenir-se contra qualquer desconfiança nesse assunto. Esses preparados devem ser usados quer no verão quer no inverno.

Tratar do jardim é um ótimo exercicio, desde o momento em que suas mãos estejam cobertas por uma grossa luva. Antes de calçá-las, molhe as mãos na sua loção preferida para amaciá-las.

Quando notar que sua pele não está retribuindo devidamente os tratos que lhe dá, mude de preparados e do modo de tratá-la. Algumas vezes dá ótimo resultado.

Vida Apertada

NUMEROLOGIA INDIANA

por MÁRA

Envie o seu nome, dia, mês e ano do seu nascimento para esta seção do "Suplemento Feminino", se quiser saber varias coisas a seu proprio respeito, que lhe poderão ser utilíssimas seja para corrigir faltas e defeitos de temperamento, ou para evitar embaraços. Envie o seu nome acompanhado de um pseudônimo, afim de que a resposta seja publicada pelo pseudônimo. Experimente.

LILIBA LEPOL (?).

INDIVIDUALIDADE — Carater diplomata, adaptavel.

PERSONALIDADE — Temperamento exuberante.

RESULTANTE — Conseguirá grandes triunfos pela sua capacidade em assuntos sociais e comerciais; sabe aproveitar as boas oportunidades e recebe sorridente os insucessos, procurando novos planos de ação que produzem geralmente o resultado desejado; natureza altiva, aptidão ao mando, impetuoso nos momentos de cólera, porem não guarda rancor. A influencia benéfica de seu nome se manifestará em toda a sua vida.

N. B. — A idade de "Bené" não permite ainda um estudo real.

MARIPES (?).

INDIVIDUALIDADE — Carater honesto, enérgico.

PERSONALIDADE — Temperamento ativo, independente.

RESULTANTE — Os acontecimentos da sua vida são produzidos pelos fortes impulsos e desejos que a domina; é destemida deante do perigo, não receia derrotas, sabendo levantar-se com mais energia; conquanto seja construtiva é capaz de destruir tudo o que se oponha aos seus ideais; independente, não se deixa dominar por preconceitos antiquados, gostando de agir com liberdade. Deve dirigir seus ideais para atividades superiores.

VANJA (Minas).

INDIVIDUALIDADE — Carater progressista, persistente.

PERSONALIDADE — Temperamento compassivo, benevolente.

RESULTANTE — Imaginação brilhante, infelizmente só dando valor às idéias que lhe tragam bens materiais; possuindo grande confiança em suas possibilidades, não aceita conselhos; esta falha e certa irreflexão nos atos muitos aborrecimentos lhe darão; é boa amiga, sabendo tirar partido das bons amizades; é invejada pelo afan de galgar posições elevadas; aprofunde sua cultura e eleve bem alto suas aspirações, não dando tanto valor ao ouro.

FANY (Minas).

INDIVIDUALIDADE — Carater honesto, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento tolerante, pacifico.

RESULTANTE — Amante da verdade, concienciosa, alegre, otimista; facilmente muda de idéia quando as sente em terreno falso; qualidades realizadoras, porem não se esforça por desenvolvê-las; aprecia a vida do lar, a paz e as amizades. Desenvolva seus talentos e não exagere sua bondade de coração.

RITA (?).

INDIVIDUALIDADE — Carater enérgico, independente.

PERSONALIDADE — Temperamento ativo, apaixonado.

RESULTANTE — A vibração de seu nome domina os impulsos animais e é produtora dos desejos passionais; aptidões naturais para tudo o que exige energia e esforço; amante da liberdade, liberal, combativa, audaciosa, corajosa; apaixonada e ardente na defesa de seus interesses, sendo capaz de destruir tudo que se oponha aos mesmos; não é econômica, pois tem facilidade em adquirir bens materiais; sofrerá pela luta entre suas paixões e qualidades superiores.

VERITA (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater alegre, expansivo.

PERSONALIDADE — Temperamento artistico.

RESULTANTE — A influencia numerológica de seu nome é benéfica produzindo lealdade, franqueza, justiça e felicidade; é inclinada à vida politica e às coisas sociais; procure aperfeiçoar-se quer na expressão pessoal como em assuntos gerais; continue a elevar bem alto suas aspirações.

GERZINHO (Belo Horizonte — Minas).

INDIVIDUALIDADE — Carater persistente, força de vontade.

PERSONALIDADE — Temperamento imperioso, exigente.

RESULTANTE — Qualidades especiais para se levantar de um triunfo a outro; capacidades executivas, mentalidade prática, bom senso; tendencia a julgar-se superior aos outros pelas suas qualidades, querendo dominar os que lhe cercam; seus ideais serão atingidos pelo seu ardor e atividade. Feliz nas amizades sendo sincero.

N. B. — Deixo de enviar o estudo de "Bolachinha" por não me ter enviado o seu nome. Obrigada pelos seus sinceros parabens.

XENIA (Minas).

INDIVIDUALIDADE — Carater feliz e exuberante.

PERSONALIDADE — Temperamento adaptavel.

RESULTANTE — Disposição intuitiva, artistica, inclinada aos trabalhos profissionais; capacidades realizadoras em assuntos sociais sabendo aproveitar as boas oportunidades; é geralmente admirada e benquista; é justa, honesta em suas apreciações; é impetuosa nos momentos de cólera sem contudo guardar rancor.

K. SANDRA (Recife — Pernambuco).

INDIVIDUALIDADE — Carater afavel, adaptavel.

PERSONALIDADE — Temperamento prudente, diplomata.

RESULTANTE — A vibração de seu nome corresponde à lua que é variavel e ao mesmo tempo tem certa regularidade; possue uma delicadeza natural; o instituto social é bem desenvolvido e lhe proporcionará meios para alcançar suas ambições e desejos; sendo bastante evoluido, gosará de estima; é amigo da paz, procurando sempre harmonizar os interesses divergentes; compreende a natureza humana em suas mil variações, sentindo verdadeira simpatia por todos; imaginação fertil embora contente-se com situações temporarias; algo inconstante nas idéias, tendencia a adiar e protelar suas ações, falhas essas muito prejudiciais à sua vida. Desenvolva certa agressividade e domine certa preguiça e inconstancia, pois suas possibilidades são grandes.

N. B. — Muito grata pelas suas boas palavras.

MARIZA (Araraquara — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater persistente, honesto.

PERSONALIDADE — Temperamento metódico, independente.

RESULTANTE — Capacidades especiais para estudos cientificos e trabalhos arduos; deve observar sempre o meio em que vive, a educação e a instrução terão papel preponderante em sua vida; sua originalidade e excentricidade não lhe são benéficas. Não se arrisque em empreendimentos fóra de seu alcance.

MARTHA (Caçapava — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater forte, empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento accessivel, excêntrico.

RESULTANTE — Capacidade especial para estudos cientificos; poderá conseguir resultados em coisas que outros não obtiveram; para triunfar deve observar o ambiente, a educação e a instrução serão seus melhores auxiliares para vencer na vida.

D. JOÃO VI (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater leal, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento ardente, apaixonado.

RESULTANTE — Ativo e enérgico inspira confiança no meio em que vive; é honesto e sincero sem exagero; ambicioso, empreendedor, confiante; um tanto revoltado quando sente alguem oprimido pois é independente e dá a mesma independencia aos que lhe cercam; todas as paixões animais, desejos e apetites estão debaixo dessa vibração numerológica e seus sofrimentos virão da luta entre essas paixões e suas qualidades superiores. Eleve bem alto suas aspirações.

N. B. — Esta seção é de "Numerologia" e não de "Grafologia".

FLOR DOS TRÓPICOS (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater benévolo, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento atraente, independente.

RESULTANTE — Sua atividade constante lhe proporcionará grandes possibilidades, não devendo porem arriscar-se em assuntos para os quais não tem aptidão; sua originalidade bem como não atender às convenções e tradições poderão dar toda a força da vibração de seu nome. Procure atingir o mais alto ponto de suas aspirações.

ESPARTANO — Para responder a sua consulta, necessito seu nome por extenso; peço enviar-mo.

LA LONGA (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater forte, empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento persistente.

RESULTANTE — Capacidades realizadoras; muito se preocupa em encontrar meios para fortalecer suas oportunidades; é prudente só agindo com conhecimento dos assuntos; mentalidade prática, bom senso; seu genio desconfiado, malicioso e autoritario deve ser quebrado para que não seja prejudicada.

VITORIOSA (Rio).

INDIVIDUALIDADE —

PERSONALIDADE — Temperamento accessivel, social.

RESULTANTE — Grande versatilidade mental, curiosa das novas cenas e ambientes, apreciando as viagens; é prática na solução de problemas complexos; conquanto não seja prestativa será capaz de nobres atitudes em momentos de emergencia; facilidades nos amores, embora seja muito voluvel.

OLHOS NEGROS (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater bondoso, filantrópico.

PERSONALIDADE — Temperamento ardente, apaixonado.

RESULTANTE — Sendo enérgica e ativa, inspira confiança aos que lhe rodeiam; possue aptidão para tudo o que exige esforço e energia; não se deixa dominar por pequenas coisas e preconceitos, gostando de agir com liberdade; seus sofrimentos serão o resultado da luta entre suas paixões pessoais e qualidades superiores.

BEQUATRINO (Santos — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater prudente, honesto.

PERSONALIDADE — Temperamento sensivel, compassivo.

RESULTANTE — Capacidades realizadoras por meio de um esforço continuo, persistente e determinado; exito no comercio e nos negocios; sabe ladear os obstáculos, vencendo-os bem como tornar-se benquisto pelos seus proprios adversarios; mentalidade prática e bom senso; ativo, não descança após um sucesso, aplicando-se em novos empreendimentos; sua capacidade econômica e de tudo manter em ordem muito concorrerão para exitos morais e materiais.

N. B. — Aconselho a não mudar seu nome; não lhe será benéfico.

JARARACA (Santos — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater bondoso, filantrópico.

PERSONALIDADE — Temperamento nervoso, variavel.

RESULTANTE — Sua destreza manual e vivacidade de espirito muito lhe ajudarão a vencer bem como o entusiasmo que sente pela vida; aprecia as viagens num desejo de novos ambientes; grande versatilidade mental; é feliz nos amores. Deve procurar aproveitar seus talentos, refletir antes de tomar qualquer decisão e ser mais constante em suas idéias.

SUSANA (Santa Maria — Rio G. do Sul).

INDIVIDUALIDADE — Carater bondoso, social.

PERSONALIDADE — Temperamento nervoso, variavel.

RESULTANTE — Grande versatilidade mental, destreza manual, capacidade para ocupar-se de varias coisas ao mesmo tempo; embora nem sempre seja uma pessoa com a qual se possa contar, será capaz de atitudes prontas e heroicas em momentos de emergencia. Vive do presente o que é um erro; voluvel, gosta de variar de ambientes e facilmente se esquece dos amores velhos, procurando outros. Deve ser constante e persistente.

SEMIRAMIS (Arcos — Minas).

INDIVIDUALIDADE — Carater honesto.

PERSONALIDADE — Temperamento variavel.

RESULTANTE — Grande entusiasta, tem possibilidades de brilho; destemida, curiosa, prática, efetiva. Será capaz de facilmente resolver os problemas os mais complexos; percebe as ocasiões oportunas agindo com acerto; facilidade em assuntos de amor embora não seja constante. Se corrigir certos defeitos, aprendendo a ter firmeza nas idéias e tomar uma determinação positiva, poderá vencer e subir a grandes alturas.

OCROPI (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Tato diplomata, carater adaptavel.

PERSONALIDADE — Temperamento ardente, apaixonado.

RESULTANTE — Honesto, cincero sem exageros; bem desenvolvido sentido comercial, porém prejudicado às vezes pela falta de persistencia; ambicioso, empreendedor, confiante; destemido deante do perigo e não receia derrotas pois sabe levantar-se com maiores energias; não é dominado pelos preconceitos, tendo necessidade de pensar e agir livremente o que concede a todos; a luta entre suas paixões pessoais e qualidades superiores poderá lhe causar serios dissabores. Deve transmutar suas forças e dirigir as correntes vitais para planos superiores.

ZAIDA (Barretos — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater variavel, dependente do meio.

PERSONALIDADE — Temperamento entusiasta.

RESULTANTE — Grande versatilidade mental, excelente memoria; não teme as situações arriscadas, saindo-se bem em qualquer uma; curiosa de tudo o que é bizarro, procurando conhecer as coisas no seu âmago; algo irrefletida, é prejudicada sem saber por que; voluvel nas amizades embora seja feliz nos amores. Deve desenvolver seus talentos e ser mais constante.

CELIA (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater concienscioso, progressista.

PERSONALIDADE — Temperamento sensivel compassivo.

RESULTANTE — Capacidades especiais para estudos cientificos e é capaz de grandes esforços para execução de seus projetos; independente, despresa as convenções sociais o que nem sempre lhe tem sido favoravel; natureza positiva, excêntrica romanesca repentina, perseverante. Deve ser mais prudente e atingir o ponto mais alto de seus ideais.

CATU-RITA (Taquaritinga — São Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater benévolo bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento impulsivo.

RESULTANTE — Suas boas qualidades são a confiança em si, distinção, poder executivo; imaginação brilhante porem só aproveita as idéias sobre lucros materiais, algo egoista tem uma tendencia a querer dominar em todos os ambientes o que lhe causa certos prejuizos; é admirada e querida por muitos, mas tambem possue inimigos invejosos de seu temperamento progressista e persistencia para vencer na vida.

SUPERSTIÇÃO

Conto de OSVALDO ORICO

(Da Academia Brasileira)

(ESPECIAL PARA O "SUPLEMENTO FEMININO")

JUNHO estrelou a noite de balões; acendeu alegrias na alma das crianças e boliu com os instintos das meninas casadouras da vila. Todas queriam saber previamente as surpresas do destino, adeantando-se ao calendario, meses ou anos. Afinal, era humano. Por que esperar tanto pela vida, se a superstição ajuda a conhecê-la, auxilia a adivinhá-la? Nada mais ingrato para a inquietação dos nervos do que o ponteiro de um relogio a adiar metodicamente os desejos e os sonhos de cada um! Pois se era possivel abreviar o destino, ler nas imagens e surpreender o que estava longe, fechado no horizonte, por que retardar a revelação? Era isso que Isabel se perguntava a si mesma, dirigindo-se com outras raparigas para as margens do rio. De todo o grupo, só ela não conhecia ainda o que lhe estava reservado no futuro. Colegas mais jovens já traziam nas mãos alianças de noivado, sabiam o que ia ser o dia de amanhã e contavam os meses ou as horas que as separavam da felicidade. Ela, não. Estava inteiramente cega. Nunca, até antes, havia sido mordida pela curiosidade; mas agora, a curiosidade nascera adulta e Isabel era a mais entusiasta para ver na corrente do rio que imagem surgiria daquele contacto com as aguas. Sim. Que imagem? Aos seus olhos desfilavam recordações, tipos e vultos vistos aquí e alí, mas o misterio levava-a a sugerir novos encontros, a procurar a aparencia de outras creaturas apenas entrevistas na penumbra das aspirações que se guardam. Era natural. Se a sorte ia favorecê-la naquele passo, antecipando-lhe uma presença estranha quando se fosse refletir na corrente não era demais admitir que a figura desejada fosse aquela que lhe madrugara nos sentidos, aquele que estava distante mas que nem por isso estava perdido. Trazia-a acorrentada ao pensamento. Por onde andaria? Ignorava-o. Mas o essencial é que existia, que ela o amava, quase sem esperança, mas tambem sem desespero. Para alcançá-lo, havia muitas coisas sugestivas: os seus vinte anos apeteciveis e sonhadores, os seus olhos que encontravam todas as distancias e, agora, a sorte do rio...

— Não é verdade, Mana, que na véspera de São João costuma aparecer no fundo dagua o rosto daquele que há de desposar-nos?

Ela perguntava, crédula e contente, a uma rapariga que a acompanhava, justamente a que, no ano anterior, havia visto exàtamente a figura do rapaz com que noivara.

— Ainda duvidas? Vais ter a prova. Aquilo é mais do que certo. Infalivel. Não conheço nenhuma que não tenha tido a revelação. Ah! Só a Maria Flor, coitada. Essa não teve a sorte de ver coisa alguma. E o resultado foi triste. Não chegou ao outro São João.

— E é verdade, Mana, que acontece isso tambem?

— Que acontece, acontece. Tem acontecido, pelo menos... Mas nada de pensar em coisas tristes. Trata de olhar naturalmente, alegremente, para que venha aos teus olhos aquilo que desejas ver.

O rio estava próximo. Eram oito ou nove raparigas, quase todas da mesma idade, que para lá se dirigiam numa daquelas cálidas noites nortistas, feitas para o contacto com a agua cariciosa e clara. Antes delas, o luar tinha ido banhar-se. E a agua era tão gostosa e apetecivel, que a lua se deixara ficar no fundo, redonda e imovel. Uns ingazeiros cobriam as margens, garatujando sombras no reflexo das aguas. E as mocinhas foram chegando, chegando com os seus trajos leves, as suas corôas de ervas cheirosas, trançadas por elas mesmas, no tempo em que as nossas raparigas do interior usavam trevos e flores nos cabelos, faziam sortes e se despiam completamente, entregando-se nuas à castidade das aguas, em vez de se despirem parcialmente entregando-se pela metade à voluptuosidade das praias. Mas quase inocentes desabotoavam os vestidos. As camisas escorregaram das espaduas para a relva. E a sombra dos ingazeiros velou toda aquela virgindade crédula, tapou a nudez dos corpos, só deixando adivinhar inocencias soltas, que ficavam mais inocentes ainda... Nenhum pensamento mau atravessou aquele recanto edênico. Nenhum olhar atrevido se escondeu por entre as redondezas. A lua, redonda e imovel, apenas estremeceu nas aguas, quando o baque dos corpos ondeou o lençol claro do rio. Por isso mesmo ninguem viu quando Isabel se debruçou sobre a corente, o ar de espanto que lhe tomou a fisionomia, a contração de dor que se sucedeu a esse instante. Ela fechou os olhos, para esconder neles a decepção, aquilo que a superstição lhe tinha ensinado a evitar, aquilo que era agora a sua realidade, o espelho trágico do destino, aquilo que fora, a principio, uma fantasia, e era, agora, uma condenação.

Os braços das outras raparigas cortavam a corrente em varias direções, partindo em mil pedaços o espelho da agua até antes tranquila. De longe, agora, ouviam-se os *psiu, psiu*, das colegas chamando Isabel para o banho.

— Zebelinha! Zebelinha!

— A agua está uma delicia.

— Atira-te! Atira-te!

Aturdida e estática, Isabel não sabia o que fazer. A camisa pendia-lhe ainda das espaduas, cobrindo-lhe as formas invioladas, prendendo-a às margens. Ela escutava as vozes em torno, chamando-a, chamando-a!

— *Psiu! Psiu!*

Sim. Tinha desejos de ir. A noite convidava ao banho. A relva úmida lhe acariciava os pés. A agua era uma promessa; mas os olhos — Santo Deus! — os olhos guardavam uma expressão de horror. Não podia abri-los, ou melhor, tinha medo de abri-los. Medo do vazio, da solidão, da dor que a agua lhe transmitira. Ouvia os gritos festivos e satisfeitos das raparigas que a entusiasmavam de longe. Mas que fazer? Sentia-se presa de uma invencivel angustia. Olhos cerrados, imaginava a felicidade de todas aquelas raparigas, que antes dela se miraram no rio e se atiraram às aguas esperançosas e felizes. Todos aqueles corpos, que ora coleavam na corrente, teriam um dia um destino, despertariam para a vida, sentiriam mesmo a vida e dariam vida a outras vidas... Mas o dela... Que ia ser do dela? Condenado à insensibilidade, sem braços que a envolvessem, sem músculos que o apertassem, parecia que perdera a sua razão de ser, o seu motivo de existir.

— *Psiu! Psiu!*

Os gritos eram menos perceptiveis. O bando se distanciara, ganhando o meio do rio. Isabel, porem, sentia cada vez mais forte uma voz que a chamava, uma voz interior, que lhe vinha dos sentidos atordoados, talvez do instinto ferido, e que a empurrava para o largo. Não teve forças para conter-se. Naquela meia nudez, sentiu que duas mãos a enlaçavam, machucando-lhe o corpo, estreitando-lhes os seios e arrastando-a para o largo, para longe... Deixou-se cair, instintivamente, inconcientemente. Parecia que estava entregue às aguas. E estava entregue ao seu destino...

Mais Linda e Mais Esbelta

O AUXILIO DAS VERDURAS

EM geral, V., leitora, come as verduras de mil maneira. E a verdade é que, desses preparos, elas saem com perdas de muitas de suas virtudes originarias. Nem só das vitaminas, como se diz frequentemente, mas dos sais minerais, de certos fermentos, que se perdem na coação. Por isso, leitora, lembramos-lhe, ainda, algo necessario e que é: consumir os vegetais, de preferencia, crus; quando cozinhados, que o sejam em pouquissima agua, de modo a aproveitá-la, porque o melhor dos vegetais nela se encontra.

E agora, vejamos algumas das propriedades de alguns vegetais, que já não é possivel enumerá-los.

Comecemos pelo agrião, que pode ser comido em estado natural, como salada, mais comum.

Não é verdade que dele fazemos um consumo reduzido, esquecendo-lhe as virtudes magníficas? O agrião possue propriedades tônicas incontestaveis, principalmente pelo ferro que contem, pelos fosfatos, pelo iodo, todos assimilaveis. O agrião é um depurativo excelente e de benéfica ação sobre o figado.

Dessa planta fresca, o sumo espremido, na dose de uma colher grande, três vezes ao dia, é remedio ativo e de seguros resultados. E' um tanto forte, assim? Então, misture-o com sumo de laranja ou de limão, mesmo com agua.

O pepino... E' o vegetal que, em todos os tempos, tem gozado mais fama, se lembrarmos as boas aguas de beleza que aparecem à sua base. Com um pouco de injustiça, talvez, o pepino é considerado indigesto. Isso faz que nem todas as leitoras se atrevam a seguir o conselho de comê-lo todos os dias, de consumi-lo num tratamento de beleza, de ótimos resultados e simples execução.

Que diremos do espinafre? Que é um reconstituinte que entrou, amplamente, para o conhecimento popular? No espinafre, tanto o sumo como o cozimento prolongado, há importante quantidade de ferro, perfeitamente assimilavel. Um consumo prolongado e abundante desse vegetal é indicado às pessoas debeis, anêmicas. Os espinafres, como a acelga e em geral todos os vegetais, podem ser consumidos crus, sendo a melhor maneira de aproveitar as suas virtudes. Neste caso, o melhor modo é cortá-los finamente.

As virtudes da cenoura, em relação ao figado, não são ignoradas. Elas possuem um pigmento — o *carotene* — que desempenha funções importantes em nosso organismo e no acúmulo de vitamina D. Extratos de cenoura intervêm em muitos preparados medicinais, destinados a molestias do figado. A abundancia nesse vegetal de minerais de ferro e principios vitamínicos faz que, em um regime alimentar, bem equilibrado, pela saude e pela beleza, não falte tal elemento. A cenoura ralada, crua, é, para toda mulher que queira melhorar o aspecto de sua epiderme, um remedio simples e ao mesmo tempo ótimo alimento.

V., leitora interessada nestas linhas, quando come espargos, come-lhe as pontas, apenas, desdenhando o resto... Não obstante, todo ele contem a mesma substancia que, em maior quantidade, as pontas trazem. Essa substancia tem propriedades diuréticas, mundialmente reconhecidas. E' a razão de seu valor para auxiliar o emagrecimento. E, portanto, não deite fora a agua em que cozinhar os espargos...

A alface, a popular, para saladas, tem propriedades varias. Ela contem vitaminas e sais minerais, principalmente ferro e cobre. Por sua abundante quantidade de celulose, estimula a função dos intestinos, combatendo-lhe a preguiça. Da alface se extrai uma substancia — *lactucarium* — que possue poderes calmantes para os nervos excitados.

E talvez V. ignore que esse vegetal possue propriedades outras — a de expectorante, nos casos de afecções dos bronquios. Como tal, a alface é machucada, dois ou três talos, e fervida em um litro de agua, até a evanoração da metade do liquido. Coado, toma-se um cálice, três vezes ao dia.

Pouco se come a salada de chicorea, talvez pelo sabor um tanto amargo. Entretanto, conhecidas as suas

(Conclue na pag. 5)

Quando os Segredos de Hollywood se Desvendam...

Aspectos de Uma "Soirée" Suntuosa -- Carmen Miranda em Cena

HOLLYWOOD, Maio 24 (Via aerea) — Quando os produtores de filmes fazem uma pausa na sua febril atividade de divertir o público pagante e se decidem a ombrear-se com os pobres mortais, tudo pode acontecer neste mundo sub-lunar.

E, deveras, quase tudo acontece quando um dos "Studio-Clubs" das cinco maiores companhias se reune para festejar anualmente o seu dia predileto.

Os diversos "studios" da Warner Brothers, da 20th. Century-Fox, da RKO e da Metro Goldwyn Mayer tornam-se então padrinhos de um desses grupos de "inter-studio", dos quais toda a gente pode tornar-se membro e socio, desde os presidentes da companhia até o mais humilde servente.

Em tais ocasiões, toda a produção cinematográfica e outras fatalidades do trabalho diario entram em ferias e são gostosamente esquecidas: os Zanucks e os Warners e os Mayers se põem a dansar com as esposas dos carpinteiros e vice-versa... As pequeninas fraquezas dos patrões são expostas e exploradas como alvos magnificos para as sátiras e perigosos trocadilhos de Milton Berle, o mestre de cerimonias famosissimo. As estrelas tornam-se ridículas, quando a explosão do arsenal de gargalhadas suas indicar que a alegria daquela noitada chegou ao auge, ao seu climax.

MILTON BERLE, EM TRABALHO

Faz poucos dias, os empregados da 20th. Century-Fox, em número aproximado de 1.500, se reuniram nos vastos salões do "Baltimore Bowe" afim de celebrar condignamente a sua festa anual. Foi uma "soirée" suntuosa que há de ficar na lembrança de todos por muito e muito tempo pois a todos deixou um mundo de saudades. Foi um "show" de variedades, sem número, e durou nada menos que seis horas, cheias e recheiadas de imprevistos e improvisos mil, que mal se poderia imaginar se pudessem reunir sob uma e mesma "tenda árabe" de... diversões!

Ao fundo de todo esse prodigio de alegria e arrebatamento, bem no alto da plataforma, lá estava Glenn Miller com a sua extraordinaria orquestra a tocar as últimas novidades "in sweet and swing music"!...

Milton Berle, o célebre mestre de cerimonias, por pouco não ficou "knock-out" sob o peso dos seus ditos espirituosos, das suas "blagues" impagaveis, das suas "trouvailles" formidaveis e trocadilhos e "calembourgs" de toda a especie, de que eram vitimas as grandes, e as quase grandes personalidades do mundo do cinema, presentes no vasto salão.

Berle, de caso pensado, trocou o nome do seu introdutor, Darryl F. Zanuck, gerente geral do "studio", pelo de William Goetz, que é constantemente alcunhado de **guardador de abelhas,** no quartel-general da 20th. Century-Fox.

Zanuck replicou-lhe, dizendo a queima-roupa:

— Tudo vai bem, Mr. "Oakie"!

Berle não se deixou vencer e retrucou-lhe logo:

— Bem que eu poderia deixá-lo em maus lençóis, mas que hei de fazer? E' Zanuck quem me arranja o "cobre"...

Joan Bennett chega atrasada, em companhia do marido. E Berle arrisca:

— Ahi vem "Miss" Bennett, e o Lone Wanger!

Alfinetando a Ben Silver, que carrega nada menos que 270 libras de bom peso, Berle observa ao gerente geral dos "studios".

— A cegonha que o trouxe deve mesmo ter carregado uma boa trouxa!

O diretor dos estudios, H. Bruce Humberstone não deixou tambem de receber o seu quinhãozinho:

— "One take Humberstone, — one take after another!"

Ao avistar Jack Benny, que anda a reunir os mais belos talentos do estudio para produzir o filme "Charley's Aunt". Berle sai-se com esta:

— "Com os cabelos grisalhos que tem, Jack Benny poderia desempenhar às mil maravilhas o papel da avó de Charley..."

Mas nem todos os ditos espirituosos vinham do formidavel mestre de cerimonias.

Ao arremedar Laurence Olivier, Berle dizia:

— Rebecca, vou deixar-te...

Ao que a irresistivel Faunie Brice, de uma mesa distante, gorgeou:

— Por que, papaizinho?

CARMEN MIRANDA, EXPLOSIVA

Como coroamento "dessa noite cheia de estrelas" — nada menos de 15 números e variedades — apresentou-se em cena Carmen Miranda — "the fire brand Latin singing star" — a deliciar-nos com uma serie de canções tipicamente explosivas... E Carmen fazia-se acompanhar da sua propria orquestra. Como número extra, a vitoriosa cantora brasileira cantou a primeira canção inglesa que ela aqui aprendeu: "Oh, Jonny, how you can love?!"...

Como final cômico de todo este "show" recamado de "estrelas" e de "estrelos", Milton Berle apresentou-se em companhia do seu finorio parceiro Laird Cregar, gordanchudo de 325 libras de peso. Fantasiados "à Carmen Miranda", fizeram os seus colegas rir a bandeiras despregadas (a barriga lhes doia a mais não poder...), com as suas engraçadas parodias do filme "South American Way". As suas rumbas e sambas e La Conga faziam tremer o assoalho.

— E' meu desejo agradecer-lhe, mr. Zanuck, pela apresentação que de mim fez, dando-me o titulo de comediante n.º 1: pois fique sabendo que nada fica abaixo do número um.

E com esta, ficou terminada a festa. E o alegre bando de garrulas estrelas se dispersou em meio à noite enluarada.

Um galo cantava ao longe.

No primeiro quadro, à esquerda e ao alto, pensativos e cheios de curiosidade, Tyrone Power e a linda Annabella, sempre loura, observam o "show". Um pouco mais longe, Darryl Zanuck, chefe do "studio", com sua esposa e William Goetz. No segundo quadro, ao alto e à direita, Sonja Henie e mrs. Darryl Zanuck conversam alegremente entre risos e flores. Em baixo, à esquerda, Pat O'Brien, o mais fervoroso "hand-holder" da grande noitada... À direita, finalmente, Cesar Romero, em companhia de uma das mais lindas e das mais cotadas "pequeninas estrelas" — Carole Landis.

Palestra Científica

OS INTESTINOS E A PELE

Dr. Carlos Alberto de Souza

(Especial para o "Suplemento Feminino")

A pele tem nos intestinos um aliado ou um inimigo. Não há meias medidas — pele boa, intestino perfeito — pele má, intestino rebelde, defeituoso, preguiçoso, enfim. O aparelho digestivo perfeito é a base para a beleza integral.

Como corrigir então a prisão de ventre, causa de tantas dermatoses inestéticas que enfeiam as nossas patricias? Preliminarmente, o cuidado mais visado é o da alimentação racional. Não se pode, nem se deve, num clima como o que temos na cidade maravilhosa, abusar de alimentos condimentados, salgados, ricos em purinas e proteinas. Quais então os alimentos que o sr. acha que estão interditos na nossa mesa? E' a pergunta que está surgindo no cérebro de cada um dos meus leitores São os menos adequados, os seguintes: chocolate, amendoim, alcool, camarões, mangas, abacaxis, carne de porco, ostras, conservas, frios, pimenta, etc. Como não devem ficar revoltadas as meninas gulosas que estão lendo este artigo? Porem mesmo assim continuo firme na minha opinião. O segundo cuidado é tratar dos intestinos com orientação segura. Uma das causas mais frequentes da obstipação intestinal é a falta de educação orgânica que a maioria desses doentes possue. A função intestinal é dependente da nossa vontade e passivel, portanto, de ser regularizada a horas certas. A questão é principiar. Quando não se obedece ao apelo da natureza, o movimento peristáltico ou fica retardado ou inverte o seu ritmo. Um dos tratamentos menos aconselhados é o uso de drageas ou comprimidos que contenham aloes, porque este medicamento é congestivo, e os vasos da bacia tornam-se turgidos e frequentemente aparecem hemorroidas. Os meios mais suaves são por essa razão mais indicados. E quais são os medicamentos mais indicados? Os que não são propriamente remedios mas os que forçam o peristaltismo, os que agem fisiologicamente sem sacrificar o paciente. Um dos conselhos que costumo dar aos meus clientes e que agora passo a dar aos meus leitores, é o de chuparem laranja, engulindo o bagaço, que, no intestino, vai irritá-lo de maneira a que se movimente trazendo-o fisiologicamente à normalidade.

As verduras cruas ou cozidas, especialmente as que dispõem na sua composição de mucilagem, como por exemplo a bertalha, tornam o tractus intestinal escorregadio. Ao mesmo tempo a parte não aproveitada, isto é, o bolo formado pelas folhas cujo estroma não é assimilado, funciona da mesma maneira que o bagaço da laranja.

Quando o intestino está porem, muito ressecado, o individuo encontra-se geralmente desidratado, e precisa urgentemente de agua; e então nesses casos, alem do liquido ao deitar e em jejum, deve usar preferencialmente os sucos de frutas, e pode-se então fazer o doente ingerir em jejum uma colherada de sopa de vaselina liquida, que não tem sabor nem odor e é perfeitamente tolerada desde que se use logo após ou o suco de frutas ou uma laranja, banana ou mamão, que é tambem aconselhado aos que têm obstipação de ventre porque contem muita papaina.

Alem destes, há tambem o uso pretão de se comerem ameixas pretas, que ficaram de molho desde a vespera ou da ingestão de aveia, que sofreu o mesmo processo, isto é, demolhada no dia anterior e ingerida na manhã seguinte, podendo-se acrescentar a ambas um pouco de açucar.

Existe ainda a hipótese da fermentação anormal dos intestinos, caso que se observa com frequencia nas doenças de pele. Aí então torna-se mais do que necessario, urgente, inadiavel, preparados como o levedo de cerveja, muitas vezes junto a culturas mortas de bacilos piogênicos, e ainda os fermentos láticos muito recomendados para esses individuos. Aliás este é um processo antigo que Metchnikoff estudou baseando-se no antagonismo microbiano. A lactozimoterapia, este é o nome do processo, tem por fim gerar no organismo um meio de natureza ácido com o fito de acabar as fermentações pútridas e a consequente produção de tóxicos, como o fenol, o endol e o escatol, prejudiciais ao organismo.

A última novidade, porem, para o tratamento da constipação intestinal é o emprego de um hormonio especial do baço que regulariza em poucas injeções, e muitas vezes de modo definitivo, esta perigosa e incômoda molestia de consequencias sempre imprevisiveis.

Dr. Carlos Alberto de Souza — Doenças da Pele — Pelos do rosto — Verrugas — Plástica — Alcindo Guanabara, 26 — Das 3 às 6 — 42-3291

Receituario Doméstico

Para combater a dor produzida por torcedura de um tornozelo, banha-se o local com agua quente, durante 10 minutos e depois envolve-se o tornozelo em pano molhado em vinagre quente.

O pequeno máu estar que provem dos dentes, quando se come fruta verde ou ácida, desaparece enxaguando a boca com uma solução de agua e bicarbonato, aromatizada à vontade.

Mais Linda e Mais Esbelta

(Conclusão da página 4)

principais virtudes, nada representava isso, pelo bem que nos traz. Tem ação inconteste sobre o fígado; goza, desde muito, da fama de depurativo; amargosa, estimula o apetite e por suas qualidades depurativas beneficia a pele, clareando-a, retirando-lhe as manchas.

Quando se pode dispor de chicorea fresca, devemos preferir-lhe o sumo, na dose de quatro colheres por dia. Em caso contrario, corta-se, da raiz, 50 gramas, que se põe a ferver em um litro de agua, até reduzir à metade. Uma colher de duas em duas horas.

Tão conhecido como pouco utilizado, o aipo tem imensas virtudes. E' um diurético excelente, estimulante, depurativo. Na salada, o aipo é muito bom, porem o melhor é retirar-lhe o sumo fresco. Em caso contrario, pode ser assim obtido: 100 gramas de aipo, cortado bem fino. Colocado em um giral e, pouco a pouco, acrescente-se meio litro de agua fervente; machucar, durante o tempo de juntar a agua. Deixar o preparado ao calor da chapa do fogão durante 1 hora, mas sem deixar ferver. Coar, para beber durante o dia.

As virtudes do aipo não se limitam ao que dissemos acima, mas, sobre as funções mensais femininas, que regulariza.

A salsa... Dela falemos por último. Suas propriedades são similares às do aipo. E' diurética e regularizadora, de maneira não menos notavel, das funções periódicas femininas, devido ao apiol, que sua raiz contem. Em relação à beleza feminina a salsa está intimamente ligada.

CORREIO
CONSULTAS e CONFIDENCIAS

Tal é a quantidade de consultas que temos recebido para esta seção, que nos vimos na impossibilidade material de respondê-las no "Suplemento Feminino" sem um grande atraso desagradavel, visto como circulamos apenas uma vez por semana.

Resolvemos, por isso e afim de sanar esse inconveniente, publicar o "Correio" não somente nas colunas de O JORNAL, mas tambem nas colunas do "Diario de São Paulo" e do "Estado de Minas", nestes últimos apenas com as respostas de consultas das leitoras paulistas e mineiras, respectivamente.

Procurem, assim, sempre nas edições de O JORNAL, do "Diario de São Paulo" e do "Estado de Minas" o complemento desta seção que, assim, será mantida rigorosamente em dia.

MARIA ANGELICA (Lavras — Minas).

"...mas uma receita energica..."

As rugas são o seu assunto. Assim como as descreve, sulcando tão profundamente, só em processos operatorios está esse recurso que deseja. Mas, indicamos-lhe uma fórmula e sua esperança:

Glicerina	20,0
Lanoline	15,0
Iquitiocola	5,0
Extrato de retanhia ..	4,0
Bálsamo do Perú	2,0

Essas substancias todas são amassadas com amido, o bastante para consistencia possivel de aplicar sobre a pele. A noite, ao deitar.

LIOGILDA (Três Lagoas — Mato Grosso).

"...umas manchas brancas..."

Conforme a origem e tratado em tempo, esse mal pode ser curado. A alimentação, rica em carbonos, colabora imenso na cura. Sobre as manchas convem as fricções frequentes, afim de aumentar a secreção e regenerar o banho pigmentario. Esta fórmula é indicada para essas fricções:

Tintura de pimenta ..	75,0
Alcool canforado	75,0
Amoniaco liquido	15,0
Depois das fricções, esta pomada:	
Acido tânico	2,0
Enxundia fresca	30,0

Os arsenicais são proibidos, nos que padecem desse mal, pela possibilidade de agravá-lo.

ADYLIA LEVY (Minas).

"...para os cabelos se conservarem brancos..."

O que se aconselha de melhor, mais pratico, é mesmo a agua de anil, assim:

Agua quente	4 litros
Anil	15,0

Estas medidas, V. as fará proporcionais à espessura de sua cabeleira. E experimente o shampoo da clara de ovo...

VERACRUZENSE (onde estiver).

"... é verdade que fisicamente estou melhor..."

Então continue, com a esperança de chegar onde quer... E porque o problema da alimentação é o ponto de partida, assim como o é esse tratamento a que se submete. Um dia chegará, tenha perseverança. Os poros dilatados... Tonifique-se, principalmente. E na parte mais afetada faça fricções com uma toalha embebida na solução de biborato de sodio a 10 por 100. V. melhorará. E leia, sobre cabelos, a resposta a Lupe Martin Camacho.

D'OR (onde estiver).

"...precisa de um creme de limpeza..."

Pelo que nos descreve, convem-lhe mais aquela mistura simples, dada a Rosiley — alcool, glicerina e sumo de limão. E quando necessitar de um creme, pense no que foi ensinado a Sara...

Máscara de beleza? Quando sua pele lhe parecer muito seca, empregue as de gema de ovo com um pouco de oleo de oliva. E em caso contrario — a clara de ovo misturada a uma colher de mel.

Cabelos... Siga, sem receio, o conselho do cabeleireiro.

MARLY (Penedo — Alagoas).

"...passo a vista no adoravel "Suplemento"..."

E de tantas vezes que procurou esta resposta, encontra-a hoje, completando uma insinuação que já lhe demos, por meio de outra consulente. Muitos agradecimentos às suas palavras.

Uma pele oleosa tem solução no alcool canforado, passado com algodão ou naquela mistura dada a Rosiley, para limpeza. Entanto, não procure se ver livre da oleosidade, completamente, porque a sua função é protetora.

Uma loção para V.:

Alcoolato de limão	100,0
Tintura de benjoim ..	15,0
Tintura de eucalipto ..	10,0
Essencia de alfazema ..	5,0
Agua de rosas	300,0

Com estas palavras, e tão contempladas:

ABIGAIL NOGUEIRA (Cruzeiro — Minas); NAIR (São Paulo); LOURINHA APAIXONADA (João Ribeiro — Minas); TURA MARIA (Baia); ALDEIA NEGRA (Sabaúna — E. de São Paulo); KATIA (São Paulo).

MITSY DE SOUSA (Recife).

"...Tenho muito medo de perdê-lo..."

Não os perderá. Lave a cabeça com cozimento de cascas do Panamá, o mais frequentemente possivel. E use um tônico à base de petroleo. Alem disso procure fortificar-se, corrigir alguma desordem orgânica, pois os cabelos tambem refletem as falhas do organismo.

ESPERANÇA (Juiz de Fóra); IRACEMA BRAGA (Irajá); MULHER DO NORTE (Montes Claros — Minas); ESPERANÇOSA (Belo Horizonte).

Há mulheres que estendem a mocidade longamente, alem de uma duzia de lustros, com louçania digna dos vinte anos... E' que não descuidaram os recursos possiveis para impedir a dolorosa destruição e, principalmente, possuirem sempre jovialidade e placidez. Sim! porque um estado da alma influe imenso, às vezes muito mais que os anos passando...

Franzir o cenho, contrair as feições numa gesticulação habitual, propria às pessoas de mau genio, são causas bastante da formação de rugas.

Para combatê-las, o método mais eficaz é a massagem diaria, com um creme nutritivo, que vigorize os tecidos.

— Sobre as pálpebras o movimento é o de friccioná-las ligeiramente, assim como as orbitas oculares, partindo do nariz para as têmporas. Insistir na massagem para cima, como desmanchando os "pés de galinha".

— Rugas naso-labiais: Dedos nos cantos das narinas e corrê-los em direção às têmporas. Recomeçar sempre do ponto de partida.

Um bom creme:

Mel natural	15,0
Espermacete	5,0
Manteiga de cacau	15,0
Oleo de amendoas doces	25,0
Hidrolato de rosas	15,0
Oleo de amendoim	15,0

As quatro primeiras substancias são derretidas, batidas, para então juntar ao resto.

As rugas nos ângulos externos dos olhos, basta a mistura simples de dois oleos — de ricino e figado de bacalhau.

JENNY (Rio Comprido — Rio).

"... muito áspera e sempre seca..."

Não acredite que sejam precisas tantas loções, conforme seu pedido. São bem mais simples do que imagina os cuidados que se deve impor e baseiam-se na higiene geral, essa que começa pela função orgânica, ótima e se afirma pela limpeza da pele realizada principalmente, com agua e sabão. Com estas palavras pedimos-lhe que recolha aquele creme que ficou atrás, muito bom para regenerar uma cutis empobrecida de seiva.

TURA MARIA (Baia).

A sudação exagerada tem sempre uma causa... Uma delas — perturbações tiro-ovarianas... O tratamento lógico varia com a causa.

Recomendamos-lhe aceitar indicação que, por certo, já deparou aqui — uma dose de calomelanos posta em alcool. Não verá a droga dissolver no alcool, mas não se importe e com ele fricione as axilas.

Um dos pós recomendaveis é:

Borato de sodio .. ..)	ãã
Naftol Beta .. .. ..)	5,0
Alumen em pó	2,0
Talco boricado	100,0

Tambem qualquer vinagre de toucador é um recurso ótimo, assim como solução de permaganato de potassio de 1 a 10 por 1.000.

POLY (São Paulo); AGRADECIDA (São Paulo); HEDY LAMAS (Campinas).

Uma fórmula para clarear... Zulmira e Fifi, receberam uma. Vocês recebem outra, com o direito de escolher:

Leite de amendoas	50,0
Bicloreto de mercurio ..	0,50

POLY, quer algo para clarear os dentes. Aqui está:

Carvão de Beloc	8,0
Bicarbonato de soda ..	8,0
Ginina em pó	8,0

Um dentifricio?

Sacarina	6,0
Bicarbonato de soda ..	4,0
Alcool a 50º	100,0
Essencia de menta	20 gotas

Ou este outro:

Acido salicilico	0,50
Acido bórico pulverizado	50,0
Bicarbonato de soda ..	25,0
Essencia de violetas ...	12 gotas

MARYLAND (Vitoria — Espirito Santo).

"...com ótimos resultados..."

E que a boa sorte ainda a ajude, tomando o conselho que vai ser dado, em seguida, a varias consulentes, sobre cabelos, no mesmo estado dos seus. Sobre espinhas — renuncie aos crustaceos, ao alcool, a todos os excitantes, se quer, em verdade, obter êxito.

Aquela agua resorcinada só lhe serve no caso de possuir pele gordurosa. A segunda fórmula de sua escolha — excelente.

JOVEM ESTUDANTE (Barra do Pirai); MARIALVA (Três Lagoas); BRANCA DE CASTELLA (Rio); GENESIA CAIRO (Belo Horizonte); AGRADECIDA (São Paulo); HEDY LAMAS (Campinas); EU GOSTO TANTO DE VOCÊ (Baurú).

As cabeleiras magnificas são quase comum em nossa terra, mas, recebem escassos cuidados e, por isso, tantas queixas recebemos... Tanto como a pele, as unhas, os dentes, é preciso cuidar os cabelos. Com a limpeza, há outra condição indispensavel à vida do cabelo — a acção da escova, de modo a arejar bem a cabeleira, mesmo expondo-a a um pouco de sol. Entre as boas coisas recomendadas para lavar a cabeça, está o sabão de Marselha e estão os ovos crus, estes principalmente, porque limpam com o melhor sabão e porque nutrem. E passamos a dar algumas indicações. Aos cabelos que caem: 200 gramas de raizes de ortigas, postas a ferver em 1 litro de agua e meio de um bom vinagre, durante 1 hora. Decantar a solução e usá-la em fricções, todos os dias, no couro cabeludo.

A caspa é o grande inimigo... Quando a escova não é bastante para removê-la, para reduzi-la, e quando nem os lavados frequentes a diminuem, deve-se empregar meios enérgicos para combatê-la. São eficazes as fricções diarias com as tinturas de Panamá e de jaborandi, em partes iguais...

— Em meio litro de aguardente, deitar uma colher grande de sal e grama e meia de quinina, para esfregar na cabeça, fortemente, 2 horas antes de lavá-la, é outro ensinamento contra as caspa...

— Para os cabelos muito secos, que perdem o colorido, emprega-se:

Oleo de ricino	20,0
Tintura de quina .. ..)	ãã
Tintura de alecrim ..)	10,0
Tintura de jaborandi .)	10,0
Rum	100,0

Ou:

Medula de vaca	60,0
Oleo de amendoas doces	30,0
Essencia de bergamota ..	2,0
Essencia de violeta	4,0

E terminando, ainda sugerimos algo para aquelas que desejam os cabelos muito soltos. E' lavar a cabeça empregando gemas de ovos, em 1/2 chicara de aguardente e enxagoar com agua na qual se tenha dissolvido uma ou duas colheres grandes de carbonato de soda.

Varios ensinamentos, que não acabaram, porque adeante, com Esperançósa, há mais...

ESPERANÇOSA (Espirito Santo).

"...a conselho de mamãe..."

Dela, a mamãe, o conselho foi de uma velha experiencia, com franco êxito em casos idênticos. Mas, V., ouvidas suas razões e ao seu apelo, orientamo-la com outra coisa, de que não se ausenta o bom conselho de mamãe:

Agua de rosas distilada	500,0
Licor de Van Swieten ..	100,0
Hidrato de cloral	25,0

Para fricções diarias.

E mais esta loção, tambem para uso diario, que lhe vai dar ao cabelo nova vida, novo brilho e crescimento:

Rum	50,0
Tintura de quina	7,0
Sulfato de quinina	0,25
Oleo de ricino..	5,0

Estas duas fórmulas são aconselhadas às consulentes seguintes: MARGOT (Belo Horizonte); NERY (Juiz de Fora).

ROSA LINA (onde estiver).

"...e que não seja demasiado cara..."

Essa fórmula para a beleza dos cabelos, V. a obtem com a mistura simples para uma loção, que é:

Oleo de amendoas doces	100,0
Agua de [illegible]	
Oleo de ricino	10,0
[illegible] de quina	15,0

C. P. (Ponta Porã).

"...tranquilizado, sobremodo, um rapaz..."

Com prazer acudiriamos sua inquietação, se nos fosse dado um poder milagroso. Mas, em casos semelhantes, tudo é vago e a esperança maior é sempre uma simples esperança. Volte os seus olhos, amigo, para aquele grupo que, atrás, recebeu um ensinamento que lhe interessa — o do cozimento de raizes de ortigas, para lavar a cabeça, sustendo a queda do cabelo e estimulando-lhe o crescimento. E' uma velha receita alemã. Caso não a queira, opte, para o mesmo fim, diariamente, pelo cozimento de cascas de Panamá. Tudo [illegible] mas, se não o [illegible] V., [illegible] lhe é conhecida (sifilis, por exemplo) faça o tratamento especifico, e o tratamento local, de fricções ao couro cabeludo com a loção:

Cloridrato de pilocarpina	0,5
Amoniaco liquido..	4,0
Alcoolato de alfazema .)	ãã
Agua distilada .. .. ..)	25,0
Licor de Hoffmann	[illegible]

ANTONIO DE SOUSA (Porto Alegre - Rio Grande do Sul).

"...me informaram que se tratava de..."

E' mesmo assim, como lhe disseram e sem mais complicações, bastando apenas comer do que lhe indicaram. Os ovos crus, bebidos, principalmente a gema, são ótimos, tambem, para clarear a voz. O soro é outro grande reparador das vozes fatigadas. O sal comum, em gargarejos, constitue um bom remedio contra irritações das cordas vocais. No leite fervente, no qual se tenha posto figos secos, para aspirar o vapor, é mais um remedio. Outro, está em fazer uma infusão ou um xarope de erisimo, para beber e em cada chicara deitar seis gotas de alcoolato de raizes de acônito. Outra infusão de valor reconhecido é a de verônica macho, com açucar cande, para tomar em jejum...

E, terminando, este gargarejo:

Clorato de potassio ..)	ãã
Salicilato de sodio ..)	
Bicarbonato de sodio.)	2,0
Mel rosado	75,0
Agua .. ..)	225,0

Ou:

Salol	5,0
Tintura de mirra	10,0
Alcool a 90º	100,0

Uma colherinha em meio copo de agua.

HILDEGARD EVERS (Nova Petrópolis — Municipio de São Sebastião do Caí — Rio Grande do Sul).

"...na colonia..."

e em Porto Alegre... São os dois cenarios de sua mocidade, para a qual voltamos os olhos, desejando auxiliá-la, com as "boas esperanças" que reclama. As suas tranças cor de ouro, não precisam de mais do que o lavado, uma vez por semana, ao menos, com o "shampoo" de ovo que, pela proteina contida, alimenta o couro cabeludo e limpa-o perfeitamente, com dispensa do sabão. Em primeiro logar, escove bem o cabelo e faça uma massagem no couro cabeludo, com os dedos molhados na mistura de duas tinturas — a de Panamá e a de jaborandi (por causa das caspas). Depois, bata os ovos (quatro para seus cabelos compridos) e aplique-os aos poucos, esfregando e molhando um pouco, para obter espuma. Deixe essa espuma durar 10 minutos. Retire-a com agua morna e na última enxaguadura ponha sumo de limão. Sem tomar em conta os seus traços fisionômicos, damos-lhe ligeiros conselhos sobre a maquilagem: deve ser extremamente suave, em harmonia com a cor da pele (qualquer "vendeuse", em Porto Alegre, saberá orientá-la). Para estar bem pintada é preciso não parecer pintada... Os "rouges" gordurosos, apresentam-se mais naturais.

NILZE CAMPOS (Sorocaba); ESPERANÇOSA (Belo Horizonte); JANUARIA (onde estiver); MARIALVA (Três Lagoas).

Em muitos casos, de busto sem desenvolvimento, o primeiro a tratar é a saude, para que a falha estética desapareça. Transtornos glandulares serão os responsaveis... Como auxiliares ao tratamento direto à causa, estão os exercicios, a natação, principalmente e a massagem, com:

Alcool a 90º	300,0
Tintura de mirra	4,0
Agua de camomila	20,0
Agua de flores de sabugueiro	50,0
Almiscar	q. s.
Borato de sodio	5,0

A massagem é leve, demorada, três vezes ao dia. A ginástica pode ter ação relevante no desenvolvimento do busto, com resultados completos. E são, entre outros, estes os bons exercicios: o de respiração, que é de ação visivel sobre os selos, pois que robustece seus músculos; o dos braços estirados para a frente, em postura de bater palmas, e batê-las; levar uma haltere à altura dos ombros, com flexões laterais do corpo; os dedos da mão direita tocando a ponta do pé esquerdo e vice-versa, mantendo as pernas tesas e o balanço dos braços e mais um movimento recomendavel, favorecedor dos seios, no citado exercicio.

Coisas do Mundo

UMA das figuras mais populares da Grã-Bretanha, há alguns anos passados, era Marion Barbara Carstairs, considerada uma excentricidade feminina.

Hoje, essa notoriedade se faz na ilha chamada "Whalle-Cay", a quarenta quilômetros de Nassau, para onde se recolheu.

Sua popularidade se fez porque era a maior corredora de lanchas, do mundo inteiro e por uma extrema audacia, aliada a uma simpatia irresistivel.

Na vida de Marion Barbara Carstairs, não se passava o tempo sem que um acontecimento, uma grande excentricidade sua, a colocasse em um plano sensacional, com publicidade em todos os jornais londrinos. Na guerra passada conduziu ambulancias; durante a luta irlandesa, de 1919, conduziu nada menos que o automovel do estado-maior. De aventura em aventura, tambem se casou e tambem se divorciou.

Um dia, vendeu tudo quanto possuia em Londres e desapareceu. Mas, revivia pouco depois, nas primeiras páginas dos jornais ingleses. E' que Barbara Carstairs tinha adquirido a pequena ilha acima citada. A população de Nassau batizou-a logo com o titulo de "rainha misântropa de Whalle-Cay".

Sua indumentaria, permanentemente, é masculina, com umas camisetas sem mangas, exibindo braços musculosos, tatuados, parecendo que são os de um atrevido pirata. Nessa ilha, Barbara Carstairs mostra quanto possue espirito forte, dominante e colonizador, porque dela fez — tão insignificante que era! — uma ilha progressista. Para ela, convergiu toda sua fortuna, que era vultosa, e nela construiu caminhos, escolas, hospital, igreja, oficinas de costura e até um teatro.

Os ilhéus, lá, se alimentam de acordo com a vontade de sua senhora — comida cientifica, a base de verduras e com proibição de alcool, que só se toma fora da ilha, nos dias de saida e como premio ao bom comportamento, de oito em oito dias. As ruas são arborizadas, com nomes, sob os quais há um conselho, um aviso, firmado 'pela rainha'.

Não faz muito a ilha esteve em festa, pela primeira vez em anos. E' que foram seus hóspedes extraordinarios, o senhor governador duque de Windsor e a senhora duquesa. O duque, grande amigo de Mrs. Carstairs, foi revê-la.

E se encontravam em situação interessante — ele, tendo renunciado ao trono mais poderoso do mundo por um sonho de amor; ela, tendo subido ao trono de uma ilha perdida em um canto do mundo, talvez por um sonho de amor.

Noticias da Moda

FIXEMOS os detalhes principais os que dão vida à "toilette", neste momento de confusão, no que se refere a tendencias predominantes.

Fixemos esses detalhes, mas, mais ou menos prevenidas, para não tomar como definitivas certas sugestões muito audazes.

Há pouco, em abril, ocupava primeiro plano, na moda, um novo desenho de mangas japonesas, de ombros bem caidos. Hoje, esse mesmo relevo se dá ao corte das saias, sem que isso queira dizer que aquelas já se não usem.

Falemos, pois, nas saias, em plano superior. Curtas na frente e compridas atrás, assim são cortadas, para a noite ou para a tarde. São a novidade maior, mas que o foi tambem há um par de anos. E vemo-las desse corte, drapeadas ou com babados, algumas com uma reminiscencia bem sevilhana, pelo corpete tambem, alongado e cingido.

Como remate a tais "toilettes", entre os rolos do penteado, pequenas "casquettes" são dispostas, feitas com ramos de flores e cobertas com véu escuro, grande véu que cai sobre o rosto. Metros de véu...

As mangas japonesas, de cavas muito profundas — já o dissemos — levam ainda preferencia, assim como as "nem muito curtas, nem muito compridas", pois não chegam a cobrir o pulso.

Com estas está a originalidade das que se fazem abotoadas lateralmente, de alto a baixo. A influencia chinesa apareceu em Nova York na forma de uns pequenos capulhos, colocados sobre as têmporas, com o que se obtem um elegantissimo toucado para a noite.

E gravatas à Brummel, para adornar, romanticamente, os conjuntos duas-peças... E luvas compridas, bem compridas, algumas com uma borda que leva todas as cores do arco-iris.

As cores... Quais as cores que predominam? Todas. A novidade está, precisamente, no tom, nos limites subtis de um e outro matiz, para combinações felizes. Nos "tailleurs", esses combinados se fazem bizarros de verde opaco ou brilhante, ao rosa, violeta, "bordeau" e celeste. Não obstante a primazia é pelo beige claro, principalmente nos acessorios. Ao azul cedeu tambem as preferencias, mesmo em sua elegante combinação com o branco, em vez de branco e marron e branco e preto. Não esqueçamos que há tempos, sobretudo no casaco e acessorios, azul e branco foi uma união vitoriosa.

Mas, a verdade é que a elegante conta com a liberdade da escolha, conforme seu gosto e distinção. Improvisando uma "toilette" moderna, dentro desta atualidade, V. leitora, pode unir uma saia azul, um "jabot" azul e uma jaqueta rosa, cingida, mas com grande aba acampainhada. Mangas três quartos. E não esqueça de que o chapéu deve ter a nota clara de uma fita "grosgrain" rosea. Se V. gosta, porem, dos matizes escuros, inspire-se, para seu conjunto, na combinação do azul violaceo e o "bordeau".

Limpe sua Casa com Método e Capricho

Domingo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
						3
4						10
11						17
18	19					24
25	26					31

Creme espanhol com círculo de cerejas (receita à direita) é uma das sobremesas mais agradaveis para completar uma refeição.

Aproveitando as Frutas Para a Sobremesa

por Dorothy Marsh
(DO GOOD HOUSEKEEPING INSTITUTE)

QUANDO chega a época de uma fruta, é preciso aproveitá-la ao máximo, mas evitando a monotonia de comê-la sempre da mesma maneira. Abaixo vão algumas receitas com frutas:

TORTA DE AMORAS

1 forma de massa assada
3/4 de chicara de açucar
1 1/2 chicaras de amoras
1 1/4 chicaras de agua quente
1 pacote de gelatina
1/2 colherinha de vanila
1 chicara de creme batido
1 colher de sopa de açucar.

Misture 3/4 de chicara de açucar e as amoras. Junte a agua quente. Deixe abrir fervura e misture a gelatina até que essa fique completamente dissolvida. Deixe esfriar até começar a endurecer. Despeje então sobre o creme batido com vanila e 1 colher de açucar. Bata bem e vire sobre a capa de massa já assada. Leve para gelar e cubra com o restante creme batido. Enfeite com algumas amoras.

TORTA DE MORANGOS

1 capa de torta já assada
2 1/2 chicaras de morangos
3/4 de chicara de açucar
1 chicara de agua quente
1 pacote de gelatina de morango
2 colheres de chá de limão
1 chicara de creme batido.

Misture os morangos com 3/4 de chicara de açucar. Junte a agua quente e deixe abrir fervura. Nesse ponto misture a gelatina, mexendo até dissolver. Adicione o caldo do limão e deixe até começar a endurecer. Misture então 1/2 chicara de creme batido com 1 colher de sopa de açucar. Despeje sob a forma de massa. Deixe gelar e sirva com o creme restante enfeitada de morangos inteiros.

CREME ESPANHOL

1 envelope de gelatina
3 chicaras de leite
1/2 chicara de açucar
1/4 de colher de chá de sal
3 ovos separados
Vanilina
Morangos.

Dissolva a gelatina no leite fervendo, mexendo bem. Adicione 1/4 de chicara de açucar e o sal e deixe ferver em banho-maria. Retire do fogo e, gradualmente, vá despejando as gemas bem batidas. Volte ao fogo em banho-maria e deixe cozinhar em fogo brando até engrossar. Deixe esfriar e ponha a vanilina. Depois de endurecer despeje numa terrina grande sobre as claras batidas com o restante do açucar. Deixe gelar e sirva com uma boa porção de morangos frescos. Dá para 6 pessoas.

PUDIM DE TAPIOCA COM MORANGOS

1 gema
2 chicaras de leite
3 colheres de sopa de tapioca (3 minutos)
2 c[illegible] de açucar
Sal
Vanilina
1/2 chicaras de morangos esmagados
1 clara de ovo
1/4 de chicara de creme batido

Misture em banho-maria o leite fervendo e a gema. Adicione a tapioca, 6 colheres de sopa de açucar, sal, deixando cozinhar 5 minutos, mexendo bem. Retire do fogo e deixe esfriar. Adicione a vanilina, os morangos esmagados e mexa bem. Bata as claras e junte as 2 colheres de açucar restantes, batendo bem Despeje sobre o creme de tapioca e sirva gelado.

TORTA DE LARANJA E COCO

3/4 de chicara de caldo de laranja
2 colheres de sopa de caldo de limão
1 1/2 chicaras de agua
1 chicara de açucar
3 colheres de sopa de farinha
3 colheres de sopa de polvilho
1/4 de colher de chá de sal
3 ovos separados
1 colher de sopa de casca de laranja ralada
3/4 do chicara de queijo ralado
1 forma de massa assada.

Esquente em banho-maria os sucos das frutas juntamente com a agua. Junte os ingredientes secos e deixe ferver 10 minutos mexendo constantemente. Adicione as gemas batidas e deixe cozinhar mais 1 minuto Junte a casca de laranja ralada e 1/2 chicara de coco ralado. Deixe esfriar. Encha a forma com massa e cubra com merengue, feito com 6 colheres de açucar e as claras. Bata bem e adicione o restante do queijo. Asse cerca de 30 minutos.

BOLO DE PASSAS

1 3/4 chicaras de farinha de trigo
2 colheres de "baking powder"
1/4 de colherinha de sal
4 colheres de sopa de gordura
1 chicara de açucar
1 ovo
1 1/4 chicaras de passas
1 colherinha de vanila
1/2 chicara de leite
1/4 de chicara de agua

Peneire 3 vezes a farinha com sal e fermento. Bata a gordura com açucar até formar uma massa. Junte os ovos e continue a bater. Adicione os ingredientes secos alternadamente com o leite já com a vanila. Bata bem. Ponha as passas e asse em forma untada cerca de 60 minutos. Sirva com creme batido.

A deliciosa torta de framboesas — acima — é feita com bagos frescos ou gelados e geléia de framboesa. Receita nesta página.

COMO LIMPAR A CASA

ALGUMAS senhoras viram a casa às avessas uma vez por ano para uma limpeza completa. Com os modernos aparelhos para a limpeza diaria da casa não vejo necessidade

daquele fatigante trabalho.

Os aspiradores elétricos limpam tão profundamente os tapetes que dispensam serem eles estendidos e batidos. Essa operação era feita com tal violencia que ficava a cargo do dono da casa. Há ainda a vantagem de que os tapetes que não são tão batidos duram mais.

O antiquado espanador de penas era o melhor instrumento para espalhar pó. Agora os aspiradores vêm munidos de pequenas peças que servem para retirar a poeira dos objetos mais delicados.

As lâmpadas que têm "abat-jour" de pregas devem merecer especial cuidado. As molduras esculpidas devem tambem ser limpas com o aspirador, pois dá muito melhor resultado que as velhas flane[illegible]

Janelas de vidros brilhantes são muito agradaveis à vista, mas que trabalheira para se chegar a esse resultado! Eram necessarios varios panos, sabão, agua, etc. Agora o traba-

lho é feito com a maior facilidade com o vaporizador diretamente sobre os vidros. Resta apenas enxugá-los, o que é feito com a maior rapidez.

Os soalhos brilhantes e polidos dão à casa uma impressão insubstituivel de ordem e ca-

pricho. Mas o que não custava isso à dona da casa? Eram canseiras enormes e, alem disso, ela protestava sempre que as pessoas da familia entrassem em casa com pés pouco apresentaveis.

Hoje é com a maior facilidade que o soalho fica brilhante como um espelho. A enceradeira pode, sem o menor esforço, ser usada diariamente.

OS LENÇOS

por Helen Kendall
(Do GOOD HOUSEKEEPING INSTITUTE)

MUDE de lenços frequentemente, principalmente quando quer evitar que um resfriado dure muito tempo. Cada vez mais se aconselha o uso dos lenços de papel, que depois de cada vez de usados são atirados fora. Esse hábito deve ser ensinado às crianças nas escolas, o que se torna um sossego para as mães que vêem sempre com desagrado as dúzias de lenços que são esquecidos pelos filhos no colegio.

Há ainda grande vantagem em trazer sempre na bolsa lenços de papel para retirar rouge, uma vez que os de tecido não resistiriam muito tempo se fossem encardidos pelo rouge.

COISAS DO CINEMA por Feg Murray

Registered U. S. Patent Office

POR OCCASIÃO DO LANÇAMENTO DE "EDISON, O MAGO DA LUZ" NOS ESTADOS UNIDOS OS EXHIBIDORES OFFERECERAM PREMIOS AOS POSSUIDORES DOS MAIS VELHOS PHONOGRAPHOS EXISTENTES NO PAIZ!

WILL ROGERS APPARECE NOS SELLOS DE 1, 2, 3, 4 E 5 CENTAVOS DO CORREIO AEREO DE NICARAGUA (1939)

"ALICE FAYE" E' O NOME DE UM LINDO CAVALLO DE CORRIDAS DE DON AMECHE! TODA VEZ QUE A VERDADEIRA ALICE APOSTA NO ANIMAL ELLE INSISTE EM ATTINGIR A META EM ULTIMO LUGAR!

SEEIN' STARS STAMP — DUNNE — 29

QUANDO ABBOTT E COSTELLO CORRERAM A APARTAR DUAS CORISTAS QUE BRIGAVAM NOS BASTIDORES DE UM THEATRO DE WASHINGTON, EM 1931, NEM SIQUER LHES PASSOU PELA CABEÇA QUE O PRIMEIRO SE CASARIA COM UMA DELLAS E, O SEGUNDO COM A OUTRA!

POIS FOI JUSTAMENTE O QUE ACONTECEU!

BUD ABBOTT (A' DIREITA) NASCEU NO INTERIOR DE UM CIRCO, EM CONEY ISLAND. LOU COSTELLO (A' ESQUERDA) INICIOU SUA CARREIRA CINEMATOGRAPHICA COMO "DOUBLE" DE DOLORES DEL RIO (EM "THE TRAIL OF '98")

IN 1915, CHARLIE CHAPLIN.

EM 1915, EM SEGUIDA A APENAS DOIS ANNOS DE ACTIVIDADES CINEMATOGRAPHICAS, JA' ERA O INDIVIDUO MAIS CONHECIDO DE TODO O MUNDO. UMA DAS COMEDIAS DE CARLITOS FOI EXHIBIDA NUM DOS THEATROS DE NOVA YORK ("THE CRYSTAL HALL") DURANTE DEZ ANNOS CONSECUTIVOS!

Feg Murray 3/23

SALVO POR UM PEDAÇO DE PAPEL!

QUANDO COMMANDAVA UMA BATERIA NUM CAMPO DE BATALHA FRANCEZ, EM 1915, ARTHUR TREACHER RECEBEU UMA TIRA DE PAPEL EM QUE SE LHE ORDENAVA QUE REGRESSASSE IMMEDIATAMENTE AO QUARTEL GENERAL DO FRONT. 30 SEGUNDOS DEPOIS UMA GRANADA EXPLODIA NA TRINCHEIRA EM QUE TREACHER ESTIVERA OCCULTO!

"A GAROTA DOS FERIADOS"

CAROLE LANDIS NASCEU NO DIA DE ANNO BOM (1919), INICIOU O SEU PRIMEIRO PAPEL IMPORTANTE (EM "O DESPERTAR DO MUNDO") NO DIA DO ARMISTICIO (1939), CASOU-SE A 4 DE JULHO (1940) E ASSIGNOU O SEU CONTRATO COM A FOX NO DIA DE NATAL DO ANNO PASSADO!

ACREDITE SE QUIZER DE RIPLEY